DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.032
ANO XLVI

Divergência formal russo-americana

Desarmamento e energia atômica — Homenageado Oswaldo Aranha

Nova York, 6 (J. Lagrange, da F. P.) — O acôrdo final sôbre o texto da resolução a submeter ao Conselho de Segurança, para pôr em marcha os mecanismos do contrôle atômico e regulamentação dos armamentos, não se realizou nas entrevistas que reuniram ontem os delegados da França, EE. UU. Russia, Colombia, Australia e Bélgica.

Afirma-se que um grande terreno de entendimento já foi encontrado, pois o texto do compromisso apresentado ao Conselho em 9 de janeiro foi aceito por todos como base de discussões.

O acôrdo é total sobre o principio da criação imediata da comissão do desarmamento, e sôbre a necessidade de examinar o mais cêdo possivel o primeiro relatório da comissão atômica. As 6 delegações aceitaram igualmente a proposta francesa para pedir ao Comité de Estado-Maior que forneça rapidamente o relatório preliminar sôbre a organização das fôrças da ONU.

O desacôrdo entre os EE. UU. e a Russia se limita a um ponto: — a definição das atribuições e poderes da comissão do desarmamento em relação á comissão atômica. Os EE. UU. afirmaram pela voz de Austin que a resolução deve precisar claramente que a comissão de desarmamento não pode de maneira alguma invadir as atribuições da comissão atômica.

Segundo Gromyko essa precisão é inutil, pois a resolução da Assembléia Geral fixa claramente a distinção entre os dois organismos. A insistência com que Austin e Gromyko mantêm suas posições neste ponto, impediu o acôrdo.

BANQUETE A OSWALDO ARANHA

Nova York, 6 (U. P.) — Ao agradecer o banquete oferecido por motivo de sua nomeação como delegado do Brasil no Conselho de Segurança, o sr. Oswaldo Aranha disse:

"Corresponde-nos, em nome da solidariedade humana e como homenagem a nossos antepassados, preparar a América material e moralmente para que cumpra seu providencial destino.

Estiveram no banquete cêrca de 200 pessoas, dos altos circulos comerciais e sociais de Nova York, assim como diplomatas e politicos.

O ex-chanceler destacou que o "Brasil está numa zona principalmente tropical; os trópicos são um inimigo do homem, da cultura e da civilização, mas apesar disso no Brasil está sendo construida uma civilização, entre o trópico de Capricornio e o Equador, quase igual á que criaram na região temperada do Brasil meridional, e que não é superada por outra civilização em qualquer parte do mundo.

Esta obra civilizadora no trópico, com a qual se demonstrará ao mundo ser possivel realizá-la, deve ser completada com a cooperação das demais nações. A politica pan-americana oferece essa possibilidade: pode e deve ser transformada em federação econômica, capaz de bastar-se e de satisfazer as necessidades do outros continentes. Chegou o momento em que a corrente entre o Oriente e o Ocidente, direção principal da civilização e cultura, deve ser equilibrada pelo movimento e fluxo do polo a polo.

O conflito de idéias que ocasionou a ultima guerra é hoje mais forte que nunca; a América tem grande missão a cumprir: apesar de divergências econômicas e sociais os povos americanos têm temas comuns, um dos quais é o respeito ao individuo, qualquer que seja sua raça ou religião. Neste hemisfério se radica a verdadeira democracia; e em todos os paises americanos, qualquer que seja a fórma de govêrno ou as circunstancias do momento, busca-se continuadamente o equilibrio entre liberdade e autoridade.

As Américas nunca foram nem serão origem de guerra. Continuarão sendo fonte de inspiração e bem-estar de todas as nações. Para poder cumprir essa histórica missão o pan-americanosmo deve conseguir maior gráu de organização. Suas bases, estabelecidas em Chapultepec, devem ser completadas nas conferências do Rio de Janeiro e Bogotá".

A SÉDE DA O.N.U.

LAKE SUCCESS, N. Y., 6 (U.P.) — Os nomes de 26 arquitetos, apontados por 21 nações, foram apresentados á ONU como possiveis construtores da sua séde.

O arquiteto novaiorquino Wallace Harrison, recentemente nomeado diretor de planos, escolherá 10 dos apontados. Trabalharão durante 4 meses com um salário de 5.000 dólares, para decidirem a fórma geral do grupo de edificios a construir. Os outros 16 serão aproveitados para consultas e intercâmbio de idéias. Entre os 26 nomeados há alguns latino-americanos, inclusive Oscar Niemeyer.

Os Estados Unidos pedem a devolução de seus navios

Até agora os russos não se manifestaram sôbre os 95 navios em seu poder

Washington, 6 — (R.) — O contra-almirante W. Smith, da Comissão Maritima, declarou hoje á Comissão de Marinha Mercante da Camara dos Representantes que o govêrno dos EE. UU. tem procurado durante os ultimos doze meses obter a devolução de 95 navios mercantes transferidos á Russia, de acordo com a lei de emprestimos e arrendamentos, durante a guerra.

A Camara dos Representantes está discutindo uma resolução em que os Estados Unidos exigem que lhes sejam devolvidos os navios entregues á Inglaterra e a Russia no decorrer das hostilidades, sob o regime de emprestimo e arrendamento.

Perguntado sobre se os russos pagavam alguma compensação pelo uso desses navios mercantes, o contra-almirante Smith respondeu que, tanto quanto sabia, o governo dos EE UU nada estava recebendo da Russia. Acrescentou que tinham sido inuteis até agora todos os esforços do Departamento de Estado para chegar a um entendimento com os russos a respeito dos referidos navios mercantes.

"Os russos", disse, "não responderam a nenhuma das cartas enviadas pelo Departamento de Estado, muito embora tenhamos obtido da embaixada russa aqui algumas informações sem a menor consequência prática". Adiantou mais que a Comissão Maritima tinha entregue ao Departamento de Estado, mediante o devido pagamento, os 95 navios emprestados a Russia, mas os russos sabiam perfeitamente que as unidades teriam de ser restituidas.

Um dos membros da Comissão de Marinha Mercante da Camara dos Representantes ponderou que havia certa confusão a respeito do caso, uma vez que, de acordo com os arranjos feitos para a transferencia, os navios tinham sido registrados exclusivamente em nome da Russia, a fim de evitar complicações com o Japão, no caso de virem a cair em poder dos japoneses antes da Russia entrar na guerra contra aquele país "Mas quero crer que os russos não tencionem se aproveitar desse registro ficticio para considerar aquelas unidades mercantes como propriedade sua e não nossa".

O ACÔRDO SÔBRE A GROELANDIA

Copenhagen, 6 (R.) — Gustav Rasmussen, ministro do Exterior dinamarquês, declarou hoje que a questão da abolição do acôrdo dano-norte-americano sôbre a Groenlandia fôra suscitada e que tinham sido entabuladas as competentes negociações. No mês passado, circulos diplomáticos desta capital tinham declarado que o govêrno de Copenhague se entendera com o Departamento de Estado norte-americano para repulsa do acôrdo entre a Dinamarca e os Estados Unidos sôbre as bases aéreas ianques na Groenlandia.

O tratado fôra resultante de um acôrdo do tempo de guerra, assinado entre o Presidente Roosevelt e o ministro Dinamarquês em Washington, em abril de 1941. Após a ocupação dêste país pelos nazistas, a Groenlandia ficara virtualmente sob proteção norte-americana, embora os Estados Unidos reconhecessem a soberania dinamarquesa naquele território.

Preparam-se os árabes para uma "guerra santa"

Fracasso dos esforços britânicos para estabelecer nova política na Palestina

Jerusalem, 6 (Eliav Simon da U. P.) — Informou-se que os arabes preparam-se para uma "guerra santa", caso a Grã-Bretanha resolva dividir a Palestina, enquanto os judeus aguardam com otimismo a decisão do gabinete britanico, na esperança de que ela contenha algumas concessões ao seu pedido de partilha.

Fontes arabes fidedignas informaram que o ex-mufti de Jerusalem, Haj Amin Husseini, fará um chamamento a todos os verdadeiros crentes do islamismo, para que declarem guerra santa logo que a Grã-Bretanha anuncie que decidiu dividir a Palestina. Espera-se que essa decisão britanica seja um veredicto historico, de tão grande repercussão como a Declaração Balfour. Os judeus da Palestina acreditam que quaisquer que sejam os detalhes dessa decisão a Grã-Bretanha está disposta a adotar o plano de partilha, com certas modificações.

Circulos chegados á Agencia Judaica disseram que essa organização repeliu o ultimatum britanico sobre a repressão ao terrorismo, sob pena de sofrer as consequencias, enquanto o Conselho Nacional Hebreu tomará atitude identica em face do ultimatum. Contudo, os judeus acreditam que nas proximas quarenta e oito horas a situação tensa terá melhorado, embora a rejeição do ultimatum possa ter como resultado a retirada do reconhecimento do governo britanico á agencia e o inicio de uma campanha militar energica para destruir os grupos terroristas. Finalmente, os dirigentes judeus manifestaram que quando a Grã-Bretanha iniciar essa campanha deverá esperar inumeras outras dificuldades por parte dos arabes e dos judeus.

Os circulos arabes locais estão pessimistas a respeito das observações de Londres e admitem que cometeram um "terrivel erro" ao comparecer á conferencia. Declararam que os preparativos britanicos para impor a lei marcial são um "bluff colossal" e prognosticaram a organização de "conselhos de guerra" nos paises arabes, se a Grã-Bretanha dividir a Palestina entre arabes e judeus.

Já se estabeleceu que a conferencia arabe do Cairo será realizada a 22 do corrente, tendo-se informado que esse conclave será seguido de outros nos demais paises muçulmanos.

"METODOS NAZISTAS"

Jerusalem, 6 (R.) — A emissora secreta do movimento Irgun Zvai Leumi acusou hoje o governo britanico de aplicar "metodos nazistas" e apelou "a todas as nações para que lutem contra a tirania britanico-nazista na Palestina".

AMEAÇA DE UM BANHO DE SANGUE

Londres, 6 (Homer enks, da U. P.) — O ministro das Colonias, Arthur Creech Jones, declarou nos Comuns que as "organizações terroristas" na Palestina fizeram a ameaça de provocar um banho de sangue, si se for levada a efeito a sentença de morte contra o extremista Dov Gruner.

Acrescentou que o governo resolveu evacuar os civis britanicos não imprescindiveis revendo o estabelecimento de condições para uma possivel "ação militar efetiva", a fim de por cobro ao terrorismo.

Devagar

Um dos fenomenos que mais cançam, que mais inervam, na vida internacional — é aquilo a que poderiamos chamar uma grave "perda de ritmo" em todos os seus movimentos importantes. Na era das supremas velocidades, os problemas mundiais evolucionam devagar, com um vagar sisudo, exaustivo, que não conheceram nunca. A vitória, em todas as guerras anteriores, era sempre um momento rapido que dava ensejo a rapidas definições. Hoje, os vencedores parecem esperar, desorientados como se ainda não soubessem que venceram, nem como hão de vencer.

Ha para isso infelizmente razões multiplas, e multiplamente antipaticas, emanadas tôdas elas das fontes e não apenas de uma ou de outras. Todos estão a espera. Todos parecem esperar, porque todos querem fazer esperar. A todos parece, um por esta forma, outros por aquela razão, que o desenrolar do tempo virá trazer um amadurecimento propicio das circunstancias que lhes convem.

Os Estados Unidos parecem não ter pressa nenhuma de definir a situação japonesa; e a verdade é que, enquanto decorre o periodo atual, o Japão é para êles uma especie de colonia submissa e docil, que os diverte manejar. A Russia demora tudo, em toda a parte, por sistema ou por vicio. Não tem pressa nenhuma de desocupar o que está ocupando. Evita as definições claras e concretas A Inglaterra conversa com o Egito, de adiamento em adiamento: fala com a India, de retardamento em retardamento; propõe e dispõe a respeito da Palestina, com um vagar cheio de comunicados e delongas. A França retardou o mais que poderia retardar o seu proprio regresso a uma situação de legalidade definida — e pairam duvidas ainda ao redor da estabilidade dessa definição.

Nem sabemos já quantas vezes foi adiada a conferencia do Rio de Janeiro — como se ás simples claridades do pan-americanismo tivesse sido lançada a mesma praga universal de uma semi-paralizia.

Dir-se-ia que em toda a parte a humanidade está á espera. De que? Nem se sabe bem. E' uma espera indefinida de coisas indefinidas. Pode ser a guerra, pode ser a paz; pode ser a ventura ou uma tragédia. Pode ser um festivo baile ou um terremoto. Sentimos que qualquer coisa vai chegar, parece-nos indispensável que chegue, mas se nos perguntarem o que é — sabemos o que saberiamos quanto ao conteúdo de uma mensagem anciosamente esperada, que vai chegar quando o consentirem correios atrazados.

Mesmo para os que não são pessimistas, o contentamento de viver não existe mais, fora de euforias momentaneas — porque não existe para ninguem com qualquer estabilizada segurança; e porque em parte nenhuma êle encontrará ao redor um ambiente de que possa ser, como sempre foi, consequencia lógica.

Não seria talvez excessivo paradoxo o dizer que ha muita gente pacifica sentindo saudades da guerra. A humanidade vai ficando neurastenica. Fez uma grave operação cirurgica, escapou — mas caiu numa convalescença incomoda, sem apetite, sem uma sensação clara de recuperação. Caminha de vagar, muito de vagar, para um estado que talvez seja o de uma saúde perfeita — mas talvez comporte os amargores de uma recaida.

"Quem espera, desespera". Mas isso é verdade somente quando se espera uma coisa certa, definida, positiva. Quem espera o incerto, o desconhecido, não cairá talvez nesse desespero — e sim numa atonia da vontade, do esforço, de todas as energias amaveis.

Agora caminhamos para a conferencia de Moscou. Estamos sempre a caminhar para uma Conferencia em que os outros falam e ninguem diz o que nós sentimos.

Seria bom os sábios estudarem o mundo com atenção. Com certeza, sem êles darem par isso, a velha bola está girando mais devagar.

REJEITADAS AS ACUSAÇÕES GREGAS

Depõe o representante da Bulgária na Comissão de Inquérito da ONU

Atenas, 6 (F. P.) — O representante da Bulgaria, Georges Koulishev, expoz, esta manhã, perante a Comissão de Inquérito da ONU na Grécia, a tése do seu govêrno com referência aos assuntos gregos. Depois de frisar que o texto fôra redigido em 20 de janeiro ultimo e que em consequência daria, em seguida, resposta á exposição de Alex Kyrou, representante da Grécia, e que "revelou fatos desconhecidos da delegação bulgara". Koulishev demonstrou que as acusações gregas contra a Bulgaria se reduziam a cinco incidentes e que, além disso, o memorandum da Grécia insinuava que "em dois ou três lugares os revoltosos gregos se beneficiaram do apôio da Bulgaria, sem todavia fornecer qualquer prova".

Disse em seguida que Tsaldari reforçou, perante o Conselho de Segurança aquelas acusações acrescentando que "os revoltosos gregos operavam sob o comando de oficiais iugoslavos, bulgaros e albaneses". "Parece, prosseguiu Koulishev que o movimento de resistencia e o governo reconhecido na Grécia são resultados de conflitos internos". Em consequência o govêrno da Bulgaria rejeita muito energicamente as acusações gregas cujo fim real, é desviar a atenção publica mundial orientada para os verdadeiros acontecimentos da Grécia".

Voltando a tratar dos incidentes da fronteira, o representante da Bulgaria, declarou que durante os dois ultimos anos nenhum incidente "de certa envergadura" pôde ser assinalado. Os incidentes que se produziram não vão além, em importancia, daqueles que já se produziram ao longo de toda a fronteira. Examinou, em seguida, entre os incidentes mencionados áqueles que foram suscitados pela passagem, no território bulgaro, dos refugiados gregos. "Na sua maioria esses refugiados eram de origem eslava, acrescentou êle, o govêrno grego tendo recorrido á politica de opressão pondo em perigo a população eslava que vivia no território grego a fim de alterar, ainda mais, o caráter étnico das regiões do norte da Grécia".

"Depois de outubro de 1946, houve apenas casos isolados individuais ou grupos insignificantes que se entregaram aos postos militares da fronteira bulgara" acrescentou o Representante da Bulgaria". Este acentou-se de acôrdo com as regras em uso aplicadas aos refugiados politicos e aos desertores militares". "Além disso, sôbre cinco casos que tem significação politica, dois dizem respeito á pilhagem e as autoridades bulgaras não conseguiram estabelecer a violação da fronteira na data e no local indicado". "O oficial Bulgaro que se recusou a reconhecer o processo verbal constatando a violação da fronteira por grupos armados, pois nenhum grupo armado violou a fronteira. Por outro lado este oficial não tinha os poderes necessários para fazer esta constatação".

Toda esta exposição realizou-se numa atmosféra pacifica. Depois de ter declarado que a Grécia não deixou de "manifestar, com relação a Bulgaria, tendências imperialistas e agressivas", Koulishev resumiu assim o relatório: "As manobras do govêrno grego tem três finalidades: 1) — desviar a atenção publica mundial das verdadeira causas da situação católica da Grécia; 2) — dar a impressão que as ameaças contra a paz e a tranquilidade dos Balcans não provêm do regime atual grego, mas da atitude dos seus vizinhos septentrionais; 3) — reanimar a nova campanha anti-bulgara levada a efeito pelo govêrno grego, e facilitar, indiretamente, a politica tendente a conquista de novos territórios bulgaros". Amanhã pela manhã, a Comissão de Inquérito ouvirá o delegado da Albania.

PRESO AO DESEMBARCAR NOS NOS ESTADOS UNIDOS

São Francisco da California, 6 (F. P.) — O coronel do Exército Norte-americano Edward Murray, heroi das duas grandes guerras foi preso ao desembarcar nesta cidade, procedente de Toquio, quando conduzia em seu poder mais de 200.000 dolares em diamantes e os tentava introduzir clandestinamente nos Estados Unidos, era o chefe da guarda dos cofres fortes do Banco do Japão, desde a chegada das forças norte-americanas em Toquio. Na bagagem foram encontradas ainda joias e gemas de alto valor e que se acredita ultrapassem de um quarto de milhão de dolares.

A prisão de Murray foi efetuada em consequencia de um telegrama do general Mc Arthur chefe do governo militar de ocupação do Japão e comandante em chefe das forças norte-americanas de ocupação, que a solicitou. Murray vai ser recambiado para o Japão.

CAMPANHA DE ÓDIO NO SISTEMA ESCOLAR RUSSO

BOSTON, 6 (U.P.) — Segundo o presidente do Instituto Técnicológico de Massachussets, Karl Compton, a campanha de ódio, dentro do sistema escolar russo, dirigida, a principio, contra a Alemanha e o Japão, volta-se agora contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Declarou, no curso de uma cerimônia de graduação de alunos o seguinte: "Ensina-se às crianças russas que um conflito mundial entre o comunismo e a democracia, ou o comunismo e o capitalismo, é inevitável," acrescentando: "Os russos mantêm um ativo e eficiente sistema de espionagem, e, se alguem o duvida, que leia o informe da Comissão Real Canadense, que somente expõe pequena parte das atividades de espionagem russa no Canadá."

Disse ademais que em Moscou existe uma escola para "adestrar agentes internacionais sôbre espionagem, sabotagem e controle politico", e que os graduados da referida escola de espionagem trabalham ao serviço da politica secreta do Partido Comunista Internacional.

Iniciarão amanhã o exame do preâmbulo

Desenvolve-se com êxito a Conferência dos Suplentes

Londres, 6 (Yves Causse, de F. P.) — Os trabalhos da Conferencia dos Suplentes dos Ministros de Estrangeiros das Quatro Grandes Potencias estão progredindo rapidamente. Os assuntos referentes ao tratado com a Austria marcham com celeridade, que não era esperada. Amanhã, com exame do artigo relativo á retirada das tropas aliadas ocupantes do país, terminará o estudo das clausulas politicas do tratado e poderão passar os suplentes ao exame do Preambulo. De quando em vez se tem verificado discussões vivas, mas os interlocutores acabam sempre entrando em acordo, mais ou menos, e parecem realmente animados do desejo de ultimarem a tempo sua tarefa.

Esta manhã, após ter assentado o processo a seguir para o exame das reivindicações territoriais formuladas a respeito da Austria pela Iugoslavia e pela Tchecoslovaquia, os Suplentes retomaram o exame das clausulas politicas. A primeira clausula era o reconhecimento pelo governo austriaco, dos tratados assinados com os Estados satelites. Estando todos conformes quanto á inclusão dessa clausula no tratado, encarregaram os Suplentes o sub-Comité de redação de elaborar a respeito um paragrafo, que será submetido aos Ministros das Quatro Potencias em Moscou. Ficou decidido o assunto concernente ao projeto britanico sobre o porto franco de Trieste. A Russia se opôs á inclusão no Tratado da clausula pela qual o governo austriaco reconhece a liquidação da Sociedade das Nações. Quanto aos acordos bi-laterais concluidos pela Austria antes do Anschluss ficou decidido adotar a clausula contida no projeto francês de que os tratados concluidos pela Austria com as potencias aliadas continuavam validos, si as potencias interessadas fizerem conhecer em periodo não excedente de seis meses da entrada em vigor do tratado de paz, seu desejo nesse sentido. Os tratados multilaterais são, igualmente, citados no projeto britanico, mas os delegados francês e americano não vendo necessidade de inclusão de clausula especial a respeito e o russo opondo-se, ficou decidido que se os coloque mas com a referencia de que se trata de proposta britanica. A clausula prevendo a restituição reciproca, pela Alemanha e pela Austria, dos arquivos diplomaticos, foi adotada, e transmitida ao comité de rédação. Enfim os Suplentes se declararam de acordo para a inclusão no tratado de uma clausula estabelecendo que, num periodo não excedente de 18 meses, os chefes das quatro missões aliadas na Austria representarão as Nações Unidas signatarias do tratado pedindo sua aplicação.

A delegação iugoslava pediu hoje aos Suplentes que lhe forneçam os memorandos e documentos que interessam á Iugoslavia notadamente o memorandum e a exposição austriacos e a ata da sessão das discussões com os representantes austriacos em Lancaster House. Os suplentes concordaram com o pedido e resolveram ouvir a respeito os delegados iugoslavos e austriacos no principio da proxima semana.

A respeito das reivindicações territoriais tchecas, os Suplentes resolveram enviar á delegação desse país uma carta informando-a de que não faziam nenhuma objeção a que a questão seja regulada por negociações bilaterais com a Austria. Enviarão igualmente uma carta á delegação austriaca fazendo-lhe conhecer o texto do artigo do acordo de controle assinado em Viena segundo o qual o governo da Austria é livre de negociar sobre esse problema.

Assinatura dos Tratados de Paz

Paris, 6 (A. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros anuncia que foi alterado o programa previsto para a formalidade de assinatura dos Tratados de Paz com os ex-satélites do "Eixo", na próxima segunda-feira. As cerimônias terão inicio ás 11 horas da manhã, no "Salão do Relogio" do Quay d'Orsay, e não ás 16 horas como havia sido previsto, com a assinatura do Tratado com a Itália. Os Tratados com a Hungria, a Finlandia, a Bulgaria e a Rumania serão assinados á tarde.

A Itália é, desses cinco paises o único com o qual a França esteve oficialmente em guerra, e o respectivo Tratado será assim o único a ser por ela assinado. Na parte da tarde, o Tratado com a Rumania será assinado em cerimônia a ter inicio ás 15 horas, seguindo-se o da Bulgaria ás 16 horas e 15, o da Hungria ás 17 horas e meia e o da Finlandia ás 18 horas e 45 minutos.

Todas as cerimônias serão presididas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Bidault, que fará uma saudação de boas vindas aos representantes aliados, inclusive aos representantes dos pequenos aliados. A seguir, serão convidados a entrar no salão os plenipotenciários italianos, que serão igualmente saudados pelo sr. Bidault, o qual a seguir assinará o documento, apondo seu nome abaixo dos de Byrnes, Molotov e Bevin, que já assinaram. Os embaixadores dos Estados Unidos, da União Soviética e da Inglaterra contra-assinarão, por seus paises, o mesmo fazendo pela França dois membros do Gabinete

Os demais Estados Aliados, em numero de dezesseis — entre os quais o Brasil — assinarão em seguida e só depois disso caberá aos plenipotenciários italianos fazer o mesmo.

O cerimonial será semelhante para os demais Tratados.

Ao assinar, cada delegado, inclusive o dos Estados ex-inimigos poderá pronunciar uma pequena alocução.

O Ministério de Negócios Estrangeiros advertiu a todos os delegados que a simples assinatura que se vai proceder não basta para que os Tratados entrem em vigor. Para isso será preciso que os mesmos sejam ratificados pelas "Grandes Potências" e que os respectivos instrumentos de ratificação sejam depositados, no Ministério das Relações Exteriores da França.

Fará conferências sôbre a Áustria

Nova York, 6 (F. P.) — "Penso que poderei ainda ajudar meu país, mas não em politica" — declarou o antigo chanceler austriaco. Kurt von Schuschnigg, á sua chegada a Nova York, dizendo ainda: — "Cada época tem seus homens politicos. A minha pertence ao passado". O estadista austriaco, que desde ha tempos residia nos arredores de Gand, embarcou ha 10 dias, em Antuerpia, no cargueiro belga "Houffalize", acompanhado de sua esposa, a condessa Vera Fugger Czernin.

Schuschnigg parecia parcialmente restabelecido das durissimas provas morais e fisicas ás quais foi submetido pelos nazistas, durante 7 anos, mas a voz traia a sua grande fadiga, e seus cabelos estão inteiramente brancos. Recebeu os jornalistas na sala dos oficiais do cargueiro, e respondeu em inglês correto ás perguntas feitas.

A um jornalista que lhe perguntou a opinião sobre o atual gabinete austriaco, Schuschnigg respondeu: — "Não faço mais politica. Não tenho nenhuma aspiração politica, nem qualquer desejo de recomeçar nesse sentido. Penso que o governo de coalisão é o melhor para a Austria, atualmente". A proposito do problema alemão, declarou que veria favoravelmente uma confederação de Estados do Reich, sobre o modelo pre-bismarquiano.

"Pensareis na Austria dentro dessa especie de coalisão?" — perguntaram-lhe. "Não — respondeu Schuschnigg. Sou absolutamente contrário a tal concepção. Sugeriria um plebiscito sobre a questão da in-

dependência da Austria. Estou certo de que a maioria esmagadora — cerca de 100% — se pronunciaria em favor da independência. Jamais fui partidário das ditaduras. — Fui tratado tanto como fascista austriaco como de comunista clerical, pelos nazistas. As duas expressões são igualmente falsas. Fiz o melhor que pude pela independencia de meu país Talvês tenha cometido faltas; todo mundo póde tê-las. Hitler me prometeu respeitar a Patria. Esperei isso, apesar de minha intima convicção. Que podia fazer contra o homem que tinha 3.000 aviões de bombardeio, quando possuiamos unicamente os punhos?"

Interpelado sobre seus planos futuros, o antigo estadista respondeu: — "Tudo perdi. Os nazistas confiscaram propriedades e bens, e as bombas fizeram o resto. Finalmente, tudo quanto eu possuia sobre minha pessôa, desapareceu nos campos de concentração. Mas, agora, farei uma série de conferências nos Estados Unidos, sobre a Austria".

— "Tendes ressentimentos contra os alemães?" — perguntaram-lhe os jornalistas. "Pedirei aos senhores não insistirem — respondeu Schuschnigg. Acabo de passar 7 anos nos campos de concentração!...

Desmentiu os rumores segundo os quais poderia ser nomeado embaixador da Austria junto ao Vaticano, mas recusou comentar sobre as condições da atual ocupação da Austria pelos russos. Elogiou, entretanto, o general Mark Clark, "o homem mais popular da Austria". E interrogado pelo correspondente da "France Presse" acerca de sua opinião sobre a morte de Hitler, foi a senhora Schuschnigg quem respondeu: — "Estamos persuadidos de que está bem morto".

DESMOBILIZAÇÃO NA RÚSSIA

Moscou, 6 (F. P.) — Um decreto do "Presidium" do Soviet Supremo determina a desmobilização de duas classes do Exército de terra, uma classe das forças aéreas e três classes das forças navais, entre março e junho do corrente ano. Um decreto de 23 de junho de 1945 já desmobilisara as 30 classes mais antigas que haviam servido ao Exército durante a guerra. Dez outras classes foram desmobilizadas entre setembro e dezembro de 945, e outras 6 tambem foram desmobilizadas entre maio e setembro de 946.

Todas as mulheres que serviam nas fileiras e no quadro de suboficiais tinham sido desmobilizadas até o fim de 1945 excéto as especialistas que revelaram desejo de engajar por longo prazo. Eram desmobilizados simultaneamente todos os diplomados pelo ensino superior, pelo ensino médio e de técnica agricola e todos os professores e educadores, bem como todos os militares sob bandeira desde 1938 ou anteriormente, desde que tivesse prestado serviços durante um periodo ininterrupto, igual ou superior a 7 anos.

Prossegue o julgamento das atividades anti-americanas

Washington, 6 (U. P.) — Ante o Comité de Investigações das Atividades Anti-Norte-americanas da Camara dos Reprresentantes, foram prestados varios depoimentos segundo os quais o Komintern enviou um comunista alemão, em principios de 1933, para instruir o partido comunista local e os norte-americanos de como realizar atos de sabotagem. Os depoimentos foram prestados em relação á investigação que realiza o citado comité para determinar se o ex-refugiado comunista alemão Gerhard Eisler representava o Komintern nos Estados Unidos, como afirma Louis Budens, ex-diretor do orgão do partido comunista norte-americano "Daily Worker".

Eisler, que se acha detido pelo governo dos Estados Unidos, recusou fazer qualquer declaração sob juramento, enquanto não se lhe permita falar livremente, tendo sido acusado de desobediencia áquele mandamento congressional. Foi retirado da sala onde se realiza a reunião do Comité e aguarda transferência para Ellis Island, Nova York, onde esperará o resultado do processo de deportação para a Alemanha que lhe é movido.

Ruth Fischer, cujo verdadeiro nome é Freda Eisler, e é irmã de Eisler, disse que rompeu relações com o irmão em 1923, por divergencias entre ambos sobre a politica do partido comunista, e que, sese permitir a Eisler voltar á Alemanha ele "constituirá outro sistema nazista" diferente do anterior, em que o nome do "fuehrer" desta vez será Stalin" Disse que Eisler é responsavel pela morte de Hugo Eberlein, dirigente do proprio grupo comunista de Eisler e de Nikolai Burkharin, filosofo russo e amigo de Eisler. Disse mais que havia procurado, desde 1942 por a descoberto seu irmão como o "tipo mais perigoso" dos agentes da Internacional Comunista. "O facto de que esse homem seja meu irmão — expressou — serviu para dar-me a conhecer o aspéto interior das técnicas de NKVD e o sistema de terror que impõe sobre os povos da Europa. Foi lida no Comité uma carta do chefe do F. B. I. Hoover, na qual considera Eisler como o élo principal entre a organização internacional comunista a ussia e o partido comunista dos Estados Unidos. Hoover suspeita tambem de que Eisler esteve atuando aqui como espião do governo russo e pede que êl eseja deportado. A carta de Hoover diz que Eisler agiu como agente e representante do Komintern em outras partes do mundo.

Hoover disse mais que Eisler utilisou varios nomes supostos, entre os quais os de Edward e Hans Berger. Utilisando este ultimo nome, disse Hoover, escreveu muitos artigos no "Daily Worker", que tinham a finalidade evidente de fortalecer o partido comunista norte-americano. Ao principio da carta, expressa que no exame feito ante uma junta de imigração, a 14 de junho de 1941, Eisler negou ser membro do partido comunista e insistiu em que não sentia simpatias pela fisolofia comunista. Disse Hoover que tudo isso era falso e contrário a toda a evidência, pois quase imediatamente depois de ver-se livre da custódia das autoridades de imigração, "tornou-se muito ativo no movimento comunista nos Estados Unidos".

Acrescentou que seu irmão havia-lhe dito em 1933 em Paris que fora enviado aos Estados Unidos pelo Komintern, como dirigente dos comunistas norte-americanos, acrescentando-lhe que se propunha reorganizar o partido comunista nos Estados Unidos.

Esferas chegadas aos cliados comités dizem que possivelmente Eisler será acusado de conspiração para derrubar o governo, de não se ter registrado como agente extrangeiro, de evasão de impostos sobre a renda e de perjurio, ao solicitar visto em diferentes passaportes, e que será pedida a suspensão de seu processo de deportação até que fiquem inteiramente apuradas essas acusações.

ADIADO O JULGAMENTO DE VON PAPEN

Será interrogado o banqueiro Kunt Schroeder

Nuremberg, 6 (F. P.) — O Tribunal resolveu adiar até o dia 14 o julgamento de Von Papen, a fim de permitir aos advogados da defesa, ao representante do Ministério Publico e a um Juiz da Camara de Desnazificação interrogarem Kurt Scroeder, banqueiro de Colonia, por intermedio de quem o acusado fizera conhecimento com Adolf Hitler a 4 de janeiro de 1933. Naquela data, Von Papen teria tomado diversas medidas financeiras para o fim de ajudar Hitler e a galgar o poder.

No decurso da audiencia de hoje, foi ouvida a testemunha Gunther Geneke, ex-comissário do Trabalho no gabinete presidido por Schleicher e mantido nesse posto pelo Fuehrer até março de 1933. Disse que a testemunha que o marechal Hindenburg havia manifestado sua profunda antipatia ao Fuhrer. Acrescenta a testemunha que, desde o começo de 1933, o velho marechal, aconselhado pelos seus imediatos (cujos nomes não pode precisar) retirou sua confiança de Schleicher, o que serviu a fortificar consideravelmente a posição de Adolf Hitler e a facilitar seu acesso ao poder.

DEPOIMENTO

Nuremberg, 6 (R.) — Franz Von Papen, antigo diplomata nazista, sentou-se hoje no Tribunal de Desnazificação que o está julgando e declarou que não participaria mais do julgamento. Von Papen foi punido ontem, por ordem do tribunal, devido a ter feito "declaração deturpadas" sobre o testamento politico de Hindemburg, de 1934, que virtualmente levou Hitler ao poder. Hoje, von Papen declarou: "Não desejo fornecer nenhuma informação ou testemunho, visto o presidente do tribunal ter declarado que fiz "declarações deturpadas", e não estou disposto a aceitar novas acusações dessa especie".

Um medico alemão declarou que o ex-diplomata nazista pode pemranecer na prisão, contanto que a cela que ocupe seja aquecida. A antiga secretaria de Papen depôs a favor de seu expatrão, mas este não se dignou interrogá-la como fez nos dias anteriores.

A ITÁLIA ASSINARÁ O TRATADO

Violentos protestos da imprensa italiana – Vai pronunciar-se a Constituinte

Roma, 6 (A. P.) — A Comissão de Tratados da Constituinte anunciou que, a pedido do "Premier" de Gasperi e do ministro do Exterior Carlo Sforza, decidiu, "no interesse do país", que a Itália deve ratificar o tratado de paz. O respectivo comunicado foi expedido depois da sessão a que assistiram o "Premier" e o ministro do Exterior. Diz que a Assembléia deve decidir como "corpo livre e soberano", sôbre a ratificação. A ação da Comissão encerra, por enquanto, os severos debates sôbre o tratado.

A maioria dos lideres italianos, e os jornais, recomendaram recentemente que o tratado não devia ser assinado. Foi atacado como "humilhante, injusto, contrário ao espirito e letra dos compromissos aliados para com a Italia". Uma das cláusulas mais combatidas é a que trata dos navios italianos, e elimina praticamente a Marinha. A maior indisposição desta é contra as cláusulas que estipulam que muitos navios devem ser postos em condições de combater, e entregues aos aliados.

Executado o tratado, a Itália fica com 2 velhos couraçados, 4 cruzadores, 4 destroiers, nenhum submarino e algumas unidades menores.

Em editorial na primeira pagina, o "Giornale della Sera" disse ontem: O tratado de paz não existe. O documento que nos foi imposto é a condenação mais infame, dura e injusta; é a mais solene hipocrisia já registrada pela História".

Quase toda a imprensa caracteriza o tratado como "Diktat". Todavia um inquerito realizado por um jornal para colher a opinião publica revelou que 75% são a favor da ratificação, e o resto contra.

A ASSINATURA DO TRATADO

Roma, 6 (F. P.) — Quem assinará o Tratado em nome da Italia? E' a pergunta de todos os jornais e circulos romanos. O nome de Benzoni, encarregado dos negocios na França, continua em fóco, extra-oficialmente. Um porta voz do Palácio Chigi confirmou que o nome de Sforza, ministro de Estrangeiros, está excluido, pois não pode ir a Paris no dia 10. Nenhuma delegação foi até agora formada.

NOVO GOVÊRNO

Roma, 6 (F. P.) — No inicio da sessão de hoje da Constituinte o presidente do Conselho, De Gasperi apresentou seu novo Gabinete.

RECUSOU A DEMISSÃO

Roma, 6 (F. P.) — A Assembléia Nacional Constituinte rejeitou a renuncia do seu presidente, Giuseppe Saragat, por este apresentada quando da cisão do Partido Socialista Italiano A decisão foi rápida. No inicio da sessão, o vice-presidente Umberto Terracini comunicou o pedido de demissão. Tomou a palavra o deputado Giovani Conti, do Partido Republicano, e propôs que o pedido fosse rejeitado.

O Presidente do Conselho, De Gasperi, juntou-se ao orador; formulou um voto para que se solicitasse de Saragat a retirada de sua decisão.

Por fim o vice-presidente Terracini pondo a votos a moção rejeitada do pedido de demissão foi aprovada por enorme maioria.

FALECEU O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

Washington, 6 (R.) — Faleceu hoje o novo embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, sr. Max Gardner. O sr. Gardner, que contava 64 anos, deveria embarcar hoje no "America" com destino a Londres, a fim de assumir suas novas funções. Seu falecimento verificou-se na manhã de hoje em um hotel. A chefia da embaixada norte-americana em Londres seria seu primeiro posto diplomatico. Ex-sub-secretario da Tesouraria e ex-governador do Estado de Carolina do Norte, foi designado para embaixador em Londres a 3 de dezembro ultimo.

Propostas de Marshall ao Congresso

Washington, 6 (R.) — O Secretario de Estado, general George Marshall, colocou o programa de auxilio internacional como o item numero um da lista de 27 propostas sôbre legislação de politica externa que submeterá proximamente ao Congresso — declarou hoje o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Arthur Vandenberg, no curso de uma entrevista coletiva a imprensa. O item numero dois era a ratificação pelos EE. UU. dos tratados de paz com os cinco antigos satélites do Eixo.

Revelou o senador Vandenberg que o Congresso de maioria republicana apoiaria a proposta no sentido de ser aberto um crédito de 250 milhões de dolares, destinados aos serviços de ajuda á Europa, uma vez que a obra de auxilio fôsse levada a termo sob os auspicios e a superintendencia do Congresso, á fim de que a nação não viesse a ser indevidamente explorada.

Disse Vandenberg: "Teremos de assumir a direção de certos setores quando a UNRRA encerrar suas atividades, mas é evidente que a Camara e o Senado precisam de algum tempo para realizar tarefa dessa natureza".

Declarou finalmente o senador que a decisão final sobre esse assunto dependeria do relatorio a ser apresentado pelo ex-presidente Herbert Hoover, atualmente na Europa, onde está estudando as condições alimentares dos paises devastados pela guerra.

"As averiguações do ex-presidente provavelmente terão grande influência na atitude do Congresso", disse Vandenberg.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Os netos de Getúlio Vargas

Uma vez publicado o resultado oficial da apuração, começamos a trabalhar. Amanhã trataremos dos problemas de organização do movimento democrático no Distrito e no Brasil, em face do resultado das eleições e das perspectivas que se abrem à Nação.

Hoje, porém, vamos contar a primeira visita da UDN aos serviços da Municipalidade. Fomos ontem, o vereador Luís Paes Leme e êste repórter, ao Hospital Jesus, destinado às crianças da cidade.

São 160 leitos. Para a cirurgia, que só ali se faz em crianças, apenas 80. De cada cem casos que ali se apresentam, segundo a observação do corpo médico e as fichas que compulsamos, oitenta são de fome, quinze de fome e doença e apenas cinco de doença pròpriamente dita. Crianças ali existem, abandonadas pelos pais, sem ter para onde ir, mesmo depois de clinicamente curadas. Neste ponto, o Jesus é como um hospital de sangue, na frente de batalha, que não dispusesse de hospitais de convalescença e recuperação na retaguarda. A Prefeitura comprou uma casa, no centro de um parque esplêndido, no alto da Tijuca, para colônia de férias dos meninos. Ali mora o prefeito.

As crianças convalescentes vão para um pequeno edifício, num grande terreno, na Avenida Atlântica, doado por particulares. Esses 44 meninos dormem sôbre 8 milhões de cruzeiros, que é quanto vale o terreno de luxo, em local impróprio. Que há a fazer? Vender o terreno, mediante acôrdo com os doadores, se fôr o caso, e com êsse dinheiro preparar a colônia da Tijuca para a recuperação dessas crianças.

Eis os netos do Estado Novo. Duas fotos colhidas ao acaso, no arquivo do Hospital Jesus, de crianças ali hospitalizadas. Diagnóstico: fome

Os doentes do Jesus passam ali um, dois, três anos, em idade escolar, sem aprender a ler. Um dos médicos do Hospital obteve, por conta própria, uma doação de 200 mil cruzeiros para o material do futuro colégio do Hospital Jesus. As crianças passam os dias vazios, nas enfermarias superlotadas, sem que se aproveite a oportunidade de educá-las. Uma só professora especializada resolveria o assunto.

No fim da ladeira da rua Oito de Dezembro desfilam, o dia inteiro, as mães de todos os recantos da cidade e até do Estado do Rio (Paracambi, Raiz da Serra, etc.). Falta condução. As crianças morrem na subida da ladeira. As mães madrugam para buscar, de doente nos braços, o xarope, a tisana. Solução: o bonde de S. Francisco Xavier passar por cima de alguns metros novos de trilho (menos de um quilômetro) para passar na porta do hospital.

A média de crianças rejeitadas, por falta de lugar, é de 4 a 5 por dia. As mães revoltam-se. Os médicos também. Mas, que podem fazer?

Vimos a comida. Um dos médicos, depois de reclamar durante 10 anos, improvisou-se em dietista, com a cooperação dos colegas. Mas a dieta é *sui generis*. Em vez de fazer as rações para depois encomendar os gêneros, submete-se à quantidade de gêneros fornecidos pelo concessionário. E não raro chegam gêneros pôdres, além de escassos.

O aumento que o ministro dos lucros extraordinários, o sr. Morvan-Rio (com êsse nome de endereço telegráfico) acaba de autorizar, atinge diretamente o orçamento dos hospitais da cidade. O café, que sái para o hospital a Cr$ 6,20 o quilo, passará a Cr$ 10,20. A verba, no entanto, é a mesma. As concorrências são bimensais, o que significa que a cada aumento de preços no varejo corresponde uma revisão dos preços de gêneros fornecidos — só a verba não é revista.

Ontem, por exemplo, o Jesus teve apenas, para quase três centenas de crianças e cêrca de 200 funcionários, quatro quilos de legumes.

Os casos de desnutrição são os que mais tempo tomam nas enfermarias. Precisamente os insolúveis. "Hospital não é restaurante", disse-nos um médico. E outro observou com sarcasmo:

— O que se devia fazer era transformar os hospitais em restaurantes e dar aos pais diversões e meios de evitar a concepção.

Que faz a Legião Brasileira de Assistência, que no Distrito Federal arrecada mais de 30 milhões de cruzeiros por ano? A LBA encaminha doentes para o Hospital. Ora, os doentes vão por si mesmos. Há que atender, não ao doente, mas ao Hospital...

Sabe-se quanto vale uma vaca. E uma criança, quanto vale? Ninguém sabe. A Prefeitura gasta com as crianças do Jesus, cêrca de Cr$ 1.500.000,00 por ano (orçamento de 47). No ambulatório, instalado numa apertadíssima casa particular, ao lado do Hospital, atende a uma média de 150 crianças por dia. E se abrisse o dia todo, teria uma freqüência média de 450 crianças.

No tempo da ditadura, atestados de óbito que davam como causa mortis a desnutrição, foram devolvidos aos médicos do Jesus, para que corrigissem não a causa, mas o atestado. Os netos de Rebeco Vargas não podiam morrer de fome. Era proibido pelo DIP.

Os médicos do Jesus riram-se quando viram no cinema os campos de concentração de Bergen e Dachau. Defronte da estação de Mangueira êles cuidam de um muito pior. Tudo é muito limpo, as enfermeiras, desigualmente tratadas pela Prefeitura, dão de presente a Deus três e quatro horas diárias de trabalho suplementar não remunerado. Que adianta? O menino, no fundo da caminha branca, tem um furo no rosto: gangrena provocada por desnutrição. Sabem o que é desnutrição? É fome. Há dias, a garotada gritava de espanto: "Alcimar tirou a dentadura!" O menino meteu os dedos na boca e arrancou um pedaço do maxilar. Vimos o maxilar tão pôdre que se arranca com os [illegible] os aduncos dedos da fome.

Alcimar nem pode chorar. Nem aquela criança que, aos sete meses, pesa dois quilos. Dois quilos de farinha de mandioca, de sorrisos mortos. Dois quilos nascidos no acaso de uma terça-feira gorda, num samba financiado pelo Partido Comunista. A imunda demagogia que dá dinheiro à bebedeira junta-se com o egoismo do Morvan-Rio, que aumenta os preços da banha porque só os porcos, coitados, não podem passar fome — e o govêrno quer o apoio dos suínos.

Nas enfermarias, há cêrca de 80% de filhos ilegítimos. Isto, então, nada significa? Não foi único aquêle pai que disse ao doutor: "Eu não quero o menino de volta, porque não posso. Se quiser tirá-lo do Hospital, mande para o Palácio".

Vamos entregá-lo ao sr. João Alberto, coordenador da mortalidade infantil, agora candidato à presidência da Câmara Municipal.

Só no serviço de ortopedia, são 40 a 50 casos por dia. Quatro médicos ocupam-se dêsse bando de pés tortos, de espinhas retorcidas, tuberculose óssea, osteomielite, que sei eu, agonizando aos dois, aos três em cada leito, de olhos no teto, banzos, exangues, — quem cuidará das almas tortas, de milionários geradores, de administradores sem respeito pelo cargo público, de incapazes protegidos, de demagogos que arregimentam a pobreza, a doença e a ignorância nacionais em benefício do imperialismo russo.

Só uma enfermeira, no Jesus, tem curso da Escola Ana Néri. O "deficit" de enfermeiras, no Brasil, já foi lembrado há tempos por um especialista. Quando dermos à UDN a organização que ela deve ter, e levantarmos o dinheiro necessário para serviços de secretaria, de arquivo e documentação, teremos à mão êsses dados — que hoje arrancamos penosamente, na improvisação pobretona do movimento democrático no Brasil.

Enfermeiras existem, no Jesus, com dez anos de serviço, ganhando 1.000 cruzeiros mensais para um trabalho estafante. Outras, porque não são efetivas e sim contratadas, ganham pelo mesmo serviço quase a mesma coisa. Resultado: desestímulo e confusão. Urge organizar a carreira, estimular a consciência profissional, garantir a efetivação das contratadas, padronizar os salários.

Voltamos à ortopedia. São 4 médicos para 80 leitos de cirurgia altamente especializada. Quantas vezes, Sardinha, ou Osvaldo, com cursos nos Estados Unidos e na Itália, debruçam-se sôbre aquelas camas, de serrote em punho, para cortar aparelhos gessados — trabalho de enfermeira principiante. Por que? Porque não há enfermeiras.

A mãe de Parada de Lucas está no ambulatório, enquanto o doutor substitui o gesso no pé tôrto do menino. Tem três filhos de pai pedreiro. Sái de casa às cinco da manhã, para estar no Hospital às onze. O mais velho, de cinco anos, cuida do caçula de pé tôrto, enquanto ela vai na fila da banha e do açucar. O pedreiro ganha 45 cruzeiros por dia, o que não seria mau. "Com a banha a 20 mil réis, moço, como é que vai ser?" A mãe da Parada de Lucas pergunta.

Responda o lucro extraordinário, que ainda não foi devidamente taxado. Responda o impôsto sôbre a renda, que ainda não foi aumentado para os milionários do Estado Novo. Responda a canalha getulista, o Borghi, responda o senador Pifpaf, o Paté com Trufas, o Pipoca Com Mel, o Titipatátá. Responda o senador Prestes da Cara Nova, que manda o pessoal não trabalhar para que êle possa ganhar a Rabolução Russa no grupo Unidos da Mangueira. Evohé Momo!

Os alicerces do Hospital permitem mais dois andares, num dos quais estaria a piscina ortopédica para a recuperação dos paralíticos. Os médicos não se cansam de reclamar. São loucos, felizmente. Pois só os loucos não desanimam. Mas os homens de juízo, os fabulosos senhores da coalizão com açucar e da politicagem com dendê e pimenta não vão aprender com o chefe de um govêrno que nada sabe aquilo que se aprende nas enfermarias do Jesus, no fundo olhar das crianças que o Brasil joga fora.

O grande desperdiçador de crianças está funcionando a pleno rendimento. As mães sóbem a longa ladeira da rua Oito de Dezembro, de filho no braço e no ventre. Mães sem cansaço e sem lágrimas, sem irmãos nem sossêgo, como se espantam os homens que o vosso voto sêja de protesto e de amargura, votando com a Bagunça, com o Gatuno Sorridente e a Confusão Organizada?

Somos a favor da coalizão com as crianças mortas. Vamos dar ministros aos famintos de justiça. Vamos conferenciar com o triste.

Alguns médicos já ganham regularmente. Outros, porém, com 10 anos de serviço, ganham 1.500 cruzeiros. Não sei como êsses homens não criam calos no coração. O doutor levanta a bandagem do rosto de um menino. Eis o *queuis cassé* da guerra invisível. Metade do rosto está descarnada; o que seria uma bochecha são dois lobos, dois nacos de carne redondos, pendentes, como dois brincos enormes, balançando sôbre os dentes roídos. Que é?

— Fome.

O negrinho cego por falta de vitamina na varanda que o sol escalda, apoia-se no garoto da pelagra. (Na aula da Faculdade, o saudoso Júlio Porto Carrero explicou-nos, certa vez, que pelagra era carência de vitamina, encontrava-se sobretudo em certas regiões da Itália...). Por exemplo, no Andaraí.

Vem a comida. Macarrão, carne, batata, banana, farofa. Milagre do diretor Marcelo Garcia e seu grupo de apóstolos. Se se disser a êsses médicos que êles são heróis, todos hão de rir. Não sabem o que lhes deve a cidade. Em compensação a cidade ignora o que êles lhe fazem. Eles comem a mesma bóia das crianças.

A quantidade é pouca. Pudera! Cada banana custa, para o Hospital, Cr$ 0,25. Só num mês as crianças e os funcionários comem 125.000 bananas. Onde está o dinheiro? Onde a bananeira?

Estão na Fundação Brasil Central e no empréstimo ao líder da Bagunça Nacional, senador Georgino Avelino, tomador de empréstimos por ordem do Catete. Estão no bolso dos cabos eleitorais de Ademar de Barros, o Ladrão Insigne, o Ilustre Prevaricador, o Comedor de Bananas.

Eram 15 médicos, foram afastados 11, ficaram quatro. Colocam nas pernas tortas, nos braços tortos, quatro mil aparelhos gessados por ano. Retalham a carne morta, recompõem os rostos furados pelo terceiro ôlho dos pequenos monstros — o ôlho da gangrena, o Ôlho da Fome.

Ciência? O que fazemos aqui, dizem os médicos, não é ciência. Não temos tempo para pesquisar, para comparar, para anotar e investigar. É a produção em massa. O trabalho braçal da medicina. O corre-corre, o caminho sem fim, a luta contra a "síndrome da Baixada Fluminense", que consiste na combinação de malária, verminose e sífilis. Lá estão, reconhecíveis à primeira vista, os filhos da Zona Rural. Magrinhos, com uma pansa que não parece deles, tomada de empréstimo ao porco que aumentou o preço da banha, e os gestos pálidos, de marfim. As crianças criadas sob telhado de zinco, também reconhecemos. É a "síndrome do telhado de zinco", doença nova, classificada ao almôço pelos médicos do Hospital Jesus.

Queremos a casa do Alto da Tijuca, que os prefeitos ocuparam para as crianças do Hospital Jesus convalescerem, verem as árvores, a piscina, os pássaros, o sol, o céu azul, aprenderem a sorrir. Está na Prefeitura um homem honesto, o sr. Hildebrando de Góes. Por isto mesmo, querem que êle sáia para entrarem os gatunos. Estes andam inquietos. Como é? Hoje não se rouba mais? Querem expulsar o sr. Hildebrando de Góes. Porque o seu secretariado comporta um protegido da copa do Guanabara? Não. Precisamente porque êle se nega à politicagem, tendo apenas condescendido com pecados veniais dos politiqueiros. Estes querem pecados mortais...

Certo dia começou uma pintura no Hospital. Em cinco dias foi pintado o prédio todo. "Vem aí o prefeito!" E o prédio, brilhando ao sol da rua Oito de Dezembro, flamejava.

E o prefeito, o sr. Dodsworth, não foi.

* * *

Já apontamos soluções baratas e simples. Eis as outras soluções imediatas para o Hospital Jesus, segundo proposta do seu atual diretor, o dedicado e competente doutor Marcelo Garcia:

1.º — Construção de Ambulatório em pavilhão separado.

2.º — Construção de um pavilhão de isolamento para moléstias infecto-contagiosas agudas.

3.º — Banco de sangue.

4.º — Ampliação e melhor localização da Seção de Convalescentes.

5.º — Seção de fisioterapia, sapataria e confecção de aparelhos ortopédicos.

6.º — Aquisição de uma ambulância para transporte dos doentes aparelhados e remoção de doentes com alta.

7.º — Aparelhagem do Serviço de Oftalmologia.

8.º — Novo aparelho para o Serviço de Radiologia, com capacidade para 500 mil ampéres e munido de interruptor de impulsos até a um centésimo de segundo. O atual, além de muito usado, tem apenas a capacidade de trinta mil ampéres, impróprio, portanto, a um hospital de crianças.

9.º — Um aparelho de Raios X transportável com capacidade de 30 mil ampéres.

* * *

Pensavam que a UDN, renovada, iria apenas atacar e destruir. Enganaram-se. Para construir é preciso lutar — e não aderir. Vamos trabalhar — é muito. Visitaremos serviço por serviço, cada recanto, cada biboca, môrro após môrro, cada secção, todo setor. Apontaremos as soluções mais imediatas e mais simples.

Faremos em cada bairro um núcleo de esclarecimento, de resistência, de defesa do povo pelo próprio povo. Precisamos ter em cada rua um lar de brasileiro limpo, para ali reunir os vizinhos, os parentes, os amigos, na organização do grande partido da Democracia.

Acabou o reinado da folia, da confusão e da batota. Vamos mostrar, se os brasileiros quiserem, como todos juntos podemos defender a Democracia — praticando-a. Como podemos vencer o comunismo? — superando-o.

Vamos defender os netos de Getúlio Vargas contra o avô da Miséria e Fome.

E protestamos, desde logo, contra os aumentos permitidos pelo chefe do govêrno. O sr. Gaspar Dutra não tem o direito de aumentar o desespêro do povo.

CARLOS LACERDA

PROCESSO DOS ESPANCADORES DOS EMPREGADOS DA LIGHT

O juiz discordou da promoção

Durante a última greve dos empregados da Light, ocorrida na noite de 31 de maio do ano passado, alguns operários daquela empresa foram presos e espancados na Polícia.

O facto repercutiu até no Parlamento, onde provocou protestos de deputados de diversas correntes políticas.

Nas vítimas das violências policiais foi procedido por parlamentares e médicos legistas, um exame de corpo de delito.

Em virtude de todos êstes factos e sua repercussão, o sr. José Pereira Lira, então chefe de Polícia, determinou a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades dos autores das sevícias.

Terminada a fase policial, o inquérito foi remetido à Justiça e distribuído à 9.ª Vara Criminal.

Encaminhado ao promotor Pinto Amando, êste, depois de estudar os autos, ofereceu seu parecer, pedindo fôsse arquivado o processo. Pois, segundo a promoção, a prova não caracterizava a autoria dos crimes imputados aos acusados, afirmando ainda que os ferimentos revelaram apenas equimoses na região orbitária, quando deveriam acusar lesões, fraturas ou contusões na região lombar, ilíaca ou glútea, das vítimas, diante da descrição das violências cometidas.

O juiz Darcy Roquete Pinto, entretanto, não aceitou o pedido do promotor público. Segundo seu despacho, "há no facto, que é de ampla e notória repercussão pública, um ambiente de paixões que não devem perturbar a serenidade e a rigorosa isenção da Justiça. Há factos graves alegados no termo positivos, factos que estão previstos como delituosos no nosso Código Penal. Alguns deles estão confirmados, tanto a materialidade, através de exames insuspeitos e documentos oficiais, sobre cuja imparcialidade e procedência não se pode duvidar. Indícios de autoria dos aludidos factos há no processo, e, muito embora tenha o honrado membro do Ministério Público, de plano, alegado a sua inconteste e inegável a sua positividade sendo conveniente a sua total e completa apuração em juízo".

Após tecer diversos comentários sobre a materialidade do delito e sôbre o facto de estarem indicados alguns dos pretendidos autores das lesões corporais de que trata o processo, o juiz Roquete Pinto, "com o intuito de um total e irrecorrível exame do caso", mandou fossem os autos remetidos ao procurador geral da Justiça.

Este, após estudar os autos do processo ratificará a decisão do promotor Pinto Amando, ou mandará denunciar os policiais acusados.

DESIGNAÇÕES PARA UM COMITÊ INTERNACIONAL

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, designando o diplomata Roberto de Oliveira Campos para delegado substituto no Comitê de Redação da Comissão Preparatória da Conferência Internacional do Comercio e Emprego, reunida em Nova York, a fim de elaborar o projeto de carta para uma Organização Internacional de Comercio das Nações Unidas, e o sr. José Garrido Torres para exercer, sem ônus para o Tesouro Nacional, a função de delegado suplente do Brasil junto ao referido Comitê.

AUMENTADOS OS SECURITÁRIOS

Não obtiveram, porem, cem por cento

Realizou-se, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio suscitado pelos securitários. Como se sabe, a classe reivindica cem por cento de majoração nos seus salários. O Tribunal, entretanto, resolveu aprovar a seguinte tabela: até Cr$ 500,00, mais 50%; de Cr$ 501,00 a Cr$ 801,00, 40%; de Cr$ 801,00 a Cr$ 1.000,00, 30%; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00 25%; de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, 20%; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00, 15%; de Cr$ 3.000,00 em diante, 10%. A tabela entrará em vigor a partir de 1.º de Janeiro de 1946 e será computada sobre os salários então vigentes. Ao que se sabe, os securitários recorrerão à instância superior.

Por ocasião do julgamento, os empregados promoveram grande concentração, realizada, depois, uma reunião. Pelas ruas, espalharam boletins expondo a situação em que se encontra a classe, bem como cartazes de crítica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE, ONTEM, NO RIO

Deteve-se pouco tempo no Guanabara e recebeu várias pessoas

Acompanhado, apenas de pessoas de sua família, o general Dutra, interrompendo seu veraneio em Petrópolis, por algumas horas, veio ao Rio ontem, tendo aqui chegado às primeiras horas da manhã.

Dirigiu-se, imediatamente, ao palácio Guanabara, onde recebeu, separadamente, os ministros da Viação e da Justiça, srs. Clovis Pestana e Benedito Costa Neto, respectivamente, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Honorio Monteiro, o coronel Raul Albuquerque, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Loide Brasileiro.

Cerca de 11 horas, o presidente da República regressou para o palácio Rio Negro, naquela cidade serrana.

O general Dutra viajou pela estrada Rio-Petrópolis, tendo tido, assim, oportunidade de examinar os trabalhos de desobstrução da referida rodovia, que teve várias barreiras caídas por ocasião das últimas chuvas.

A ocupação terapêutica no Canadá

Resumo da palestra da professora Eunice Pourchet, realizada no Instituto Brasil-Estados Unidos, a 22 de agosto de 1946.

Tendo escolhido para programa de trabalhos no Canadá, o estudo das *"Expressões de Arte na Vida Canadense"*, e desconhecendo tècnicamente as aplicações da Arte a serviço da medicina, devemos dizer que dedicamos, com entusiasmo e interêsse, a maior parte do tempo de nossa viagem ao curso de Ocupação Terapêutica, da Universidade de Toronto. As aulas teóricas e práticas seguiu-se o trabalho de estágio em escolas de anormais, hospitais e centros de reabilitação, estágio que por si só evidenciava a participação fundamental da Arte na vida de todos os povos, em todos os países e em tôdas as contingências.

Antes de entrarmos pròpriamente no assunto de "Ocupação Terapêutica" queremos justificar a tradução que achamos mais razoável para a "Occupational Therapy" aplicada no Canadá, nos Estados Unidos, na Inglaterra e em outros países europeus, pioneiros na matéria. Considerando que por meio dela se procede tanto ao tratamento físico quanto ao mental, isto é, visa-se não só apresentar uma atividade destinada a curar o corpo como também a recriar, desviando a idéia da doença, achamos que a palavra *ocupação*, que em nosso meio já significa *atividade*, pode ser perfeitamente empregada; quanto à segunda, *terapêutica*, como adjetivo da primeira, parece-nos satisfatória também, uma vez que já é do domínio médico.

Acresce ainda o facto de ser o serviço conhecido pela abreviatura O.T. de modo que no caso de vir o Brasil a participar da associação médico-educativa que coordena as atividades desse moderno ramo terapêutico, em todos os países em que elas já se aplicam, as iniciais do serviço poderão ser as mesmas, com perfeita e fácil identificação no nosso meio.

Sendo um serviço recente, para muitas pessoas essa expressão — ocupação terapêutica — exige um esclarecimento prévio, mas não estando presente para definir a natureza do trabalho algum técnico ou pessoa entendida, o próprio dicionário o fará.

Não duvidamos do valor reconhecido que terá a "Ocupação Terapêutica" entre nós, pois levando em conta os fins humanitários do trabalho, é facto indiscutível que ele já se faz, embora empìricamente, por pessoas de certa iniciativa e compreensão, como podemos verificar se considerarmos o desdobramento das atividades das enfermeiras, assistentes sociais, médicos e, até mesmo, alguns responsáveis ou parentes dos pacientes. Ora, quem conhece as atribuições dos médicos conclui fàcilmente que eles podem aconselhar a um doente a fazer um trabalho manual como auxiliar de cura, entretanto não lhes sobra tempo nem tão pouco habilidade para orientar um exercício que comporte outra especialidade.

Exemplificando: cabe ao médico dizer que tais ou quais músculos precisam ser desenvolvidos e que o doente precisa perder o receio de não recuperar seus movimentos normais: o mesmo médico pode achar que modelagem em barro, por exemplo, resolva em grande parte a dificuldade de articulação dos dedos, entretanto não lhe cabe a tarefa de preparar o barro e fiscalizar a prescrição recomendada para que ela surta efeito pela repetição.

Considerando o trabalho das enfermeiras, nem precisamos lembrar o número insuficiente dessas profissionais, que já têm de sobra o que fazer, não se devendo dar-lhes atribuições de menos responsabilidades e que podem ser perfeitamente dadas a pessoas instruídas para esse fim.

Deixando o caso hospitalar e voltando as vistas para os casos domiciliares, é comum ouvirmos os responsáveis por doentes crônicos alegarem não lhes sobrar tempo em casa para mais nada do que cuidar da recreação e tratamento psicológico daqueles que, como peso morto na comunidade, por vezes acumulam perturbações mentais aos distúrbios físicos já existentes. A frase: "Fulano está cada vez mais impaciente e desesperançado", nos casos de paralisia ou de tuberculose, é uma prova de que se faz necessária alguma coisa para alegrar e distrair o doente e aliviar o trabalho dos acompanhantes.

Os exemplos acima dizem do benefício dos departamentos de O.T. nos hospitais e, também, dos "Centros de Ocupação Terapêutica" que solucionam os casos de convalescentes e doentes crônicos, requerendo cura ou readaptação ao trabalho.

Ninguém desconhece o valor fisiológico e psicológico da atividade normal no trabalho, e se ela se faz necessária para a manutenção do bem-estar é mais vitalmente útil quando há um desvio da normalidade. A verdade desse argumento foi inteligentemente apresentada e comprovada em magnífico artigo sôbre O.T. pelo dr. Raycroft.

Realmente, as características essenciais da vida são: movimento, atividade, mudança, objetivo, ação e reação no ambiente.

Qualquer função física interrompida, seja por exemplo, um grupo de músculos imobilizados ou um processo de raciocínio amortecido por uma função mental perturbada, tende a se atrofiar até não ser mais possível a sua recuperação: a ocupação terapêutica, ativando essas funções, eleva o potencial de vida, conserva-o ou melhorao.

Definindo *"Ocupação Terapêutica"* poderemos dizer: é a científica adaptação de atividades diversas como tratamento específico de incapacidades físicas e mentais e como meio de ajustamento à internação hospitalar. Ela é prescrita pelo médico, adaptada, sob a supervisão cuidadosa da terapista. E' fácil concluir que o próprio doente pela compreensão do tratamento apressa sua cura, quando faz com boa vontade o que se lhe determina; esta boa vontade, é claro, em muitos casos não depende exclusivamente do doente. E' a palavra compreensiva e amiga da terapista que resolve a simpatia ou aceitação do exercício prescrito.

Podemos classificar as atividades terapêuticas em três grupos: a) atividades de recreação; b) atividades educativas e culturais; c) atividades manuais pròpriamente ditas.

Nas *atividades recreativas* — competições, dramatizações, leituras coletivas, demonstrações musicais — de que o doente participa com orientação e auxílio, tem-se em vista desviar o seu pensamento da impossibilidade de ser aceito com simpatia na comunidade como da falta de confiança em si próprio.

Nas *atividades educativas e culturais* incluímos aquelas por meio das quais se pode estimular o paciente para a vida futura, com o fim de orientá-lo para a transferência de vocação, caso a lesão adquirida assim o exija.

Nas *atividades manuais pròpriamente ditas* — pintura, desenho, modelagem, trabalhos em couro, madeira ou metal ou em teares — é escusado dizer que músculos, articulações e nervos, científica e gradualmente exercitados, podem trazer uma cura mais rápida nos casos de certas deficiências. Por outro lado, a oportunidade de realizar alguma coisa, livremente ou com orientação criteriosa, condiciona o comando das emoções e energias, bem como disciplina mentalmente para novas atividades. Do exposto se conclui que se na maioria dos casos a ocupação terapêutica é curativa, em outros é auxiliar na diagnose, quando no decorrer do trabalho se revelam disfunções físicas ou mentais.

Poderíamos agrupar os efeitos da aplicação de O.T. em: físicos, mentais, sociais e econômicos.

Efeitos físicos — os que recuperam ou melhoram função articular ou muscular ou ainda aquelas que aumentando a distribuição de sangue no organismo ativam os processos de cicatrização; os que contribuem para aumentar a resistência à fadiga ou desenvolver a coordenação motora.

Efeitos mentais — os que contribuem para despertar e desenvolver a atenção ou para substituir o desânimo pelo estímulo, conservando o hábito do trabalho ou substituindo hábitos doentios por atividades criadoras e úteis.

Efeitos sociais — os que concorrem para elevar o moral do paciente desenvolvendo a responsabilidade no grupo e cultivando sentimentos de solidariedade e cooperação.

Efeitos econômicos — os que, despertando aptidões e habilidades, conduzem a hábitos de tolerância no trabalho, concorrendo para ajustar o paciente às atividades e instituições que se apresentam e de que possa participar.

Não é indiferente a todos os casos que se nos deparam, exigirdo tratamento, a aplicação de qualquer trabalho; este só será eficiente quando escolhido pelos técnicos visando o fim específico.

Fazer a enumeração das atividades aplicáveis em O.T. é tão impossível quanto resolver teòricamente o problema de todos os doentes. Cada paciente precisa ser estudado em suas qualidades, defeitos, preferências ou tendências para que a prescrição sugerida colime todos os objetivos visados. Em resumo, a atividade terapêutica ideal é a que se opera em harmonia com as leis fisiológicas e psicológicas, fazendo com que o paciente volte pelo seu próprio esfôrço, interesse e vontade, aos padrões normais de vida e expressão.

Pela enumeração acima, dizendo respeito aos efeitos de Ocupação Terapêutica, podemos afirmar que, com êxito comprovado, ela se aplica em:

Escolas para crianças excepcionais ou Escolas Hospitais;

Hospitais de Acidentados ou Clínicas de Readaptação ao trabalho;

Hospitais de Crianças;

Hospitais Psiquiátricos ou Casas de Saúde para doentes mentais;

Hospitais para convalescentes ou Clínicas de Repouso;

Sanatórios de Tuberculosos;

Hospitais de Doenças Crônicas;

Centros de Reabilitação;

Hospitais de Serviços Cirúrgicos e de Clínica Geral;

Serviços domiciliares.

E' essencial a mais íntima colaboração entre o médico e o Departamento de Ocupação Terapêutica, quando se tem em vista um tratamento inteligente para que o doente volte à atividade normal o mais depressa possível. A prescrição do médico é indispensável; a presença da terapeuta na orientação do trabalho é condição básica para seu êxito.

O treinamento em O.T. deve incluir Ciências Fundamentais que dão uma compreensão básica do ser humano, das doenças físicas e mentais, na cura das quais o seu auxílio será indiscutível, e também, e *sobretudo*, um conhecimento variado de trabalhos manuais, úteis e recreativos. Daí o currículo do curso de ocupação envolver noções de Psicologia, Anatomia, Fisiologia, Quinesiologia, Assuntos Médicos e Cirúrgicos, Educação e Saúde, Recriação, Organização e Administração de Ocupação Terapêutica, Psiquiatria, Teoria de Ocupação Terapêutica e Trabalhos Manuais.

Os Trabalhos Manuais compreendem desenho, pintura, modelagem, tecelagem, trabalhos de agulha, em teares, em couro, em madeira, em metal, etc.

Sentimo-nos orgulhosos em verificar que a Arte pode substituir muitos remédios dos frascos.

A "Ocupação Terapêutica" reune o trabalho do médico, da enfermeira, da assistente social, do educador, do professor e do guia espiritual; confirmando esta verdade basta descrever o distintivo tão rico de significação pelos elementos escolhidos em seu artístico desenho: um triângulo equilátero lembrando o equilíbrio, o sol trazendo a responsabilidade de aclarar o caminho da vida para os menos afortunados, o martelo empunhado dizendo que só o trabalho satisfaz e dignifica a vida, elementos que por si só traduzem a legenda: *Per mentem et manus ad sanitatem*.

Eunice Pourchet

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Marinha e do Trabalho.

Recebeu em audiencia o sr. Armando Godoi Filho, superintendente da Fundação da Casa Popular.

POSSE DO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Tomará posse hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o novo interventor no Estado do Rio, sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, presidente do Conselho Administrativo do mesmo Estado.

POSSE DO DIRETOR INTERINO DA CENTRAL DO BRASIL

No gabinete do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, tomou posse, ontem, do cargo de diretor interino da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Gontram de Souza, que desempenhava a função de vice-diretor daquela ferrovia.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CASA VERAS DE FERRAGENS LTDA. E DELFIM NUNES & CIA. LTDA.

O juiz da 7ª Vara Civel, atendendo à confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a falencia das firmas supra, estabelecidas à Avenida Presidente Vargas, 27-29 e na estrada do Quitungo, 381, Braz de Pina. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o credor Banco Boavista. Passivo declarado: Cr$ 7.149.576,00.

C.I.D.E.I. COMPANHIA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No Juizo da 3ª Vara Civel, a C.I.D.E.I. Companhia Exportação e Importação, estabelecida à avenida Rio Branco, 120, 8º andar, sala 807, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia. Passivo declarado: Cr$ .... 4.252.339,30.

JORNAL DE CRITICA

O Primeiro Reinado

ALVARO LINS

I

A primeira impressão que oferece o sr. Tobias Monteiro aos que lêem atentamente tôdas as suas obras é a de que ele poderia ter trabalhado com a palavra escrita em qualquer gênero literário. A seu respeito bem se poderia dizer: no princípio, era o estilo. Antes de qualquer escolha de assunto ou de gênero, ele já dispunha do dom supremo que é a arte de escrever, que é o senso artístico da forma, desenvolvido e aperfeiçoado com o tempo, mas já existente nele desde o começo, naturalmente, atributo genuíno da personalidade, como acontece sempre com os autênticos escritores. Vejam-se a propósito, em *O presidente Campos Sales na Europa*, enriquecido depois com uma introdução que é um quadro da vida republicana nos primeiros anos, as suas correspondências publicadas naquela época no *Jornal do Comércio*. Já se podia sentir no reporter um artista da palavra. Aliás, alguns dos seus artigos no velho jornal em que foi redator durante muitos anos, provocaram sensação e profunda influência, sendo que um deles, segundo consta, modificou o rumo dos acontecimentos em determinado momento, frustrando um "golpe" político e parlamentar inspirado por Quintino Bocayuva. O volume *Pesquisas e depoimentos* representa na sua obra como que uma encruzilhada: aí se encontram o jornalista e o historiador, dois personagens que por algum tempo disputaram dentro do sr. Tobias Monteiro o primeiro plano das suas preocupações. O historiador ganhou afinal, a partida no terreno do desencanto político. A imaginação do historiador, com o quadro da grandeza das instituições do Império a agitar-se-lhe na cabeça, levou o sr. Tobias Monteiro a conceber uma cadeira no Senado como uma das suas ambições supremas. Foi eleito senador pelo Rio Grande do Norte, se não me engano no princípio da década de 20. A ambição tinha sido, no entanto, um equívoco: o contraste entre a imaginação do historiador e a realidade política do momento logo determinou que ele renunciasse à cadeira de senador para recolher-se ao isolamento da sua casa em Petrópolis, onde se encontram, para seus estudos, as obras primas da História e uma grande documentação manuscrita por ele próprio adquirida em arquivos tanto americanos como europeus. Espírito essencialmente político, o sr. Tobias Monteiro tornou-se historiador talvez porque, de todos os gêneros da palavra escrita, é a História o que melhor se entende com a Política, como já observava José Verissimo num dos seus artigos de crítica sôbre Joaquim Nabuco. E o que mais caracteriza realmente este admirável historiador é a emoção, a paixão, a sensação de atualidade com que revive figuras e acontecimentos históricos. Primeiro, nas pesquisas, ele é frio, objetivo e imparcial até encontrar a verdade ou o que lhe pareça a verdade histórica. Depois, apaixona-se por ela, examina e discute os factos como se fosse um contemporâneo deles. O seu estilo terso, elegante, sóbrio, artístico e medido agita-se então de vez em quando mediante um frêmito que lhe aumenta a vitalidade e o brilho. E o sr. Tobias Monteiro é um dos maiores historiadores brasileiros, por várias razões, mas principalmente pela capacidade de apresentar o passado como uma matéria viva, de ressuscitá-lo visualmente, de se transportar para o ambiente de há um século e apresentá-lo com o movimento, o colorido, o sentimento das coisas que estão agora ante os nossos olhos. Uma das suas páginas mais belas e emocionantes, como de tôda a historiografia brasileira, é aquela em que descreve a cena da execução de Frei Caneca. Falei-lhe dela num dia em que ele me explicava a sua concepção da arte de escrever no terreno da História. Confessou-me então o sr. Tobias Monteiro: — "Vivi tão *realmente* aquele episódio como se dele estivesse participando. Vou lhe fazer uma confidência: escrevi aquele trecho chorando." E ao dizer isso a sua voz estava perturbada, com um som que lembrava o dos soluços, com uma sombra nos olhos como se nele se estivesse repetindo em parte aquela emoção de historiador, no momento em que a confessava, vários anos depois.

Com a sua obra já divulgada, o sr. Tobias Monteiro torna-se o historiador por excelência do Primeiro Reinado. Sob o título geral de *História do Império*, ele publicou até agora três volumes: em 1927, *A elaboração da Independência*; em 1939, *O Primeiro Reinado*, tomo I; em 1946, *O Primeiro Reinado*, tomo II. Neste último, aparecido nos fins do ano passado, conclui a história da primeira parte do Império, com o relato do episódio da abdicação do imperador em 1831 e um estudo interpretativo da personalidade de D. Pedro I nos últimos capítulos. *A elaboração da Independência* abrange o período que vai da política brasileira de D. João VI até à dissolução da Constituinte em 1823; os dois tomos de *O Primeiro Reinado* compreendem o período que se estende da elaboração da Constituição ao desfecho do 7 de abril. Se temos sôbre uma grande parte da matéria daquele volume inicial, para efeito de comparação, a obra monumental *Dom João VI no Brasil*, de Oliveira Lima, sendo curioso, aliás, assinalar que as opiniões dos dois historiadores a cerca do Rei são quase sempre discordantes, não há, que eu saiba, sôbre o Primeiro Reinado uma obra completa que se possa comparar com a do sr. Tobias Monteiro. Além das qualidades que decorrem diretamente da sua individualidade de escritor e historiador, ela está singularmente valorizada pela documentação, adquirida em arquivos europeus e principalmente no arquivo do castelo d'Eu. Há assim nesta obra uma abundante e inédita documentação, a conferir-lhe caráter absoluto de rigor e exatidão, que o leitor nem chega às vezes a perceber de todo porque a arte do estilo, da narrativa e da composição transfigura o que porventura exista de frieza e monotonia no documentário. Neste sentido, o modelo do sr. Tobias Monteiro tem sido Taine, o Taine de *Les origines de la France contemporaine*. E também Sainte-Beuve, de quem ele escolheu esta frase significativa para servir de epígrafe à sua obra: "O demônio da exatidão é aperreador como nenhum outro. Dele só me livro, quando os pobres volumes já estão impressos; irei ao fim do mundo atrás de uma minúcia, como um geólogo maníaco atrás de um calhau."

Antes de comentarmos o segundo tomo de *O Primeiro Reinado*, vamos dar uma notícia do anterior para que se tenha da obra uma impressão de conjunto (1). Ele se divide em quatro partes: a) "A Constituição outorgada"; b) "A revolução de vinte e quatro"; c) "Cochrane: ajustes e cobranças"; d) "O Reconhecimento do Império". Depois de dissolver a Assembléia Constituinte, D. Pedro I anunciara o projeto de fazer elaborar uma Constituição "duplicadamente" mais liberal que o projeto apresentado à mesma Assembléia. A Constituição de 25 de março de 1824 — que só tinha a diminuí-la o vício de ter sido outorgada, circunstância, porém, que se atenuava com o facto da soberania popular legitimamente encarnada pelo imperador naquele especialíssimo período pre-constitucional, com os poderes ainda indistintos e não especificados — veio mostrar que a sua promessa não tinha sido um engôdo. A primeira Constituição brasileira foi sem dúvida a melhor das que tivemos até hoje, e não tanto em teoria ou em luxos de forma, que isto importa pouco, mas, na prática, pela excelência e utilidade de algumas instituições que criou, pela maneira como exprimiu as necessidades e tendências do país, pela sua duração e pelas consequências felizes que produziu, bastando lembrar que foi dentro dela que o Brasil se organizou e cresceu como nação. Quanto aos direitos — "a Constituição do Império não era mais severa que a da República, onde sessenta e sete anos depois viria reproduzir-se, na sua essência, tudo quanto ela dispunha a tal respeito". O sr. Tobias Monteiro faz a propósito um estudo comparativo entre o projeto de Antonio Carlos e o texto constitucional outorgado, concluindo pela superioridade tanto de substância como de forma do segundo sôbre o primeiro, ao mesmo tempo em que analisa os principais aspectos da Carta de 1824. Aí aparecem os seus defeitos mais ostensivos, alguns deles decorrentes da mentalidade da época, como os privilégios religiosos, a negação de capacidade eleitoral a pessoas de certas classes, consideradas subalternas, a falta de condições completas de independência para o exercício da magistratura. De modo geral, porém, era uma Constituição admiràvelmente bem feita, liberal e avançada, de tal modo que na visão de Euclydes da Cunha com ela "tinham cravado um marco, ao longe, no futuro". E acrescenta, no seu ensaio *Da Independência à República*: "A nossa história, daí por diante, recorda um fatigante esfôrço para o alcançar".

Para o equilíbrio, firmeza e harmonia da estrutura do Estado, ela criou certas instituições que pela sua solidez e estabilidade deviam pairar acima das paixões como da vertigem dos acontecimentos ocasionais: o Poder Moderador, o Conselho de Estado, o Senado vitalício. O Conselho de Estado, por exemplo, impedia que os grandes problemas fossem resolvidos empìricamente mediante inspirações pessoais ou caprichos de momentâneos ocupantes do govêrno; evitava o mal da improvisação ao mesmo tempo que o personalismo nas questões de ordem pública. Já tive ocasião de ler, em manuscritos, vários pareceres do Conselho de Estado, que se encontram no arquivo do Itamaraty. Não creio que existam no Brasil outros papéis de homens de Estado — e eles são tão poucos entre nós! — que lhes sejam superiores. Quanto ao Senado, naqueles moldes, "tornava-se" — segundo expressão de Pimenta Bueno — "o intermediário entre as paixões populares e os excessos governamentais, entre o progresso e a conservação". Contudo, em primeiro lugar, para um decente funcionamento das instituições parlamentares devia-se contar com a qualidade moral dos homens, pois como escreve o sr. Tobias Monteiro — "quando o Parlamento não é digno da sua missão, por maiores que sejam as suas garantias de independência, ele as abdica em troca de favores aos seus membros, dispostos a tudo conceder ao Poder Executivo, dono do cofre das graças". Felizmente, naquela época — acrescenta o autor desta *História do Império* — "o civismo da imensa maioria dos homens políticos era então muito vivo".

Informa Armitage, na sua *História do Brasil*, que, a despeito de algumas discrepâncias, "a Constituição foi saudada com aplauso". Não foi, assim, pròpriamente o golpe de Estado, que a precedeu, a causa da revolução pernambucana de 1824. A malograda Confederação do Equador representou apenas uma etapa culminante na sucessão de anseios nativistas ou republicanos que vindos de muito atrás iriam se prolongar até a revolução praieira de 1848. Nenhuma outra região no período colonial apresentava um mais genuíno e entusiástico sentimento brasileiro do que Pernambuco, nem o exprimia com mais heroísmo e grandeza. Dir-se-ia que ali, no coração do Nordeste, estava o próprio sentimento vital de um povo nos primórdios da existência. A expulsão dos holandeses, obra dos pernambucanos em certo momento contra ordens expressas de Portugal, a épica revolta dos negros escravos, sob o comando de Zumbi, a chamada Guerra dos Mascates, a revolução republicana de 1817 — são feitos dos que mais enriquecem a História do Brasil. E foi pensando neles com certeza que o sr. Tobias Monteiro escreveu esta frase: "Pernambuco era o maior foco de liberalismo, de aspirações de autonomia e de tradição guerreira existente em todo o Brasil". Contudo, a revolução de 1824 teve como motivo imediato uma disputa puramente local. Por trás do idealismo e pureza de revolucionários como Frei Caneca a mola impulsora estava na ambição do grupo faccioso de Manoel de Carvalho Pais de Andrade para manter-se no poder, julgando anular com atos de rebeldia a recente escolha de Paes Barreto para o cargo de governador da província. Além disso, mesmo através de um Frei Caneca, continha o êrro de ser separatista no momento em que o problema da unidade nacional estava a cima de tudo o mais, com a deformação política e psicológica de colocar-se a causa local acima da causa nacional. O povo fazia a revolução na continuidade das suas tradições, disposto a matar e morrer pela liberdade, colocando muito alto os seus objetivos, enquanto a direção que lá estava no palácio do govêrno desencadeava a luta por interesses rasteiros e facciosos, mal disfarçados na equívoca grandiloquência verbal das proclamações. Não se pode imaginar, com efeito, uma revolução em que tenha sido mais extremada a diferença entre o valor heróico dos combatentes e qualidade insignificante do seu chefe. Estudando todo o processo político da revolução de 24, descrevendo minuciosamente a sua parte militar, o sr. Tobias Monteiro também analisa a situação de Manoel de Carvalho Pais de Andrade no desfecho da luta. Ante as duas versões sôbre a conduta moral de Carvalho, uma que atribui ao acaso e a outra à fuga calculadamente preparada a sua ausência do cenário da guerra civil no momento da derrota, o sr. Tobias Monteiro decide-se pela segunda sustentando-a com uma argumentação que não deixa dúvida nenhuma a cerca da felonia daquele chefe tão abaixo do papel em que foi colocado pelas circunstâncias. Agradou-me de modo especial este capítulo do sr. Tobias Monteiro porque veio fortificar o sentimento de repulsa e desprezo com que sempre me coloquei històricamente ante a figura de Manoel de Carvalho Pais de Andrade. Ah, a vulgaridade, a mesquinharia desse chefe que, depois de se ter descuidado da defesa do Recife, abandona os seus companheiros na hora do remate desgraçado, refugia-se a bordo de um navio inglês, fica exilado pacatamente no estrangeiro para voltar em seguida, anistiado, e ainda se eleger, dez anos depois, senador do Império! "Aí, no Senado, converteu-se em nulidade" — segundo refere o historiador Pereira da Silva. Por outro lado, o sacrifício do povo e dezesseis mártires engrandeceram o nome da Confederação do Equador na História, como já acontecera com a revolução de 1817. O primeiro deles foi Frei Caneca, cuja execução está descrita magistralmente no tomo I de *O Primeiro Reinado*, com este trecho final: "A serenidade do paciente inspirava mais que piedade, inspirava admiração, prenúncio da vindoura celebridade. Ao descer da fôrca e encaminhar-se ao posto do sacrifício, ele pediu que o não fizessem sofrer por mais tempo inutilmente. A primeira descarga abateu-o e iluminou-lhe o caminho da História". Compreendendo talvez que a condenação à morte não representava um castigo para aqueles pernambucanos, que não tinham dela nenhum mêdo, o govêrno imperial resolveu punir tôda uma população mutilando-lhe o território — "onde os seus antepassados lutaram como heróis para preservar a nacionalidade incipiente da conquista holandesa" — por efeito do decreto que desligava de Pernambuco a vasta comarca de São Francisco, dada, primeiro a Minas Gerais e depois à Bahia, com a qual ficou até hoje, dispondo embora de um território muito maior que o do seu vizinho e a despeito da iniquidade daquele castigo com que se cobrava dos pernambucanos em sangue e em terra um preço terrível pelo seu amor à causa da liberdade dos homens.

(1) Tobias Monteiro — *História do Império, O Primeiro Reinado*, tomo I — F. Briguiet & Cia. Editores — Rio 1939.
História do Império, O Primeiro Reinado, tomo II — F. Briguiet & Cia. Editores — Rio — 1946.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

Manifesto ao Povo Brasileiro

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

O Partido Socialista do Brasil apresenta-se á Nação após o pleito que restabeleceu, em todos os Estados, a fórma democrática de govêrno.

Não é, portanto, um partido lançado em vésperas de eleições visando a conquista imediata de postos politicos. Nem é, também, um partido a mais, somando-se ao número, tal vez excessivo, dos partidos já existentes. Não. O Partido Socialista do Brasil é consequência imperativa do pleito de 19 de janeiro. A dispersão de votos, a desorientação dos eleitores, o número demasiado de candidatos, a multiplicidade de partidos, que em vez de se concentrarem, se dividiram e se subdividiram, denotam a ansiedade pública por um rumo novo, certo, claro, definido, aberto no cipoal das divergências estéreis, das coalizões ilógicas e da confusão politica que caraterizaram o pleito último.

Evidenciou-se, nas urnas de 19 de de janeiro, a imperiosa necessidade de uma definição mais positiva das correntes de pensamento que trabalham a consciência politica nacional.

Neste sentido os partidos que atuam presentemente no Brasil representam anseios e aspirações, sinceras e patrióticas, mas, com exceção de um ou dois, titubeiam ainda na incerteza dos caminhos, sem definição nítida de objetivos.

O Partido Socialista do Brasil surge, porém, com um programa explicito, como o dos seus congêneres da Itália e da França, e na linha de conduta atual do Partido Trabalhista inglês que, na proclamação com que se apresentou ao eleitorado britânico, conquistando esmagadora vitória em 1945, afirmou sem rebuços: "O Partido Trabalhista é um Partido Socialista e tem orgulho disso. Tem por objetivo o estabelecimento da Comunidade Socialista da Grã-Bretanha — uma nação livre, democrática, eficiente, progressista, de espirito público e com seus recursos materiais organizados a serviço do povo britânico".

Assim também é o objetivo do Partido Socialista do Brasil: estabelecer a Comunidade Socialista do Brasil.

Eis sua

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

1 — O Partido Socialista do Brasil (PSB) é um partido de trabalhadores, dirigido unicamente por trabalhadores.

Reconhece que o regime capitalista não tem mais condições de sobrevivência e visa substituir o regime socialista no país.

Compreende que a tarefa é longa e árdua, devendo ser executada tendo-se em consideração a indole do nosso povo e as condições de nosso país.

Não defende qualquer filosofia da vida. Respeita rigorosamente a liberdade de crença e de pensamento. Crê profundamente nas virtudes da democracia. Propõe-se a realizar a transição do capitalismo para o socialismo, democráticamente, por livre deliberação da vontade da maioria, expressa através do voto popular. Acredita que o sentido da evolução do mundo é para o socialismo, ao qual o Brasil não poderá, portanto, escapar. Promove, por isso, tudo o que fôr necessário para o advento, o mais rápido possivel, dessa nova era.

2 — Seu diretório compôr-se-á de 48 membros, assim divididos: 24 trabalhadores manuais da cidade e do campo; 12 empregados e funcionários; 12 trabalhadores intelectuais.

Sua organização será feita de baixo para cima, obediente aos interêsses das classes trabalhadoras, únicas a que servirá e unicas em que se apoiará, batendo-se por uma sociedade em que todos sejam ligados pelo laço comum do trabalho, remunerado de acôrdo com o serviço real prestado por cada um.

Para execução de sua tarefa conta com a vontade inquebrantável, a consciência politica e o espirito de luta das classes trabalhadoras. Sabe que só estas poderão conduzir o país ao socialismo, vencendo a resistência dos interêsses criados.

Seu objetivo é a elevação continua do nivel de vida do povo brasileiro.

3 — Considera o desenvolvimento da agricultura um dos marcos iniciais da nova éra. A terra deve ser lavrada no interêsse de todos. Bate-se pelo planejamento e mecanização dos trabalhos agricolas, sob a égide do Estado, transformando-se completamente a atual fisionomia econômica rural, pela cultura em grande escala do sólo e o adextramento técnico dos trabalhadores do campo. O Brasil não comporta unicamente soluções indirétas, de apôio aos pequenos lavradores, libertando-os lentamente, através de um complicado sistema de assistência e amparo, dificeis de serem aplicados e demorados nos seus resultados. A intervenção diréta do Estado, com seus largos recursos e capacidade, póde realizar um rápido e eficiente desenvolvimento da agricultura, liquidando o atraso semi-colonial e os restos feudais existentes.

A economia rural deve desenvolver primacialmente a produção de gêneros alimentícios e de matérias primas necessárias á indústria nacional.

A socialização da terra será realizada na medida das necessidades públicas. Nenhuma propriedade privada poderá se opôr aos interêsses da coletividade.

4 — Pugna pelo monopólio estatal dos bancos e o contrôle geral dos créditos, de modo a que os capitais sejam aplicados de acôrdo com o planejamento econômico e as prioridades determinadas pelo govêrno, até a fase do socialismo definitivo. Libertará o comércio exterior do jugo econômico estrangeiro. Lutará intransigentemente em defesa da economia nacional e contra as fôrças econômicas alienigenas que agem em detrimento do progresso brasileiro.

5 — Transferirá todas as indústrias de mineração e de exploração de energia, bem como as indústrias pesadas e as organizações de transportes ferroviários, maritimos e fluviais, rodoviários, aéreos e urbanos, para a propriedade do Estado, subordinando-as a uma orientação única que as articule e desenvolva no interêsse geral do país.

6 — Assegurará a todos o direito de trabalho, remunerado de modo a permitir um nivel de vida decente. Aproveitará sempre os sem trabalho na execução de obras públicas e, especialmente, na construção de habitações populares, hospitais escolas e estradas de rodagem, desenvolvendo, assim, ao mesmo tempo o progresso do país e o conforto do povo.

7 — O seguro social, a assistência ás familias e aos trabalhadores, ás gestantes e ás crianças, aos inválidos e aos velhos, são deveres primaciais do Estado, que o Partido considera de execução urgente.

8 — A educação primária, secundária e superior, técnica e profissional, artistica e cientifica, será inteiramente gratuita e considerada tarefa fundamental do Estado.

9 — Para o Partido Socialista do Brasil a investigação cientifica constitui fatôr básico do desenvolvimento nacional. Estimulará, por isso, irrestritamente, o estudo e a atividade cientifica. E mobilizará os cientistas para o planejamento da exploração, racional e eficiente, dos recursos naturais do país.

10 — Tudo isso só é possivel dentro de um regime socialista, isto é, em que todos os cérebros, energias e fôrças econômicas se coloquem a serviço da prosperidade comum, assegurada a cada um a recompensa legitima de seu trabalho, sem o arbitrio, o cáos e o parasitismo do capitalismo privado.

11 — O Partido Socialista do Brasil é absolutamente contrário a todo e qualquer sistema de partido único e de ditadura, mas é firmemente favorável ao govêrno de união de todas as fôrças politicas, harmonizadas em torno de programas comuns de natureza progressista. Todas as correntes de opinião politica devem tomar parte no govêrno, democráticamente, para a prosperidade do país e a felicidade do povo.

O PSB não é um partido do centro nem de meia esquerda, mas rigorosamente socialista, de socialismo efetivo e consequente. Respeita as idéias dos demais partidos, mas defende intransigentemente suas próprias idéias.

12 — O PSB não crê na possibilidade de conciliação permanente entre o Capital e o Trabalho, entre a classe capitalista e a classe trabalhadora. Acredita na excelência do regime socialista sôbre o regime capitalista e pugna pela implantação do socialismo no Brasil.

Para execução dessa tarefa confia no poder e na sabedoria das classes que vivem do trabalho. Com estas e para estas é que êle surge no cenário politico nacional. So serão seus dirigentes trabalhadores autênticos, isto é, pessoas que vivam efetivamente do trabalho próprio. Ao Partido Socialista do Brasil poderão se filiar, contudo, todos os brasileiros, de todas as crenças, de todas as classes, todas as raças, unidos unicamente pelo propósito comum de implantar no Brasil, democráticamente e o mais adequadamente possivel, o regime socialista.

Com essa declaração de principios o PSB se apresenta ao povo brasileiro, solicitando-lhe a adesão e o apôio.

Aos trabalhadores cabe dirigi-lo e desenvolvê-lo.

Os signatários deste Manifesto não se consideram dirigentes do Partido Socialista do Brasil, mas simplesmente seus ideadores. A direção do Partido será escolhida, nos têrmos da lei orgânica provisória, pelo voto dos que assinarem o presente Manifesto, satisfazendo as seguintes condições: a) — exibição da carteira de eleitor provando ter votado pelo menos em um dos dois ultimos pleitos; b) — pagamento da contribuição minima trimestral de 10 cruzeiros que serão depositados no Banco do Brasil em conta especial; c) — assinatura da petição ao Tribunal Superior Eleitoral solicitando o registo do Partido Socialista do Brasil.

Será publicada, parceladamente, em um ou mais jornais, a relação nominal dos inscritos no PSB e as somas depositadas no Banco do Brasil.

Para receber assinaturas acha-se na sêde provisória do PSB, á Av. Rio Branco n.º 128, 1º andar, sala 102, o presente Manifesto.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1947 — **Mattos Pimenta — Mário de Brito — Américo Barbosa de Oliveira — Plinio Cantanhede — Gentil Fernando de Castro.**

MULHERES E VADIOS, NA PRAÇA MARTIM AFONSO

Ultimamente passou a frequentar a praça Martim Afonso e adjacencias, em Niterói um grupo de mulheres que por ali ficam perambulando até as tantas da madrugada provocando cenas escandalosas e proferindo palavriado de baixo calão.

Tambem um bando de menores vadios, sujos e maltrapilhos, fez seu quartel general naquela praça, na mais perfeita escola do crime e da malandragem.

Esses factos estão reclamando das autoridades da Delegacia de Costumes uma batida ali, entre 22 e 1 hora da madrugada.

AUMENTO DE 20 A 100 POR CENTO

São Paulo 6 (Asp.) — Os jornais locais comentam hoje o vertiginoso aumento verificado nos ultimos dias no preço dos remedios. Esse aumento varia de 20 a 100 por cento, sem nenhuma intervenção das autoridades. Por outro lado, produtos condenados há meses pela Delegacia de Falsificações e Defraudações, voltaram a ser vendidos ao publico.

EM TORNO DA LIBERAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO RAYON

São Paulo, 6 (Asp.) — Reuniu-se ontem o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, tendo sido resolvido que o sr. Humberto Reis Costa, da direção do sindicato, viaje para o Rio para avistar-se com o ministro do Trabalho para fazer-lhe uma exposição da situação da industria. Foi comunicado ali que a expansão industrial e exportadora mexicana no campo do tecido pode ameaçar as posições do Brasil nos mercados de tecidos. Finalmente, foi o sindicato informado que já começara a vigorar na Argentina a fiscalização dos preços dos produtos importados e que praticamente já está concedida a liberação para exportação de rayon.

GRAVE ACUSAÇÃO SOBRE O Sr. FRANCISCO MATARAZZO JUNIOR

São Paulo, 6 (Asp.) — O conde Francisco Matarazzo Junior está sendo acusado do grave crime de haver tentado subornar uma testemunha que figura no processo instaurado contra aquele grande industrial paulista referente ao mercado negro de rayon.

A testemunha em questão chama-se Adelio Alé, que prestou depoimento perante o Juizo de Direito da cidade de S. Roque. Disse que, por varias manobras, o sr. Francisco Matarazzo Junior havia conseguido adquirir a Tecelagem S. Roque, de propriedade do pai do depoente. Há dias fora procurado por um funcionario das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, que lhe parece chamar-se Garrone, que lhe disse que, se fosse chamado a depor em São Paulo no caso do rayon, não carregasse nas acusações contra o conde. Se Alé fizesse um depoimento moderado, teria uma recompensa que se traduziria em factos materiais. Adelio Alé repeliu as propostas, negando-se a prestar auxilio ao chefe das I. R. Francisco Matarazzo e faltar com a verdade.

ENQUANTO NÃO VEM O AUMENTO...

o feijão mineiro custará menos trinta centavos

O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu ontem á imprensa um comunicado, dizendo que a Comissão Central de Preços resolvera estabelecer o preço de ... Cr$ 3,20 para o quilo do feijão preto tipo 1, de procedência de Minas Gerais, financiado pela Comissão de Financiamento da Produção Agricola. O produto estava sendo entregue ao comércio desta praça a Cr$ 100,00 a saca, pagamento á vista. O comunicado faz questão de assinalar que o preço aludido é menor do que o atualmente em vigor — Cr$ 0,30 de diferença.

Não se pense, entretanto, que as coisas vão continuar nesse pé. É que, segundo o proprio ministro do Trabalho, a escassez do feijão preto está sendo motivada por terem os plantadores do Rio Grande do Sul retirado o produto do mercado, embora a safra seja grande. Alegam, nesse particular, não poderem vendê-lo pelo custo de agora. Foi tambem o sr. Morvan Figueiredo quem declarou que existia, nesta capital, um grande estoque adquirido pelo Ministério da Fazenda, o qual seria entregue ao consumo até á solução do caso criado pelos plantadores gaúchos. A baixa reduzida ora verificada é, portanto, provisória. Existe um aumento em perspectiva. E o feijão mineiro, até que o outro suba, poderá ser cozinhado com a banha aumentada de alguns cruzeiros.

Na próxima semana, a Comissão Central de Preços realizará, por outro lado, mais uma reunião. A reportagem soube que, na C. C. P., foi ventilada a idéia de permitir, novamente, o acesso da imprensa ao local das sessões. Isso em obediência á lei que instituiu a comissão, estabelecendo fossem públicas as suas reuniões. A proposta, porem, foi recusada. Os membros da C. C. P. mantêm a opinião de que os debates ali realizados, se vindos á luz, criariam "situações dificeis", coisa que por sinal, ninguem põe em dúvida.

REUNIÃO PARA TRATAR DO CONGESTIONAMENTO DO PORTO

O ministro da Viação reuniu, ontem, em seu gabinete, o comandante Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Loide Brasileiro, sr. Miranda Carvalho, superintendente da administração do porto, e Clovis Cortes, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para tratar do congestionamento do porto.

Ao que estamos informados, várias medidas foram estudadas, visando o escoamento rápido das mercadorias dos armazens do cais, logo que desembarcadas dos navios.

A SAUVA NO DISTRITO FEDERAL

Mais de doze mil formigueiros extintos nas ilhas

O combate á sauva no Distrito Federal é feito pela Prefeitura, estando afeto á sua Secretaria da Agricultura. Anteriormente incumbia-se dessa tarefa o Departamento de Parques.

E' nas ilhas que se encontram mais formigueiros.

Cerca de 12.599, com 88.971 canais foram extintos, nos ultimos quatro anos, no territorio carioca. Os distritos onde mais se tem imposto o combate á sauva são o atual 16.º (Ilhas), o 15.º (Santa Cruz) e o 13.º (Realengo), que constituem parte da zona agricola do Distrito Federal e que figuram na estatistica do ano passado com, respectivamente, 935, 276 e 161 formigueiros extintos, ou sejam 64% do total.

Os distritos que se tem revelado menos infestados pelo temivel inseto são o 2.º (Estacio de Sá), o 5.º (Copacabana) e o 3.º (Laranjeiras), onde, no ano passado, foram destruidos, apenas, 4, 5, e 8 formigueiros.

A renda do Serviço nos ultimos quatro anos foi de Cr$ 96.295,00, o que representa cerca de Cr$ 8,00 por formigueiro extinto. Tão modica importancia é aplicada pelo facto de ser cobrado aos lavradores apenas o preço do material gasto na operação.

INSTRUÇÕES DA PREFEITURA PARA OS VENDEDORES, NO CARNAVAL

O prefeito baixou ontem instruções a serem observadas durante os festejos do Carnaval. Segundo as mesmas fica proibido o estacionamento de volantes na praça Mauá, av. Rio Branco, praça Floriano, Cinelandia, praça Marechal Deodoro, Passeio Público e rua do Passeio, (onde só será permitida a venda de artigos de carnaval); praça da República, rua General Pedra (em frente ou ao lado da Central), junto ao Ministério da Guerra, nas ruas do Ouvidor, Sete de Setembro e em qualquer esquina dos demais logradouros até cinco metros do alinhamento das fachadas. Fica tambem proibido o estacionamento de volantes nas transversais á av. Rio Branco, até vinte metros distantes da esquina com esta.

Só será concedida licença aos volantes para a venda de artigos de Carnaval, refrescos, doces, pastéis, balas, bonbons, sanduiches, leite mate, águas minerais, sorvetes e frutas. Os refrescos e outros liquidos deverão ser contidos em vasilhames apropriados, dotados de tampa e torneira e em perfeitas condições higiênicas, ficando proibidas as latas, pipas e outros recipientes. Os ambulantes estacionados deverão acondicionar suas mercadorias em tabuleiros, mesas ou caixas apropriadas, sendo proibido o uso de caixotes ou cestos. Não é permitida a instalação, em qualquer ponto da zona central, de cozinhas e fogareiros. Só será permitida a instalação de barracas quando artisticamente confeccionadas.

CONDECORADA UMA SENHORA BRASILEIRA

Lisboa, 6 (A.P.) — A senhora Madalena Saldanha da Gama, esposa do adido naval do Brasil será condecorada amanhã com a medalha da Cruz Vermelha Portuguêsa, por atos de heroismo praticados em novembro do ano passado, por ocasião do incendio a bordo do transporte brasileiro "Duque de Caxias". Quando se deu aquele sinistro, a referida senhora, que é excelente nadadora, permaneceu no mar durante 6 horas, em águas revoltas e frias, auxiliando o salvamento de outras vitimas, até que foi retirada á força e levada para bordo.

O DIA POLICIAL

A AMBULANCIA SE PROJETOU CONTRA O POSTE — VARIOS FERIDOS — OUTRAS OCORRENCIAS

Na estrada Rio São Paulo quando se dirigia para o hospital Rocha Faria, a ambulancia 1.51.51, pertencente aquele hospital foi fechada por um auto transporte, indo, a um golpe do motorista para evitar a colisão chocar-se com um poste.

Em consequencia do desastre sairam feridos além do chauffeur Elisio Costa, morador á rua Elias da Silva, 17, ainda o academico Wilson Costa, residente á avenida Cesario de Melo, n.... 1424; o enfermeiro Alfredo Nascimento, que reside á rua Acau, 61 e o ajudante do enfermeiro Moacir Cruz, que é domiciliado á rua do Alto, 36.

Todos foram pensados no hospital Rocha Faria.

FAÇANHA DE MALANDRO

Os investigadores Helio Machado, morador á rua Mariz e Barros, 323, em Niterói, e José Alcoforado, residente á rua da Coragem, 66, ambos pertencentes ao 14º distrito policial, passaram ontem, pela rua Campos da Paz quando, á esquina da r. Azeredo Lima, tiveram a atenção voltada para um desconhecido que, em atitude suspeita, ali vendia ternos de casimira. Aproximando-se, o detetive Helio entrou a interroga-lo o que não agrodou ao vendedor, o qual fazendo o valente passou uma rasteira no detetive, jogando-o por terra.

Nesse interim, o revolver do detetive se desprendeu do suporte, caindo ao chão, do que se aproveitou o malandro para, apanhando a arma, com ela alvejar os policiais ferindo-os na perna e braço esquerdo. As vitimas foram pensadas no H.P. S. enquanto o malandro fugia.

MORTO POR ONIBUS

Na rua Bento Cardoso, esquina da rua Catuba, o onibus n.. 80.501, da Viação Estrela do Norte, linha Penha-Caxias, dirigido pelo chauffeur Manoel Mendonça, colheu um desconhecido de côr branca, de 30 anos presumiveis, que passava pelo local montando uma bicicleta. O infeliz teve morte instantanea, fugindo o motorista culpado.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praça Cristiano Otoni, o auto 4.12.39 colheu o funcionário publico aposentado Manoel Jordão da Silva Vargas, morador á rua Imperio 114. O infeliz sofreu fratura da perna esquerda sendo pensado na Assistencia.

FAZIA-SE PASSAR POR DEPUTADO

Um don Juan barato perseguia uma jovem no largo da Carioca quando esta, indignada, protestou, e de tal modo e com tal energia que um soldado da Aeronautica, presente entre os muitos que pararam para ver a historia, resolveu prender o insolente.

Este, entretanto, tomando ares de gente importante protestou, dizendo-se "deputado".

— Mas que "deputado" —? inqueriu o militar.

— Deputado pelo Ceará — confirmou o desconhecido, que apresentou um cartão de visita com o nome de José Borba de Vasconcelos, residente no Hotel Suiço. No 7º distrito, o comissário Clertan, desconfiando da historia, telefonou para a residencia do parlamentar mas esse não estava. Isso levou a autoridade a dispensar o parlamentar, sob promessa de que voltasse mais tarde aquela delegacia. Quem voltou, depois, foi o autentico representante do Ceará na Camara, o qual, ao chegar em casa e sabendo do ocorrido apressara-se em comparecer á delegacia da rua da Alfandega, a fim de desfazer duvidas. Quanto ao espertalhão, conseguiu fugir.

CAIU AO POÇO DO ELEVADOR

No edificio Paraná, a rua Senador Vergueiro, 192, ocorreu ontem lamentavel acidente.

Geraldina Iris da Rocha, ali empregada no apartamento 5, residencia de Mme. Maria Salão ao abrir a porta do elevador caiu ao poço do mesmo sofrendo ferimento que a levaram a internar-se em estado grave no H.P. S. As autoridades locais registram o caso.

LARAPIOS EM AÇÃO

Os larapios visitaram duas casas comerciais do largo da S. Francisco Paulicéia sita no numero 2, de propriedade da firma A.S. Campos e Cia e a outra a "Ievy Modas", estabelecida nos predios 4 e 6 daquele logradouro.

Os proprietarios de "A Paulicéia" receberam há pouco, varias cartas anonimas dizendo que o estabelecimento seria assaltado. A ameaça se confirmou, levando os larapios 4 mil cruzeiros que se achavam em uma gaveta.

Da casa Levy Modas os larapios nada carregaram.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE QUEDA

Quando tentava tomar um bonde, linha Andaraí Leopoldo, na praça Tiradentes, foi vitima de desastrada queda o dentista Corijo Bastos da Rocha, residente á rua dos Arcos, 42, o qual batendo fortemente com a cabeça no asfalto fraturou o craneo, tendo morte quasi instantanea.

O corpo foi recolhido ao necroterio.

ENCONTRADA UMA BOMBA NO CONVÉS DA LANCHA

No convés de uma das lanchas da Frota Carioca — a Brasileirinha" — o respectivo maquinista Joaquim Lopes de Oliveira, encontrou, ontem uma, bomba, cuja composição está sendo estudada pelos peritos da policia.

Não se sabe quem a teria ali deixado si propositadamente ou não.

O CRIME DESTA MADRUGADA, NA RUA S. CLEMENTE

Pouco antes das 2 horas de hoje foram pensados no H. P. S., a domestica Maria Paula Soares de Carvalho e seu marido, Laurindo Antonio de Carvalho, residentes a rua São Clemente 285, ambos agredidos a faca, no domicilio, por Dario da Costa Pereira Branco. As autoridades do 3.º distrito fizeram o inquerito. Ate a hora em que encerramos este registro não se conheciam maiores detalhes do facto.

O estado das vitimas e grave. Dario foi preso ainda em punhando a arma e parecia dominado por invencivel furor destrutivo.

TRAGEDIA NO RECIFE

O ciume, causa de duplo crime

Recife, 6, (P.P.) — Por questões de ciumes, se desavieram na praça do Derby, Antonio Cedro Carneiro Leão, do gabinete do interventor Dermeval Peixoto, e Frede Gross, filho do professor Luis Gross. Na luta, Frede deu um tiro no abdomem de Antonio Cedro Carneiro Leão, e feriu gravemente Marion Odenheimer.

Antonio Cedro, ferido como estava, sacou de um revolver e deu 3 tiros em Frede, matando-o. Depois, pôs a moça num automovel e levou-a ao Hospital de Pronto Socorro. Ali, depois de entregá-la ao medico de serviço, caiu ao chão, morrendo tambem.

Sabe-se quanto a Frede, que seu pai, o professor Luis de Gross, na revolução de "30", como tenente-coronel no batalhão do coronel Juraci Magalhães, de volta, na Bahia, matou um sargento, sendo conhecido como um individuo impulsivo. Frede Gross era estudante de medicina no Rio.

A FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EXPEDICIONARIOS

Transferencia para quarta-feira a sessão solene

O Grupo Convocador da Associação dos Expedicionários, composto dos coroneis Nelson de Melo, Humberto de Alencar Castelo Branco e Ademar de Queiroz, major Antonio H. Almeida de Morais e capitães Germano Travassos e Eberaldo José da Silva, reuniu-se ontem para tratar das decisões da ultima assembléia e resolveu adiar a sessão de fundação da nova agremiação, que se deveria realizar hoje, ás 17 horas no salão nobre do Clube Militar.

Não ficou definitivamente marcada a nova data, entretanto, segundo estamos informados, a sessão de fundação terá lugar possivelmente na próxima quarta-feira, no mesmo local.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Alcides Antonio da Cunha e Marcelino de Vasconcelos, do Ministerio da Agricultura; Aderbal de Vasconcelos, do Ministerio da Viação; Braz Vitorino Teixeira e Jorge Henrique Augusto Padberg, do Ministério da Educação; Manoel José de Figueiredo e Francisco Antonio Soares, do Ministério da Marinha.

PROIBIDO DE ATUAR EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

Impetrou mandado de segurança contra ato do diretor do Serviço de Diversões

Djalma Neves Ferreira, que é musico, impetrou ao Juiz da 2.ª Vara de Fazenda, mandado de segurança contra ato emanado do Chefe de Serviço de Censura de Diversões Publicas do Departamento Federal de Segurança Publica, bacharel João Paulo de Mello Barreto Filho.

Alega o impetrante que se acha impedido de exercer a sua profissão de musico, em virtude de tal ato. Trabalhava há cerca de 4 anos para as empresas de diversões dirigidas pelo sr. Joaquim Rollas, tendo sido em 1945 transferido para o Hotel Quitandinha, onde firmou contrato, em 1 de junho de 1946.

Há dois meses, mais ou menos, o requerente teve de solicitar providencias ao administrador do Hotel Quitandinha, contra uma tal Jane, que era amante deste, e que subia ao palco revestida de uma minuscula calça, estando praticamente nua. O impetrante pediu tais providencias, não só pela face moral, como tambem pelo facto de sua esposa tomar parte nos conjuntos, ao lado de uma artista em estado de nudez. Isso lhe valeu a inimizade do administrador. A perseguição chegou a tal ponto, que por causa da quebra de um vidro foi o impetrante preso á disposição do proprio administrador, coisa inédita. Ficou, depois, proibido de fazer refeições no local para isso destinado aos artistas, e de residir no proprio hotel. Daí, veiu a rescisão de seu contrato, tendo então apresentado reclamação a Justiça do Trabalho, sendo o feito submetido a Junta de Conciliação de Petropolis.

Deante disso, a direção do Hotel solicitou ao Chefe do referido Serviço que proibisse a atuação do impetrante em todo o territorio nacional, sendo tão absurda ordem dada pelo coator que se valeu do telegrafo, para estender essa proibição a todos os Estados da União, por intermedio das chefias de policia.

Afirma o patrono do impetrante, que o que a empresa e o serviço de censura pretendiam era anular do ponto de vista artistico a pessoa do requerente. "Não se pode compreender que o Serviço de Censura se julgasse no direito de proibir que o requerente atuasse em qualquer parte do territorio nacional contra o dispositivo nacional. Trata-se de ato arbitrario, violento e sem apoio em nenhum dispositivo legal".

Pediu assim, mandado de segurança para que possa livremente escolher seu empregador, em alguma parte do país, que ache mais conveniente, assim como anular os atos que o impedem de tal. O impetrante juntou uma certidão do pedido formulado pelo administrador do Hotel ao Serviço de Censura, estando ali clara a intenção de prejudicar o requerente. Na carta não se pode ler a assinatura do administrador ou outra pessoa que por ele assinasse.

Os autos foram presentes ao Juiz Elmano Cruz, que mandou oficiar pedindo informações e no mesmo despacho, designou o 3.º Procurador Regional para defender a União.

A empresa do Hotel, ao pedir ao Serviço de Censura que proibisse ao impetrante de trabalhar em qualquer parte do territorio nacional deu como fundamento estar o mesmo praticando atos de indisciplina e prejudicando o rendimento artistico da empresa e, ainda, por saber que o referido artista pretendia atuar em São Paulo, pois o contrato entre a empresa e o referido artista, estava em vigor até julho deste ano.

NOVO DIRETOR DO ENSINO SECUNDARIO

Assinou o presidente da Republica decretos concedendo exoneração á sra. Maria Lucia de Andrade Magalhães, do cargo de diretor da Diretoria do Ensino Secundario, e nomeando para substitui-la o professor catedratico do Colegio Pedro II, Haroldo Lisbôa da Cunha.

AS AUDIENCIAS PÚBLICAS NO MINISTÈRIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda resolveu restabelecer as audiencias publicas, medida essa que já na proxima semana será posta em prática.

TRANSPORTES ENTRE O LITORAL E O PLANALTO PAULISTA

Reune-se hoje a comissão que estudará o problema

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão de Honra do Ministerio da Viação, a primeira reunião da Comissão incumbida de estudar o problema dos transportes entre o planalto e o litoral centro do Estado de São Paulo e sua articulação com os transportes maritimos, compreendendo as ligações terrestes, o aproveitamento e o aparelhamento dos portos da referida zona.

Essa comissão, que é presidida pelo ministro da Viação, compõe-se de representante s do Departamento Nacional dos Portos, Rios e Canais, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Companhia Docas de Santos, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Instituto de Engenharia de São Paulo, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Conselho Rodoviario Nacional, governo do Estado de São Paulo, Federação das Industrias de São Paulo, Companhia Mogiana de Estradas de Comissão de Marinha Mercante.

RESENHA DO DIA

Extinto o racionamento de açucar — Noticia de São Paulo informa que o secretário do Trabalho, Industria e Comércio, baixou ato extinguindo o racionamento de açucar no Estado, a partir de ontem.

Naufragou o "Afonso Arinos" — Telegrama, de Belo Horizonte, noticia que o vapor cargueiro "Afonso Arinos", da Frota da Navegação Mineira do S. Francisco, quando regressava ao pôrto de Pirapora, naufragou no perigoso trecho denominado "Sobrado", morrendo um taifeiro e o foguista. Salvaram-se os demais membros da tripulação.

Exportação de algodão — Foi reiniciada a exportação do algodão cearense para a Inglaterra, seguindo o primeiro carregamento a bordo do "Hilary".

Exportação de algodão — Foi recdada licença a uma empresa para pesquisar, no municipio de Amapá a cassiterita e associados.

Vem ao Rio — O secretário geral do govêrno do Território do Amapá, vem por via aérea ao Rio, para tratar assuntos ligados aquele Território, inclusive acompanhar a discussão sôbre a proposta orçamentária para o exercicio do corrente ano.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ALEMANHA — **Ocupada uma fábrica** — O govêrno militar britanico na Alemanha ocupou, hoje, as vastas organizações industriais alemãs, "Siemens Electrical Cº" em Berlim, de acôrdo com a clausula 52 da lei de ocupação. A "Siemens" continuará a produzir equipamentos e erádio eletricidade sob supervisão britanica.

ARGENTINA — **O preço dos automoveis** — O govêrno argentino adotou medidas para reduzir o preço dos automoveis, que custam aqui o dobro do preço em vigor nos Estados Unidos. Ordenou o govêrno argentino que os dólares para a compra de automoveis sejam vendidos aos importadores á taxa de 422,89 pesos por 100 dólares, ao passo que a taxa anterior era de 485 pesos.

Violenta tempestade — Pelo menos seis pessoas morreram e 30 ficaram feridas quando uma violenta tempestade de raios, acompanhada de fortissimos ventos, desencadeou-se sôbre Buenos Aires ás primeiras horas de hoje, depois de quase uma semana de rigorosa canicula. Consideraveis danos materiais foram causados nos bairros habitados pelas classes proletárias. A exposição de produtos industriais argentinos no Parque de Palermo foi completamente varrida pela ventania.

POLONIA — **Perdoado** — O primeiro ato de anistia politica, que foi prometida pelo novo govêrno, teve lugar hoje, com o perdão concedido ao coronel Jan Rzepecki, condenado a 8 anos de prisão por atividades clandestinas. Outros 4 sentenciados foram perdoados, mas outros cinco tiveram apenas o consnio de verem suas penas reduzidas.

CHILE — **Tratado comercial com o Perú** — Com todo sucesso continuam a se desenvolver as negociações da Comissão Comercial Chilena para concluir um tratado comercial com o Perú, similar ao que o Chile acaba de assinar com a Argentina. O govêrno peruano designou uma comissão para que, juntamente com a missão chilena, estudem as bases deste novo tratado de comércio entre ambos os países.

INGLATERRA — **Mais mulheres do que homens** — Informações oficiais publicadas em Londres, revelam que a população total do Reino Unido diminuiu de 47.781.000 habitantes em junho de 1939 para .... 47.175.000 em junho de 1946. Assinala-se que o processo demográfico britanico revela um crescente desequilibrio entre a população masculina e a feminina já que enquanto o numero de habitantes do sexo masculino diminuiu em 1.175.000 nos ultimos 7 anos, o de pessoas do sexo feminino aumentou em 589.000 no mesmo periodo.

A Cr$ 12,60 O CAFÉ EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — Foi aumentado, desde ontem, nesta capital, para Cr$ 12,60, o quilo, o preço do café em pó. O DNC assegurou o fornecimento do café em grão ás torrefações paulistanas.

Até o momento nada foi resolvido quanto ao preço da xicara pequena de café.

ADIADAS DUAS SESSÕES DE CONCILIAÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho adiou as sessões de conciliação dos processos de dissidios coletivos suscitados pelos condutores de veiculos rodoviarios e pelos trabalhadores na industria de calçados desta capital, solicitando aumento de salarios. O adiamento foi motivado por não terem sido fornecidos dados completos a respeito da situação financeira dos reclamados.

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA DISCORDA

São Paulo, 6 (Asp.) — Reuniu-se a Sociedade Rural Brasileira, tendo discutido novamente a questão da liquidação do DNC. Foi apresentada uma comunicação do Ministerio da Agricultura informando que o titular da pasta concordava em que não mais se justificava qualquer sindicancia focalizando presentemente os negocios do antigo departamento. A Rural discordou desse parecer, deliberando responder ao oficio salientando a estranheza causada pela afirmação do ministro Daniel de Carvalho de que não há justificativa para uma devassa nos negocios do DNC.

A diretoria da Rural resolveu protestar junto ao Ministerio das Relações Exteriores contra a adoção do plano economico dos aliados para a Alemanha, que exclue o café dentre os produtos de importação daquele país. A Rural considera tal plano prejudicial ao Brasil.

Tambem foi lido um parecer em que se pleiteia a revogação das restrições ás atividades economicas dos suditos do eixo.

A Prefeitura e o tráfego

Os responsáveis não se entendem, enquanto o carioca espera nas filas

Caminhão de transporte coletivo

"De hora em hora Deus melhora..." pode ser verdade para muita coisa, para muita gente, mas não é para certas e determinadas coisas desta cidade. Assim o caso do abastecimento, assim o problema do tráfego.

Falta-nos o que comer, faltanos condução para trabalhar. E o carioca vai vivendo, saltando da fila da banha, que vai sempre acabar, mas não acaba nunca no dia seguinte, para a fila do ônibus.

No que toca ao abastecimento, houve época em que, folheando-se os jornais, viam-se, numa mesma página, dois "sabidos" em feijão com arroz a expenderem doutrinas, divergentes em nome de repartições ou comissões diferentes sobre um mesmo assunto.

Tambem sobre o tráfego, congestionamento, tuneis, multas, auto-lotação, etc. são muitas as opiniões.

AFINAL, QUEM MANDA?

Toda a gente conhece a decisão da Policia, limitando o horário do serviço de auto-lotações feito por taxis que não tivessem o letreiro distintivo. Fora do horário, só os "camarões" ou "jardineiras" ou taxis com letreiro poderiam fazer lotação. Não se evoluiu mas a medida ficou.

Agora surge um funcionário — viva! saiu no jornal — não mais da Inspetoria do Tráfego, mas da Prefeitura, do Departamento de Concessões, o sr. Carlos de Oliveira. E' mais um perito que fala... E num fraseado doutoral previne a todos os ocupantes das "filas", aos *pingentes* dos bondes da Light e ás *sardinhas* dos auto-lotações, que vai acabar com estes ultimos, "por duas razões, uma a concurrência desigual ás empresas concessionárias de ônibus, outra, a mais importante, descongestionar o itinerário dos referidos ônibus, procurando-se facilitar o tráfego em tudo o que fôr possivel".

E' preciso descongestionar o tráfego de ônibus porque vão ser licenciadas mais nove linhas de ônibus. Muito bem sr. funcionário. Mas quando virão esses ônibus? E qual o seu numero exato?

Está se vendo que o sr. Carlos se mostra apressado em liquidar os auto-lotações em beneficio do descongestionamento do itinerário dos ônibus... que estão por vir.

Decididamente o sr. funcionário ou é rico, anda só de automovel, ou se viciou muito rapidamente com o carro da Prefeitura, por certo á sua disposição; a tal ponto que ficou cego para *acreditar* que mais nove linhas de ônibus (quantos ônibus?) resolverão o congestionamento dos que se acotovelam nos "oito — e hoje infinito — em pé" e fazem ginástica matutina e vespertina nos bondes.

O extranhavel nisto tudo é o interesse demonstrado na defesa das empresas de ônibus contra a concorrência "desigual" dos "lotações". Mas afinal que diabo de interêsse é este? Nós estamos num regime de livre concorrência. Concorram os auto-lotações com as empresas de ônibus e tudo dará certo. Quem vai decidir é o mercado, no caso o mercado de passageiros. No dia em que os ônibus e bondes forem em numero suficiente para conduzir a população carioca, então veremos que os auto-lotações acabarão ou o seu numero ficará muito reduzido, pois a concorrência de preço se encarregará de dar-lhes fim.

NÃO É FAVORAVEL

O diretor do Serviço de Transito não é favoravel aos planos do sr. Oliveira.

O sr. Edgard Estrela vai mais longe e diz que: "*Não acredito* (o grifo é nosso) que cem, ou cento e cincoenta ônibus, venham resolver o problema tão angustioso dos transportes urbanos". O diretor do Transito tem mais experiência. Se não acredita, conviria que o sr. Oliveira conversasse antes com êle...

DECRETOS NA PASTA DA AERONÁUTICA

De acôrdo com as habituais instruções e tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar, datado de 22 de janeiro deste ano, o presidente da República assinou decreto, concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais e praças da Aeronáutica:

Medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, por unanimidade, ao brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, atualmente sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Medalha de prata, com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de vinte anos de serviço, por unanimidade, ao coronel av. eng. Joelmir Campos de Araripe Macedo, ao coronel aviador Anysio Botelho, ao tenente-coronel aviador Homero Souto de Oliveira, ao tenente-coronel aviador engenheiro Agemar da Rocha Santos, ao tenente-coronel médico Jayme Villalonga, ao major aviador Tindaro Pereira Dias e ao 2º sargento AT-MM José Cavalcante de Melo.

Medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviços, por unanimidade, ao tenente-coronel aviador Geraldo Guia de Aquino, ao tenente-coronel aviador engenheiro Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, ao major aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, ao major médico Georges Guimarães, ao capitão aviador Cyrano de Andrade Souza, capitães aviadores do Q. O. Aux. Milton Silva Sarmento e Aldemar Moreira Pinto, ao capitão intendente José Marciano Filho e ao 2º sargento RT-VO Jayme Wanderley de Freitas.

Foram ainda assinados os seguintes decretos: exonerando, por necessidade do serviço, das funções de comandante do 5º Grupo de Bombardeio Médio, o tenente coronel aviador Rube Canabarro Lucas; nomeando capitão capelão da Aeronáutica o padre Antonio Carneiro Manso; concedendo transferencia para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, ao sub-oficial Alberto Rodrigues Dias, do Quadro de Artifices, por contar mais de vinte e cinco anos de serviço; reformando, no mesmo posto, o segundo tenente aviador Juvenal Antonio Soeiro de Souza, e na graduação de terceiro sargento, o soldado de segunda classe Hermano Pinto de Albuquerque Melo, do Quadro de Infantaria de Guarda.

OS CARROS OFICIAIS

O ministro da Fazenda em aditamento ao Aviso 4, de 8 de janeiro ultimo, transmitiu á Camara dos Deputados o complemento das informações prestadas pela Divisão do Material sobre o numero de veiculos a serviço do Ministério da Fazenda.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Educação — Exonerando Alberto Francisco Canejo, de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina.

Nomeando Amadeu da Silva Filho, professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Medicina e Benedito de Castro Lima, interinamente, professor, padrão J da Escola Industrial de Teresina.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Urias Pinto Alves, interinamente, médico sanitarista, classe K.

Agricultura — Nomeando Altanir Grego, Edmundo Batista Marinho, José Lobato Boulhosa e José Henriques Bezerra Cavalcanti, interinamente, veterinários, classe J e Osvaldo Lombardi Dias, interinamente, agronomo, classe J.

Readmitindo João José de Araujo Costa, no cargo de técnico agricola, classe D.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Clovis Pereira, interinamente, veterinário, classe J, e João Henriques Bezerra Cavalcenti, veterinario, classe J.

Trabalho — Dispensando José da Silva Juruena, de representante do Ministério da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Corumbá, Mato Grosso e designando para substitui-lo, Francisco Inacio da Silva Filho, escriturário, classe 9.

Concedendo exoneração ao bacharel Mário Marroquim do Nascimento, de suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Maceió, da 6ª Região da Justiça do Trabalho, e nomeando para substitui-lo, o bacharel Pedro Barbosa Junior.

Designando José Gomes Maciel, escriturário, classe 9, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo de Corumbá, Mato Grosso.

TESTAMENTO DE ALVARES PENTEADO

São Paulo 6 (P.P.) — A imprensa destaca os termos do testamento deixado pelo sr. Alvares Penteado, no qual são feitas substanciosas doações em favor das artes e da cultura em S. Paulo. O milionario bandeirante deixou varios terrenos e propriedades para serem vendidos para a construção do Museu e Escola de Belas Artes de São Paulo. Dispôs tambem sobre a instituição de três premios anuais pela Escola Politécnica e um premio anual instituido pela mesma escola, para a mais util invenção feita por brasileiro nato. Há tambem uma doação de duzentos mil cruzeiros á Santa Casa da Misericordia de São Paulo.

ASSISTENCIA A MENORES

A assistência a menores abandonados continua, no Brasil, problema alarmante. Apesar de com êles se preocuparem alguns espíritos esclarecidos e beneméritos (Melo Matos, no passado, e Sabóia Lima, no presente), muito pouco temos realizado no tocante à sua solução, pois nem sequer existe, em o nosso país, uma única instituição verdadeiramente modelar, na qual o jovem internado encontre ambiente propício ao seu pleno desenvolvimento moral, mental e físico ou, se anormal, a uma adequada educação emendativa, tudo de maneira a que se devolva, quando em idade adulta, à sociedade, como elemento tornado útil. O que possuímos destinado a recolher menores desamparados chega a ser, em qualidade e quantidade, irrisório e, em alguns casos, a muito mais agravar a situação do suposto amparado, visto êle, se do número dos pervertidos, passar a adquirir, sôbre os defeitos de que era portador ao ser recolhido, novos e piores defeitos, tornando-se ainda mais contaminado de vícios e, portanto, irremediàvelmente perdido, transformado para sempre em um mau elemento social.

Há no Rio uma *Cidade dos Meninos*, ao que supomos de criação inspirada no que, sob a denominação de *Cidade dos Meninos*, existe nos Estados Unidos desde 1917, idealizado e assistido por monsenhor E. J. Flanagan, para quem não há *crianças más* ou que se *não possam educar*, uma vez não sejam portadoras de anormalidades incuráveis. Não sabemos se a *Casa dos Meninos* corresponde a uma filantrópica benemérita, no esfôrço de um dia vir a ser o que é o seu modelo norte-americano destinado ao sexo masculino. Seja como fôr, deverá ser uma instituição humanitária, que presta serviços sociais apreciáveis.

Por invocar o nome de Flanagan, idealista e realizador de uma admirável obra de piedade e de amor ao próximo, dêle é o seguinte, relativo à delinqüência infantil: "Apesar de se ter dito e repetido muitas vezes, o desconhecimento da vida do lar é, inegàvelmente sintomático, senão causador, do procedimento delinqüente. A formação normal da moral da criança e o seu desenvolvimento social é o lar, guiado por uma mãe e um pai devotados e amorosos, os quais dão orientação e exemplo a seus filhos. Quando essa unidade é quebrada pela morte, divórcio, abandono ou outra desgraça social semelhante, êsse harmonioso equilíbrio é destruído, e aquela segurança e assistência são afastadas da criança. Uma máquina não pode funcionar eficientemente se metade dos seus cilindros está parada, e a sua utilidade pode também ser prejudicada pela presença de um cilindro rachado ou de válvulas. Por isso, enquanto o afastamento de um dos pais do grupo da família enfraquece a estrutura social, as taras da embriaguez, imoralidade ou falta de cuidado da parte de um ou de ambos os pais pode ser igualmente prejudicial aos menores expostos a tais circunstâncias."

Verbera Flanagan a mãe de família que, sem maior necessidade, procura trabalho fora de sua casa, colocando seus filhos menores, quando os tenha, em uma espécie de orfandade, cujas conseqüências são, em geral, trágicas. No seu entender, o primeiro dever de uma mãe para com seu marido e filhos é a perfeita conservação do lar, para o qual ela deve trabalhar ininterruptamente, cheia dessa dedicação materna que sempre foi a glória das mulheres, no palácio ou na choupana. Empregada, ela negligenciará na certa as suas obrigações de mãe. Sòmente ficando em casa, ela prestará melhores serviços a si mesma, à família e à pátria, porque ficará auxiliando seus filhos a se tornarem belos homens e lindas mulheres.

Conclui-se, pelos argumentos apresentados por monsenhor Flanagan, não ser necessário [illegible] os jovens que cometem erros, mas, sim, os seus pais, que por êles não zelam ou lhes dão maus exemplos. Infelizmente para nós, brasileiros, os pais residentes nos grandes centros, como o Rio, nem sempre podem ou sabem cumprir a sua missão paterna. E isto, porque se vai tornando hábito as mulheres competirem com os homens, inclusive com seus próprios maridos, nos empregos públicos e particulares, deixando em casa seus filhos, entregues, quando pequenos, a cuidados mercenários e nocivos e, quando adolescentes, mais ou menos a si próprios. Nas classes humildes, então, [illegible] o problema da infância abandonada, composta, em sua maioria, de menores de ambos os sexos, delinqüentes ou a caminho da delinqüência.

Além do mais, o sentimento de família não raro mal existe no seio de considerável parte dessa gente, a qual, em sua população exparsa, habitando morros e favelas cariocas, soma para mais de trezentos mil indivíduos, entre os quais o casamento civil ou religioso é exigência de somenos e a prole poucas vezes é objeto de preocupações. Os frutos de tais uniões, quase sempre efêmeras, quase que desde a idade [illegible] pelas enfermidades que reinam em semelhantes lugares, são entregues ao mundo e vão aumentar a multidão dos elementos sociais indesejáveis. Naturalmente, a culpa disso não é apenas [illegible], mas, em grande parte, [illegible] o brasileiro, sem, no entanto, agirem no govêrno atentos aos interêsses [illegible]. Até aqui têm sido insignificantes as medidas de caráter preventivo, tomadas no sentido de que os morros e favelas não sejam tão [illegible] focos irradiantes de graves enfermidades agudas e fábricas de indivíduos cheios de taras físicas e perversões morais.

Merece, pois, aplausos a atitude do presidente da República, interessando-se pela sorte dos habitantes dos morros e favelas que há no Rio. [illegible] para o que se passa com essa gente, como de ampará-la de modo a que ela deixe de ser um vergonhoso atestado da nossa imprevidência social. Para os menores desamparados ou mal amparados que por lá formigam, ergam-se algumas cidades, ainda que estas não sejam modelares nem bastantes a evitar que jovens brasileiros se destinem à vagabundagem e ao crime.

Pelo menos, êsses, que, sendo criaturas humanas, vivem à maneira de irracionais, não se deixem perder por falta da assistência a que têm direito, visto serem humildes, enfermos e ignorantes. Assisti-los é um dever e, ao mesmo tempo, uma defesa. Dever do govêrno e defesa da sociedade, aquele e esta no mesmo empenho de se não envergonharem perante os próprios olhos. De que valem belas avenidas e suntuosos arranha-céus, se os circundam tantos morros e favelas imundos e insalubres?

Renato Travassos

O MINISTÉRIO

Parece certo que o general Dutra está cogitando realmente de reorganizar o seu Ministério. E será o terceiro no período de um ano. Contudo, não devemos tomar como volubilidade do presidente da República, ou como capricho pessoal, essas renovações no quadro dos seus auxiliares. Os ministérios têm correspondido politicamente às condições de diversos momentos e oportunidades. O país está se adaptando, através de etapas, ao sistema democrático, modificando-se de vez em quando a sua fisionomia. É natural, assim, que o govêrno procure acompanhar o ritmo dessas mutações, interpretando-lhes as tendências e aspirações, colocando os quadros do Estado em conformidade com os quadros partidários, desde que os partidos são os intermediários entre o povo e o poder público.

Evidentemente, as eleições de 19 de janeiro criaram uma nova fisionomia política no Brasil. Houve sensíveis alterações no panorama fixado pelo pleito anterior em 1945. Além disso, a significação dos últimos resultados se destaca ainda mais pela circunstância de que os votos foram [illegible], ao mesmo tempo, revelando definitivamente a orientação do eleitorado quanto aos seus problemas gerais e particulares. Entre outros aspectos, por exemplo, o pleito de 19 de janeiro revelou três da maior importância: a derrocada da ala estadonovista e mais reacionária do P.S.D., a decadência do "trabalhismo" getulista e a vitalidade da U.D.N., demonstrada magnificamente com a sua posição eleitoral no Distrito Federal e as suas vitórias em diversos Estados.

É inevitável, assim, que o Poder Executivo e o Poder Legislativo venham a sentir a influência e as conseqüências dêsse desfecho da campanha eleitoral, com uma remodelação do ministério e das mesas das duas casas do Congresso, no sentido de dar-lhes configuração mais de acôrdo com a nova fisionomia política do país.

Sob dois processos podem ser constituídos o novo ministério e os novos órgãos diretores do Congresso: mediante a consideração dos partidos nacionais, com o peso das suas fôrças e responsabilidades, ou mediante o critério das situações estaduais com as imposições dos grandes Estados através de [illegible] dos seus governadores eleitos.

No primeiro caso, estaríamos sendo fiéis à nossa atual organização política, com base nos partidos nacionais e não em efêmeros e dispersivos poderes regionais. No segundo, estaríamos andando para trás, repetindo uma experiência condenada e desastrosa, com a possibilidade de um regresso à famigerada "política dos governadores", geradora das oligarquias estaduais e caciquismos municipais.

* * *

Se existem partidos nacionais na lei — que sejam então prestigiados e valorizados. Aos partidos, por sua vez, cabe indicar para ministros não os mais "simpáticos" ou mais "fortes" eleitoralmente, mas aqueles que são os mais capazes para os cargos. Já é tempo, afinal, de ter-se um govêrno de [illegible], de valor e homogêneo, para que o govêrno comece a realizar uma obra de administração pública.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo, bom. Temperatura, elevada. Ventos de norte a leste, fracos.

Max: 34,8
Min: 24,4

(Serviço de meteorologia do Ministério da Agricultura).

Sobras ilegítimas

Há dias, o diretório nacional do Partido Democrata Cristão fez ao Tribunal Regional Eleitoral uma representação contrária à distribuição das sobras ao partido majoritário no pleito de 19 de janeiro. Sua argumentação é justa, [illegible] que obteve maior número de votos (no caso o Comunista), é violar de frente o preceito constitucional que estabelece de modo absoluto a representação proporcional. [illegible] a Constituição consagra no art. 134, o princípio, quando diz: "fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos".

Instituído assim o princípio, tudo se resolve depois por uma operação de aritmética. E esta não admite discussão, quando em frente das seguintes proporções: o partido Comunista com 103.000 votos fará 18 vereadores; mas 90.000 eleitores do PTB não obterão mais de 9 representantes; 9.388 votantes do PRP farão um vereador mas 24.000 eleitores dos pequenos partidos não conseguirão vereador nenhum. 13.000 eleitores do PCB, [illegible] a diferença a mais do mesmo partido sôbre o PTB, farão o mesmo número de vereadores que os 90.000 votantes petebistas. Onde a proporção?

Êsse dispositivo das sobras veio do antigo [illegible] do ditador e ex-ministro da Justiça tudo fez para procrastinar as eleições, ou torná-las caducas, incapazes de acarretar qualquer prejuízo à ditadura. Foi mantido simplesmente por mesquinhas razões partidárias. Os dirigentes do PSD, que tanto se consideravam "a maioria", quiseram suprimir o escandaloso adendo, na crença mais que ingênua de que sairiam de novo vitoriosos nas urnas a 19 de janeiro. Aliás, foi um representante comunista que, da tribuna da Constituinte, advertiu:

— Êste dispositivo pode ser uma faca de dois gumes, e amanhã vir em contrário aos atuais homens da maioria.

Falou o homem com boca de oráculo, mas os empedernidos majoritários, acostumados ao poder, não quiseram dar-lhe ouvidos.

De tudo isso, porém, que é imoralidade agamemônica não pode vingar desta vez, pois tem contra ela o texto da própria Carta Magna. Aliás, essa invenção foi taxada de inconstitucional na Constituinte e na Câmara Federal; se não nos enganamos, o deputado udenista Soares Filho, em discurso memorável, provou a incompatibilidade dêsse dispositivo [illegible] indecorosa das sobras no partido que levar a vantagem que seja de um voto sequer sôbre os outros concorrentes. Surdo à evidência, [illegible] o PSD o escândalo, com olhos fitos nos ganhos futuros.

Nada mais ilegítimo realmente do que ver os votos de cristãos, de conservadores ou democratas, irem para os seus maiores adversários. Os 8 ou 9 vereadores comunistas a mais que o quociente deu ao seu partido, entrarão na Câmara Municipal com o voto dos seus piores inimigos; o que irão fazer ali senão combater mortalmente os donos dos votos excedentes?

Mas há remédio contra o abuso: o recurso ao Tribunal competente. A lei eleitoral nessa parte é inconstitucional. O Tribunal Eleitoral não é, possìvelmente, o órgão competente para declarar a inconstitucionalidade da lei; mas o Supremo Tribunal Federal o é. E é êste, pois, que cabe o recurso; e será um serviço prestado à democracia brasileira, pelo respeito que se deve ao texto literal da Constituição e também à vontade dos eleitores, que o PDC prossiga na sua representação e bata às portas da Justiça.

Perseguições políticas

O público carioca já se acostumou a ler nos jornais o noticiário dos Estados referentes às perseguições políticas do interior. O que nem todos sabem, entretanto, é que esta norma antidemocrática e absurda está sendo praticada em pleno coração da capital da República.

As vítimas aqui são geralmente os funcionários públicos e dentre êstes os vigilantes municipais, que estão sendo perseguidos e maltratados pelos chefes da corporação. Tudo pelo crime de terem votado na chapa da UDN.

Segundo estamos informados, vários vigilantes do distrito de Gambôa, cujo chefe é um certo sr. Manuel, conhecido cabo eleitoral do PSD, já foram transferidos. [illegible] como aconteceu no posto dirigido pelo candidato Rocha Leão, naturalmente aborrecido pelo fato de não haver obtido o mínimo [illegible] de votos pingados.

Seria da maior oportunidade que o major diretor Carlos Amorim tomasse conhecimento dêsses factos, através de investigações nos locais acima citados, e determinasse as providências que o caso requer, inclusive mandando abrir inquérito para apurar as responsabilidades de quantos chefetes despeitados ainda pensam viver no clima nefasto do Estado Novo, quando agiam como donos das consciências de seus subordinados. [illegible] Agora já se pode pensar e votar livremente. Vivemos, felizmente, num regime democrático e não fascista.

Resistência do café

O café, como mercadoria de resistência, no período de guerra, do Brasil, é uma resultante da vitalidade e da energia dêsse produto agrícola. Como se sabe, em 1939, no em que começou a guerra, [illegible] o intercâmbio mundial, ainda a exportação cafeeira atingiu o volume de quase 17 milhões de sacas. No ano transato, quando eram pessimistas as previsões relativas às remessas para o exterior, os nossos embarques somaram, em números precisos, 15.680.429 sacas. Como se verifica, não há grande diferença no confronto entre as duas exportações.

A importante e vantajosa diferença está no preço da saca. Cr$ 135,40 para 1939 e Cr$ 407,40 para 1946. Subiu, portanto, a mais de 204% o valor médio da saca. É verdade que tão satisfatória colocação não compensou, por inteiro, [illegible] a cafeicultura do país, não apenas em conseqüência da guerra, senão também de uma série de crises econômicas persistentes e de extensa duração. Que outro produto teria subsistido ao quase cataclismo que o abateu, fazendo-o cair, numa descida vertical, a um nível para justificadas apreensões, entre nossas mais reputadas mercadorias de venda externa?

Clamor para morar

Sente-se, pela tensão do ambiente, que a crise da habitação já não está muito longe de uma calamidade pública, notando-se por outro lado que os poderes competentes não se esforçam por uma solução satisfatória. Sem embargo do que está taxativamente estatuído na Lei do Inquilinato, com sanções para os remissos, continuam desocupados numerosos edifícios de apartamentos, os quais deveriam estar lotados por êste prazo de 60 dias. Por que não se alugam? É o que a Delegacia de Economia Popular precisava averiguar, dando cumprimento ao dispositivo da lei concernente ao caso. Não será difícil inventariar o grande número de prédios de apartamentos já concluídos e que permanecem fechados.

A Fundação da Casa Popular é iniciativa de fachada. Ainda que acertasse com o caminho, só dentro de alguns anos lograria efeito, ainda assim muito relativo. Há duas instituições, com carteiras de empréstimos, que poderiam contribuir grandemente para atenuar a crise em progressão crescente: a Caixa Econômica e o Banco da Prefeitura do Distrito Federal. [illegible] Caixa Econômica, de onde, aliás, têm saído vultosos empréstimos para estabelecimentos oficiais ou grandes empresas. E quanto ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal, ainda não se explicou porque foram interrompidos os empréstimos que estavam sendo concedidos a seus servidores, para a aquisição da casa própria.

O magistério municipal também acalentava a promessa, feita pela direção da Caixa Econômica, de empréstimos para aquele mesmo fim. [illegible] para financiar grandes e inúteis arranha-céus, admite-se. O que não se compreende é a hesitação em proporcionar recursos para as pequenas habitações, único remédio mais pronto para a intensa crise em marcha. O clamor para morar assume proporções inquietantes e parece que não o ouvem aqueles que devem providenciar.

Tardia e infantil

Os dois candidatos mais votados para governador de São Paulo, quando se registraram para pleitear o cargo, já eram dois acusados, [illegible] Ninguém os incomodou; ninguém lhes pediu contas então; a própria justiça eleitoral, desarmada de elementos para negar o registo, nada poderia fazer para impedir que o mesmo se consumasse.

[illegible]

No ex-Território do Iguaçu

Extinto o Território do Iguaçu, que voltou a pertencer ao Paraná, os funcionários no seu serviço, ficaram numa situação [illegible]. Não lhes pagaram nas épocas devidas. Com exceção dos chamados guardas territoriais, [illegible] para os prejudicados uma ansiedade penosa.

NADA MAIS CLARO

O encarecimento da vida no Brasil não tem paralelo com o que se verifica no resto do mundo. A demonstração tem sido feita várias vezes por meio de estatísticas. Não repetiremos as cifras, mas aceitamos a lição que elas encerram.

Por que motivos a alta vertiginosa dos preços se verificou entre nós? Foi o nosso esfôrço de guerra que esgotou as fôrças da nação, deixando-a exângue, sem riqueza para fazer circular e consequentemente elevando o custo das utilidades pela falta de ofertas? Diante do que fizeram outros países, em que o encarecimento não atingiu, como o nosso, cifras tão elevadas, é preciso enontrar outra explicação. Tratemos de procurá-la.

A explicação deve desdobrar-se, porque não há uma causa que possa responder isolada pelo fenômeno. Há várias e devem ser apontadas, não somente por amor à verdade e para servir de subsídio à história, como possìvelmente até para evitar que outra crise semelhante se repita. Dentre essas causas apontamos: a errada política das emissões de papel-moeda; a limitação da produção nacional alcançada com a economia dirigida; a imprevidência do govêrno, não aparelhando os serviços capazes de contribuir para a circulação da riqueza, entre êles os portos e as estradas de ferro ou de rodagem.

Para provar a verdade contida na primeira dessas afirmações, isto é para mostrar a importância das emissões de papel-moeda no encarecimento geral da vida, basta confrontar o dinheiro emitido com os índices do custo da vida. Em 1939 havia em circulação Cr$ .... 4.971.000.000,00; em 1943 havia em circulação Cr$ ...... 10.981.000.000,00; em setembro de 1946 essa mesma circulação monetária era de Cr$ .... 19.746.000.000,00. Em sete anos o papel-moeda em circulação, mercê das emissões a jato contínuo, elevou-se de Cr$ ...... 5.000.000.000,00 a Cr$ ...... 20.000.000.000,00. Quadruplicou.

Até agora tomámos os números absolutos relativos ao papel-moeda. Vejamos os números relativos, que mostram a elevação progressiva do meio circulante tomando como ponto de partida o ano de 1939, em que será representado pelo número índice 100. Em 1943 êsse número era já de 219, em 1946 de 394. A revelação, é a mesma: quadruplicou ou quase o papel-moeda em circulação.

Vejamos os preços tomando como índice o número 100 para o ano de 1939. Comecemos pela alimentação: em 1943 era representada pelo número 156; em 1946, por 266. O vestuário subiu na seguinte proporção: 100 em 1939, 160 em 1943, 363 em 1946. E tudo o mais subiu da mesma forma. Portanto está evidente que uma das causas do encarecimento foram as inflações. À medida que o papel-moeda circulante ia crescendo, o preço das mercadorias experimentava elevação proporcional. A curva de uma e de outra se sobrepõem. A função das emissões de papel-moeda está demonstrada de forma irrespondível. Debalde os autores dessa inflação a defenderam em tempo e a seu modo. Hoje sua argumentação só prova que êles tinham coragem para tudo.

Mas a inflação, sendo muito embora o principal fator de encarecimento, não é o único. Outro existe representado pela política de contrôle da produção, feita a pretexto de evitar a crise de superprodução. Essa política reduziu as ofertas, elevou o preço da mercadoria remanescente do confisco e que poucos continuavam a produzir, em virtude de um verdadeiro privilégio que lhes foi concedido. Daí a escassez do produto, sua alta, e o enriquecimento dos que a autoridade pública amparou. Política imoral e contra os interesses do povo, da coletividade.

Finalmente temos mais uma causa; a imprevidência do govêrno, deixando de aparelhar estradas de ferro, de rodagem e portos. Hoje se está assistindo a um espetáculo vergonhoso que é a prova dessa imprevidência; os portos do Rio e Santos não têm onde atraquem os barcos que os procuram. Êsses navios, no entanto, trazem mercadorias e alimentos para o povo. Contribuiram para diminuir o custo da subsistência se as riquezas contidas em seu bôjo entrassem a cricular imediatamente. Não o fazem, por falta de cais. Uma vergonha!

Que prova tudo isso? Que os grandes males que hoje afligem o povo provêm indubitàvelmente dos erros, da incapacidade daqueles que responderam, durante quinze anos, pelos nossos destinos.

A eterna desculpa

Publicaram-se há dias, num jornal paulista, informações muito pormenorizadas sôbre a situação dia a dia mais precária do pôrto de Santos. Declara-se agora que a Companhia Docas de Santos paralisou, há seis anos, os trabalhos de remodelação em que se empenhára, desculpando-se com a falta de material e de mão-de-obra, ambos prejudicados pela guerra. Essa tem sido a eterna desculpa sob cuja invocação claudicam os que fogem ao cumprimento dos deveres contratuais. A guerra, mesmo onde nem de longe se fazia sentir seu reflexo maléfico, era a causa primária e indeclinável para impedimento de execução ou burla preferida, com referência ao cumprimento de contratos de grande interêsse público.

E essa maneira de entender vai ficando como regra geral em tudo que se relaciona com o interêsse público ou ainda mais do que isso, com os fatores indispensáveis ao dinamismo da economia nacional. Material e mão-de-obra poderiam ter escasseado, mas não desapareceram definitivamente do país. Não há outro dilema: ou o pôrto de Santos ficará em condições de funcionar regularmente, ou não tardará a ser riscado do roteiro das emprêsas de navegação que respondem pelo tráfico internacional de comércio.

E não estamos longe dessa decepção. Já mais de uma tem feito essa ameaça, alegando a impossibilidade de escalar por Santos sem prejuizos de monta.

Uma das causas

Constam dos dados estatísticos da respectiva secção do Ministério da Fazenda as cifras referentes à exportação do Brasil no período de janeiro a setembro de 1946. Já então estavam em práticas, segundo se publicára, medidas que deviam assegurar a provisão do mercado interno. De uma simples e rápida inspeção dos números resulta que os gêneros alimentícios concentraram o acréscimo em quantidade, a saber: 1.504.168 toneladas naqueles primeiros nove meses do ano contra 987.156 toneladas em igual período do ano anterior.

Exclua-se a grande parte que cabe ao café e não se desfará a convicção de que, num ano de racionamentos, de quase fome no Brasil, nós prodigamente entulhavamos os porões dos barcos de gêneros que escasseavam para nosso consumo. Só de farinha de mandioca mais 112.124 toneladas do que em 1945; mais 16.016 toneladas de outras farinhas e féculas, quando curtíamos a fome de trigo; mais 60.208 toneladas do feijão, que desapareceu da mesa do pobre; a mais 1.304.044 caixas de laranjas que atualmente é vendida a 6 a 8 cruzeiros a dúzia; mais 17.784 toneladas de carne em conserva e frigorificados, da qual o consumidor interno recebia duas ou três minguadas rações por semana.

Essa prodigalidade nos recomendava muito mas era também a porta por onde a fome nos entrava em casa.

Literatura autárquica

Quando ainda não havia sido decretada a liquidação do Departamento Nacional do Café, embora estando bem acentuada a grande economia que acarretaria a extinção dessa inútil e perniciosa autarquia, chamavamos a atenção para seus gastos nababescos, o par dos negócios escusos por ali canalizados pelo govêrno discricionário do sr. Getúlio Vargas. Ensejou-se-nos então aludir ao muito que se despendia com a *Revista do DNC*, fértil em literatices que nada adiantavam à finalidade da autarquia, finalidade, aliás, também desvirtuada pelas negocistas da ditadura.

Desde, porém, que se resolvera *liquidar* o Departamento, como explicar a continuação da *Revista*, que continua a circular, como se a liquidação da casa não atingisse os literatos que só poderiam existir em plena exuberância da condenada instituição, e ainda assim sem qualquer razão de ordem política, moral ou econômica que justificasse uma despesa sem objetivo prático. Essa liquidação do DNC podia eternizar-se, desde que assim o querem os numerosos interessados na sua existência. Que ao menos, porém, cessassem os esbanjamentos que continuam a ser feitos... a título de salvar o café.

PINGOS & RESPINGOS

"*Bloemfontein* (capital do Estado de Orange), (AFP) — Não será permitido aos indígenas apertar a mão do rei quando este vier a esta capital e também lhes foi recusada licença para cantar na chegada da família real."

Que sorte, a dos indígenas de Orange! De que maçada se livraram!

* * *

"*Londres* (INS) — O Lord Chanceler, segundo uma previsão feita estima que no ano de 1947 cerca de 50.000 casos de divórcio ocorrerão na Grã-Bretanha."

O Lord Chanceler estima... Muito mais estimarão os divorciados.

* * *

Preceito do dia, do SNES: "Habitue-se a dormir com o corpo distendido, para que o organismo aproveite convenientemente as horas de sono."

Mamede: — Como é isto, pessoal? Com o corpo distendido? Eu moro em apartamento!

* * *

De volta da Bahia, onde foi pagar uma promessa a N. S. do Bomfim, acha-se em Campos do Jordão o sr. Adhemar de Barros. A propósito, dizem os jornais que "Campos do Jordão está transformada numa Meca política, tantos são os peregrinos que lá vão ter."

Católico apostólico romano com o Senhor do Bomfim, ateu com os comunistas e, agora, maometano em Meca! Este Adhemar é mesmo das Arábias!

* * *

Verifica-se dos resultados finais das eleições que Dona Nini Miranda obteve um total de cento e onze votos.

Bem que ela se intitulou "candidata das filas": 111... fila do 1.

Cyrano & Cia.

EMIGRANTES FASCISTAS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 5 (ONA) — As autoridades argentinas de imigração, atualmente na Itália, declararam que os ex-fascistas terão permissão de se fixarem na Argentina. Um comunicado emitido pela missão em Roma, recentemente, publicado nesta capital, revelou que os antigos fascistas não seriam proibidos de emigrar para a Argentina, "exceção dos que cometeram crimes sérios". Acrescenta o comunicado que não haveria discriminação por causa de "atividades políticas passadas ou credo religioso". Entrementes, uma segunda missão de imigração partiu para a Itália, para ajudar a selecionar técnicos e trabalhadores qualificados para porem em andamento a industria aviatória argentina. A missão, chefiada pelo engenheiro Francisco Corisco, é composta principalmente de oficiais da fôrça aérea.

Apesar da necessidade que sente a Argentina de mão de obra qualificada para atender as necessidades do Plano Quinquenal, que começou a 1º de janeiro, os porta-vozes do Ministério do Exterior acreditam que este ano não chegarão mais de 2.000 imigrantes devido às vigentes dificuldades de transporte.

INVOCARÁ UMA RESOLUÇÃO DE CHAPULTEPEC

Washington, 6 (U. P.) — Círculos chegados ao Departamento de Estado dizem que o governo norte-americano recebera uma nota do governo boliviano em que este informa àquele que tem a intenção de invocar a resolução numero 7 da Ata de Chapultepec para impedir o desembarque do ex-major boliviano Elias Belmonte em qualquer parte do territorio do Hemisferio Ocidental. Identica nota foi enviada aos governos de 18 Republicas Americanas, inclusive a Argentina, Brasil e Uruguai. Nessa nota, a Bolivia declara que considera o sr. Elias Belmonte um elemento indesejavel.

Destaca-se nos referidos circulos norte-americanos que os Estados Unidos cumprirão à risca os compromissos contraidos em Chapultepec.

Por outro lado, sabe-se que até agora a Argentina nada resolveu a respeito. O ex-major Belmonte viaja a bordo do navio Mount Alberta, que deve chegar a Montevidéu no dia 10 do corrente e a Buenos Aires no dia 13. Varios circulos oficiais dizem que a medida adotada pela Bolivia encontrará aprovação geral no Hemisferio Ocidental e que muito poucas pessoas seriam capazes de defender o sr. Belmonte em vista de ter sido este citado pelo Livro Azul dos EE. UU. em que é acusado de "ativa colaboração na espionagem alemã".

A DEMOCRACIA NO ESCURO

Agradeço-lhe a intenção, Joaquim, de recolher dados para a minha biografia — na realidade para o meu necrológio.

Fique, pois, sabendo que ensaiei agora, peregrinando por Alagoas, um gênero literário bem novo no país: o comício eleitoral. Bem novo, digo, porque o tribuno de rua já não conta apenas com aquêle auditório da propaganda republicana, limitado às proporções de um pequeno sítio, onde a voz afrontava, sem éco, as desvantagens do ambiente. Cabe-lhe receber a inspiração de um verdadeiro mar de cabeças, acumuladas em vastas praças, e retransmitir pelos ampliadores acústicos, avivado na forma da oratória, o sentimento coletivo que as reuniu. O ampliador facilita êsse trabalho. Basta a elocução natural, quase murmurada ao microfone: a palavra parte com a energia que lhe dá o aparelho e volve rápida a estimular a composição do orador, criando a comunicabilidade entre êle e a massa. Transforma-se, nestas condições, em prazer a dura tarefa da propaganda.

Em Alagoas, aconteceu-nos algumas vezes que o adversário preferiu para seus comícios o mesmo dia e a mesma hora dos nossos, previamente anunciados. A provocação evidente gerou nessas ocasiões um espetáculo edificante: não era só com o verbo que nos batíamos, mas com o esfôrço de congregar o maior número de ouvintes, separados êstes em grupos rivais na distância de uma praça para outra.

Nem sempre ficou nisto a prova da réplica desleal à nossa campanha.

Uma noite, chegámos ao grande centro industrial de Rio Largo, depois de ativa excursão pelas terras sertanejas, em cujas estradas cruzáramos a caravana eleitoral do govêrno, chefiada pelo coronel comandante das fôrças policiais da região. Estava armado em Rio Largo, na praça fronteira à estação da estrada de ferro, o palanque destinado aos oradores. Comprimiam-se os assistentes, circundando-o em denso auditório, que, à falta de mais espaço, tomava as elevações próximas, invadindo mesmo as plataformas da gare. Na longa fila de veículos que a multidão parecia abafar, notava-se o automóvel do secretário do Interior, atraido pela notícia daquela concentração excepcional.

O comício ia ter começo. Mas de súbito as luzes se apagaram. Interrompera-se intencionalmente a energia, com o fim de afugentar a multidão e impedir que funcionassem os ampliadores acústicos. A multidão entretanto não se arredou e os ampliadores foram ligados a baterias de automóveis. Falámos no escuro, Joaquim. Esta circunstância tornou patética a reunião, atestando a impotência e o desespêro do govêrno em face da mera palavra de cinco ou seis homens no exercício legítimo de sua propaganda. O comício prolongou-se mais do que esperávamos, transmudando-se em festa cívica, só acabada às primeiras horas do outro dia.

O horror à luz repetir-se-ia depois em São José da Lage. Às oito horas da noite, quando ia nesta cidade falar o primeiro de nossos oradores, a corrente geradora de energia elétrica foi cortada. Aí, porém, sucedeu um facto imprevisto. Em tôda a extensão da praça, acenderam-se velas, umas após outras, e em dez minutos miríades de pontos luminosos, como em vasta procissão parada, indicavam-nos a medida espantosa daquela assistência. Mão criminosa lançou no meio do povo uma bomba. O claro que ela momentâneamente abriu fechou-se a um gesto do orador. A dispersão ainda uma vez se malográra.

Foi assim, vencendo êstes percalços, que pregámos a democracia em Alagoas, meu Joaquim. Voltaremos a pregá-la...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O COMÉRCIO EXTERIOR AMERICANO

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Os E. U. exportaram em 1946 uns 5 biliões mais do que importaram. Ficaram mais ricos? O ortodoxo se decidiria sem vacilar pelo sim; o heterodoxo inclina-se para o não. E esta maneira de ver ganha cada dia mais adeptos. A questão é de atualidade palpitante, pois se prediz que em 1947 as exportações subirão 2 biliões mais e as importações 1 bilião mais. Com o volume de 16 biliões e meio de comércio exterior, o país acumularia ao fim dêste ano novo saldo "favorável" de 5 biliões e meio, para adicionar aos 5 biliões do ano que terminou.

O amigo ortodoxo iria perdendo a paciência. "E' louco, pretender que um país empobrece 10 e meio biliões de dólares de saldo favorável em dois anos. A ser assim, estaríamos nos arruinando de maneira vertiginosa há muitos anos, quando nos transformámos na potência econômica dominante. Porque não há nada novo nisto. O saldo favorável do nosso comércio exterior subiu 800 milhões nos 20 anos anteriores à 2ª Guerra; agora não é de 800 milhões, mas de 5 biliões. O país teria chegado a isto com iguais saldos desfavoráveis, em vez de favoráveis?"

Esta argumentação, aparentemente contundente, não desanima os contrários. Cedo apalavra a um homem de negócios de comprovada experiência, William Knox, presidente e gerente da Westinghouse. Falando há pouco no Clube dos Exportadores de Nova York, traçou horrorizado o quadro dêsses saldos crescentemente favoráveis. E acrescentou: "Em outras palavras a nação está sugando da sua economia vital, e enviando para o exterior, alimentos, roupas, maquinárias, tôda a classe de materiais; e emprega recursos americanos para fazer a entrega. Em troca recebemos pouco mais que promessas de pagamento, e de devedores cuja capacidade é duvidosa... Não é isto comércio, como o entenderam os ianques. Chamar comércio a isto é perpetuar um mito. Comércio é trocar coisa que um tem, por coisa que outro deseja. Não creio que alguém jamais desejasse um "pagaré!" Temos que achar maneira de receber coisa diferente de "pagarés"... As mercadorias americanas representam inversão de mão de obra, capital e recursos. Não há outra maneira equitativa de pagar isso quando enviado ao exterior, senão com produtos da mão da obra, capital e recursos estrangeiros".

O que Knox quer dizer é que o chamado "saldo favorável" do comércio internacional representa dinheiro americano que flui para o exterior em empréstimos, para permitir a outros a compra de mercadorias americanas, sem contrapartida de mercadorias dessas nações. Deduz-se que a situação, pode ser mantida enquanto os E.U. queiram e possam continuar a financiá-la. Tôdas as opiniões coincidem em que o país continuará emprestando dinheiro em 1947, na mesma ou maior proporção. Assim, ortodoxos e heterodoxos, em desacordo acerca do significado real das cifras gigantescas do comércio, estão de acôrdo em que se manterão. Isso é o que interessa ao produtor e comerciante, que não se envolvem nas altas finanças nem nas doutrinas econômicas. Em artigo anterior expressei surpresa ante o excesso de pessimismo com que os comentaristas econômicos analisavam a etapa 1946-1947. Só Truman e seu Conselho Econômico divergiam. Observei que os índices econômicos básicos não autorizavam o pessimismo. Essa é a opinião que a imprensa registra agora em milhares de entrevistas e declarações de banqueiros, comerciantes, fabricantes e transportadores. Como se explica a súbita mudança? E' simples: até ontem, eram os economistas e escritores teóricos que davam vasão a apreensões. Agora são mesmo os homens de negócios, e êstes têm que se mostrar otimistas; porque sua porsperidade depende de uma psicologia de confiança, ou porque na realidade é a sua convicção. Inclino-me por esta suposição: todos concordam em que passaram os tempos em que o vendedor era senhor, mas olham com satisfação a volta da forte concorrência, a esgrima da publicidade e qualidade, cobranças a longo prazo e créditos altos. Parecem sentir-se mais seguros neste terreno familiar que no outro, resvaladiço e instável, em que o publico comprava tudo que fosse bom ou mau, a qualquer preço. Esperam o que não querem chamar nem "crise" nem "depressão", mas "pequeno retraimento", não se mostram alarmados uma vez que se mantenha a psicologia de confiança, na grande massa.

Outra revolução sintomática na opinião se refere a Wall Street. Roosevelt e seus conselheiros econômicos dominaram-na de tal maneira, e a olharam com tal desdém, que propagaram a idéia de que a Bolsa de Valores era inteiramente desligada das atividades produtoras. O comentário atual indica que Wall Street é reconhecida outra vez como pulso da situação. Se assim for, o período de alta imoderada terá terminado em 31-V- 1946, quando terminou também a era de 4 anos de quase contínua elevação de todos os valores. Os especialistas dizem que houve 12 períodos semelhantes nos últimos anos. Todos foram seguidos de "intermezzos" de espera como o atual, em que capitalistas e especuladores aguardam o esclarecimento de alguns pontos obscuros, como a questão trabalhista, para dar impulso a outra era de prosperidade. A número 13...

O IMPOSTO INDIRETO DE MERCADORIAS JA ENTRADAS EM CONSUMO

No recurso de Eugênio José de Souza sôbre restituição de impôsto, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"O art. 4º, do decreto-lei 9.588, de 15 de agosto de 1946, diz o seguinte: — "Os favores constantes deste decreto-lei são extensivos aos produtos já chegados aos portos nacionais e ainda não desembaraçados pelas repartições aduaneiras".

A especificação dos gêneros alimentícios beneficiados pelo diploma legal em apreço foi feita em portaria ministerial sob n. 487, de 21 daquele mês.

O recorrente pagou os direitos a 17 de agosto, data em que o *Diário Oficial* publicou o decreto-lei, cuja vigência se verificou, portanto, a 18 do mesmo mês, porque a publicação do órgão oficial é vespertina.

O desembaraço das mercadorias propostas a despacho tem lugar depois da conferência respectiva, como explicam os arts. 525 e seguintes, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas.

Na expedição dos diplomas legais que consignam o benefício da imunidade tributária, é usual a menção de que deve ser observado o § 1º, do art. 165, da citada Consolidação, verbis:

"As mercadorias descarregadas ou existentes em quaisquer armazéns, ou depósitos, estão sujeitas ao pagamento dos direitos que vigorarem ao tempo em que forem postas em despacho; considerando-se tais desde que fôr distribuída a respectiva nota pelo inspetor da Alfândega ou administrador de Mesa de Rendas."

No caso, a lei incluiu as que ainda não tivessem sido desembaraçadas, abrangendo, assim, no favor, aquelas cujos despachos houvessem sido pagos, mas não desembaraçados pelos conferentes.

Entretanto, contrariam a pretensão do recorrente o parágrafo único do art. 4º, do decreto-lei 9.179, de 15 de abril de 1946, e a doutrina do Tesouro de que não se restitui o impôsto indireto de mercadorias já entradas em consumo, visto já ter sido o mesmo incorporado ao preço de venda.

Pelos motivos expostos, nego provimento ao recurso interposto."

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Sul-Americano do Brasil, para instalar uma agência na cidade de Pinhal, no Estado de São Paulo; e

Siqueira Cavalcanti, firma estabelecida nesta capital com casa bancária, solicitando restituição de carta-patente devidamente assinada.

PARA OBTENÇÃO DE "PATENTE DE REGISTRO"

De acôrdo com as instruções baixadas pela Recebedoria do Distrito Federal, para obtenção do registro deverão ser preenchidas guias modêlo 1, da lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, as quais serão apresentadas à Seção de Preparo da Arrecadação com a seguinte documentação:

"1º — *quando se referir a estabelecimento novo*:

a) quitação do impôsto sindical referente ao exercício de 1946;

b) prova de constituição legal, apresentada pelo contrato social ou estatuto, quando se tratar de sociedade comercial ou industrial de qualquer natureza ou espécie; ou a carteira de identidade, se se tratar de firma individual; os estrangeiros apresentarão a carteira modêlo 19, do decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

2º — *quando se tratar de renovação*:

a) quitação do impôsto sindical referente ao exercício de 1946;

b) a "Patente de Registro" do exercício anterior; e

c) as papeletas fornecidas pelo S.C. poderão ser aceitas em substituição da "Patente de Registro", quando estas se acharem juntas a processos de transferências de firma ou local, desde que indiquem o número da "Patente de Registro", e o processo a que tenha sido apensada."

EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

O ministro da Fazenda transmitiu ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para que se pronuncie a respeito, a carta em que a Brasília Exportação e Importação, Ltda., pede licença para exportar 16.700 sacas de feijão cavalo.

MERCADO DE VALORES

São Paulo, 6 (Asp.) — A Bolsa Oficial de Valores mostrou-se mais animada, registrando negócios na importância de Cr$ 2.605.028,00. Os papéis particulares continuam firmes.

MERCADO DE ALGODÃO

São Paulo, 6 (Asp.) — O mercado de algodão regulou pouco movimentado, com negócios montantes a 38.000 arrobas no contrato B, não se registrando negócios para o contrato A. Mercado estável, com alta geral de um cruzeiro para compradores e vendedores. O tipo 3 foi cotado, por arroba, a Cr$ 168,00 e Cr$ 169,00.

MERCADO DE CAFE'

Santos, 6 (Asp.) — O disponível continua nas mesmas condições anteriores: calmo com os exportadores retraídos, realizando diminutos negócios. Continuam os centros consumidores a enviar poucas ordens de compras, principalmente os Estados Unidos que, naturalmente, com essa resistência, espera poder comprar mais barato. Os cafés de boas qualidades encontram ainda classificação, mas os miudos, chatinhos e tipo Rio permanecem nominais. Há em estoque 2.210.608 sacas.

O mercado de entregas diretas esteve calmo, com fevereiro como mês corrente cotado a Cr$ 98,50. Foram legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, desde 1º do mês, 29.500, e desde 1º de janeiro 366.750.

No termo, o contrato B foi declarado paralisado. O contrato C funcionou estável. Dezembro baixou vinte centavos, enquanto os demais meses cotados permaneceram inalterados.

A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 97,50, tipo 4, mole; Cr$ 95,00, tipo 4, duro, e Cr$ 57,00, tipo 5 bebida Rio.

O Sindicato dos Corretores de Café informou que, no disponível foram vendidas, desde 1º do mês, 51.534 sacas.

FORNECIMENTO DE VAGONS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ ...... 1.588.725,00 à Fabrica Nacional de Vagões pelo fornecimento de vagões ao Departamento de Estradas de Ferro.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5 — 42-7592; Av. Gomes Freire, 81/83 — 23-0037
Secretario — 42-1087
Redatores — 42-1088
Redação — 42-1080, 42-1088 e 42-3627
Contabilidade — 42-3627
Caixa — 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 — 42-6323
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 — 42-2100
Almoxarifado — 22-0101
Oficinas graficas — 22-0128
Portaria — Gomes Freire — 32-4460

REPRESENTANTE EM S. PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Christiano 29, 4º sala 51. Telefone 46367

AGENTE EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 115, sobre-loja

PREÇOS DE ASSINATURAS

Anual (com direito ao Almanaque) — Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao Almanaque) — Cr$ 50,00

EXTERIOR

Anual — Cr$ 200,00
Semestral — Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO

Dias uteis e domingos — Cr$ 0,60
Interior: Dias uteis e domingos — Cr$ 0,80

NUMERO ATRASADO

De 1945 — Cr$ 0,60
Por ano — Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA

Está convidado a comparecer nesta jornal para prestação de contas. Prevenimos ao nosso público leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS (Santa Luzia — Minas)

Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente — 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marquesa 11 — 32-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Belacão n. 37 — 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 — 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 — 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 — 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 — 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio — 22-2144

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira — 22-9858

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 — 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 — 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair — 42-7770
Aerovias Brasil — 32-4300
Cruzeiro do Sul — 42-6066
Vasp — 22-8582
Nab — 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Passageiros — 42-1814
Estação Terrestre — aviões — 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá — 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações — 43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá — 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações — 28-2035
E. F. Maricá — Ag. — 23-3797
E. F. Corcovado — 25-0616

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 — 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana — 23-1800
Zona urbana — 23-1800
Zona suburbana — 29-6000

FALTA DE GAS
Reclamações — 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações — 23-2050
Objetos perdidos em bondes — 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque 10
Serviço não satisfatório — 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Avenida Gomes Freire 81-83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1088 das 13 às 17 horas.

Com a Limpeza Publica — O serviço de coleta do lixo não apresentar-se irregular, falhando os garis três e mais dias no recolhimento dos depósitos residenciais o lixo acumulado. É o que se depreende das queixas de leitores residentes à rua Andrade Neves, na Tijuca; Ana Neri, no Rocha; Licinio Cardoso, em S. Francisco Xavier. Cabe às autoridades da Limpeza Publica determinar providencias que normalizem tal situação. Notadamente com o calor, é condenavel o acumulo de impurezas e restos de alimentos em residencias familiares. Moscas e mosquitos — Continuam apelando por providencias da Saude Publica os habitantes da rua Riachuelo, n. 8, rua Barbosa da Silva, D. Sofia, Ana Neri e outras, contra o excesso de moscas e mosquitos. Revelam que, na séde local da Limpeza Publica, parece que acumulam detritos em demasia. Isso sem contar as alguns terrenos no rendondezas. Pois falta de compreensão do povo que joga nas poças de agua estagnada e acumulo de materia fecal, tudo concorrendo para a proliferação de insetos, além do mau cheiro que impregna o ar. Os nossos informantes, esperam, por isso, atenção das autoridades para o facto.

PAGAMENTO

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 11º dia util: Montepio da Fazenda — 7101 a 7113.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Cavier de Brito, na Tijuca; rua Felicio dos Santos, em Santa Tereza; praça Santos Dumont, em Santa Teresa.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: [illegible]

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: [illegible] ... Dias da Cruz 616, Lins Vasconcelos 240, Av. João Ribeiro 61-A, Av. Suburbana 441 e 10442, Av. Automovel Club 4025, Pça. Perolas 126, Maria Passos 85, Est. Vicente Carvalho 393, Est. Mons. Felix 729 e 504, Siricy 62-B, Est. Mar. Rangel 178, Divisoria 92, Maria Freitas 24, Pça. Quintino 16, João Vicente 1173, Venina 53, Lobo Junior 1976, Pça. das Nações 74, Av. Guilherme Maxwell 458, Leopoldina Rego 28, Cardoso de Moraes 580, Costa Mendes 200, Bulhões Marcial 385, Nicaraguá 346, Orojó 43, João Rego 146, Leopoldina Rego 414, Candido Benicio 1993, Francisco Real 2151, Albino Paiva 195, Av. Sta. Cruz 492, Maranguá 4-B, Est. Nazareth 38, Barcelos Domingos 29, Felipe Cardoso 7 e 123, Praia da Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de Motoristas

[illegible]

Multas

[illegible]

MINISTÉRIO DA GUERRA

Recomendação da Diretoria de fabricação — O general Agra Lacerda, diretor da Fabricação do Exército recomenda a todos os orgãos subordinados a fiel observancia das "Instruções para a redação e encaminhamento de papeis do Ministerio da Guerra" publicadas no B.E. 124 de 10. 7 1932.

Serão incluidos no "excesso do Contingente anual" — Consulta o comandante da 3a. Região Militar como proceder com relação á incorporação do cidadão da classe convocada quando preso, sujeito a julgamento por crime de roubo. Em solução, declara o ministro em aviso de ontem datado, que o cidadão convocado que estiver preso sujeito a julgamento pela Justiça Civil por ocasião da incorporação, deverá ser incluido no "excesso do contingente anual", nos termos do artigo 62, do decreto lei 9.500, de 23 de julho de 1946; caso seja absolvido ficará na situação prevista no paragrafo 1º do artigo 62 e se for condenado aplicar-se-á o disposto na letra b, do artigo 54, do citado decreto lei.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Agenor Wesphalem e Carlos Soares do Couto.

O novo instrutor da E.A.O. — Acaba de ser nomeado instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o major Januario Del Re, que durante longos anos serviu n administração do general Eurico Dutra, na pasta da Guerra, como oficial e gabinete. O novo instrutor, que é do Quadro e Intendentes do Exército, possue todos os cursos de sua carreira, e mais o "Service Course do Command And General Staff School, do Exército Americano e é bacharel em Direito. O major Del Re tomará posse na próxima semana.

Movimentação de oficiais intendentes — Foram transferidos por conveniencia do serviço os seguintes oficiais: Capitão Higino Ferreira do Amaral, da 1ª Cia. de Dep. M.I. para o E.C. M.I.; 1ºs tens. Orlando Gomes de Cristo, da 7a. Cia. Intend. para o E.F. da 7a. R.M.; José Maria da Silva, do 1º R.C.G. para o 10º R.I.; Justo de Almeida Jansen Ferreira, do E.C. M.I. para o 1º R.C.G.; Alexandre Zettel, do R.E.A. para o D.C.M.B.; Mario José Leal, do E.S. 6a. R.M. para o D.M.I. d amesma Região; José Luz Neves, da 1a. Cia. D.M.I. para o Btl. de Gdas.; Moisés Marinho de Oliveira, da 1a. Cia. Ded. M. I. para o E.C.M.I.; Tomaz de Albuquerque, da 1a. Cia. Dep. M.I. para o Q.G. da Z.M. Sul; Diniz Roque de Santana, do Btl. do Guardas para a 1a. Cia. de Policia; 2ºs tenenteas Ari Carlos Buss, do 8º R.I. para o 8º R.I. para o 8º G.A. Vav. 75; Austregesilo da Silva Gomes, da 1a. Cia. de Policia para a Cia E. Intendencia; Joaquim Dias de Almeida, da 1a. Cia. I.R. para a 1a. Cia. de Policia; capitão Oscar Cavalcanti da Albuquerque, da 7a. Cia. Intend. para a 1a. Cia. de Intend. da 1ª D.I.; 1º ten. Luiz Genova de Castro, do E.S. 8a. R.M. para a D. Trans.

Foram retificadas, por conveniencia do serviço, as seguintes transferencias: 1ºs tens. Olavo Mendes de Paiva, da 1a. Cia. I. R. para a Subd. F.E. e não Cia. Esc. de Saude; Vicente Duarte, do E.C.F. para a Subd. F.E. e não E.F. 9a. R.M.; 2º ten. Odi Só dos Santos; do 18º R.C. para a 1a. Cia. I.R. e não para o E.S. da 5a. R.M.; do 1º ten. José Otaviano da Silva; do H.M. Cruz Alta para o 8º R.I. e não 1a.-12º G.A.C.M.; do 1º ten. Vicente Duarte, do E.C.F. para E.C.F. para o E.F. 2a. R.M. e nã oSubd. F.E.

Foi classificado na 7a. Cia. da Intendencia o capitão Gerson Cabral.

Matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Foram designados para a matricula no Curso de Intendencia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os seguintes capitães os quais deverão se apresentar á Diretoria de Intendencia até o dia 24 do corrente mes: 1a. R. M.: — Carlos Burmeister Filho, Luiz Sobrinho, Furtado, José Mainart de Oliveira, José Amaro de Oliveira Rego, Antonio Nunes de Barros, Eugelino Pinto Paca, Alvaro Bitencourt Vitor Feliceti; 2a. R.M.: — Francisco da Costa e Silva; 3a. R.M. José Carneiro Duarte, Duilio Lena Berni, Edil Mazini Canarim Carlos Vannaro, Alexandre Alveti; 4a. R.M.: — Pedro Ivo Curiel, Enrique Guilherme Muller; 5aº R.M. — eBnedito Francisco Toledo, Milton Rodrigues Vieira, da Silva Sobrinho; 7a. R. M.; — Manoel de Castro; 8a. R. M.: — Manoel Brigido Maia; 10ª R.M.: — Alceu Jovino Marques e José Mendes Malheiros.

A VIDA AGITADA DE EUGENIO TALMADGE

Defensor intransigente da superioridade da raça branca, era um verdadeiro ditador da Georgia

Nova York, (F. P.) — O Estado da Georgia, que esteve na ordem do dia devido ás tropelias em tôrno da sucessão do governador e que concentra as atenções com a adoção de uma lei que veda aos seus habitantes pretos exercerem o direito de voto, estará novamente em foco no próximo dia 7. Nessa data, a Côrte Suprema da Georgia deverá opinar sobre o recurso interposto pelo governador desse Estado, cujo mandato terminou, Ellis Arnall. O recurso tem origem nos acontecimentos ocorridos em 15 de janeiro, na cidade de Atlanta, capital dessa unidade da Federação americana, quando violentas manifestações se verificaram, e uma multidão invadiu o palácio do govêrno, e forçando as portas do gabinete do governador, ali instalou Herman Talmadge, filho de Eugenio Talmadge que, eleito em novembro ultimo governador do Estado da Georgia, falecia três semanas antes da data em que devia assumir suas funções e substituir o governador cujo mandato terminava, Ellis Arnall. Como este resolvera resistir — não reconhecendo esse "direito de sucessão" como se o cargo de governador correspondesse ao de monarca — a multidão prorrompeu em gritos hostis.

Dias antes do pleito, Talmadge se hospitalizou devido a uma hemorragia intestinal. Teve, pouco depois, uma recaida. A despeito das transfusões de sangue — para a qual uns 20 policiais e bombeiros chegaram a fazer fila á porta do hospital para oferecer seu sangue — Eugene Talmadge, governador eleito da Georgia, morreria em 21 de dezembro passado, com 62 anos.

Vida agitada fôra a desse politico. Quando era comissário da Agricultura da Georgia, Talmadge apostou 11.000 dólares em como o rebanho desse Estado era superior ao do Middle-West. Para pagar a aposta lançou mão de dinheiros publicos. "Não há duvida de que roubei esse dinheiro, mas foi para o bem do povo" — dizia. Talmadge queria demonstrar que na Georgia, alimentando-se os porcos com, amendoins se obtinham tão bons resultados como no Middle-West, onde se os alimenta com grãos. Em Chicago — a cidade dos matadouros monstro — não convenceu ninguem e perdeu. É de se crer, porem, que convencera os eleitores da Georgia, já que estes o elegiam em 1932 governador do Estado.

Foi reeleito por três periodos sucessivos e dirigiu o Estado como verdadeiro ditador. Em 17 vezes recorreu á tropa para impôr sua vontade. Opôs-se ao "New Deal" de Roosevelt, aos aumentos de salários, aos sindicatos e a tudo quanto pudesse favorecer a educação do povo. Era, entretanto, um homem culto; cursara a Universidade da Georgia e era capaz de discutir certas questões com competência. Fazia-os porem somente na intimidade. Na vida publica fingia, e, suas atividades, como sua linguagem, eram grosseiras.

Eugene Talmadge era um defensor encarniçado do "principio da superioridade da raça branca. Numerosos professores da Universidade da Georgia foram por ele demitidos sob a inculpação de serem favoraveis aos pretos. Como consequencia imediata, o nivel do ensino da Universidade baixou muito.

"É preciso que os negros fiquem no seu lugar" afirmava, não podendo admitir que os pretos, tão numerosos na Georgia, tomassem parte nas eleições preliminares. Todos os preconceitos racistas eram para ele argumentos. Evitou agir contra a Ku-Klux-Klan que se mostrava ativa. No seu enterro, notou-se uma grande coroa com as iniciais K. K. K.

Toda a campanha de Eugene Talmadge, para voltar ao poder foi baseada na discriminação racial e na promessa de revogar as reformas do governador Ellis Arnall, considerado como um dos administradores mais liberais do Sul dos Estados Unidos e partidário da igualdade de raças.

O seu desaparecimento dias antes de se empossar novamente no cargo de governador deu ensejo a uma controversia juridica que se complica pelos animos politicos acirrados. A nova Constituição da Georgia não prevê como será designado o sucessor de um governador que venha a falecer. O governador cujo mandato fin[illegible] ... próximo dia 7 esta deverá opinar. Entrementes, o sr. Ellis Arnall mantem-se em seu gabinete, [illegible] ... seu gabinete particular, [illegible] ... são ocupadas pelo "pretendente".

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 5 para 6, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Agressão — O vig. 752, conduziu ao 10º D. P., Valdemar Augusto de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, 31 anos, residente á rua do Lavradio n. 127, por ter agredido no interior do Parque Julio Furtado, a sua amasia Yolanda Costa, brasileira, branca, solteira, residente no mesmo predio e numero.

Prisão de conhecido ladrão — O vig. 1.567, auxiliado pelo seu colega 531, prendeu no interior do Parque Julio Furtado, conduzindo para o 10º D. P., o conhecido ladrão Amelio de Souza, brasileiro, pardo, solteiro, 22 anos, sem profissão, residente á rua Vista Alegre n. 29, que tentava punguear um cidadão que se achava sentado em um banco daquele Parque.

Luta corporal — Os vigilantes 387 e 1.957, prenderam na rua do Lavradio, Benedito Conceição, brasileiro, com 28 anos, residente á rua Correia Dutra n. 15, e Leoncio Menezes, brasileiro, com 17 anos, residente á rua do Lavradio n. 40, por estarem empenhados em luta corporal. Foram conduzidos ao 6º D. P., onde foram apresentados ao comissario de dia.

Tentativa de assalto — O vigilante 1.230, na rua Professor Gabizo esquina de General Canabarro, auxiliou a efetuar a prisão do ladrão Elias Evangelista da Silva, brasileiro, pardo, 26 anos, residente á Travessa Salão Lobato s/n, o qual tentara assaltar o sargento Claudionor Paes de Arruda. O ladrão foi conduzido ao 15º D. P., onde foi recolhido ao xadrez.

Chamado de ambulancia — O vigilante 1.959, solicitou uma ambulancia para socorrer Joaquina Rosa da Conceição, brasileira, parda, casada, 18 anos, residente á rua São Carlos n. 251, que acometida de um mal subito achava-se caida na rua Senhor do Matosinho em frente ao predio n. 110.

Acusado de furto — O vig. 1.227, conduziu ao 4º D. P., Carlos Emerson, dinamarquez, branco, engenheiro, solteiro, 32 anos, residente á rua Alvaro Alvim n. 24, 10º, apt. 174, acusado de haver furtado a importancia de Cr$ 600,00, de Eunice de Abreu, brasileira, branca, domestica, 25 anos, residente á rua Santo Amaro n. 112, que tambem foi conduzida ao referido Distrito Policial.

Atropelamento — O vig. 843, solicitou uma ambulancia do Hospital Pronto Socorro, para o menor Antonio Vitalino dos Santos, brasileiro, preto, 11 anos, residente á rua Chaves Faria s/n, que fora atropelado pelo carro de n. 43-344, em frente á estação de Magno.

O motorista conseguiu evadir-se com o carro e o facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 24º D. P.

Prisão de ladrão — O vigilante 226, acudindo ao alarme de populares, prendeu no quintal do predio 71 da rua Maranhão, residencia do sr. Mario Tavares, o ladrão Alfredo José Pereira, pardo, brasileiro, 56 anos residente á rua Vasco da Gama numero 169, que ali se encontrava escondido com a intenção de roubar. O mesmo foi preso e conduzido ao 22º Distrito Policial, para os devidos fins.

Atropelamento — Foi solicitada pelo escriturario do 13º D. V., uma ambulancia do Hospital Rocha Faria, para socorrer Waldicio Antunes Saul de Carvalho, brasileiro, solteiro, 21 anos, residente á Estrada do Viegas n. 1028, por ter sido atropelado por um caminhão na rua Francisco Leal, cujo motorista evadiu-se. O facto foi comunicado ao 27º D. P.

CRÉDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir os seguintes créditos, nas Delegacias Fiscais abaixo:

No Estado do Espirito Santo, Cr$ 1.430.160,00; em Goiás, Cr$ .... 1.200.000,00; em Santa Catarina, Cr$ 1.000.000,00; na Bahia, Cr$.... 1.500.000,00; e em Pernambuco, Cr$ 1.593.453,10.

ENTREGA DE APÓLICES

A Caixa de Amortização foi autorizada pelo ministro da Fazenda a fazer entrega de oito apólices da Divida Interna da União, nominativas, á firma Luiz F. G. Presser, estabelecida em Saramonha, distrito de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais.

PENICILINA NA VARIOLA

Wiesbaden, 6 (F. P.) — Nova aplicação da penicilina, no tratamento da variola, foi realizada pelos especialistas em moléstias da pele, adidos ao Hospital Militar de Wiesbaden, na zona norte-americana de ocupação da Alemanha. Graças a esse novo tratamento, os fenômenos secundários, particularmente as cicatrizes, desaparecem no periodo de alguns dias.

CALOR FORTE, TAMBEM EM S. PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — Desde sexta-feira ultima que esta cidade vem sendo castigada por um forte calor, sofrendo o paulista, alem do calor, com a falta dágua e com a exploração no comércio de refrigerantes. A temperatura está atingindo, á sombra, mais de 36º.

JUSTIÇA MILITAR

Movimento da Auditoria de Minas em 46 — Segundo noticia chegada nesta capital entraram na Auditoria de Guerra da 4a. Região Militar, sediada em Juiz de Fora, Minas, 658 processos, sendo 571 de insubmissão, 44 de deserção e 43 inquéritos policiais militares. Inquéritos nos quais foi julgada a Justiça Militar incompetente 3; inquéritos arquivados 3; idem com vista ao promotor 8; processos julgados 40 e ditos que passaram para 1947, 30. Em virtude da anistia foram encerrados 345 processos sendo 1 de deserção de praça, 330 de operários civis de fabricas consideradas de interesse militar e 14 de insubmissão. Subiram ao Tribunal Militar 23 recursos e foram enviadas 114 apelações, sendo 62 interpostas pelo promotor e 52 pelo advogado. Foram expedidas 132 percatorias e recebida 1. Os Conselhos Permanentes e os Especiais realizaram 386 sessões.

Foram enviados á Auditoria de Correição, 683 processos findos, sendo 52 de deserção, 601 de insubmissão e 30 de forma ordinária.

Deram entrada 30 processos para a percepção de montepio, 13 ditos para montepio e meio soldo e 30 de pensão especial.

Foram feitas 56 indicações de herdeiros para a percepção de montepio. Justificações para habilitações de herdeiros foram feitas 46.

Pauta de hoje — É a seguinte a da 2a. Auditoria de Guerra desta capital: Inicio d esumario de Jorge Torres e outros; interrogatorio de João Justiano Alves, Almerindo Marques Carvalhal e outros; e sumario de José Candido Oliveira, Darol Angelo Pereira, José Fragoso Rangel, Jaime Martins, Oscar M. Pereira e outros.

Absolvição de oficial — O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da 1a. Região Militar absolveu na sua ultima sessão o 2º tenente da reserva Nicolau Lins Albuquerque acusado como incurso no artigo 239 do Codigo Penal. Apelou a promotoria.

O processo do major Milton Campelo — O Conselho Especial de Justiça que terá de processar e julgar o major de Infantaria Milton Nogueira Campelo foi [illegible] ... dias será iniciado o sumario de culpa do acusado.

Exame de sanidade mental — Tendo o advogado de defesa do soldado Deolindo Cabral de Melo, requerido exame de sanidade mental para seu constituinte, foram designados peritos os capitães medicos drs. Nelson Bandeira de Melo e Samuel dos Santos Freitas.

Denuncia e prisão preventiva — O promotor da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar ofereceu denuncia contra o soldado [illegible] ... do Codigo Penal. [illegible]

AVIAÇÃO

A aviação na Dinamarca

GILL ROBB WILSON

COPENHAGUE, via rádio — A Dinamarca, uma das nações de maior tradição comercial, vai ter, ao lado da sua grande frota mercante, uma idêntica frota de transporte aéreo. [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Outra esquadrilha de aviões chegou dos Estados Unidos — [illegible] ... Aterrou ontem no aeroporto Santos Dumont, [illegible] ... aviões NA, de treinamento avançado e destinado á instrução dos alunos da Escola de Aeronáutica. [illegible] ... de Wichita, nos Estados Unidos. A esquadrilha veio sob o comando do tenente coronel José Moutinho dos Reis, [illegible] ... oficiais: major Brasilino Ferreira de Abreu, capitães Pedro Alberto de Freitas, Darcy Lopes Pimenta e Walter Castilho de Barros, do 1.º tenente Harry Bollmann, e dos sargentos Renato Ometti, Abelar da Costa Pitanga e José Gonçalves Matta, todos da Força Aérea Brasileira.

Despachos do ministro — [illegible] ... para o Uruguai uma aeronave "Paulistinha" — "Aprovado". [illegible]

A 2.ª Posta Aérea Militar das Americas — [illegible] ... Epaminondas Gomes dos Santos e o capitão aviador Paulo Salema Garção Ribeiro para a missão especial de estabelecer, [illegible] ... Segunda Posta Aérea Militar das Americas.

INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS

COM O ASCENSOR TRANCADO

Copenhague, 6 (R.) — O desastre de um avião ocorrido com um "D-C3 Dakota" no qual pereceram a cantora Grace Moore e o principe Gustavo Adolfo da Suécia, no aeroporto de Kastrupp, perto desta capital, a 26 de janeiro ultimo, foi motivado por ter o piloto levantado voo com o ascensor trancado, [illegible] ... Um homem em uniforme holandês fôra visto [illegible] ... a tranqueta fôra encontrada perto [illegible]

NOVA PERSONAGEM NO DRAMA DO EDIFICIO FONTES

A atenção da policia parece concentrar-se agora, em tôrno de novo personagem, a que se atribue certa importancia em virtude da intimidade de que gozava com o desaparecido [illegible] ... "Capitão Carlos", como lhe chamava Brown, [illegible]

Ás diligencias prosseguem.

O INVERNO NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 6 (R.) — A Grã-Bretanha foi quase dividida em duas partes, [illegible] ... Os navios mercantes permaneceram em Liverpool, Southampton [illegible] ... condado de York estavam intransponiveis, [illegible]

A eletricidade, [illegible]

ESFACELOU-SE O QUADRIMOTOR

Madrid, 6 (R.) — Todos os 11 ocupantes, 3 passageiros e 8 membros da tripulação, foram mortos, quando um quadrimotor pertencente a uma empresa cubana de aeronavegação, com destino a Roma e procedente de Havana, se esfacelou contra o solo, esta noite, a oeste desta capital, após ter decolado de Lisboa.

ATOS RELIGIOSOS

ADOLPHO FASCIATI

(FALECIMENTO)

Silvio Fasciati e Eduardo Fasciati participam a todos os amigos o falecimento do seu inesquecivel irmão e convidam para seu enterro no Cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a mesma necrópole, ás 16 horas do dia 7.
(14376)

DR. JOSÉ CARLOS COELHO DA ROCHA

A Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, lamentando a perda de seu dedicado advogado e diretor de Companhias Associadas, DR. JOSE' CARLOS COELHO DA ROCHA, convida os parentes e amigos do extinto a assistirem á missa que em sufrágio de sua alma fará celebrar Segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no Altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo.
(15135)

DR. JOSÉ CARLOS COELHO DA ROCHA

(7.º DIA)

Valdette Santos Coelho da Rocha e filhos (ausentes) Dagmar Coelho da Rocha, Dr. Henrique Carlos Coelho da Rocha, senhora e filhos, Dr. Frederico Carlos Coelho da Rocha, senhora e filhos, Dr. Roberto Carlos Coelho da Rocha e Dr. Sylvio Carlos Coelho da Rocha, convidam os demais parentes e amigos de seu querido e pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio JOSE' CARLOS, para á missa de 7º dia que mandam celebrar no altar mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na proxima segunda-feira, dia 10, ás 10 horas da manhã agradecendo antecipadamente o seu comparecimento.
(15123)

DR. JOSÉ CARLOS COELHO DA ROCHA

Sizinio Rodrigues, Horacio Penido Monteiro, Maximo Coimbra da Luz, Antonio Benjamim Taques Horta, Joaquim Servera, Pedro Americo Werneck, Mario Gama, Marcello, Miranda Ribeiro, Armando Bartholomeu de Souza e Silva, Hamilton Bittencourt Leal, Oswaldo Adalberto Guimarães, José Gaspar da Rocha Lisbôa, profundamente consternados pelo prematuro falecimento de seu querido amigo e companheiro de escritório, JOSE' CARLOS COELHO DA ROCHA, convidam parentes e amigos do extinto para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma bonissima farão celebrar, Segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto da Igreja do Carmo. (15186)

Hermogenes Francisco dos Santos

Francisca de Paula Athayde Santos, Justino Santos, Maria da Conceição Athayde Santos, Ruth Athayde Santos, Domingos Graupera Filho, senhora e filha, Joseph Breitmeyer, senhora e filho, Bernardo Gomes da Silva, senhora e filha, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, HERMOGENES FRANCISCO DOS SANTOS, e convidam aos parentes e amigos para o seu enterro, hoje 7 do corrente, ás 14 horas, saindo o feretro da Capela Mortuária da V. O. 3.ª de S. Francisco da Penitencia para o cemitério da mesma Ordem. (11988)

NESTOR DE HOLLANDA CUNHA

Palmyra de Andrade Baptista Cunha e filhos participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu esposo e pai, ontem 6 do corrente e convidam para acompanhar os restos mortais para o cemiterio do Cajú hoje 7, ás 16 horas saindo o feretro de sua residencia á rua Souza Barros, nº 369, Engº Novo.

Antecipam a todos profundo reconhecimento. (11989)

D. ELISA TEIXEIRA DE LIMA

João Claudio de Lima, Martha Pinheiro de Lima, Filhos, Nóras, genros e netos convidam para missa do trigesimo dia do falecimento da Querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavó, Mamãe LILI falecida em Belo-Horizonte.

A missa será rezada na Matriz de N. Senhora de Copacabana na Praça Serzedêlo Correia no dia 8 de Fevereiro ás 8½ da manhã.

Antecipam seus agradecimentos. (14296)

AMELIA MEDEIROS DE MACEDO

(Viuva do Dr. Pedro Corrêa de Macedo)

Dr. Jorge Araujo e senhora, Raimundo Medeiros de Macêdo e familia, Dr. Vespasiano Ramos e familia, Capitão Honorio da Arêa Leão Parentes e Senhora, Francisco Pontes Corrêa Filho e familia e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem a todos que enviaram corôas, flôres, e telegramas, demonstrando pezar pelo falecimento da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó Amelia Medeiros de Macêdo, e convidam para a missa do 7º dia que mandam celebrar, sábado, dia 8, ás 10 e 30 horas no Altar-Mór da Catedral Metropolitana. (13953)

MARIA CAROLINA VIEIRA DA CUNHA

"CAROLA"

Coronel Raul Vieira da Cunha e familia; Maria Amarante Vieira da Cunha; Viuva Dr. Vitor da Cunha e familia; Viuva Dr. Alvaro Amarante da Cunha e familia, agradecem penhorados a todos que expressaram seu pezar, pelo falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia

MARIA CAROLINA VIEIRA DA CUNHA

e convidam a todos, parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, dia 8, ás 10 horas, no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. Antecipam agradecimentos. (15108)

DR. JOSE' CARLOS COELHO DA ROCHA

(7º dia)

Dr. Luiz Alberto da Rocha, senhora e filhos (ausentes), Maria Dagmar Rocha, profundamente consternados com a prematura morte do seu querido primo e compadre JOSÉ CARLOS, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar do Senhor da Canna Verde na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na proxima segunda feira, dia 10, ás 10 horas. (15121)

DR. JOSE' CARLOS COELHO DA ROCHA

Marcos Barbosa e senhora, Alzira Maia Bastos e Helio Augusto de Magalhães Bastos, profundamente compungidos com a perda de seu querido primo e sobrinho JOSÉ CARLOS convidam os demais parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar no alta do Senhor da Columna, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na proxima segunda feira, dia 10 ás 10 horas. (15122)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo — Agradeço a realização do milagre. — M. G. H. [illegible]

A Frei Fabiano de Cristo — Agradeço uma graça alcançada. — Elyna. [illegible]

A' PRAÇA

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY, desta praça, comunica aos seus amigos e clientes ter-se verificado na madrugada de 29 de Janeiro último, um incêndio em um dos seus depósitos instalados á Rua Sacadura Cabral, 149, o qual destruiu por completo as instalações e mercadorias que se encontravam no referido local, não obstante os abnegados esforços de quatro Companhias do Corpo de Bombeiros, como também os inestimáveis serviços prestados por elementos componentes da fôrça policial e do próprio povo.

Aproveita o ensejo para agradecer a todos os seus amigos e clientes as inúmeras demonstrações de solidariedade e oferecimentos de cooperação, e comunica que o seu depósito de Drogas se encontra agora no Laboratório sito á Rua Dona Romana, 77/81, e que toda e qualquer informação referente a serviços de consertos de rádios, geladeiras e outros accessórios elétricos poderá ser obtida em seu escritório sito á Rua São José 83, telefone 22-8829. (N 38152)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas

Taxas para saques:

	A vista Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5987	4,5987
Escudos	0,7610	0,7610
Peso chileno	0,6038	0,6038
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Fr. suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	"

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5920
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso boliviano	0,4335
Corôa tcheca	0,3674

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL (Dia 5-2-947)

Londres	—	75,4403
Portugal	—	0,7714
França	—	0,1595
Nova York	—	18,73
Argentina	—	4,6126
Belgica (frc.)	—	0,4271
Uruguai	—	10,6314
Suecia	—	5,2471
Suiça	—	4,3932
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura e fechamento
As 15.30 horas.

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa a vista por £ (Esc.)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr.)	14,47	14,50
Rio de Janeiro a vista por £ (Cr$)	75,4416	—
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevideu à vista por £ (F.)	7,209	—
Copenhague à vista por £ (F.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr.)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,36
Amsterdan à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr.)	201,00	202,0
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Buenos Aires à vista por £ (F.)		N/C

NOVA YORK, 6.

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,87
Berna com. por F.	23,38
Berna, livre, por F.	24,64
Rio de Janeiro, por Cr$.	5,50
B. Aires, cabo, por P.	24,45
França, cabo por Frc.	0,84,25
Estocolmo cabo por Kr.	27,87
Montreal, cabo, por P.	96,00
Madrid cabo por P.	9,20
Lisbôa cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo, por F.	2,28,12
Montevidéu cabo por P.	56,37

MONTEVIDEU, 6.
As 15,30 horas
Mercado Livre
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares

Taxa de compra (P.)	178,00
Taxa de venda (P.)	178,50

BUENOS AIRES, 6.
A's 15.30 horas.
Mercado Livre
Buenos Aires sobre Londres à vista:

Taxa de venda (P).	16,55
Taxa de compra (P)	16,53

Buenos Aires sobre Londres à vista:

Taxa de venda (P).	410,25
Taxa de compra (P)	409,75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.
Federais
Titulos Brasileiros — (Plano B) 3 3/4
Estaduais (Plano B) 3 3/4

Funding, 5 %	80,10,0
Nova Funding, 1914	75,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,5,0
Funding 1931 6 % "B" 40 anos	76,10,0
Emprestimos, 1913, 5 %	49,5,0
Distrito Federal 5 % (nacionalizado)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	44,0,0
Bahia, 1928, 5 %	44,0,0
Pará 5 %	—

Observação — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os e São Paulo 1930 são cotados na Fundings de 1893 1910, 1927 e 1931 base de 80 % e os demais na base de 50 %.

Titulos diversos

City of São Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	102,10,0
Bank of London e Souto America Ltda.	8,18,1 1/2
São Paulo Gás Co. Ltd preferencias	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	2,1,9
Cables & Wireless Ltd. ordinária	148,0,0
Ocean Coal / Wilsons Ltda.	0,5,4
Imperial Chemical Industrias	2,4,1
Leopoldina Railway 6 1/2 %, 1936	76,0,0
Lloyd's Bank ("A") Shares	3,9,9
Rio de Janeiro City	2,0,0
Canadian Eagle Oil	1,14,9
S. Paulo Railway	133,0,0
Shell Transport Trading	4,18,1 1/2
Royal Dutch Petrolium	32,0,0
Rio Flour Mills e Granaries	1,16,6

Titulos estrangeiros

Consols., 2 1/2 %	98,6,3
Emp. de Guerra Britanico, 2 1/2%, 1927/47	106,13,9

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições muito movimentadas, não só se verificando procura, como havendo maior oferta de títulos. Os negocios levado a efeito foram assim anuimados e desenvolvidos.

Acham-se em condições estaveis as apolices da União, bem como as municipais e as estaduais de sorteio e outros, em geral. As obrigações de guerra apresentaram maior firmeza e funcionaram em melhoria. Não se deu nenhuma alteração na ações de bancos e as de companhias ficaram bem colocadas, como se vê em seguida.

VENDAS:

Apolices da União:

	Cr$
10 Uniformizadas, 5%, a	840,00
400 Diversas Emissões, 5%, port., a	718,00

Obrigações da União:

80 Tesouro de 1939, 7%, a	985,00
4 Guerra, Cr$ 200,00, 6% a	150,00
1 Idem, Cr$ 500,00 a	375,00
19 Idem Cr$ 1.000,00, a	765,00
2 Idem, a	767,00
250 Idem, a	770,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.800,00
196 Idem, a	3.830,00
55 Idem, a	3.835,00
44 Idem, a	3.850,00

Apolices municipais:

37 Emprestimo de 1920, 6%, port., a	180,00
17 Decreto 1535, 7%, a	180,00
38 Idem, a	182,00

Apolices estaduais:

440 Minas Gerais, 7%, port. Decreto 1177, a	785,00
110 Idem, a	800,00
171 Idem, 1.ª serie, 5%, a	178,00
4 Idem, 2.ª serie, 5%, a	172,00
4 Idem, 3.ª serie, 5%, a	178,50
100 Idem, a	179,00
30 Pernambuco, 5%, a	61,00
26 E. do Espirito Santo Cr$ 500,00, 8%, a	498,00
60 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8 %, a	590,00
50 S. Paulo, 8%, a	213,00
50 Idem, a	213,00

Ações de Bancos:

108 Portugues do Brasil, nom., a	358,00

Ações de companhias:

100 Siderurgica Nacional, a	133,00
65 Panair do Brasil, a	166,00
387 Docas de Santos, port. a	215,00
50 Belgo Mineira, a	430,00
152 Idem, a	431,00
25 Idem, a	432,00
48 Idem, a	433,00
250 Tecidos Corcovado, a	500,00

Debentures:

310 Comp. Docas de Santos, a	200,00
14 Banco Lar Brasileiro, a	205,00

Letras hipotecarias:

2035 Banco da Prefeitura do Distrito Federal a	950,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrig. da União:		
Tesouro, 1939, 7%	985,00	980,00
Tesouro, 1921, 7%	1 000,00	—
Tesouro, 1932 7%	—	1 035,00
Tesouro 1930, 7%	980,00	—
Ferroviarias, 7%	985,00	980,00
Guerra, Cr$ 5 000,00, 6%	3.850,00	3.830,00
Idem, Cr$ 1.000,00	770,00	768,00
Idem Cr$ 500,00	—	370,00
Idem, Cr$ 200,00	—	150,00
Idem Cr$ 100,00	—	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas 5%	850,00	840,00
Div. Emissões nom.	845,00	830,00
Idem cautela	830,00	—
Idem port.	719,00	717,00
Idem caut.	—	700,00
Reajustamento 6%	800,00	—
Obras do Porto 5%	710,00	—
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais 7% port.	—	805,00
Idem, Decreto 1177	800,00	795,00
Idem 1.ª serie, 5%	179,00	178,00
Idem 2.ª serie, 5%	175,00	172,00
Idem, 2.ª serie, 5%	179,50	178,50
Idem, 3.ª serie 5%	215,00	213,00
Idem, uniformizadas 8%	1.060,00	1.060,00
Rod. do E. do Rio G. do Sul, 8%	1.000,00	—
E. Pernambuco, 5%	61,50	61,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	950,00
Porto Alegre, 3½%	24,00	22,00
Pref.ª de Campos, 7%	945,00	930,00
Pref. de Petropolis 7%	900,00	650,00
Pref. de Niterói 8%	190,50	190,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	883,00	870,00
Rodoviarias do Est. do Rio, Cr$ 600,00 8%	590,00	588,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	498,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	165,00	153,00
Empr. 1904 5% port	570,00	538,00
Emp. 1920, 6% port.	182,00	—
Emp. 1917, 6%, port.	192,00	—
Empr. de 1920, 6% port	—	182,00
Decreto 1980, 7%	—	185,00
Decreto 1535, 7%	185,00	182,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comércio	170,00	—
Brasil	—	430,00
Português do Brasil, nom.	360,00	350,00
Prefeitura Distrito Federal, com 60%	180,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	135,00	133,00
Idem pref.	115,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova America	—	410,00
Corcovado	—	410,00
Cias. de Seguros:		
União Fluminense	—	420,00
Cias. Diversas:		
Minas de Butia	134,00	133,00
Força e Luz de Minas Gerais	235,00	230,00
Siderurgica Nacional	140,00	135,00
Docas de Santos, port.	220,00	215,00
Idem nom.	215,00	210,00
Panair do Brasil	170,00	165,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	280,00	—
Belga Mineira	435,00	430,00
Marvin	—	405,00
Covibra	900,00	800,00
Ferro Brasileiro	—	330,00
Martins Ferreira	430,00	—
Sudeleto, pref.	1.020,00	—
Brasileira de Energia Eletrica	—	220,00
Debentures:		
Lar Brasileiro	205,00	204,00
Docas de Santos	200,00	199,00
Quitandinha	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	952,00	948,00

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, com os preços inalterados e entregas ativas.

Não houve entradas; saíram 480 fardos e ficaram em existencia: — 16.950 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, sertões, tipo , Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00; fibra longa Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 126,00; sertões, tipo 8, Cr$ 135,00.
Ontem — Entradas: 2.500; desde 1.º de setembro de 1946: 155.500.
Exportação: nada.
Consumo local: 700
Existencia: 5.000

EM S. PAULO
CONTRATO "A"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech Compradores
Não cotado		

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert.	Fech Compradores
Em fevereiro, 1947	N/c.	145,00
Em março 1947	147,50	146,10
Em maio 1947	144,90	142,00
Em julho 1947	140,50	139,00
Em outubro, 1947	137,00	136,00
Em dezembro 1947	138,00	137,20
Em janeiro 1947	137,50	136,00

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento estavel.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 40.500.

Cotações do disponivel

Tipo 4	163,00
Tipo 5	148,00
Tipo 6	120,00

NOVA YORK, 6.
American Futures para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Março 1947	32,48	32,29	32,51
Maio 1947	31,81	31,36	31,38
Julho, 1947	29,46	29,32	29,60
Outubro, 1947	26,95	26,72	26,93
Dezembro, 1947	26,30	26,12	26,27
Março, 1948	25,95	N/c.	25,82
A. M. Uplands	—	—	33,16

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 8 a 14 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 21 a 34 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 11 a 20 pontos.

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição sustentada e sem modificação nas cotações. Os negocios registrados foram de 497 sacas, ao preço de Cr$ 48,80, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 12.830 sacas; saídas: — 5.152 ditas; existencia: 765.270.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 6 nominal; tipo 7 Cr$ 48,80 tipo 8 Cr$ 48,30

PAUTA — E. de Minas Gerais: comuns: Cr$ 44,68 e finos: Cr$ 9.75 E. do Rio, comuns: Cr$ 4.00

EM SANTOS

Movimento de ontem:
Posição do mercado — Estavel.
Preços: tipo mole, Cr$ 97,50 e duro Cr$ 95,00
Embarques: 57.419 sacas; entregas 55.812 sacas; estoque: 2.219.101.
Não houve saídas.

EM SANTOS
CONTRATO "B"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Unica Abert.	Fech
Em fevereiro 1947	88,00	88,00
Em março, 1947	88,50	89,80
Em maio, 1947	89,90	89,90
Em julho 1947	61,90	61,90
Em setembro 1947	61,60	61,60
Em dezembro, 1947	61,50	61,50
Em janeiro, 1948	61,80	61,80

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento calmo.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega:	Compradores Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1947	97,60	97,70
Em março 1947	96,60	96,70
Em maio, 1947	96,10	96,30
Em julho 1947	94,20	94,50
Em setembro, 1947	93,70	91,80
Em dezembro, 1947	91,70	91,80
Em janeiro 1948	91,20	91,30

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 1.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento estavel.

NOVA YORK, 6.
Contrato "A" — Termo

	Abert.	Fech.
Março	N/c.	12,60
Maio	N/c.	12,80
Julho	N/c.	12,90
Setembro	N/c.	13,00
Dezembro	N/c.	N/c.
Venda	Nada	Nada

Na abertura — Paralisado, fechamento estavel com alta parcial de 10 a 30 pontos.

AÇUCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição sustentada, sem entregas de interesse e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; saíram 5.250 sacos e ficaram em deposito 61.834 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,30; Mascavinho Cr$ 143,70 e Mascavo Cr$ 143,70.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 100,00 e Demeraras, Cr$ 130,00. — Preços por 10 quilos — Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 42,50
Entradas — Ontem: 76.345; desde 1.º de setembro de 1946: 3.627 751
Exportação: 33.000.
Consumo: 1.000.
Existencia: 1.710.569.

CACAU

NOVA YORK, 6.

Em março	N/c	24,65
Em maio	23,50	23,95
Em julho	23,00	23,40
Em setembro	22,10	22,825
Em dezembro	N/c.	21,95
Vendas		3.750

MERCADO — Na abertura, estavel; com baixa de 5 a 25 pontos; no fechamento estavel com alta de 15 a 35 e baixa de 5 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 6.

Março	2,19,50
Maio	2,03,87

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.620	2.110
Arroz (sacos)	18.301	3.319
Banha (caixas)	3.792	660
Manteiga (quilos)	3.517	—
Açucar (quilos)	661	1.100
Farinha (sacos)	660	1.986
Milho (sacos)	1.368	660
Charque (fardos)	19	—

ALFANDEGA

6-2-1947

	Cr$
Renda de ontem	4.858.116,90
Renda de 1 até ontem	10.859.190,20
Em igual periodo de 1946	13.244.036,30
Diferença a maior em 1947	2.473.270,60

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DE RENDA ARRECADADA

De 1 a 5 de fevereiro de 1947	28.266.086,10
Em 6 de fevereiro de 1947	5.489.775,20
Total	33.755.861,30
Em igual periodo de 1946	33.280.153,50
Diferença p.ª mais neste ano	475.707,80
De 2 de janeiro a 6 de fevereiro de 1947	212.722 828 10
Em igual periodo de 1946	154.811.949,00
Diferença p.ª mais neste ano	57.910.879,10

R. D. F. em 6 de fevereiro de 1946

MINISTÉRIO DA MARINHA

Tempo de serviço — Pelo diretor do Pessoal foi deferido o requerimento em que o capitão de corveta medico, dr. Mario Ferreira França, solicitou contagem, para efeitos de sua reforma futura, de tempo em que serviu como preparador extranumerario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Escala de comando — Encerramos hoje, os nomes dos capitães de corveta que fazem parte da Escala de Comando para o 1.º semestre do corrente ano, aprovada pelo ministro: Savio Duarte Nunes, Tito Angelo Telles Bardy, Afranio de Faria, José Goosens Marques, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jaime Carneiro de Campos Esposel, Olivar da Silva Sardinha, Abel Campbel de Barros, Silvio Mario Guimarães Barreto, Oscar de Souza Almeida, Aprigio Brandão de Carvalho, Carlos da Silva Fontes, Heraldo de Saldanha da Gama, Jayme de Azevedo Pondé, Erico Bacelar da Costa Fernandes, Herbert Pinto Morado, Ayrés Cunha de Andrade, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Osvaldo Newton Pacheco, José de Carvalho Jordão, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, Luiz Penido Burnier, Alberto dos Santos Franco, José Luiz Paes Leme, José Oliveira Pereira Filho, Joaquim Maurity Netto, João Eduardo Secco, Paulo Abrantes da Silva Pinto, Prino Nunes de Andrade, Ainir Morse Morrissy, Carlos Artur da Silva Moura, Newton Tornaghi, George Cals de Oliveira, Luiz Feliz Cavalcanti, Paulo Justino Strauss, Manoel João de Araujo Neto, Alexandrino de Paula Freitas, Serpa, Carlos Natividade, Otavio José Sampaio Fernandes Wallim Cruz da Vasconcellos.

Desembarques de Sub-oficiais e sargentos — Foram desembarcados os suboficiais: Sebastião Tavares da Silva, do E "São Paulo", José Luiz, Filho, do CT "Baependi", Nestor Vieira de Melo e SO-TL, João Facundo Candéa, do E "Minas Gerais", José Ferreira da Silva, do CT "Beberibe" Izidro Jorge Borges do "Anibal de Mendonça", e sargentos: Silvestre Fernandes, do CT "Baependi", Anacleto de Sá Cavalcanti, do CS "Guaporé", João Batista de Souza do CT "Bertioga" João Fabio de Albuquerque, do NA "Almirante Frontin" e Gumercindo Antonio dos Santos, do CT "Marís e Barros"

Foram desligados os suboficiais: Euripedes Reis Brito, do 2º D.N., Jorge Bezerra Cavalcanti e José Feliardo Neto, da Escola Naval; sargentos — Alipio Serafim da Costa, e 3º SG-MR, Anisio Candido de Oliveira da Escola Naval e Raimundo Vieira e Raimundo Vieira de Souza da Escola Naval.

RESULTADOS DA EXPEDIÇÃO BYRD

Little America, 6 (H. D. Quigg da U. P.) — O almirante Byrd declarou que até agora foram descobertos 323.750 quilômetros quadrados de zonas anteriormente desconhecidas no Antártico. Disse que pela primeira vez foram observadas, à grande distancia da costa, inumeras cordilheiras. Alem disso, ao longo da costa foram localizadas 4 baias de regular tamanho e pelo menos 20 ilhas.

Em entrevista, Byrd disse que a expedição naval viera ao polo sul para conseguir descobrir como vencer os elementos polares e realizar manobras navais sob as piores condições do mundo. "Aprendemos enormemente — afirmou — como operar em terra, mar e ar sob condições polares". "Outra razão da expedição é a grande fonte de recursos aqui no Antártico". Confia em que os Estados Unidos poderão construir aviões capazes de voar até qualquer ponto do Antártico. As descobertas foram realizadas pelos aviões navais estadunidenses, equipados com instrumentos fotográficos especiais. Os novos mapas do Antártico contarão, desde logo, com mais 4 baias, cerca de 20 ilhas, uma cordilheira com mais de 3.000 metros de altura, 8 cordilheiras de 500 a 1.000 metros de altura, três ou quatro grupos de montanhas e três grandes peninsulas. Os aeroplanos tambem sobrevoaram mais de .. 59.000 quilômetros quadrados de oceano desconhecido. Todas as explorações foram realizadas em uns 25 vôos. O contra-almirante Cruzen, por sua vez, informou que quatro navios do grupo central da expedição Byrd zarparão provavelmente amanhã da baia das Baleias para uma viagem para o norte. A partida dependerá da instalação do equipamento n b- instalação do equipamento na base da expedição.

EDITAIS

Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Civel do D. Federal

EDITAL COM o prazo de 30 dias, para conhecimento dos interessados ao extravio de titulo requerido por Abilio Izidoro Araujo, na forma abaixo:

O DOUTOR Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito, Substituto, em exercicio nesta Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a quem o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiver, que a este Juizo e Cartorio do Escrivão que o presente subscreve, foi distribuida uma Justificação para Extravio de Titulo, conforme petição abaixo transcrita. — Petição. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Abilio Izidoro Araujo, brasileiro, comerciante, casado, residente em Belo Horizonte, diz e requer a V. Excia. o seguinte: — 1) — O Suplicante perdeu o titulo de capitalização, ao portador, numero oito mil e tres, de ordem e onze mil cento e trinta e dois, de sorteio, valor nominal de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), da Aliança da Baia Capitalização S.A., emitido em vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, pela Agencia desta Capital, e do qual era legitimo proprietario; Segundo) — Na forma do artigo cincoenta e sete do Decreto vinte e dois mil quatrocentos e cincoenta e seis de dez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e três, deu imediato aviso à Companhia e anunciou o fato pelo Minas Gerais, jornal, digo, pelo Minas Gerais, jornal de maior circulação na cidade onde tem domicilio (Belo Horizonte), e pelo Correio da Manhã, jornal de maior circulação nesta capital, séde da Agencia emissora do titulo de capitalização perdido (documentos juntos); — Terceiro — Para obter uma segunda via do referido titulo, pede a notificação da Sociedade, à rua do Ouvidor numero (em branco), para acompanhar o presente processo, não entregando qualquer importancia relativa ao titulo sem ordem judicial, e, no dia, hora e logar que forem designados, assistir à justificação sumaria de pertencer o titulo ao suplicante, seguindo-se o processo estabelecido nos artigos cincoenta e oito e cincoenta e nove do decreto vinte e dois mil quatrocentos e cincoenta e seis de dez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, digo, de mil novecentos e trinta e tres, para, afinal, expedir-se a seguinda via do titulo perdido. O cartão de quitação tem as mesmas caracteristicas indicadas para o titulo. — Dá-se ao processo o valor de Cr$ tres mil cruzeiros. — Rio de Janeiro, vinte e tres de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. P. p. Francisco Gonçalves, dois mil e trezentos e oitenta e sete. — A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos. — Valm-se coladas duas estampilhas da Taxa Judiciaria, do valor, total de quatro cruzeiros, devidamente inutilizadas. — DESPACHO: — A. sim. — Rio, vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis. — (a) Rizzio Barandier. — SENTENÇA: — Vistos, etc. — Julgo procedente a Justificação presente, requerida por Abilio Izidoro Araujo, para que produza seus legais efeitos. Publiquem-se editais com o prazo de três mêses (artigo trezentos e trinta e sete, paragrafo primeiro, do Codigo de Processo Civil, obedecidas as formalidades do artigo cincoenta e oito do Decreto numero vinte e dois mil quatrocentos e cincoenta e seis, de dez de Dezembro de mil novecentos e trinta e três. — Rio, treze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) J. J. de Queiroz. — DESPACHO: — Não produzindo a sentença de folhas quatorze verso coisa julgada, expeçam-se os editais com o prazo de trinta dias, na forma do artigo cincoenta e oito do Decreto — vinte e dois mil quatrocentos e cincoenta e seis, de dez de Outubro de mil novecentos e trinta e tres. — Rio, vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Marcelo Costa. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir este e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados no logar de costume. — Dado e passado nesta cidade no Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin assino.

Marcelo Santiago Costa
(J 14280)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Higiene e Segurança em trabalhos de mineração — Não se tendo reunido até a presente data a Comissão instituida, em 1938, pelo Ministério do Trabalho, para estudar providências a serem posta em prática relativamente à garantia de higiene e da segurança dos trabalhadores nos serviços de mineração e da industrialização dos mineiros extraidos realizados p/ Saint S. d'El Rey Mining Co. Ltda, o diretor-geral do Departamento da Produção Mineral cumprindo recomendação do Ministro Daniel de Carvalho, designou um técnico para estudar in loco, o importante assunto

Segundo o parecer emitido pelo referido técnico, a Companhia em apreço tem tomado providências tendentes a melhorar as condições dos operarios que trabalham em suas minas e usinas.

Entretanto, tornando-se necessária a existência de instruções, para que possa haver eficiência na execução dos dispositivos legais que determinam a obrigatoriedade dos titulares de direitos de lavras de jazidas cumprirem as exigências relativas à higiene e segurança nos trabalhos de mineração aquele diretor-geral apresentou ao Ministério da Agricultura um projeto de regulamento, contendo instruções que atendem a todos os pontos relativos à materia e que são publicadas, na integra, pelo" Diário Oficial do dia 28 do corrente."

Infrigiu o codigo de caça — Pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, foi multado, por infração dos artigos 11 e 23 do digo de Caça, o Sr. Nicodemo Comerlato, de Galópolis, Estado do Rio Grande do Sul.

Bancos & Sociedades

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Govêrno Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções à demolição imediata das mesmas.

COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em cumprimento das determinações da Assembléia Geral Extraordinária de 16 de Dezembro de 1946 ficam convocados os Srs. acionistas a se reunirem na séde social, às 16 horas do dia 24 de Fevereiro corrente para deliberarem sobre os assuntos seguintes:

1) Discussão e aprovação do laudo pericial.
2) Discussão e aprovação do prospecto de reforma dos Estatutos.
3) Provimento de cargos vagos da Diretoria.
4) Matéria conexa.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1947 — A Diretoria: **Henrique Marques da Cunha — Emil Rasowsky.** (38009)

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Convidam-se todos os socios desta Liga para a Assembléia Geral a ser realizada na terça-feira 11 de Fevereiro às cinco horas da tarde, na Séde da Liga — Edificio Odeon, para leitura e votação do parecer a respeito do Relatorio e Balancete das despesas em 1946.

(Henrique Roxo — Presidente) (12599)

EDIFICIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os Srs. Condôminos deste Edificio a comparecerem à reunião que deverá ter lugar, em segunda convocação, no dia dez do corrente, no apartamento Nº 902 às vinte horas, para exame de contas do 2º semestre de 1946, eleição do Sindico e outros assuntos de interesse. Não havendo "quorum" ter-se-á por convocada esta Assembléia para as vinte e uma horas do mesmo dia, mesmo local, quando resolverá com qualquer numero.

Zinn d'Oliveira (Sindico)
(13544)

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com o disposto no artigo 33 dos Estatutos são convidados os senhores socios fundadores, remidos e efetivos a se reunirem na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 193/7, no dia 27 de fevereiro de 1947, ás 17 horas, afim de resolver sobre as autorizações que á Diretoria se tornem necessárias para a feitura e execução do projéto definitivo da construção da nova séde inclusive as previstas na letra "a" do artigo 37 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1947.

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO
Secretário

(38215)

Companhia Brasileira de Estruturas "COBE"

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Companhia, á Av. Erasmo Braga 277, sobre-loja, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, relativos ao balanço encerrado em 31-12-1946.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1947

FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA — Diretor

(14348)

CIA. COMERCIAL AUTO-MAGAZINE

(em organização)
Assembléia Geral Preliminar
1ª Convocação

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Preliminar, na sede da Companhia, à Av. Rio Branco nº 18 — 6º s. 601 e 604, no dia 20 de Fevereiro de 1947, às 9 horas, afim de nomearem os peritos para a avaliação dos bens, coisas e direitos, que deverão entrar para a formação do capital social, e alteração dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1947 — CIA COMERCIAL AUTO-MAGAZINE — (Em Organização) — (a) Pietro Lauzi — Fundador (13491)

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAES

Assembléia Geral Extraordinaria

O Presidente convoca nos termos do art. 11 § 4º. dos Estatutos assembléia geral extraordinária, para se conhecer da renuncia de membros da Diretoria e proceder-se a nova eleição, no dia 10 de Fevereiro corrente, ás 18, 19 ou 20 horas, à Praça Tiradentes nº 53, 1º andar. O Presidente: Humberto Smith de Vasconcellos (14269)

INSTITUTO CARIOCA DE BIOLOGIA LTDA.

A PRAÇA

O INSTITUTO CARIOCA DE BIOLOGIA LTDA., estabelecido nesta cidade, à Avenida dos Democráticos nº 627-B, comunica que da Sociedade se retiraram os sócios Antonio de Castro Lima Filho, Albino Acioly Pastor e Gustavo Pires do Couto, cedendo as suas quotas aos Srs. Victor Alves de Brito, Mauro Ramos, Alvaro da Silva Muniz e Ivon Machado Godinho, conforme instrumento particular de 15 de janeiro transato. Em virtude da alteração havida, os novos sócios convidam os credores da Sociedade para apresentar a relação dos seus créditos até o dia 28 do corrente mês, a fim de serem imediatamente liquidados.

(a) Alvaro da Silva Muniz; Victor Alves de Brito. (14335)

AVISO A PRAÇA

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY participa aos seus clientes e amigos e á Praça em geral a constituição da sociedade anonima brasileira:

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.

conforme escritura publicada no Diário Oficial da União do dia 8 de janeiro de 1947.

A nova sociedade assumiu o Ativo e Passivo da International Harvester Export Company no Brasil e continuará a venda de Caminhões, Tratores, Máquinas e Peças INTERNATIONAL e demais atividades da firma sucedida.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
Av. Oswaldo Cruz, 87	Rua Oriente, 57	Rua Gaspar Martins, 203

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1924
ENDEREÇO TELEGRAFICO "DUCOR"
Séde — SÃO PAULO

CAPITAL	Cr$	25.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA	Cr$	8.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	Cr$	4.029.385,50

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1947
(Compreendendo Matriz e Agências)

SÉDE
SÃO PAULO
Rua São Bento, 341

AGENCIAS URBANAS
CENTRAL
LAPA
NORTE (BRAS)
OESTE (LUZ)

FILIAIS
CURITIBA
RIO DE JANEIRO
SANTOS

AGENCIAS
ARAGUAÇÚ
BARRA MANSA (Estado do Rio)
BOTUCATU
CAMBARA (Estado do Paraná)
CAMPINAS
CRUZEIRO
JABOTICABAL
JACAREI
JAÚ
LORENA
MOGI DAS CRUZES
MOGI-MIRIM
PINHAL
PIRACICABA
PRESIDENTE PRUDENTE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRÉ
SERTÃOZINHO
TAUBATÉ
UBIRAMA

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		60.219.198,30	
Em depósito no Banco do Brasil		12.031.983,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moêda e do Crédito		11.721.245,70	
Em outras espécies		124.470,70	84.096.898,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	294.041.787,70		
Empréstimos Hipotecários	—,—		
Titulos Descontados	201.320.635,10		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	119.542.158,00		
Correspondentes no País	7.298.031,60		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	27.323.603,30		
Outros Valores em Moêda Estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	26.844.848,70	697.070.961,60	
Imóveis		1.406.113,60	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações Federais — dep no Banco do Brasil — à Ordem da Sup da Moeda e do Crédito	3.470.354,00		
No Tesouro Nacional	634.866,30		
Em Carteira	17.328,00		
Apólices Estaduais	19.800,00		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	4.073.091,20	8.415.439,70	
Outros valores		—,—	688.892.514,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	14.993.540,60		
Moveis e Utensilios	4.271.213,10		
Material de expediente	656.321,10		
Instalações	4.148,00		19.925.222,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	315.607,20		
Impostos	78.431,00		
Despesas Gerais	3.125.516,30		3.519.554,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		179.828.330,20	
Valores em custódia		63.372.644,20	
Titulos a receber de c/alheia		245.051.939,60	
Outras contas		116.050.339,20	604.303.253,20
			1.400.737.443,80

PASSIVO

		Cr$		
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital	25.000.000,00			
Aumento de capital	—,—	25.000.000,00		
Fundo de reserva legal		5.000.000,00		
Fundo de previsão		4.029.385,50		
Outras reservas		3.000.000,00		37.029.385,50
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
A vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos	3.708.813,60			
de Autarquias	48.522.306,80			
em C/C Sem Limite	208.913.392,90			
em C/C Limitada	126.901.425,70			
em C/C Populares	—,—			
em C/C Sem Juros	50.951.694,20			
em C/C de Aviso	8.142.472,50			
Outros depósitos	13.960.224,60	461.100.330,30		
a prazo:				
de Poderes Publicos	2.500.000,00			
de Autarquias	24.691.417,50			
de Diversos:				
a prazo fixo	81.127.564,20			
de aviso prévio	—,—			
Outros depósitos	—,—			
Letras a Premio	—,—	108.318.981,70		
		569.419.312,00		
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Titulos redescontados	18.804.479,31			
Obrigações diversas	—,—			
Letras a Pagar	—,—			
Letras Hipotecárias	—,—			
Agências no País	134.898.520,90			
Correspondentes no País	7.123.253,00			
Agências no Exterior	—,—			
Correspondentes no Exterior	19.865.590,40			
Ordens de Pagamento e outros créditos	3.359.877,80			
Dividendos a pagar	179.235,20	184.230.956,60		753.650.268,60
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				5.754.536,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia		243.200.974,40		
Depositantes de titulos em cobrança:				
do País	224.269.103,90			
do Exterior	20.782.835,70	245.051.939,60		
Outras contas		116.050.339,20		604.303.253,20
				1.400.737.443,60

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de fevereiro de 1947

Diretor-Presidente: (a) R. Mayer
Diretor-Vice-Presidente: (a) F. Palm Filho
Diretor-Superintendente Interino: (a) A. Lima
Diretor-Gerente Interino: (a) G. Briccolo

Gerente Geral: (a) J. Giancoli
Contador: (a) R. Ferraro

Filial no RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega 43 — Tel. 43-8915 — (Rêde Interna).

(38212)

— GELADO —

Vende-se particular para particular 2 lindas e grande Canecas "Mapin e Webb" para refrescos 2 bonitos porte gelo com suportes, 1 cafeteira elétrica com jogo, 1 ventilador Marelli, 2 abat-jours de marmore e 3 importantes quadros — Tel. 26-6536. (11952)

MAQUINAS DE ESCREVER E DE SOMAR

VENDEM-SE NOVAS E RECONSTRUIDAS. — LAUMAR RUA OUVIDOR 41 LOJA.

CONFEITARIA E SORVETERIA

Vende-se uma Cota de uma das melhores Confeitarias, Sorveterias, Bar, Restaurante e Bombonier no Centro da Cidade, e dando ótimos lucros.

Trata-se a Rua Buenos Aires N.º 225 das 1 ás 12 Horas. Não se atende por Telefone. (12384)

Iate Clube Rio de Janeiro

Vende-se um titulo. Falar com Monteiro. Tel. 23-1860. (14515)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para

22-0423. (15004)

BAIXELA DE PRATA

Vende-se uma, prata 900, estilo inglês, constando de dez pratos rasos e travessas, pesando dez quilos e meio. Telefone 37-3492. Sr. Jeronymo. (3915)

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeiras ventiladores radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moisés.

Tel. 43-7180 (12332)

QUADRO A OLEO

Vende-se um com 80 x 70, pintura a oleo com flores de autor PFluger. Preço de ocasião para desocupar lugar. Trata-se na Rua da Quitanda 97, 1.º Tels. 23-5155 ou 23-5232. (14383)

MALAS

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, pastas, sacos, cadeiras de viagem, etc. Conserta-se e reforma-se; Á Rua do Lavradio, 131 — Esquina da Rua dos Arcos. Tel. 42-3108. (14846)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em apto. um otimo quarto com varanda para rua a uma pessoa de alto tratamento. tel 27-8699 Copacabana. (J 16025) 8

APARTAMENTO PEQUENO — Professora americana procura apartamento de quarto, sala (ou quarto só), com banheiro, cozinha. Queira telefonar a D. Olga, 26-7541. dizendo as condições de aluguel. (J 16091) 8

ALUGA-SE — Um apartamento mobiliado no melhor ponto de Copacabana. Cartas a redação, sob n. 13516. (13516) 8

LEME — COPACABANA — Aluga-se Apartamento finamente mobiliado C. Tel. por 3 meses sendo dois quartos e duas salas a pessoas de alto trato, são exigem-se referências. Pará mais informações fineza tel. para 23-2411 — 37-0384.

PRECISO — Um apartamento para casal com duas salas e três quartos. Aceito contrato a combinar. Favor telefonar para sr. Luiz ... 32-7117. (10982) 8

APARTAMENTO — Mobiliado em Copacabana — Precisa-se alugar por 6 meses apartamento em andar alto e de frente, luxuosamente mobiliado, com 3 quartos 1 ou 2 salas boas, que tenha telefone — Paga-se bem, procurar Dr. Velloso — Tel. 22-4166. (13694) 8

APARTAMENTO AV. COPACABANA — Aluga-se, pequeno, com 4 peças, mobiliado, com telefone, de frente e no 8º andar. Aluguel antigo. Tratar: Telefone 26-7597. (14290) 8

ALUGA-SE por 6 a 8 meses, no luxuoso Ed. Previnal, á rua Domingos Ferreira, 28, apartamento no 3º andar, todo mobilado, com 3 q., e mais dependências. Tratar á praia, trata-se no local. (J 12377) 8

ALUGA-SE, no Posto 2, apartamento com 3 quartos, sala e dependencias de empregada. Fone: 37-6070. (14295) 8

ALUGA-SE — Copacabana, posto 6, apartamento mobilado, geladeira GE, duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banh., dependencias empregada. Ver e tratar a qualquer hora. Rua Francisco Otaviano, 53, 7º andar, apt. 11. (J 13601) 8

Gávea

ALUGA-SE (grafite) apartamento vazio pintado de novo com 3 quartos, 2 salas, varanda, dependencias empregada na zona sul, aluguel Cr$ 2.500,00. Cartas á redação ao n. 14269. (J 14269) 8

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se, com cortinas, móveis de luxo, etc., grande residência com 4 salas, 7 quartos, garage para 2 carros, 4 quartos no grande jardim, bomba elétrica e grandes depositos de água; trata-se na Administradora Fluminense S. A., Rosário 129 — 1.º andar. (15112) 12

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão para duas pessoas, com refeições finas, em casa particular, por Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.000,00. Rua Visconde de Pirajá n. 222, Ipanema. Fone: 27-0778. (J 14325) 12

FOR RENT — Comfortably furnished house in Ipanema. Four bedrooms two salas, large garden but no garage. Telephone refrigerator, etc. One year's month, four month's deposit in advance but no lease. To visit advise this paper No. 14360. (14360) 12

Niterói

VERANISTAS — Aluga-se frente ao mar quartos com pensão variadissima. Praia proprio de Icaraí. Agua corrente quente. Diaria desde 40,00 Cr$ da. Meninos mais paga. Estrada Fróes 615 — Saco São Francisco, Niteroi. (13005) 33

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO — Aluga-se ou vende-se uma casa edificada em terreno que mede 16,50 x 66 metros de fundos em zona industrial, á rua Amazonas n. 49, só se aluga para industria, com o sr. Vianna, na rua Benedito Ottoni n. 52. (J 14309) 24

Leblon

LEBLON — Aluga-se por Cr$ 10.000,00 mensais, residencia de fino acabamento, em centro de terreno, mobilada, com quartos, hal, jardim de inverno "living" sala de jantar sala de almoço, cozinha. 2 banheiros quarto e banheiro para empregada, garage e pergola. Agua em abundancia com bomba eletrica — Não se permite sublocação. Informações pelo tel. 47-2647.

Petrópolis

PETROPOLIS — Alugam-se quartos mobilados no centro de — PETROPOLIS — Tratar com D. IVETE — Pelo tel. 3410.

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão ou vende-se casa completamente mobilada — Fogão e aquecedor a ultra gaz, frigidaire eltrica e garage — Ver no Parque São Vicente rua "A" n.º 231 — Tratar com HORACIO SANTOS á rua Julio Lopes de Almeida n.º 24 — Rio — Te's 43-5796 ou 37-1957. (12466) 35

PETROPOLIS — Aluga-se quarto mobilado com agua corrente café pela manhã com ou sem garage, em confortavel residencia em centro de jardim defronte ao PALACE HOTEL — Tel. 2974.

Teresópolis

TERESOPOLIS — Casa moderna, 3 qs., living, 2 grandes varandas, lareira, terreno plano, quase 4.000 m2. todo cultivado. Vende-se diretamente. Cartas nesta redação a 10996. (10996) 36

TERESOPOLIS — Varzea — Em casa de familia aceita-se, um casal sem filhos ou 2 moças para temporada. Informa-se á Rua Prefeito Monte 40-A com A. Basto.

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE a quem achar e entregar á rua Siqueira Campos n. 72, um recibo de deposito no valor de Cr$ 1.000,00, feito na P.D.F. com os seguintes indices Exercicio de 1942 — N. 2.737 — Processo n. 251 479/42 — Guia n. 68 — E D. (5497) 61

Perdeu-se num Taxi, no percurso de Ipanema a Laranjeiras as 22,30 horas, um oculo Ray-Ban com grão. Gratifica-se a quem entregar a rua Soares Cabral 26 aptº. 201. (12358) 61

Perdeu-se a cautela n.º 9329 de jolas da Agencia Bandeira de Penhores. (12391) 61

CARTEIRA — Com documentos e dinheiro perdida no bonde da Piedade, quarta-feira pela volta das 17 horas na praça da Bandeira. — Pede-se a quem achou ficar com dinheiro e ainda receber gratificação se entregar a carteira de identidade modelo 19 e documentos. — Telefonar para 49-1449. (13496) 61

Perdeu-se a cautela n.º 5.823 de jolas, da Agencia Bandeira Penhores. (14293) 61

Máquinas diversas

Bomba eletrica Siemens 1/4 H. P. estado de nova, vende-se — Tel 25-0254. (16118) 76

ELETROBOMBAS PARA AGUA

Vendem-se bombas centrifugas do ultimo tipo americano, com motor de ligar á luz e para altura até 15 metros. Eficientes e silenciosas. — Tratar á Av. Pres. Wilson, 198 — S. 603. (35800) 78

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario. — Pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032.

Pianos — Oficina Richté — Rua Haddock Lobo, 462, tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (11967) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se este maravilhoso instrumento de otima qualidade e belissima apresentação. Preço de ocasião. Rua Ministro Viveiros de Castro 66. (10605) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc. A vista ou á prazo. Av. N. S. Copacabana 75-A Quase esq. Princesa Isabel. (10065) 75

PIANO ¼ DE CAUDA STEINWAY

Vende-se em estado de novo. — Avenida Pasteur, 297 — Urca. Facilito o pagamento. — Ver hoje e amanhã.

PIANO BECHSTEIN

E um Brasil de apartamento. — Vende-se. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 297 — Urca. Ver hoje e amanhã. (10961) 75

PIANO — Pleyel vende-se um de armario em estado de novo, vozes, preço 8.000 cruzeiros a rua Visconde Itamaraty 68 — Sob.

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE

PIANOS NOVOS

Recebemos de conceituados fabricantes ingleses e norte-americanos. Vendas a preços reduzidos. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º.

PIANO BECHSTEIN

E um Bluthner. Vendem-se esses dois maravilhosos pianos. — Preço barato. Rua do Ouvidor, 81, 1.º. (15114) 75

Diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º andar, nesta capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de derivados oxigenados da série ciclopentanopolihidrofenantrênica" privilegiado pela patente de invenção n.º 28.832 de 23 de Abril de 1941, da qual é titular a INDUSTRIA QUIMICA E FARMACEUTICA SCHERING S. A., brasileira, industrial, estabelecida nesta capital. (14327) 74

VENTILADORES MARELLI e GENERAL ELECTRIC

EMOINGT

RUA 7 SETEMBRO 75
RUA DA CARIOCA 53 (14379) 74

Vende-se uma fábrica de Bonecas e artigo ceramico no interior de Minas fábrica bem montada e com ótima freguesia nas principais praças do país interessando escreva para o endereço abaixo — Fábrica Bonecos Palmyra Ltda — Santos Dumont Caixa Postal 30 — Minas. (10022) 74

Informações Luz — Pessoais e comerciais, paradeiro de pessoas, serviços em estações de veraneio, etc. Sigilo. R. Pedro Americo, 79 — A. Tels.: 25-0236/6762. (15147) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais — Comerciais — Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 137 — Sala 603 — Tel. 23-1558 — Rio — Pagamento de termino.

Hipotecas

HIPOTECAS: — Empresta-se dinheiro com garantia de predios no Distrito Federal. Tabelas comuns ou Price. Tratar na CIA. AUREA — Av. Rio Branco, 111 — sala 304. (9065) 9

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo. com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 3.º andar. Fone: 23-6359. (10938) 92

HIPOTECA — Proprietário dum Sitio em Friburgo, valorizado em Cr$ 350.000,00, precisa aumentar hipotéca existente de Cr$ 40.000,00 prazo de 15 anos, para Cr$ 80.000,00 prazo de 5 anos. Juros, etc. a combinar. Cartas para a portaria deste jornal s 11938. (11938) 92

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CHASSIS NOVOS PARA ÔNIBUS

ALFA ROMEO

Motor Diesel, 6 Cil. 115 HP, Mod. 430A e 800 A

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Informações: SOCINTER LTDA.

Rio de Janeiro, Rua Debret 79 Salas 205/6, Tel. 42-7215

AUTOS A' VENDA

Vende-se os seguintes, automoveis, caminhões, trator agricola e motores elétricos de diversos HP., com facilidade de pagamento.

PASSEIO:
1948 — NASH, sedan de 4 portas, nova.
1942 — NASH, embaixador, 4 portas, forrado á couro.
1941 — STUDEBAKER, sedan 4 portas, c/ rádio.
1941 — PLYMOUTH, sedan 4 portas.
1941 — CHEVROLET, sedan 4 portas.
1939 — OPEL, sedan 2 portas, forrado á couro.
1938 — ADLER — TRUMPH, sedan 4 portas.
CAMINHÃO:
1942 — CHEVROLET, longo, rodas duplas, em estado de novo.
1942 — FARGO, longo, rodas simples.
1942 — CHEVROLET, longo, rodas duplas.
1942 — G. M. C., longo, rodas duplas.
e outros.

Trator:
Um trator "JOHN DEERE", em estado de novo.

PALERMO, IRMÃO & CIA.

Rua do Catete, 184 — Tel. 25-0212. (12362) 64

U.S.A.-Automóveis

USADOS em perfeito estado, inclusive os de 1946 — Garantia absoluta. Lisura nos negocios. A particulares e a distribuidores. Entrega imediata. Carta de Crédito. Escrever ou telegrafar para U. S. A. — Brazil Co., 809 Eye Street, N. W. Washington 1, D. C. — U. S. A. (15076) 64

LEILÃO MONSTRO DE AUTOMOVEIS — JEEPS — LANCHAS A MOTOR, SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA — DIAS 10 — 11 12 DE FEVEREIRO

A Organização de carros Normando em combinação com leiloeiro Julio, vai realizar o maior leilão de automoveis, caminhões, jeeps, caminhões e motocicletas, na séde do Posto 2, á Av. Princesa Isabel, 67. Segunda — Terça e Quarta-feira, dias 10 — 11 e 12 de Fevereiro. Os leilões são iniciados ás 20 horas. Podendo os senhores interessados examinar e experimentar os carros desde as 9 horas até as 18 horas, diariamente nos dias de leilão. Todos carros são vendidos ao correr do martelo. Leia o catalogo publicado domingo próximo na Gazeta de Noticias, Correio da Manhã e Jornal do Brasil. Todas informações são prestadas com leiloeiro Julio — Av. Atlantica, 538 — Loja. Telefones 47-0370 e 47-1925. (14380) 64

CHRYSLER

Vende-se uma 1937, motor retificado, pintura otima, capa e bateria novas; ver Rua São Luiz Gonzaga, 591, sabado de 14 ás 17 horas, e tratar rua Carolina Meneses n.º 18, amanhã. (14305) 64

VENDE-SE — Automovel Nash azul-preto, 4 portas, pneus novos, forrado de couro, em perfeito estado de conservação e licenciado para 1947. Aceita-se proposta. Ver e tratar com Ruy, Avenida Rio Branco n. 241 (fundos) de 12 ás 17 horas. (J 11950) 64

AUTOMOVEL — Preciso de carro tipo 1940 em diante. Dou pagamento imediato. Tratar Gazeta e Veiga, 4 sobrado — Fone 42-7037 ou 42-1710 José ou Oscar. (13234) 64

RENAULT 1946

Calotas (bujões para rodas). Recebemos, Chave, etc. Vista Maranguape, 41 Tel. 42-3111. (13233) 64

AUTOMOVEIS NOVOS

Garantidos. Embarque imediato. Telefone 42-2560 das duas horas em diante. (10944) 64

CHEVROLET 934

Vende-se uma Limousine 4 portas com taximetro branco de preço. Tratar Av. Rio Branco, 117 — Rua Carioca 81 urgente. (13553) 64

BUICK 1942

Vende-se Sedanette, perfeita. — 22-7151 — SR. AZEVEDO. (14347) 64

Compro chevrolet ou Ford modelo 41 a 42 em perfeito estado conservação que não tenha rodado gasolina — Base Cr$ 30.000,00 a vista tel. MOREIRA — 26-3826. (14347) 64

LA SALLE

Vende-se automovel de 1939, quatro portas, cor preta, bem calçada, muito economico, em bom estado, licenciado para 1947. — Aceita-se oferta. Rua Senador Vergueiro 92 — Tratar com ... Ponciano. (14318) 64

Automovel Cr$ 42.000,00 — Lincoln 1940 — 4 portas. Tratar com Nair — Telefone 26-7597. (14291) 64

CHEVROLET 40 — VENDE-SE

Particular, com 4 portas, carrosseria, novo e licenciado em otimo estado. Informações Tel. 26-7865. (14304) 64

CAMINHÃO FORD 46 — Vende-se chassis para 5 toneladas rodas duplas, inteiramente novo — Preço 22 contos — Negocio urgente. Ver no 15138 nesta folha. (15138) 64

Vende-se — Buick de 8 lugares todos particulares sem garage. Limousine. Tratar na rua ... (12433) 64

Vende-se 3 caminhões marca "White", 2 reboques e uma carroceria com 6,20 x 2,40. Ver á rua do Propósito 123 — Armazens Esso. Propostas para Avenida Presidente Wilson 118 — Sala 308 Edificio Standard

VERANEAR E FAZER ESTAÇÃO DE AGUAS

ESTANCIA HIDROMINERAL DE LAMBARÍ

AS AGUAS MINERAIS DE LAMBARI CURAM AS MOLÉSTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO, RINS, BEXIGA, ETC.

FAÇA A SUA ESTAÇÃO DE AGUAS NA CIDADE DE LAMBARI E ESCOLHA UM DESTES HOTÉIS:

IMPERIAL HOTEL
HOTEL CENTRAL Sob a nova gerência do novo proprietário
PALACE HOTEL
PARQUE HOTEL
AMÉRICA HOTEL
HOTEL REZENDE
ROSÁRIO HOTEL
HOTEL BIBIANO
HOTEL MANDARANO
HOTEL MONTANHA
GRANDE HOTEL
IDEAL HOTEL
HOTEL GRANJA BELA VISTA
LAMBARI HOTEL PALÁCIO
e HOTEL BANDEIRANTE

ESTADO DE MINAS — CIDADE DE LAMBARÍ (37340)

Empregos diversos

CAPITALIZAÇÃO!...

Otima oportunidade para o senhor... Nova Companhia, novos titulos novas vantagens... Novas possibilidades para o seu progresso...

Escreva com urgência para o numero 14285 neste jornal e vamos estudar a possibilidade de conciliar nossos interesses.

Temos responsabilidade e guardaremos absoluto sigilo. (14285)

OPERADOR MÁQUINA CONTABILIDADE

Companhia de grande movimento procura bom operador para máquina de contabilidade com prática de serviços de escritório em geral. Só apresentar-se quem estiver em condições, escrevendo para a Caixa n.º 14343 deste jornal. (14343) 55

Auxiliar de Escritório

Importante Companhia procura competente auxiliar, com prática de serviços gerais de escritório — Cálculos e redação comercial. Ofertas para a Caixa n. 14342 deste Jornal. (14342) 55

VENDEDOR

MÁQUINAS OPERATRIZES

Precisa-se de competente e ativo vendedor que já possua experiência na venda de máquinas operatrizes importadas.

Os interessados deverão apresentar-se na Secção Industrial da C'a. T. Janér — Com. e Industria, á Av. Rio Branco 18 — 20º andar. (13590) 55

Correspondente Inglês

Antiga firma importadora, precisa, para cargo efetivo de habil correspondente em inglês, possivelmente que seja taquigrafo. Ótima remuneração para quem possua habilitações necessárias ao cargo. Ofertas para 13 521 neste jornal, indicando referências. (55)

Ajudante de Stokista

Precisa-se de um com pratica de escrituração de livro de stocks e com conhecimentos de calculos suficientes para este serviço. — Apresentar-se á Rua Maxwell n. 460. (15097) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Brasileiro, formado á um ano, falando inglês e francês procura colocação como administrador ou técnico, fora do Rio — Propostas para n. 13.493 na portaria deste jornal. (13493) 55

ESTENOGRAFA

Precisa-se de uma rápida estenógrafa em português com instrução minima secundária, emprego com bom ordenado. Apresentar-se de 5 horas ás 5,30.

Av. Rio Branco 183, 7º, 702/4. (13597) 55

ENGLISH PORTUGUESE STENOGRAPHER

LARGE PHARMACEUTICAL CONCERN REQUIRES SERVICES OF COMPETENT SECRETARY. ATTRACTIVE SALARY AND POSSIBILITIES PROMOTION. APPLY BOX No. 11.687 GIVING FULL PARTICULARS. 11687) 55

ESCRITORIO FABRICA

Procura homem moço e ativo que conheça todo serviço de escritório inclusive correspondência. Dá-se preferência a quem saiba o idioma alemão. Resposta para este jornal ao n. 10.854. (10854) 55

MOÇA (O)

Procura-se para serviços auxiliares de escritório. Boa oportunidade para debutante. Indispensavel entender bem o inglês e saber escrever a máquina. Tratar á Rua Evaristo da Veiga, 19 — Loja.

ENGENHEIRO ARQUITETO

Registrado na P. D. F. oferece seus serviços, como responsavel ou para trabalhar em firma construtora. Telefonar 26-8826. (14283) 55

TIPOGRAFIA

Precisa-se bom margeador, e impressor para trabalhos comerciais, á Rua Pedro Alves, 187. (15113) 55

CARPINTEIRO

Precisa-se de um carpinteiro para trabalho interno. Apresentar-se á Rua Maxwell n.º 460. (16044) 55

VENDEDOR Caixas de pinho

Firma desta praça representante de grande fábrica de caixas de pinho desarmadas, procura vendedor. Serve somente com muita prática e amplo conhecimento da freguezia.

Ordenado e comissão. Cartas a éste jornal n.º 16.010. (16010) 55

Funcionario de importante estabelecimento bancario, redigindo o vernáculo com perfeição, possuindo conhecimentos de Direito, Contabilidade, Francês e Inglês e pratica de Datilografia oferece-se para serviços de escritorio das 18 horas em diante — Cartas para 15133 nesta folha. (15133) 55

DACTILOGRAFO (A)

Precisa-se, para escritório de advogado: paga-se bem. Cartas para éste jornal, Caixa n.º 12.416. (12416) 55

ARQUITETO

Aceita serviços particulares projetos e fiscalização. Cartas nesta redação ao n.º 10 316 (10316) 55

SERVENTE

Precisa-se de um para serviços de limpeza. Rua Maxwell n.º 460. (16129) 55

AJUDANTE DE MECANICO

Precisa-se de um á Rua Maxwell n.º 460. (16128) 55

FARMACEUTICO

Os Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. precisam de um farmaceutico para assumir o cargo de chefe de almoxarifado de materias primas. Exige-se pessoa energica e com referencias idoneas. Ordenado Cr$ 2.300,00. — Tratar á rua Ana Nery 1368. (12398) 55

VIAJANTE — Precisa-se de um que conheça bem o ramo de calçado, para viajar nas zonas das Estradas de Ferro de São Paulo e E. Ferro Noroeste do Brasil. Resposta, dando referências, para Caixa Postal n. 1,132. (14340) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Em escritório de advocacia de grande movimento precisa-se de esteno-datilografa em português, com grande prática. Paga-se bem. Tratar á Praça Mauá 7. 16º. (14352) 55

GUARDA-LIVROS com longa pratica, regº., aceita escritas avulsas, grandes ou pequenas. Serviço perfeito. Remuneração modica — Cartas para este jornal sob o n.º — 14.279. (14279) 55

Precisa-se de empregados Armazem Colombo — Praça José de Alencar 12-14. (14362) 55

DATILOGRAFO

Mesmo pratico para escritorio, precisa-se á Av. Rio Branco n.º 9, 3.º S/ 306. (14275) 55

Criados

AMA SECA — Procura-se com referencia para criança de 3 anos, podendo veranear Petropolis. 27-8027. (J 16073) 53

COPEIRA — ARRUMADEIRA — precisa-se á Praia do Flamengo 278, apartamento 61. (10960) 53

Modas e Bordados

Lindas blusas em seda, cambraia particular vende a preços baratissimos. Confecção esmerada — Rua Marquez de Paraná 28, ap. 601 — Flamengo. (11962) 81

LINDAS blusas de pura seda italiana, e cambraia de linho irlandesa vendem-se muito barato, confecção familiar, perfeito acabamento. Rua Arthur Bernardes 14, ap. 201, antiga Carvalho Monteiro — Catete. (3900) 81

Escola de corte e alta costura — Sª Cecilia — Ensina-se corte e corta-se qualquer tipo de vestido pelo figurino preço modico. Mme NOEMIA SOARES — R. Alvaro Ramos 180 — Botafogo. (16028) 81

Móveis novos e usados

VENDE-SE

Por motivo de viagem: móveis, pratas, tapetes, lindo par de lampadas de cristal talhado e varios outros pequenos objetos na Rua Paysandú, 139 apto. 203. (16034) 83

Bar — Jacarandá — Conjunto verga para terraço — dois dormitorios imbuia modernos Tel. 27-3485. (3943) 83

VENDEMOS cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni, 120. Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: cofres, móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n. 120. Telefone 43—4548.

PRENSAS para copiar — Chegou de novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 120 CASA DOS COFRES. (18323) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos — Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1227) 83

Vende-se sala de jantar de Jacaranda da Bahia, estilo Colonial, toda trabalhada, em perfeito estado de conservação, tendo mesa redonda, com tres taboas, oito cadeiras, (forro de couro), cristaleira e buffet — Fabricação de Leandro Martins. A ver na Rua Alberto Campos 89-A — Apartamento 2 — Ipanema das 18 as 20 horas. (10937) 83

Vende-se mobilia de escritorio estilo Renascença em perfeito estado — Rua Artur Araripe 39 Fone 27-6578. (15146) 83

Vende-se mobilia de sala, estufada estilo Francês a rua São Francisco Xavier 281. (14324) 83

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE um bom preço, ponto comercial de 1.ª ordem rua Marcilio Dias. Tratar Rosario 142 — 1.º — S. 3 das 10 ás 12 e 16 ás 17 horas. (10938) 100

SALAS — Vendemos pavimento com 200 m2 de area, excepcionalmente bem localizado para entrega muito breve. Composto de 6 salas e 2 sanitarios. Preço: 1.100 000 cruzeiros com parte financiada. Rende anual de Cr$ 96 000,00. Pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703.

CASTELO — Salas — Vendemos pavimentos ou grupos de salas, entrega em 120 dias, lado da sombra. Financiamento de 70 % em 15 anos pela tabela Price. Informações, plantas e demais detalhes diretamente com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 14359) 100

CASTELO — Vendo para pronta entrega otimo pavimento com 419 m.q., por Cr$ 3.200.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. (14364) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo em edificio em construção na rua da Passagem, em ponto comercial, otimas lojas, proprias para qualquer negocio. Preço a partir de Cr$ 145.000,00 com parte financiada — Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (12372) 400

TERRENO — Vendemos com duas frentes de 26,50, e area de 1.300 m2 bem localizados, ao preço de Cr$ 2.000.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 14362) 400

Vendas diversas

Particular vende a particular otimas mobilias de quarto, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, louças cristais, geladeira, radio Victor 11 valvulas, ventiladores enceradeira e aspirador Eletro-Lux trem de cozinha, etc. Ver e tratar na rua Senador Vergueiro 192 apto. 23 — Tel. 25-0400 das 3 as 5 da tarde. (15098) 89

VENTILADORES MARELLI e GENERAL ELECTRIC

EMOINGT

RUA 7 SETEMBRO, 75
RUA DA CARIOCA 53 (14373) 89

RADIOLA — Pessoa chegada da America vende uma modelo 1947, marca Crosley tocando 12 discos automaticos, e com 12 valvulas com 4 ondas em lindo movel por Cr$ 12.000,00. Tratar rua Assembléia n. 104, sala 904 Tel.: 22-5814 — Silveira. (J 15143) 89

CARRO BERÇO — Vende-se um em bom estado de conservação. A tratar com sr. MOREIRA — Rua Gustavo Sampaio, 58 — Leme — Sala 1. (89)

Professores

Escritor Americano — Ensina Inglês a pessoas de fino trato, Copacabana Palace aptº. 136 27-0020 ou 37-1068. (13489) 87

Oficial da armada radio tecnico da aulas em sua residencia de Radio, eletricidade e matematica — Telefone: 26-0224. (16085) 87

INGLÊS — Francês, Alemão. Filologo europeu ensina. Rua São José 63, 2º andar sala 1. Tel. 22-7261. (3875) 87

Piano — Professora diplomada prepara alunas para Conservatorios. Fone 29-3235.

INGLÊS — Explicadora para colegiais ou crianças. Fone: 29-3235. (11031) 87

Ouro e Joias

BRACELETE FRANCES — Vendo uma com 75 gramas de platina, 315 brilhantes brancos 36 quilates de brilhantes pelo preço 150 mil cruzeiros — Tratar com Mme. RUTH — Rua Bolivar n.º 92 — Copacabana. (15070) 76

Catete

CATETE — Vendo magnifica residencia de construção solida de 2 pavimentos tendo 3 quartos 2 salas cozinha banheiro area e varanda terreno 6.80 x 20 a rua Pedro Americo n.º 28 ver externamente preço Cr$ 280 000,00 tratar rua Assembleia 104 — Sala 904 — Telefone 22-5814 — SILVEIRA. (15141) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos apartamento em construção em edificio de esquina, com todas as peças de frente, contendo saleta, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, jardim de inverno, cozinha e otimas dependências para empregados, com garage. Preço Cr$ ...... 450.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Erasmo Braga, 225-5º andar, 22-6207 e 42-1231 — Av. Atlantica, 550-loja 47-3235 e 47-1252. (38382) 700

COPACABANA — Posto 4 — Junto e a poucos metros da Avenida Atlantica — No magestoso Edificio Maryland em construção á rua Stª Clara nos 18 a 22 vendemos ainda em incorporação os ultimos apartamentos disponiveis — Otimo negocio para residencia, valorização ou renda — Só dois apartamentos por andar, com 2 elevadores, um sobre e um de serviço cada apartamento consta de 1 varanda, 2 salas, 4 quartos 1 banheiro louça inglesa cozinha, quarto empregada W. C. de serviço, area etc. Preços a partir de Cr$ 470 000,00 no 8.º pavimento sem garage (com garage mais Cr$ 30.000,00) — Plantas e informações com os incorporadores, a rua São José n.º 51 — 1º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.

COPACABANA — Vende-se em construção apartamento de frente com varanda sala quarto e demais dependencias a 50 metros da praia. Financiado pela C. Economica. Tratar na C'a Aurea. Av. Rio Branco 111 — Sala 304.

COPACABANA — Magnificos apartamentos para comerciários. Vendem-se os ultimos, 3 quartos e otimas acomodações de luxo e conforto, em incorporação no posto 3. Preço 250 mil cruzeiros, com pequena entrada e financiamento pelo plano B. Vendas e informações pelo tel. 43-9237. Rua Uruguaiana, 104, sala 407. (10095) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos, acabados de construir, sendo um c. 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiro, 2 quartos de empregado etc.; outro com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros, quarto de empregado, etc. Garage. Fôro remido. Acabamento de luxo. Rua Hilário de Gouveia, 88, com Vilardo. (12375) 700

COPACABANA — Apartamento pronto dentro de 4 meses, com sala, quarto, cozinha, banheiro com louça inglêsa, varanda. Junto a praia em rua sem bonde. Preço Cr$ 140.000,00 com financiamento. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º — Salas 423/5. Tel. 22-8297. Sr. Rodrigues. (13511) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel apartamento de frente, para familia de tratamento, pronto par ser habitado, com 3 salas, varanda, jardim de inverno, 4 quartos 2 banheiros, copa-cozinha quarto e banheiro de empregado e garage, no Edificio Albervania, á Rua Toneleros n. 180 — Negocio direto com o proprietário que informa nos dias uteis, pelo telefone 42-1215 das 11 ás 17 horas. (3949) 700

COPACABANA — Vendo varios apartamentos em edificio de grande luxo construção adiantada e acabamento primoroso, nos postos 2, 4 e 6, proximos a Avenida Atlantica, com 4 quartos 2 salas, saleta, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros de luxo em cor, copa, cozinha e 2 quartos para criados — Preço a partir de 470 mil cruzeiros com grande financiamento — Tratar com o corretor GOMES — Tel. 38-0291. (12360) 700

RESIDENCIA — Cr$ 600 000,00 construção de estilo: 10.000 lts. dágua com bomba elétr. Telef. proprietário 47—2231; domingos dia todo; sabados á tarde; ou dias de semana, pela manhã ou noite. (14233) 700

Apartamentos e Casas de Cômodo

CASTELO LOJAS E ESCRITORIOS

Em predio acabado de construir, situado á Avenida Churchill 129, alugam-se ou vendem-se andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais — Fone 42-9774. (14310) 38

CARNAVAL

Aluga-se para os dias de carnaval, otimo terreno, muito proximo da Avenida, em local de muito movimento. Informações com o BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A., á rua da Assembléia 91. (14344) 38

CASTELO

LOJAS E ESCRITORIOS

Em predio acabado de construir, situado á Avenida Churchill, 129, alugam-se ou vendem-se andares ou grupos de salas exclusivamente para fins comerciais Fone 42-9774 (9764) 38

ALUGA-SE EM BOTAFOGO

Em luxuoso edificio, espaçoso apartamento, ricamente mobiliado, com seis grandes peças, grande varanda, dois banheiros dois quartos para empregados, garage e demais comodidades. Tratar pelo tel. 26-5770 (14322) 38

APARTAMENTO

Familia americana procura um apartamento sem mobilia, com 4 a 5 comodos. Local: Copacabana, Leme, Ipanema ou Botafogo. Aceita-se contrato de um a três anos, oferecendo-se qualquer garantia desejada. Telefonar para o sr. Kemper, Otis Elevator Company, 32-2260 das 8,30 ás 17,30 horas. (14278) 38

APARTAMENTO DE LUXO

Posto 2, Rua Barata Ribeiro com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, 2 quartos empregados, 2 banheiros empregados, 3 areas sendo 1 ajardinada, completamente mobilado. Contrato 1 a 2 anos, entrega imediata. Tratar diretamente proprietario Fones 37-2597 e 43-6943. (14281) 38

TERESOPOLIS (Varzea)

Aluga-se num apartamento quarto mobilado para solteiro ou solteira, sem pensão. Tratar á Rua Manoel Lebrão 351 ou pelo telefone 2423 (Perto do Hotel Magnouru). (14374) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se mobiluda em edificio novo com todo o conforto. Avenida Venezuela 27, conjunto 403. Tratar das 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 17,30. (38213) 38

LOJA COPACABANA POSTO 2 Galeria Duvivier

Traspassa-se contrato com luxuosa instalação, proprio para casa de moda, antiquario ou florista. Eem luvas. — Informações pelo telefone 42-5144. (15117) 38

APARTAMENTO — Preciso — Zona Sul, 2 ou 3 quartos e mais dependencias. Aluguel até Cr$ ... 2.000,00. Aceito condições a combinar. Informações 27-8919 ou 42-0100 — Maria. (J 14372) 38

VERÃO EM ICARAÍ

Em rua transversal e á 50 metros da praia, alugam-se dois otimos quartos de frente, com pensão, e fartura d'agua quente e fria. — Trata-se no local Rua Comendador Queiroz, 50. (13522) 38

MAGNIFICA RESIDENCIA

Aluga-se á Rua Marechal Pires Ferreira 79, com ou sem moveis. — Aluguel vasia Cr$ 5.500,00 e mobiliada Cr$ 8.000,00. Ver e tratar no local das 10 ás 16 horas. (11966) 38

PATY DO ALFERES

Em casa de familia alugam-se quartos com ótimas refeições. Não se aceitam pessoas doentes. Tratar pelo tel. 23-2857 (das 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas). (16117) 38

LOJA — COPACABANA

ALUGA-SE — A loja "A" á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99 a preço bem inferior a arbitragem da Prefeitura. Tratar com o Sr. Maximiano Ribeiro á rua da Alfandega n.º 47 — 3.º andar. (12392) 38

POSTO 5 — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00 apartamento mobiliado, desocupado. Oportunidade. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Sá Ferreira 231, apt. 26, das 17 ás 20 horas. Onibus 3 e 12. (13490) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos em edificio de construção de luxo na Rua Sá Ferreira, 6º andar de frente, 2 apartamentos por pavimento, com living, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, banheiro completo de luxo em cores hall, 2 salas, toilete em cores, junto as salas, cozinha, quarto de empregada com W. C. e chuveiro, área e garage. 480 mil cruzeiros com 50% financiados em mensalidades correspondentes ao aluguel. — Perlingeiro, Sá & Cia. Ltda. Rua Washington Luiz 31, 1.º 23-3386. (10964) 700

APARTAMENTO — Compra-se em condominio, preferindo-se construção só iniciada ou a iniciar-se. Tres quartos, duas salas. Preço até Cr$ 450,00. Localização: Entre Avenida Atlantica e Copacabana e ruas Bolivar e Figueiredo Magalhães. Informações 27-2635. (14332) 700

LUXUOSO APARTAMENTO — Pronto para habitar. Vendemos em Copacabana, em luxuoso edificio recentemente construido, rico apartamento pronto para ser habitado, tipo "duplex" ocupando os dois ultimos pavimentos, descortinando lindo panorama, contendo no primeiro pavimento, sala, grande livindo, varanda, hall nobre, salão de jantar e demais instalações de serviço. No segundo pavimento contem 2 dormitórios com banheiro social e ainda dependências para casal, com grande dormitório, closet, grande terraço privativo, banheiro completo, etc. Existe ainda no terraço superior que constitui um terceiro pavimento contendo grande bar, jardim com repucho, lavanderia, etc. O edificio não tem lojas. Faz-se a entrega imediatamente, podendo ser negociados diversos moveis como cortina, lustres, etc. Negócio urgente. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro. Av. Erasmo Braga n. 255-5º andar — .... 22-6207 — 42-1231 e Av. Atlantica n. 550 — Loja — 47-1252 — 47-3235.

EDIFICIO SAHARA — Em construção adiantada, situado na esquina da Praça Serzedelo Correia com R. Hilario de Gouvêa com vista para o mar, vendemos apartamento dividido em 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, dormitório e banheiro para empregados, garage e outras instalações. Financiamento da Caixa Econômica. Preço Cr$ 750.000,00. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro. Av. Erasmo Braga n. 255-5º andar — .... 22-6207 — 42-1231 e Av. Atlantica n. 550 — Loja — 47-1252 — 47-3235. (38164) 700

VENDO um terreno plantado proprio para construção de pequeno edificio de 12 pavimentos a rua Domingos Ferreira pelo preço de Cr$ 450.000,00. Tratar com PALHARES & rua Buenos Aires n.º 87 — 1º andar — Tels. 43-3411 ou 43-0438 (13426) 700

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro n.º 98. Vendo otimos apartamentos a partir de Cr$ .... 220.000,00 com 3 quartos, sala, varandas e todas as dependencias necessarias. — Aproveitem os preços antes do inicio das obras. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO á Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar, Tels. 43-3411 ou 43-0438. (15039) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se otimo apartamento, saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 banheiros, e dependencias; tratar Av. Rio Branco, 137, sala 816. (J 15073) 700

APARTAMENTO — Posto 2 — Vendo, de frente com linda vista em andar recuado, tendo grande terraço, 2 salas, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha, area, quarto e W. C. de empregada. Está alugado sem contrato. Preço: Cr$ 350.000,00. Informações c/ o proprietario pelos fones 27-8919 e 42-9109. (J 14373) 700

COPACABANA — Vendemos terreno, lado da sombra, para construir, medindo 12 x 30. Preço: Cr$ 600.000,00 — ZUMALÁ BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, n.º 255 — 5.º andar — Tel. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica n.º 550 — Loja — Tels. 47-1252 — 47-3235.

COPACABANA — Vendemos na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 80, junto ao Lido lado da sombra, apartamento em edificio de construção adiantada, pavimento alto, com sala, dormitorio, varanda, dormitorio e banheiro para empregados, cozinha e outras instalações. Preço Cr$ 170.000,00 — Facilita-se o pagamento — ZUMALÁ' BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — Tels. — 47-1252 — 47-3235.

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos no Edificio OXFORD, de construção iniciada, a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Rua Souza Lima, 2 apartamentos por andar com todas as peças de frente, divididos em 1 e 2 salas, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, varandas, dormitorio e banheiro para empregados e garage e outras instalações. Preços a partir de Cr$ —— 330.000,00 — ZUMALÁ' BONOSO E GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, n.º 550 — Loja — Tels 47-1252 — 47-3235

EDIFICIO JOAQUIM NABUCO — Vendemos neste edificio em construção a rua Joaquim Nabuco esquina de R. Conselheiro Lafaiete, apartamento com saleta, 2 grandes salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, 2 dormitorios para empregados, garage, todas as peças de frente. Preço: Cr$ 570.000,00 com financiamento — ZUMALÁ' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga, 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica, 550 — Loja — Tels. 47-1252 — 47-3235. (38163) 700

COPACABANA — Vende-se a rua Barata Ribeiro lado da sombra conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura, em terreno mm 11 x 56 — Tratar direamente com o proprietario — Tel. 29-1168 (14272) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Apartamento pronto para habitar — Vendemos a rua Toneleiros 180, em suntuoso edificio, o ultimo apartamento no 2.º pavimento com linda vista para a montanha contendo: hall, sala de espera, dois grandes salões, jardim de inverno, ampla varanda, 4 espaçosos dormitorios 2 salas de banho com louça inglesa de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada — Preço excepcional de Cr$ 535.000,00 — Financiamento da Caixa Econômica. Pode ser visitado a qualquer momento — IMOBILIARIA NOVA AMERICA — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar — Fone: —— 42-5737. (15139) 700

COPACABANA — Vende-se luxuoso apartamento 10.º pavimento de grande varanda, saleta 3 salas, 4 dormitorios 2 banheiros, completos em cor, louça inglesa, 1 pequeno, copa, cozinha, 2 quartos empregados, etc. Tratar Av. Rio Branco 137 — Sala 816 (15071) 700

COPACABANA — Apartamento no posto 6 vendo em fins de construção para entrega em 30 dias de frente no 9.º pavimento tendo 2 quartos, 1 salão, varanda, banheiro em cor quarto, banheiro criados e area a rua Gal. Gomes Carneiro, 155 preço Cr$ 260.000,00 tratar rua Assembleia, 104 — Sala 904 — Tel. 22-5814 — SILVEIRA (15146) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de 2 quartos, saleta sala, quarto para empregada todas as instalações, a rua Constante Ramos, entrega em fins de março. Trata-se pelo fone 37-1135. (15120) 700

Vendo otimos apartamentos para entrega em 3 meses com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ —— 160.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512.

Vendo para entrega em 3 meses, grupos de 2 salas com sanitarios. Preços a partir de Cr$ —— 160.000,00 — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512.

COPACABANA — APARTAMENTO — Cr$ 250.000,00 — Vendo de fundos, construção já iniciada, com 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, area de serviço, quarto e banheiro de empregado — Financiado Cr$ 120.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512.

COPACABANA — APARTAMENTO — Cr$ 400.000,00 — Vendo de fundos com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande varanda garage, quarto e banheiro de empregadas. Financiado Cr$ 170.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 512.

Vendo em rua particular, otimas casas de 2 pavimentos, com as seguintes peças: 3 salas, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro e demais dependencias. Preço Cr$ 350.000,00 com financiamento de 50% — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512. (14355) 700

LOJA — Vendemos a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, entre as ruas Santa Clara e Constante Ramos, magnifica loja com 270 metros quadrados de area util e mais sub-solo com 164 m. q., por Cr$ 2.650.000,00 com financiamento de Cr$ 860.000,00 — Todos os detalhes de venda com — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTOS — Vendemos 2 respectivamente no 1.º e 10.º pavimentos, com acabamento de luxo, em edificio de 1 apartamento por andar. Preço de cada apartamento: Cr$ 550.000,00 — Entrega em 14 meses. Todos os detalhes c/ LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506.

APARTAMENTOS — Vendemos pequenos, 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha americana, de frente, entrega em 5 meses no maximo. A partir de Cr$ —— 180.000,00 com 70% financiados a longo prazo. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703.

APARTAMENTOS — Vendemos na Avenida Atlantica, a preços de incorporação obra já iniciada, com 50% financiados, grandes e luxuosos em edificio de esquina. A partir de Cr$ 900.000,00 — Todos os detalhes pessoalmente com os vendedores autorizados — LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703

EDIFICIO ALONE — Posto 2 — Vendemos apartamentos com 50% de financiamento, construção adiantada, de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinette. Desde Cr$ —— 127.000,00. Com 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cozinha, area de serviço, quarto e W. C. criados, desde Cr$ 135.000,00 — Financiamento pela Caixa Economica. LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506. (14363) 700

Vende-se o apartamento n.º 402, do Edificio "Shangri-Lá" situado a rua Dias da Rocha 25 acabado de construir, para imediata entrega, lado da sombra, quasi na esquina da Avenida Copacabana e muito proximo do Cine Metro, acabamento de 1.ª qualidade, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, 3 otimos quartos, varanda, rouparia, 3 banheiros, copa, cozinha, area de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, garage, armarios embutidos forados de madeira. Edificio com 20 aptos., tendo elevador nobre privativo para cada coluna alem do de serviço. Preço Cr$ 480.000,00 com financiamento da Caixa Economica — O apartamento pode ser visto — Tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. á rua Chile 21 — 1.º andar — Tel. 42-3552. (14319) 700

COPACABANA — Vendo no Ed. Paraizo a rua Paula Freitas, construção muito adeantada apt.º, andar elevado com saleta, sala de — 4,70 x 3,00, varanda, quarto de 3,50 x 3,00, banheiro e cozinha. Preço 120 mil cruzeiros com 43 financiados e facilidade de pagamento — Detalhes diretamente com — OLAVO MULER — Av. Franklin Roosevelt 84 — 10.º andar — Sala 1001 — Tel. 22-5361. (15125) 700

Estacio

ESTACIO DE SA' — Vendo 2 (duas) magnificas residencias de construção moderna a rua Zamenhof 50 tendo cada uma 3 quartos 2 salas, banheiro completo, cozinha e quintal base Cr$ 220.000,00 tratar rua Assembleia, 104 — Sala 904 — Tel. 22-5814 — SILVEIRA. (15144) 800

Flamengo

FLAMENGO — LARGO DO MACHADO — Vende-se á rua do Catete, lado impar, próximo á rua Almirante Tamandaré e do Cinema São Luiz, ótimo terreno com 23 metros de frente por 50 de profundidade. Gabarito de 12 pavimentos — Tratar á rua do Rosário n. 110, 1º andar (37294) 900

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento, pronto para ser habitado, á rua Senador Vergueiro, com uma grande sala, varanda, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 450.000,00, com financiamento. Tratar com "Garantia Imobiliaria Ltda." á rua Visconde de Inhauma 39, 4º and. (15130) 900

FLAMENGO — Em magestoso edificio, proximo da praia acabamento de luxo, vendo lindos e confortaveis apartamentos, para pronta entrega, com linda vista para o mar, com 3 quartos, 2 salões, saleta, 2 varandas, banheiro completo, de louça inglesa, ampla cozinha e acomodações para criada. Preços a partir de 336 mil cruzeiros, com grande financiamento. Tratar com o Sr. GOMES — Tel. 38-0291 (12369) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo situado na rua Paissandu, vendo um otimo apto. no 8.º andar de frente, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e acomodações para criada preço com garage 350 mil cruzeiros. Tratar com sr. Gomes, facilito o pagamento. Tratar com o sr. Gomes Tel. 38-0291 (10969) 900

FLAMENGO — Apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro, grande terraço quarto e W. C. empregada e area de serviço no grande edificio de construção adiantada rua Carvalho Monteiro 43, Cr$ —— 150.000,00 financiado e sem despesas — Tel. 25-2534 de manhã. (15083) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, 28 apto. de frente, entrega 30 dias, com boa sala quarto, banheiro, cozinha completa quarto e banheiro de empregada area de serviço com tanque. Preço 170 mil cruzeiros Tratar diretamente com OLAVO MULLER — Avenida Franklin Roosevelt 84 — 10.º andar — Sala 1001 — Telefone: 22-5361. (15124) 900

Gávea

CHACARA NA GAVEA — Compra-se ou aluga-se uma que tenha casa propria para familia de tratamento. Informações para a caixa postal nº 1 067 (13361) 1001

VENDE-SE — Otimo lote de terreno, plano, murado, com 14 x 26, na Rua Bogari, junto a Rua Fonte da Saudade, com muita condução, muita agua, e otima vista para a Lagoa — Fones: 42-5726 — OLIVEIRA (16012) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37333) 1001

Gloria

GLORIA — Rua Candido Mendes, 39. Vendemos por preços de incorporação em predio com a construção iniciada, apartamentos de sala, quarto, kitchen, banheiro, varanda. Preços á partir de Cr$ 112.000,00 — Grande facilidade de pagamento da parte á vista. Financiados. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º — Salas: 423/5. Tel. 22-8297. Sr. Rodrigues. (13512) 1100

Grajau

GRAJAU — Vendo na rua Raia Gabaglia, proximo á rua Sá Viana, um otimo terreno com 15 m. de frente e 1.125 m2, proprio para a construção de excelente residencia. Preço: 150 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Tratar com sr. GOMES — Tel. 38-0291. (10072) 1200

GRAJAU — Negocio de Ocasião Vendo por Cr$ 60.000,00 otimo apartamento em Edificio de 3 pavimentos a Rua Visconde de Santa Izabel, no 2.º pavimento em final de construção, tendo amplo quarto, saleta, cozinha e banheiro completos area de serviço. Facilita-se o pagamento — ROSA — Avenida Rio Branco 106-108 — 7.º andar — Sala 710 — Tel. 22-8392. (15131) 1200

Ipanema

IPANEMA — Residências construidas. Vendemos de 2 pavimentos, com sala, 3 dormitórios e banheiro e dormitório para empregados e outras instalações. Preço Cr$ 285.000,00. Zumalá Bonoso e Gentil Fernando de Castro. Av. Erasmo Braga 255-5º andar — 22-6207 — 42-1231 e Av. Atlantica n. 550 — Loja — 47-1252 e 47-3235. (38165) 1300

MANGUE — Vendemos á rua Pessoa de Barros, 2 lotes de 18 x 15. Cada um, separados, ao preço de Cr$ 350.000,00 pelo conjunto. Tratar pessoalmente com os vendedores autorizados Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 14330) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno — Cr$ 350.000,00 — Vendo medindo 20 x 50, com 2 frentes — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha 155 — Sala 512 fones. 22-1569 e 42-4472. (14356) 1400

LARANJEIRAS — Rua Alice 41, vendem-se em edificio de 3 pavimentos, final de construção em centro de terreno, os apartamentos 201 de frente e 206 de lado Financiados pela C. Economica Podem ser visitados todos os dias uteis Tratar na CIA AUREA Av. Rio Branco 111 — sala 304 (9962) 1400

TERRENOS — Vendemos 3 lotes em frente á rua General Glicerio, na Cidade Jardim Laranjeiras, cada um com 15 metros de testada, ao preço de Cr$ 250.000,00 por unidade. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

APARTAMENTO — Vendemos á rua General Glicerio, em pavimento elevado, esplendido apartamento com 2 salas, grande varanda, 3 amplos dormitorios, copa, cozinha, quarto e W. C. criados e garage. Preço: Cr$ 410.000,00 com financiamento de Cr$ 90.000,00 em 15 anos. Todos os detalhes pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

VENDE-SE — Terrenos planos, foro remido no Cosme Velho — Preços modicos — Telefones — 22-2436 — 25-4214 (11749) 1400

LARANJEIRAS — O melhor emprego de capital. A preços ainda reduzidos vendemos os ultimos apartamentos disponiveis no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras nº 235 — Apartamentos tipo 3, 1 sala 4 quartos 3 banheiros completos, cozinha, sala de almoço, quarto e W. C. empregada área de serviço. Só 3 apartamentos por andar — Preço excepcional Cr$ 335.000,00 no 2º pavimento, com grande parte financiada pela Caixa Economica Tabela Price, prazo 15 anos. Facilita-se o pagamento da parte não financiada — Plantas e informações com os incorporadores á rua São José nº 51 — 1º andar INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA (37409) 1400

LARANJEIRAS — Pronta entrega — Vendemos otimo apartamento com 1 sala, varanda, copacozinha, 2 dormitorios, banheiro e dormitorio para empregados, garage e outras instalações. Preço: Cr$ 230.000,00 com parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Avenida Erasmo Braga 255 — 5.º andar — Tels. 22-6207 — 42-1231 e Avenida Atlantica n.º 550 — Loja — Tels 47-1252 e 47-3235. (38166) 1400

Leblon

LEBLON — Terreno — Cr$ 1.000.000,00 — Vendo otimo plano, com 1870 mts.2. — LUIZ DA SILVEIRA — Avenida Nilo Peçanha 155 Sala 512 (14358) 1500

LEBLON TERRENO Vende-se terreno com 1.700 m2. á rua Bartholomeu Mitre com frente tambem para rua Tuim Informações Edificio Rex. 5º andar, sala 503. (16093) 1500

LEBLON — Vendo otimo terreno medindo 25 x 14 — Tratar pelo telefone: 23-0568 (13442) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Casa vendo a Travessa Aquidabã n.º 52 com 2 quartos, 1 sala cozinha, banheiro terreno 8,65 x 7,80 por Cr$ 110.000,00 tratar rua Assembleia 104 — Sala 904 — Tel. 22-5814 — SILVEIRA. (15140) 1700

Rio Comprido

A' rua Itapirú ns. 85 a 101 — Apartamentos amplos, todo conforto, desde Cr$ 99.000,00, lojas, fachada marmore, Cr$ 2.500,00 por m2, Prazo 3 anos sem juros. Construção imediata. Muita agua e condução. O melhor clima do Rio. Reservas e detalhes na Farmacia Minerva no n. 175 ou com os incorporadores: Centro Carioca Com. Repr. Ltda. Av. Graça Aranha, 57 sobreloja. Tel.: 42-9641. (J 14288) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Em incorporação, vendo otimos apartamentos, com 3 quartos, sala, varanda, e as demais peças necessarias a um apartamento confortavel descortinando lindo panorama. Preço e condições especiais antes do inicio das obras. Informações com o incorporador Amilcar da Fonseca Ribeiro, á rua Buenos Aires n. 87. 1º andar Tels 43-3411 ou 43-0438 (J 15036) 2100

EM CONSTRUÇÃO — Vendo otimos apartamentos com sala, 3 quartos e dependencias a Cr$ —— 250.000,00 descortinando lindo panorama, a rua Monte Alegre n.º 248 bonde Paula Matos proximo da rua Maua. Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar — Telefones: 43-3411 ou 43-0438. (13424) 2100

VENDO otimos apartamentos em construção, com sala quarto e dependencias a Cr$.. 120.000,00. Otimamente localizados á rua Monte Alegre n.º 248 Plantas e informações com o incorporador AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO á rua Buenos Aires nº 87 — 1º andar — Tels. 43-3411 ou 43-0438. (13423) 2100

S. Cristóvão

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vendo otimos apartamentos com obras já iniciadas compostos de sala, dois quartos, banheiro e cozinha e dependencias de empregadas. — Plantas e informações com PALHARES, á Rua Buenos Aires 87, 1.º andar — Telefones 43-3411 ou 43-0438. (13428) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs., 3 s., etc. Ver rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 horas, sem intermediarios. Preço Cr$ 460.000,00. (J 12393) 2500

APARTAMENTOS vasios, vende-se dois por 150 mil cruzeiros cada; um por andar. Entrega das chaves no sinal. Com facilidade na Caixa Economica. Informações e chaves á rua Senador Muniz Freire, 41 Telef. 28-3771. (J 9987) 2500

TIJUCA — Em majestoso edificio, proximo á praça da Bandeira, construção muito adiantada, em otimo ponto comercial, vendo magnifica loja e sobre-loja de esquina, com 354 m2, propria para qualquer negocio, com grande financiamento. Tratar com o corretor Gomes. Tel.: 38-0291. (J 12373) 2500

TIJUCA — Nas 2 melhores ruas do bairro vendo pela melhor oferta predio de 2 pavimentos com 6 q., 5 salas, banheiro de cor, garage, quintal, etc., outro com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Tratar com corretor Oliveira. Tel.: 43-7411 e 23-0353. (J 12419) 2500

TIJUCA — Palacete — Vende-se na Tijuca um otimo palacete de um só pavimento construção solida em terreno de 12,50 x 50 com 6 quartos, duas salas, 2 varandas, copa, cozinha, despensa e demais dependencias. Tratar Av. Rio Branco, 120, loja 38. (J 14299) 2500

TIJUCA — Terreno — 350.000 cruzeiros — Vendo na rua Rocha Miranda, medindo 11 x 36. Luiz da Silveira. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, Fones: 22-1569 e 42-4472. (J 14357) 2500

Vende-se, casa antiga em centro de terreno com 15 x 72 no melhor ponto de Conde Bonfim proximo ao Tijuca Tenis Clube — Cartas para esta redação sob n.º 14303 (14303) 2500

TIJUCA — Atenção — Otima oportunidade para empregar seu capital, comprando casas de frente na rua Uruguai por 200.000 cruzeiros e de vila por importancia inferior, facilitando-se grande parte do pagamento. Procurem hoje mesmo informações com Morgado, á praça da Republica, 229, sob. Tel. 43-6606. — Atende-se das 7 ás 10,30 horas e de 15 horas em diante. (J 15107) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamentos de frente com varanda, sala, 3 quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias. Entrega imediata Preço: Cr$ 230 000,00 com Cr$ 73.000,00 de financiamento COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA Rua Washington Luis (antiga Travessa do Ouvidor), 36 — 4.º — Tel. 43-7600. (10976) 2600

Vila Izabel

VILA ISABEL — CASA — Vendemos na Rua Visconde de Abaeté casa com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias, quintal com arvores frutiferas, 20 metros do ponto do onibus, terreno com 6,65 x 22,50 220 mil cruzeiros PERLINGEIRO SÁ & CIA LTDA Rua Washington Luis 32 1.º (Travessa do Ouvidor) telefone 23-3086 (10983) 2700

Suburbios da Central

MADUREIRA — Vendo, proximo á Estação, otimamente situada, em conjunto ou separadamente, uma magnifica avenida com 35 casas, em terreno de 4.550 m2. e 4 lojas e 8 apartamentos, em terreno de 1.600m2.; construção de primeira, acabamento de luxo, para pronta entrega, oferecendo possibilidades de grande renda mensal Preço das casas 3.500 mil cruzeiros e das lojas e apartamentos 1.260 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel.: 38-0291 (10971) 2800

ROCHA — Vende-se uma vila de 6 casas e um predio de 2 apartamentos na frente, estes de construção recente e aquela de 3 anos á rua Almirante Ary Parreiras n.º 237 (antiga rua Guimarães) Preço de ocasião. Tratar com o dr. Salvado — Buenos Aires 100; Fone 43-6866 (13605) 2800

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Ver e tratar á rua Santa Odilia n. 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional, á rua 1º de Março n. 37 loja com o sr. Mario TEL. 43-1976. (9992) 2800

ESTAÇÃO DA PAVUNA — AVENIDA CANAL — VILA PEDRO II — Otimo lote de terreno sob o n.º 31 da quadra 49 da Vila Pedro II, distante 15 metros da rua 18 medindo 15 x 24, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 10 de Fevereiro de 1947, ás 3 horas da tarde em seu armazem á rua São José, 63. (10794) 2800

ESTAÇÃO ENGENHO DA RAINHA — Rua José Miralles 24 otimo predio residencial será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 10 de Fevereiro de 1947 as 3 horas da tarde em seu armazem á Rua São José, 63 (10795) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se separadamente com a metade dos pagamentos facilitados, 6 modernos predios construção recente, tetos de lage, todas as casas com jardim, varanda, banheiro completo, fogão a gas, inqueadas algumas divididas em 3 quartos, etc outras em 2 quartos, 1 sala, etc. sitos á rua Ramiro Magalhães ns. 25 apt.º 102 n.º 33, casas II, III e IV n.º 41, apartamentos 101 e 102 serão vendidos em leilão separadamente. Hoje sexta-feira dia 7 de Fevereiro as 17 horas, em frente aos mesmos, leiloeiro — AQUINO — Inf. tel. 42-3495 (15132) 2800

PIEDADE — Vende-se a rua Assis Carneiro n.º 380, a melhor rua da localidade, terreno com 71 metros de frente para 2 ruas, com pequena casa. Proprio para construir apartamentos, casas de negocios ou diversas moradias, rua calçada, onibus, bonde, luz, força e agua. Aceita-se ofertas de preços — Tratar a rua Grajau n.º 75 — Fone: 38-1187 com o proprietario. (14323) 2800

Vende-se urgente motivo doença casa com 2 salas 3 quartos e mais pertences, com 2 lotes de terreno multas arvores frutiferas e um barração com sala quarto e cozinha Largo do Sapé 76 — Rocha Miranda. (14385) 2800

INHAUMA — Terreno — Vendemos area bem localizada, com 2 frentes aproximadamente 7.500 m. q. por Cr$ 360.000,00 Situada a estrada Velha Da Pavuna. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. á Avenida Nilo Peçanha 26 — Salas 701 a 703. (14368) 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos area superior a um milhão de metros quadrados, na estrada de Campo Grande á Pedra, a razão de Cr$ 2,00 por m. q. Tratar pessoalmente com LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703. (14370) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de esquina, pronto para receber construção, indicado para casa comercial, com 16 metros de frente para a Estrada da Int. Magalhães, distando 800 metros do Campinho. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA. AUREA Av. Rio Branco 111 — sala 304 (9960) 3001

JACAREPAGUÁ -- FREGUEZIA -- TERRENO — Vende-se terreno com 29.000 m2. com piscina, campo de tenis, garage, com 2 frentes. Estrada dos três Rios e rua Araguai. Informações Edificio Rex 5º andar, sala 503. (16092) 3001

JACARÉPAGUA — FREGUEZIA — Vendemos, em aprazivel local, pequeno sitio, com residência nova, com todos os requisitos modernos, bom pomar, bonito jardim, luz, elétrica e muitas outras benfeitorias. Ótima estrada de rodagem. Preço Cr$ 350.000,00, Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTD. Administradores de Bens. Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis. Rua México, 90-2º andar. Tel. 42-8050. (38399) 3001

SITIO — Vendemos com 10.000 m2, casa boa casa para moradia e casa para empregados. Preço: Cr$ 600.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 14369) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se lote residencial 12 x 30, pronto para receber construção. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA AUREA. Av. Rio Branco 111 — sala 304. (9961) 3001

Meier

MEYER — Espolio de Valter Canhanhede Barradas — O leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão terça-feira, 11 de fevereiro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o solido predio residencial em dois pavimentos e com amplas acomodações para familia, sito á rua Castro Alves, 154, esquina da rua Vila Verde. Informações pelo telefone 22-3111. (J 14349) 3100

MEYER — Vendo casa tipo bungalow, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Cr$ 290.000,00. — Informações com o corretor Oliveira. Tel. 43-7411 e 23-0353. (J 12418) 3100

Vende-se casa no Meyer (Cachamby), com 4 quartos, 2 salas, varandas amplas, cozinha, banheiro completo, dependências para empregados, em centro de terreno lindamente arborizado de 22 mts. x 30 mts., ônibus e bondes á porta. Telefonar para 29-1836 entre 8 e 12 horas diariamente. Vende-se urgente pela melhor oferta. (15082) 3100

TERRENOS — Vendemos area com 2.300 m2 e testada superior a 30 metros. Preço: Cr$ 300.000,00 á rua Salvador Pires. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 14367) 3100

Sub Leopoldina

ESTAÇÃO DE BOMSUCESSO — Avenida Suburbana 2.631 e 2.637, Bairro Maria da Graça — Avenida com 4 novos e modernos predios e 4 apartamentos, serão vendidos juntos ou separadamente pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 13 de Fevereiro as 3 horas da tarde em frente aos mesmos. (10798) 3200

VENDE-SE — Casa com 3 quartos e 2 salas, varanda e demais dependencias — Cr$ 130.000,00 — Rua Taborari, 537 — (Braz de Pina). (14297) 3200

Niterói

APARTAMENTOS — Vendemos muito proximo á praia de Icarahy, á rua Mariz e Barros n. 15, em incorporação, 1 saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, area de serviço, quarto e W.C. criados. Preços a partir de Cr$ 155.000,00 com 50 % financiados. — Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Telefones: 22-2483 e 42-9506. (J 14364) 3300

Ilhas

TERRENO — JARDIM GUANABARA — Vende-se otimo lote na rua Uça (Ferradura) junto da praia. Preço Cr$ 75.000,00 Rua Mexico 148 sala 203. Tel. 22-9491. (9994) 3400

Petropolis

ESTAÇÃO VILA EMA — ANTIGA ESTRADA DO RIO — Otimo predio para negocio em terreno de 13,50 x 30, á Praça Comandante Amaral Peixoto, 65, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 10 de Fevereiro de 1947 ás 3 horas da tarde em seu armazem á rua São José 63. (10793) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo pronto para habitar á Avenida João Pessoa n.º 151 com 3 quartos 1 sala 2 varandas cozinha, banheiro e dependencia de empregados — Preço Cr$ — 250.000,00 sendo 110.000,00 a vista ou a combinar e o restante financiado a longo praso — Tratar com o proprietario a Avenida Erasmo Braga 277 — sobre-loja — Salas 106 107 e 108 — CASTELLO. (12383) 3500

PETROPOLIS — Vendo um lote de terreno de 12 x 40 no Jardim Gramacho, na variante Rio-Petropolis situado na praça em frente ao Obelisco. Lindo panorama e clima excelente. Proprio para magnifica vivenda de veraneio. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Gomes — Tel. 38-0291 (10970) 3500

Vende-se lindo terreno plano, em bairro saudavel, medindo 23 x 106 mts com frente para duas ruas e com casa velha propria para reforma. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 180.000,00 financiado a prazo de 15 anos juros de 9%. Vende-se tambem a metade do terreno (23 x 53) por preço a combinar. Tratar no Rio pelo tel. 27-0107 e em Petropolis pelo tel. 4219 (14374) 3500

PETROPOLIS — Quarteirão Westphalia — Otimo predio para residencia, solida construção edificado em grande area de terreno medindo 1.796,32 braças quadradas, sito a Avenida Rio Branco, 816, será vendido em leilão hoje sexta-feira, 7 de fevereiro de 1947, ás 16 horas no salão de vendas do leiloeiro AFONSO NUNES, á rua Chile 29 — Rio. Informações pelo tel. 22-3111 (14350) 3500

PETROPOLIS — Bom clima — (Ex. Nogueira) — Vendo confortavel casa para veraneio acabada de construir tendo grande sala de jantar com lareira, 5 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão ultra-gás e dependencias para empregados, armários embutidos. O terreno mede 880 m2. Deslumbrante vista panoramica Ver a qualquer hora na rua Amazonas 31 Bairro Nova Bethania. Areas do Promenade Hotel. Informações no Rio pelos telefones 28-1621 e 27-6563. (13548) 3500

(APARTAMENTOS) — Petropolis — Vende-se, 2 qtos. grandes, hall, sala grande, terraço, 180.000,00 metade financiado. Facilita-se a outra metade. Pronto para ser ocupado. Fone 27-2484 ou 22-6380. D. Sylvia. (15128) 3500

PETROPOLIS — 2 minutos da Estação — Vendem-se uma área de 1.600 m2. com uma casa tipo imperial, um bungalow de recente construção com relativo conforto um galpão etc. Proprio para incorporação ou industrias. Melhores detalhes á rua Querenciana 56, apt. 301 S. Cristovão — Rio. (13481) 3500

RESIDENCIA DE ALTO LUXO, NO MEIO DE GRANDE TERRENO

- Vende-se na Base de Cr$ 800.000,00 no Bairro mais saudavel e aristocrático de Petropolis, perto da Estação da Leopoldina. Living de 58 metros quad., 2 banheiros grandes de luxo; Casa em separado para o Pessoal com garage para 2 Carros. Luz eletrica, telefone, ultra-gás, água em abundancia. Rua calçada até a casa. Rara oportunidade! Informações — Rua Mexico n.º 148, sala 506 — Tel. 42-9305 ou á noite 47-1465 — Em Petropolis — 4671. (14312) 3500

Petrópolis -- Casa — Vende-se acabada de construir para familia de tratamento á rua Cel. Veiga n. 1.276. Chaves com D. Albina, 1.276, fundos. Tratar com o proprietário á Av. Piabanha. 577, c. XI.

TERRENO — PETROPOLIS — Vende-se um com 22,50 x 42,50 a rua Cel. Veiga, 1.276. Tratar com D. Albina, 1.276, fundos ou com o proprietário á Avenida Piabanha, 577, c. XI. (15126) 3500

VERÃO PETROPOLIS — Vendo no Valparaiso otima casa para familia de tratamento, entrega das chaves no sinal. Tratar á rua Washington Luiz, 74 — com WERNECK — Petropolis. (14286) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma Casa no bairro da Cremerie com 2 quartos 2 salas e dependencias em terreno de 9,00 x 80,00 — Preço Cr$ 120.000,00 — Informações — Tel. 42-1251 das 10 as 12 horas. (15079) 3500

BONCLIMA (Ex-Nogueira) — Vendo otimo lote com 770 mt.2. por 60.000 cruzeiros — Financio 50% em 10 anos — FRANCOSO — Telefone: 25-6146. (14326) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o predio da Praça Pasteur 69 — Castelanea. Esta mobilado. Preço: 240.000,00 — Tratar pelo telefone — 42-6325 — Rio ou 2.2600 Niterói. (14339) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casas a construir na zona de Saldanha Marinho local saudavel, com agua, luz, calçamento e linda vista: preço a partir de 70 mil cruzeiros sendo facilitado o pagamento a longo prazo. Ver e tratar a rua Euclides da Cunha n.º 346.

PETROPOLIS — Vende-se terrenos na zona de Saldanha Marinho com agua, luz e calçamento a partir de 15 mil cruzeiros o lote, sendo um terço a vista e o restante a longo prazo, sem juros. Ver e tratar a rua Euclides da Cunha 346 (15076) 3500

Teresópolis

CASA — Situada no Bairro de Quebra Frasco, junto ao Hotel do Rancho Santo Antonio, em terreno de 4.200m2., tendo living de 4 x 7, com lareira, sala de jantar, três quartos, dois banheiros internos completos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 350 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Rubens A. Soares de Sousa rua Mexico 168, salas 612 e 613. Tels. 42-7244 ou 22-0042. (3967) 3600

ALTO — Cascata dos Amores. — Terreno á venda, junto ao Hotel Higino, com agua, luz, calçamento e telefone, á margem do pitoresco rio. Pagamento á prazo sem juros. Informações com Rubens A. Soares de Souza, á rua Mexico 168 sala 612-13. Tels. 42-7244 ou 22-0042 ou em Teresopolis, com Mauricio Quintela, á rua Francisco Sá 60 — A. Laginestra, á Rua Francisco Sá n. 122, 1º andar, e Eloi, no Hotel Higino. (3966) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se um bom terreno com 10 x 100 a 5 minutos da igreja. Preço: 26.500 cruzeiros. Tratar com Amadeu. Rua Francisco Sá n. 122. (J 14300) 3600

PARQUE DA VARGINHA — Vendemos lotes para recreio, e pequenos sitios neste incomparavel local, a 18 km., da Varzea, servido por otima estrada. Magnifico plano de urbanização está sendo executado, com lagos clubes, parques, arborização e todo o conforto moderno. É seguramente um dos mais belos locais para ferias e fins de semana. Detalhes pessoalmente com os vendedores autorizados — LEMOS BORDA & CIA. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tels. 22-2483 e 42-9506 (14365) 3600

Fazendas e Sitios

IMPORTANTE FAZENDA

PETROPOLIS — Vende-se com 150 alqueires geometricos sêde antiga porém confortavel, otimo clima e topografia, para criação de gado fino e cavalos de puro sangue. A fazenda está toda cercada com madeira de lei e arame farpado, dividida em 12 pastos formados em capim gordura roxo, grandes varzeas tratadas e plantadas com grandes capineiras de angola, venezuela, cana forrageira, batata, mandioca e etc. Um estabulo em construção para 100 vacas. A fazenda possue um dos maiores e melhores plantéis de gado holandês de todo o Estado do Rio, com 120 vacas, 55 novilhas, 5 touros todos de puro sangue, importados diretamente 120 novilhas importadas que deverão chegar. — A fazenda com pouco mais estará desenvolvida para uma renda mensal de Cr$ 100.000,00, somente em leite com uma produção de 1.500 á 2.000 lts. diarios, que poderão ser beneficiados na fazenda ou vendidos ao Entreposto em Petropolis, á Cr$ 2,10. Criação de cavalo de puro sangue manga-larga. Criação de porcos. — Para custeio, um carro com seis bois, quatro carroças com oito burros, cavalos de sela, galiota, carrinhos de mão, maquinas de cortar capim, vasilhame de leite, arados, etc. — Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Piabanha 577, C/ XI — Petropolis (15127) 3700

ITAIPAVA — Granja — Vende-se c/ casa de empregados, otimo pomar. Preço Cr$ 250.000,00 Emanuel Pereira Rua Mexico 148 sala 203. Tel 22-9491 (9995) 3700

LINDO SITIO — Campo Grande, vendo, já dando boa renda, a pouca distancia da estação boa estrada até o local. Tratar das 9 as 12 horas pelo fone 23-5139 com — MELLO (15105) 3700

AREAL — Sitio — Vende-se com 22 alqueires a margem da estrada, com casa, benfeitorias etc. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148 sala 203 Tel 22-9491 (9998) 3700

FAZENDA — Vende-se otima e bem montada, de criação, distando de Niteroi 80 kls., em otimo clima superiores aguadas, fabrica de farinha, sede, casas colonos, grande quantidade de gado, escolhido, fabrica queijo, maquinarias, etc. — Preço Cr$ 600.000,00 — Tratar Avenida Rio Branco, 137 — Sala 316. (15072) 3700

PROPRIEDADE EM JAPUIBA

Vende-se 2, otima para criação e lavoura, uma tem luz propria. Estrada de automovel até proximo. Melhores detalhes com os srs. Benedito Cardoso, Clark de Freitas e Onofre de Freitas — Japuiba, E. do Rio. (10652) 3700

SITIO — VENDE-SE

Vende-se em Terezopolis uma parte da conhecidissima GRANJA PRIMAVERA. Situação linda. Toda plantada de Arvores Frutiferas, Pessegueiros, Ameixeiras, macieiras, Videiras, Pereiras. Ver e tratar a Rua Piray, 1.630 — Terezopolis. Tel 2311. — no Rio Tel. 22-4238. (16082) 3700

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e pequenas chacaras para residencia ou veraneio, dentro do perimetro urbano, com água, luz e telefone. Loteamento aprovado e inscrito de acordo com o decreto 58 Vendas á prazo até 72 prestações. Tratar no Rio na CIA. AUREA, Av. Rio Branco 111 — sala 304 e em Friburgo com AMELIO IRMAOS. rua Visconde de Bom Retiro, 17. (9964) 3700

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se á margem da estrada União e Industria com boa casa Cr$ .... 230.000,00. Emmanuel Pereira, rua Mexico 148 sala 203 Tel. 22-9491. (9997) 3700

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se á margem da estrada União e Industria com boa casa e benfeitorias Cr$ 550.000,00. Emanuel Pereira rua Mexico 148 sala 203. Tel. 22-9491. (9996) 3700

FAZENDA

Vende-se uma otima fazenda, de cerca de 500 alqueires geometricos, com ou sem o gado existente, magnifica para criação e apta para desenvolvimento agricola, em situação favoravel, junto a principal estrada de rodagem do Est. do Rio (Estrada Niterói-Campos) possuindo explendidas aguadas, em diversos pontos, muitas matas, clima saluberrimo, boa sede e casas para colonos. Negocio direto com o proprietário, não aceitando interferencia de terceiros Motivo da venda, impossibilidade do proprietário permanecer no local. Para maiores detalhes, carta para a portaria deste jornal a MAFRA ao n. 11728. (11728) 3700

SITIO - POSSE - PETROPOLIS

Vende-se um sitio com 2 alqueires, algumas benfeitorias, pastos, vacas leiteiras media diaria 25 litros a 50 litros, porcos de raça, cabritos e outras criações. Outros detalhes: Rua Emerenciana 56, Apto. 301 — S. Cristovão — Rio. (13482) 3700

CAIÇARA — Vende-se 2 lotes na entrada, com frente para Rodagem, preço de custo. Vasconcelos, Uruguaiana 96 3.º andar (13530) 3700

OPORTUNIDADE

Vende-se em Realengo — Rua do Recife n.º 1296, cancela 10, do campo Gericinó, 22 vacas leiteiras, e passa-se o contrato de um sitio. Vende-se com o sitio ou sem o contrato do sitio, preço muito razoavel 70 mil cruzeiros. Renda de 4 mil cruzeiros por mês, gado selecionado para leite. — Ver e tratar com o proprietario João Assis Alves (Zico). (10941) 3700

MONTE ALEGRE — Vendemos em Pedras Ruivas, lote magnificamente situado, plano com bela vista. Area superior a 2.000 m2, em lugar alto, mais proximo á estação. Preço: Cr$ 55.000,00 com grande parte financiada em 50 prestações mensais. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (J 14366) 3700

SÃO GONÇALO — Granja vendo a Estrada do Columbandê n.º 378 — "Granja S. José", com otima estrada de rodagem na porta e perto do bonde de Alcantara tendo uma area de 26.000 mts.2. com agua encanada, luz eletrica, predio com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e demais dependencias, tendo mais 2 casas para colonos, galinheiros, lago para patos, chiqueiro moderno, e plantações por Cr$ 185.000,00, com facilidade de pagamento tratar rua Assembleia, 104 — Sala 904 — Tel. 22-5814 — SILVEIRA. (15142) 3700

PALACETE - BOTAFOGO

Vende-se com acomodações p.ª grande familia de tratamento. Informações 26-4092 (10987) 91

PREDIO DE LUXO

Vende-se um Otimo Prédio de dois Pavimentos a Rua Paulo Frontin (Centro da Cidade) com 4 Quartos, Duas salas, cozinha, Despensa, 2 Banheiros, 1 Varanda, com marquise e tem área e quarto para empregada sendo independente.

Trata-se a Rua Buenos Aires, 225 das 9 ás 12. Não se atende intermediários. (12285) 91

Friburgo — Hotel Praça 15

Vende-se Hotel com 60 quartos, com instalações completas todo mobiliado, e terreno de 8.000m2, com frentes para a praça 15, Ernesto Basilio e Governador Portella, para entrega em 15 de Abril. Informações Edificio Rex 5.º andar sala 503. (16094) 91

VILA PARA RENDA

Vendo uma vila acabada de construir, com 14 casas rendendo Cr$ 11.000,00 mensais, por Cr$ ...... 950.000,00. Informações na Rua Buenos Aires n.º 87, 1.º andar; Telefones 43-3411 e 43-0438. (15042) 91

PETROPOLIS

Quarteirão Westphalia

O leiloeiro Affonso Nunes, venderá em leilão, hoje, sexta feira, 7 de Fevereiro de 1947, as 16 horas, em seu salão de vendas á Rua Chile 29 Rio — ótimo predio para residência, edificado em importante área de terreno que mede 1.796,32 braças quadradas, sito á Avenida Rio Branco n.º 816. Informações 22-3111 (13596) 91

VENDE-SE UMA CASA COLONIAL

Campos de Jordão

Estação Emilio Ribas. — Bairro dos Ingleses. Rua José Paula Machado, area 3.000 metros, 5 quartos, sala, jardim de inverno, 3 salas de banho, copa, cozinha, adega, deposito, carramanchão. quarto e chuveiro para empregada, jardim e pomar. Informações Tel. 42-4489. (38111) 91

VENDE-SE CASA EM PAQUETÁ

Proximo das Barcas, sem intermediario. Informações Tel. 42.4489. (38113) 91

CORRÊAS

Vende-se um bungalow novo no melhor clima com 4 quartos, 2 salas com grande varanda, 2 salas de banho, quarto para empregada e garage. Estrada União e Industria 4 149 Informações Tel. 42-4489. (38112) 91

COMPRA-SE CASA — Familia modesta e pequena procura casa antiga ou mesmo precisando concerto, em Stª Thereza ou Aguas Ferreas (Laranjeiras) — Para comprar a dinheiro a vista — Telefone: 25-3632. (14292) 91

TERRENO em Miguel Pereira — Vende-se um lote 25 x 50, lugar alto, em belo parque de eucaliptos, com vista aprazivel. Tratar com Sr. Silva, rua Acre n. 46. (J 14306) 91

SALAS NO CENTRO

Vendemos no "Edificio DARKE", situado na posição mais central do Rio, prontos para serem habitados, os últimos grupos de salas do III e VI pavimentos. Preços razoáveis e financiamento de 60 %. Informações na S. A. Martinelli - Av. Rio Branco, 26 - 2.º andar. (N 38162) 91

GRAJAU'

EDIFICIO TIMBO — Rua Grajaú n. 224

Em final de construção, junto ao fim da linha dos ônibus 81 e 82

Ultimos apartamentos á venda com vestibulo, sala de jantar, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS DA *EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.*

Rua Santa Luzia 323 ou Av. Churchill n. 109, sala 402 Tel.: 22-7544 (91)

Grajaú

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225

Construção no 2º lage

Apartamentos com vestibulo sala de jantar com varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS DE *EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA*

Rua Santa Luzia, 323 ou Av. Churchill n. 109, sala 402 Tel. 22.7544 (91)

Lagoa -- Fonte da Saudade

Vende-se confortavel residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, escritório, banheiro completo em côr, 2 salas, toilete luminosa com tanque para peixes, Toilete social, copa, cozinha, quarto e W. C. empregada, quarto para deposito e ampla garage. Jardim á frente e pequeno quintal. Preço e condições a combinar. Vende-se também alguns moveis em estilo e um tapete de ... Ver e tratar diretamente com o proprietario á rua Carvalho Azevedo, 33 (38120) 91

CASA EM CORREIA

(PERTO DO CASTELO)

Vende-se urgente, sem intermediário uma propriedade com grande casa mobiliada, com 5 quartos e demais dependencias, mais 3 pequenas casas para hospedes, garage, galinheiros, hortas e etc. O terreno tem 11.100 m cultivado. Otima situação. C. I. LABOR LTDA — Rua Mexico 98 — 13º Tel. 22-7162 (12394) 91

RICO PALACETE-VENDO

Para familias de alto tratamento. Endereças A rua Almirante Cócrane, em terreno de 25 x 40. Tendo: Hall, escritório, sala de visitas, salão, grande copa 2 quartos, cozinha, despensa e banheiro, 1º andar - 4 quartos, grandes, 2 banheiros, hall, reis varandas, garage e mais dependencias para empregados e criados.

Para informações com o sr. Paulo — Fone 42-6562 (16053) 91

Petropolis

Vendemos os ultimos apartamentos de fundos, para ocupação imediata contendo: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo quarto de empregada e demais dependencias e edificio recentemente terminado, no centro da cidade.

Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com entrada inicial facilitando os restantes, a prazo longo, em mensalidades.

Informações na Seção de Vendas do Lar Brasileiro, á rua do Ouvidor, n.º 90 — 2.º andar. (37334) 91

APARTAMENTO COM VISTA PARA O MAR

Vende-se magnificamente situado no oitavo andar do prédio á Rua Domingos Ferreira 188, com três salas, três quartos, varanda e dependencias — Preço Cr$ 365.000,00. Informações: 42-4759. (91)

JARDINS GAVEA

Vendo terreno á rua Golf Club com 25,00 x 70,00 quase todo plano á Cr$ 300,00 o metro quadrado.

Telefonar dias uteis para 423883

(12410) 91

JARDINS GAVEA - TERRENOS RESIDENCIAIS

Vendo 4 lotes residenciais na rua Golf Club com frente de vinte e quatro metros a Cr$ 220,00 o metro quadrado.

Procurar o proprietário nos dias uteis pelo telefone 42-3883, ou á rua Alvaro Alvim n. 31 — 19.º andar — Sala 1901. (12409) 91

Associados do I. A. P. I.

APARTAMENTOS 100 % FINANCIADOS

Projeto aprovado pela Prefeitura, no Bairro de Fatima, magnifico local, próximo do centro. Preço á partir de Cr$ 60.000,00 mediante 180 prestações mensais. (Só para associados do Instituto dos Industriarios). Plantas e mais detalhes, na Avenida Rio Branco 106-108, 1º andar, sala 713 Edificio Martinelli, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, com JULIO SANTORO. 91

Comerciários 100 %

Em construção a iniciar-se imediatamente vendemos á 100 metros da praia de Icarahy, apartamentos só de frente a Cr$ .... 150.000,00 — 2 quartos, sala e 3 quartos ... Tratar pelo tel. 37-1824 até ás 12 horas e á noite. — Ver plantas Av. Churchill 94, 12º and., sala 1201 das 2 horas ás 6 ... (03985) 91

Copacabana -- Posto 2

Situado á rua Otaviano Hudson 16, junto á Praça Arcoverde, onde está localisado o Museu da Cidade vendem-se apartamentos de sala quarto, banheiro e cozinha. Preço de 180 a 200 mil cruzeiros Financiamento de 70% Tratar: Avenida Churchill 129 - Fone 42-9774. (9765) 91

PENHA

ZONA INDUSTRIAL

VENDE-SE um terreno de 50 x 50, no centro da Penha, rua Conde Agrolongo 46. Tratar, rua México, 164 — 6.º and. sala 67 — Telefone 22-3109 — Preço Cr$ 520.000,00. (14283) 91

PALÁCIO
RIAN
CARIOCA
HOJE
ÀS 2-4-30-7-930

OS BEIJOS DAQUELA MULHER ERAM VENENOS MORTAIS!

Tyrone POWER Rita HAYWORTH
Linda DARNELL

SANGUE E AREIA

TECHNICOLOR!

HOJE, A'S 20 E 22 HORAS, HOJE

PROCOPIO

A engraçadíssima comédia de Ferreira Rodrigues

MINHA MULHER É CIUMENTA

NO TEATRO SERRADOR

Amanhã: 16 - 20 - 22 horas. (38149)

Só HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

A EXPLOSÃO DE GARGALHADAS

"HOMEM, NÃO!"

De Freire Junior e Paulo Orlando

Com grande desempenho do Inigualável Elenco de WALTER PINTO, tendo à frente OSCARITO

Amanhã, sábado, matinée às 16 horas — Depois de amanhã, domingo, último dia de representações de "HOMEM, NÃO!", com matinée às 15 horas

No TEATRO RECREIO - Hoje ás 20 e ás 22 hs.

Fabricantes especialisados de móveis para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc., de durabilidade garantida, para pronta entrega

Instalação completa de grandes organisações.

BRASILEIRA

FORNECEDORA ESCOLAR S. A

Rua Evaristo da Veiga, 16 7.º and.

Tel 22-0180

Ultimos Tres Dias a Preços Populares

Devido ao embarque da Cia. para S. Paulo, "Os V Comediantes", darão hoje, amanhã e depois, as últimas representações de "Desejo". A noite ás 20,30 horas. Amanhã e domingo, vesperal ás 16 hs. Imp. até 18 anos.

"PINTOR DE GELADEIRAS"

eletrica, a domicilio. Chamar Sr. João — 26-7277. (3380)

TRIGO - BANHA - ARAME FARPADO

COMPRO, PAGANDO A' VISTA. OFERTAS PARA 15111 NESTE JORNAL. (J 15111)

VENEZIANAS "PAN AMERICAN"

Venezianas de Aço, fabricadas em U.S.A - montadas no Rio. Modernas, praticas e elegantes — Durabilidade comprovada. Proprias para janelas, varandas abertas ou envidraçadas, para Residencias, Fabricas ou Laboratorios. Vendas diretas sem intermediarios, entregas rapidas e instaladas

S.I.V.A.L. RUA FREI CANECA, 101/103 DEPOSITO RUA GAL. CALDWEL 300 TEL 32-5410

GLICERINA

98-99% Tipo High Gravity - Procedente dos Estados Unidos

Temos quantidade limitada, em tambores de 250 Ks., aproximadamente, para entrega imediata. Informações E. F. Drew & Cia. Ltda. Campo São Cristovão 254.

Telefones, 28-2562 — 48-0962

End. Telegrafico — EFEDREW — Rio de Janeiro (14277)

Srs. Capitalistas — Banco

Vendo metade das ações de um Banco (capital de um milhão de cruzeiros). Negocio lucrativo, sem prejuizos, e localizado em zona bancaria. — Facilito o pagamento. Cartas para 14334 na portaria deste jornal. (14334)

Lã Inglêsa para Tricot

Superior em varias cores, vende-se qualquer quantidade. Avenida Nilo Peçanha 26, sala 804. (16074)

GROTRIAN STEINWEG

PARTICULAR VENDE 1/2 CAUDA, SERVINDO PARA ESCOLAS, TEATROS, ESTAÇÃO RADIO, ETC. BOM ESTADO. TRATAR TELEFONE 47-0951. (10968)

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA E REFRIGERANTE

Vende-se bem instalada e em pleno funcionamento produto franca saída. Matéria prima fácil e abundante. Vende-se por questão particular do proprietário. Preço Cr$ 250.000,00 Facilita-se o pagamento Cartas portaria deste jornal no n.º 16061 (16061)

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Sanatorio da Tijuca. Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol insulina - Malaria - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos para curas de repouso. Direção: Dra IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOAO ALFREDO 25 Tel. 38-1198. (80)

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA

RUA ALVES DE BRITO,12-Tel.38-1705

DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE.

SANATORIO SANTA TEREZA

PARA DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO

TRATAMENTO CLINICO-DIETÉTICO CIRURGICO

Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade água propria. Instalações especializadas

DIREÇÃO: DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA

Santa Tereza — Estrada da Lagoinha — Rio — Tel.: 25-7557.

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações. Tratamento por processos modernissimos Diariamente. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 ás 19 horas — Fone 22-8472. (12171) 80

MARIA NUNES

Enfermeira e parteira diplomada. Atende chamados para acompanhar gestações. Exames de gestantes, partos, injeções, curativos em geral. Residencia. Rua Voluntarios da Patria 196. Tel. 26-3493. (15137) 80

PROF. RENATO SOUSA LOPES

Doenças internas Esp. Estomago, Intestinos. Figado e Nutrição. Raios X Rua Mexico 98 — 2º andar — Tel. 22-7227 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Roballinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 110 - Meier - Tel. 29-3954

DR. SANTOS ROCHA

Vias Urinarias

Cons.: Av. Rio Branco, 133, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 ás 18½ horas, exceto aos sabados.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (13255) 80

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS 45-B — 1 ás 7.

SOCIO — PRECISA-SE

Com capital de 50.000 cruzeiros, para fabricação de interessantissimo aparelho cirurgico, unico existente, já patenteado. Otima oportunidade para quintuplicar o capital. — Cartas para este Jornal a 10.935. (10935) 80

DOLOMITA EM PO' - FARINHA DE OSSOS AUTOCLAVADA - GESSO CRE'

Peçam preços e amostras

FABRICA MINEIRA DE GESSO CRE' LIMITADA

Caixa Postal 238

Fone 2399

JUIZ DE FORA - MINAS (11838)

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã Rua Moncorvo Filho, n. 40, proximo á estação D. Pedro II — (E. F. C. B.) e a Av. Presidente Vargas Telefone: 23-5944

INDUSTRIA

Vende-se uma de beneficiamento de marmore, granitina e outros materiais de construção, completamente equipada, com a melhor freguezia do Rio, livre e desembaraçada, localisada no suburbio. Motivo de venda e demais detalhes serão esclarecidos aos interessados pessoalmente. Cartas para o n. 14375 da portaria deste jornal. (14375)

RÁDIOS E ELECTROLAS

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.300,00, Thorens, Paillard Garrad Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Toca-discos com parada automática, Cr$ 300.00. O mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes, para pronta entrega, aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviços garantidos. Rádios inglêses P. Y. E., transformador universal. Rádios de mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00, com garantia. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja, Estacio de Sá. Tel., 48-1767. (03944)

BOMBAS E EQUIPAMENTOS BENNETT LTDA.

Comunica aos seus clientes e amigos, e a toda a praça, o seu novo endereço e telefone:

RUA SENADOR DANTAS, 14 — 9º ANDAR

TELEFONE 32-6530 (15119)

S. A. ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÕES EMILE H. STAUB

comunica aos seus clientes e amigos, bem como á praça em geral, seu novo endereço:

RUA SENADOR DANTAS, 14 — 9.º ANDAR

TELEFONE 32-6320

VENDE-SE RADIO

Reavictor 6 válvulas ondas curtas médias e longas em perfeito estado. Telefone: 22-3120. (16128)

PIF-PAF POKER

Baralhos — 139 — 303. Duzia Cr$ 180,00. Vende-se na Casa do Ouro — Rua do Ouvidor 95 — Fone 23-5276. (10819)

APARTAMENTO DE LUXO ALUGA-SE

No Posto 2, proximo á Avenida Atlantica, esquina e lado da sombra, com duas grandes salas, estudio, varanda, três quartos amplos, sendo dois em conjunto, ampla banheira de azulejo de côr, copa e cozinha, quarto para empregado e garage. Mobiliado com distinção, tendo cortinas, tapetes, rádio-vitrola, geladeira e telefone. Contrato de um a dois anos. Cartas ao sr. Vasconcelos, na Agência do "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, 5. (35696)

TAMBORETES PARA BAR

Vende-se com pouco uso. Assento e encosto de couro vermelho. Metal cromado e giratórias. Valem Cr$ ..... 1.000,00; Vende-se por Cr$.. 500,00.

Vêr na rua Sacadura Cabral 60 - LOJA - Snr. Hairton. (J 14284)

PENICILINA

em vidros de 100.000 unid.

SULFATO DE QUININO

U. S. P. XII

em embalagem de 25, 100 e 1000 gramas, para entrega imediata. REPRESENTAÇÕES PANBRASIL S. A.

Rua Mayrink Veiga, 13, 2.º andar — Caixa Postal 1064, Tel. 43-7192 Rio de Janeiro. (8259)

CHACARA PARA VERANEIO A 2 HORAS DO RIO

Recebem-se hospedes em casa de familia de tratamento, a 5 minutos da Estação. Bom passadio, telefone em casa, piscina, ambiente 100% familiar. Telefone 48-6161, das 13 ás 14, e das 19 horas em diante. (37587)

Copacabana

Fica novo Seu Tapete

Lava, conserta, renova as côres, engoma...

Lavam-se moveis estofados á domicilio

Av. Henrique Dumont 66

Tel. 27-7195 (J 12093)

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Med. aux. no trat. da sifilis

CASACO — VISON

Vende-se um completamente novo 3/4, preço vinte e dois mil cruzeiros, ver na rua Barão de Ipanema 63, apto. 51, das 2 ás 4 horas. (15110)

RELOGIOS PULSEIRAS

Ouro 18 e outras joias modernas por atacado. Atendemos tambem á particulares sem aumento dos preços. Aceitamos encomendas. Oficina propria. O. LANGE. — Tel. 23-6345. Av. Rio Branco 91, 9.º S. 1. (3081)

TRENS ELETRICOS

Com apito e fumaça, ultimos modelos recebidos dos EE. UU., das marcas "Lionel" e "American Flyer" e acessórios vendemos a varejo por preço de atacado. Remetemos especificações detalhadas com preços, pelo Correio para os Estados. Pedidos para a Caixa Postal 4.264 (quatro dois seis quatro) do Correio Geral. A. B. NUNES, TRENS DE BRINQUEDO (Especialista). Rua Joaquim Silva 3 (três). Apartamento 102 (cento e dois). Terreo (Glória).

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente — TEL. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 42. (13350)

SOCORRO PARA A EUROPA: LIEBESGABEN

Por intermédio da LIVRARIA JANNETTI, RIO DE JANEIRO, RUA BOLIVAR 45/C. Fone: 27—7865. Em Belo Horizonte: Dr. Karl Loewi Af. Pena, 398 — Sala 78 — 1.º and.

Peça nossas listas de pacotes e viveres, fumo, medicamentos, farinha de trigo, açuçar, fazendas, sapatos etc., etc.

Mandamos agora tambem para a zona de ocupação russa sem aumento especial. Todas as nossas remessas são garantidas e seguradas. (16057)

AOS SRS. CRIADORES

Empresa Mercantil e de Imoveis Ltda. acaba de receber

APARELHOS PARA TATUAR

animais de raça. Com 4 series de numeros de 15 mm., numerando, por tatuagem, até 9.999 Endereço: Rua da Alfandega n.º 34 — 1.º andar, telefone: 43—3814. Rio de Janeiro (12440)

ARAME FARPADO GALVANISADO AMERICANO

Vendemos do "Stock" Rua Buenos Aires, 140, sala 508. — Telefone: 23-2593, Sr. Jorge. (J 14276)

MOVEIS DIVERSOS

Particular que se retira, vende sala de jantar c/ 13 peças, cama de casal com lastro patente e colchão, uma poltrona estofada de veludo c/ banqueta. Tudo por Cr$ 1.800,00. — Tel. 37-0284. (35698)

ARAME GALVANISADO — FITAS DE AÇO

Deseja-se entrar em entendimentos com representante autorizado de fábrica ou exportador extrangeiro, de arame liso galvanisado n. 14 e fitas de aço. — Cartas na portaria deste jornal 16011. (16011)

PASSE O CARNAVAL EM PARAIBUNA

Hotel confortavel, vida de fazenda, alimentação sadia e farta Leite á vontade, nas 4 refeições e as 6 e 21 horas. Um passeio de charrete, á cavalo ou bicicleta — tudo incluido de 15 a 19 (5 dias) Cr$ 500,00 por pessoa, Trata-se Pensão Grajaú Tel 38-7283 (03978)

COLÉGIOS

Se quer proporcionar a seu filho uma educação esmerada num clima saudável matricule-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

em Petropolis — Estado do Rio. Cursos Primarios, Ginasial, Cientifico e Comercial, Internato modelar. Sedes: Rua Paulo Barbosa 81 Tel. 3410 e Av. 15 de Novembro 264 — Tel.: 2867 (16036) 71

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS

COLÉGIO OTTATI

Aceitam-se transferências — Cursos: Preliminar — Admissão — Ginasial — Cientifico (ambos os sexos) — Internato — Semi-Internato — Externato — Rua Marques de Olinda, 57 a 67 — Tel.: 26-0831 — Onibus e bondes constantemente á porta. (37489) 71

ESPORTES

FUTEBOL

HOMEM NÃO PODE SER MERCADORIA

As leis garantem o trabalho, não limitando a nenhum homem a natureza do trabalho. Fica ao arbítrio de cada um, escolher a ocupação de onde tirar a sua subsistência, desde que seja honesta. Tanto a constituição como tôdas as leis trabalhistas, garantem a liberdade do trabalhador, de escolher o seu patrão. Só o futebol profissional, com as suas leis estupidas e feitas como são feitas as combinações entre malfeitores, estabelecem que um profissional só pode procurar um novo patrão quando o que o releve durante o ultimo contrato, assim o entender.

O grande publico há de pensar que os fabricantes de tais leis são uns "ceboleiros" ou homens de parca cultura. Nada disso. Há escritores inspirados, diretores de bancos e de estabelecimentos de crédito, engenheiros, altos funcionários do govêrno, todos portadores de diplomas de escolas superiores. Alguns são viajados, outros educados no estrangeiro, gente de mentalidade arejada e até bons sujeitos. Quando se fala, porém, na lei de transferências de jogadores e atletas, todos se fecham em copas e defendem com unhas e dentes a monstruosidade que prevalece no futebol metropolitano e paulista. Mantém a lei iníqua mas estudam carinhosamente a melhor maneira de arrancar os melhores jogadores dos outros clubes. E quando não conseguem organizar bons teams, subornam os juizes para poderem vencer as partidas. Falamos em tese, sem particularizar.

Naturalmente o leitor há de desejar conhecer o nosso ponto de vista no tocante ao preço de um atleta que custou elevada quantia e que, por efeito de intrigas, aliciamento ou coisa semelhante, resolva não continuar no clube. Qualquer cerebro normal conceberá uma formula que, ao mesmo tempo, indenize o clube e não tire ao jogador a condição de homem livre. E aí vai uma que não é nossa, é de um esportista tricolor da velha guarda: — a indenização de um passe deve ser cobrada, no máximo, da seguinte maneira: — a quantia que o clube pagou pelo passe do jogador, mais o que êle recebeu de luvas no ultimo contrato, elevadas as duas quantias ao dobro. Com essa formula o Vasco deveria cobrar pelo passe de Jair Cr$ 70.000,00, que foi o que o Madureira recebeu pelo passe; mais Cr$ 45.000,00 que foi o que Jair recebeu de luvas pelo seu ultimo contrato e, elevando isto ao dobro, somará duzentos e trinta mil cruzeiros. Haverá um espirito esclarecido que não concorde com essa formula? E o Flamengo ofereceu aproximadamente isto, representado por Cr$ 150.000,00 e a renda total de um amistoso.

Não é possivel que os responsaveis pelo futebol não vejam que é preciso, é mesmo inadiavel uma modificação no atual estado de coisas. E o sr. Cyro Aranha, que já tem tantos aborrecimentos na direção do gremio cruzmaltino, está no dever de cooperar para que a paz e a harmonia não sejam alteradas. A sua intransigência o levará à luta, e a boa razão não está ao seu lado. Homem não é mercadoria.

*

RESOLUÇÕES DO C.N.D.

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sua ultima sessão ordinária, tomou as seguintes decisões: — 1 — Aprovar o Calendário desportivo para 1947, organizado pela Confederação Brasileira de Desportos; 2 — Autorizar a Confederação Brasileira de Desportos a participar dos Campeonatos Sul-Americanos de Tenis de Mesa, Natação, Saltos e Water-polo e da Copa Rio Branco e a promover o XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo Masculino e o V Campeonato Sul-Americano de Atletismo Feminino; 3 — Tomar conhecimento da resolução n. 14-47, da Confederação Brasileira de Caça e Tiro que estabelece o Calendário das provas de tiro para o ano em curso; 4 — Autorizar o Botafogo de Futebol e Regatas a contratar o técnico diplomado Ondino Victor Viera, de nacionalidade uruguaia; 5 — Conceder a licença solicitada pelo Bonsucesso Futebol Clube para admitir como treinador do seu quadro de profissionais, sem prejuizo dos técnicos diplomados, o sr. Carlos Viola, de nacionalidade uruguaia; 6 — Inteirar-se da circular da Secretaria da Presidência da Republica que recomenda aos órgãos administrativos do serviço publico a máxima presteza no atendimento de informações que lhes forem solicitadas pelo Poder Legislativo; 7 — Tomar conhecimento da reclamação que lhe dirigiu o Esporte Clube Juiz de Fora, para solicitar ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais a revisão do contrato de empréstimo hipotecário feito com a referida associação, a fim de ser reduzida a taxa de juros no mesmo estabelecida, uma vez que o decreto-lei n. 7.674, de 1945 que estabelece as bases para a concessão de empréstimos ás associações desportivas, limita a 8%, a taxa de juros a ser cobrado sôbre tais operações; 8 — Ratificar os seguintes despachos do sr. presidente, no expediente de caráter urgente, encaminhado ao C.N.D.: a) — autorizando, nos termos da deliberação n. 25-44, a posse dos cidadãos portugueses João Ramalho e Armindo Fortes na presidência e vice-presidência, respectivamente, da Associação Portuguesa de Desportos, de São Paulo, bem assim, dos srs. Antonio Julio Cancela e Joaquim Quintas nos cargos de tesoureiro geral e diretor de desportos da mesma associação; b) — concedendo a licença solicitada pelos Clube de Regatas Vasco da Gama, desta capital, e Sociedade Esportiva Palmeiras, de São Paulo, para participarem do Torneio Atlantico, a realizar-se em Montevidéu, e, ainda, de jogos amistosos, em Buenos Aires, com o C. A. River Plate e o C. A. Boca Junior; c) — aprovando a constituição das delegações organizadas pelas referidas associações para a excursão anteriormente mencionada; d) — dando consentimento para a realização de jogos amistosos entre o Cruzeiro Esporte Clube e o Esporte Clube Internacional, de Pôrto Alegre, e o Clube Estudiantes de La Plata, da Republica Argentina; e) — autorizando a Sociedade Esportiva Palmeiras, de São Paulo, a entrar em entendimentos com o Clube Sol América, de Assunção, para a realização de uma temporada internacional em São Paulo; 9 — Determinar ao Centro Excursionista Cruzeiro que regularize a sua situação, em face da legislação desportiva vigente, sob pena de ter cassado o seu funcionamento como entidade desportiva; 10 — Submeter á Confederação Brasileira de Desportos, para que solicite o pronunciamento do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, o memorial da Divisão Varzeana da mesma federação sôbre a aplicabilidade do Código Brasileiro de Futebol ás suas atividades; 11 — Dar vista á Confederação Brasileira de Desportos, para pronunciamento da sua diretoria, do processo originário do Conselho Regional de Desportos da Paraiba, solicitando autorização para intervir na Federação Paraibana de Desportos, em face das irregularidades que aponta, dando, assim, provimento ao despacho do respectivo relator, consº. Rivadavia Corrêa Meyer; 12 — Determinar de acôrdo com o voto do relator, consº. Luiz Gallotti, o arquivamento do processo do C.R.D. de São Paulo, recurso do desportista João Sobocinski, uma vez que a Confederação Brasileira de Caça e Tiro já concedeu ampla anistia ao recorrente, conforme declaração constante do respectivo processo, achando-se, assim, atendida a recomendação do C.N.D.; 13 — Aprovar os pareceres: n. 503, do consº. João Lyra Filho, no processo da C.B.D., estatuto da Federação Paulista de Hand-ball, favorável a aprovação do diploma; n. 504, do consº. Lemos Basto, no processo em que Benjamin Rangel e outros, denunciam irregularidades na constituição dos poderes da Federação Hípica Metropolitana, concluindo, depois de apreciar a documentação existente no processo, por propor o reconhecimento da diretoria eleita pela assembléia geral convocada pelo interventor, e realizada em 14 de junho de 1946, e consequentemente pelo indeferimento do pedido de nulidade, determinando-se em consequência, o arquivamento do processo; n. 505, do consº. Lemos Basto, no processo do Serviço de concessão de terrenos para a instalação de campos desportivos, devendo o Conselho, por intermédio dos conselhos regionais, se dirigir aos poderes dos Estados, para solicitar a cessão das áreas necessárias; n. 506, do consº. Hilton Santos, no processo do Clube Atletico Areadense, propondo a remessa do pedido à Comissão que se institui para opinar sôbre a localização de praças de desportos no país.

"TROFÉU GENERAL CESAR OBINO"

A diretoria do Botafogo F. R. oferecerá amanhã, ao meio dia, no seu novo Departamento do Pôsto 6, um almoço ao general Cesar Obino, chefe das fôrças armadas do país, durante o qual será exposto o troféu que tomará o nome do homenageado, instituído pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, um dos mais devotados alvi-negros e presidente da C.B.D.

Além de outras personalidades de destaque em mundo oficial e desportivo também deverá estar presente o general Antonio José de Lima Camara, atual chefe de polícia e que há anos atrás defendeu o Botafogo nas pugnas atléticas como seu remador. O Botafogo aproveitará essa oportunidade para oferecer aos referidos militares escudos de ouro com as insígnias alvi-negras.

VARIAS

O AMERICA E MODESTO

O America F. C. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que nada tem a opôr sôbre a transferência do jogador Osorio, desde que o Fluminense o indenize na importância de Cr$ 60.000,00, de acôrdo com o que foi anteriormente combinado. Comunicou ainda, o America, que prorrogou o contrato de seu arqueiro Vicente, até 31 de dezembro próximo.

Novo presidente da Hípica Paulista — São Paulo, 6 (Asp.) — Foi empossada a nova diretoria da Federação Paulista de Hipismo, tendo entretanto o tenente coronel Oromar Osorio, comunicado a impossibilidade de continuar na presidência da mesma, pelo motivo da sua transferência para o estado maior do Exército. Uma reunião extraordinária do Conselho foi realizada, sendo então eleito para o alto cargo de presidente, o tenente coronel José de Sousa Carvalho, que tomará posse amanhã, na sede da mentora e quando os conselheiros organizarão o calendário para a temporada oficial.

O Madureira vai ao Paraguai — O Madureira deu entrada ontem com oficio junto à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão á referida entidade para excursionar no Paraguai. O pedido, porém, deixou de ser encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos, por não trazer junto ao mesmo, a constituição da delegação que seguirá para Assunção.

Pelo basketball carioca — Após ter vencido a primeira partida, e perdido a segunda, o Flamengo conseguiu sua permanência na 1ª divisão de basketball da F.M.B. ao abater no ultimo encontro o excelente quadro do Mackenzie, por 40x28, sendo êsse jogo arrancado com o referido resultado. Agora falta decidir a divisão inferior entre os quadros do Tijuca e do Grajaú, cujo encontro foi marcado para a noite de hoje, às 7,45, no rink do Clube Municipal. O segundo match, será o 10, no referido local.

O Flamengo voará hoje — Em avião especial seguirá hoje para Belo Horizonte, a delegação de futebol profissional do C. R. do Flamengo que amanhã dará combate contra o Cruzeiro, em seguida ao Atletico, quarta-feira próxima. A delegação do tri-campeão vai chefiada pelo sr. Mario Viana deverá ser o árbitro, e na sua impossibilidade, o juiz Raul Ferreira.

O boletim do Mackenzie — O popular club do Meyer [illegible] seu "Boletim de Informações", que vem repleto de boas informações para os mackenzistas. Como estamos na época carnavalesca, o Carnaval constitui o ponto mais destacado, dando a perceber que êle será muito festejado na sede alvi-negra.

O Iatismo no Espírito Santo — Vitória, 6 (Asp.) — Será realizada domingo próximo, na bahia de Vitória, a primeira regata a vela neste Estado, promovida pelo Iate Clube do Espírito Santo.

Reunir-se-á a delegação de natação — Está marcada para a próxima terça-feira, às 17,30 horas, uma reunião da delegação brasileira de natação que seguirá no dia 15 do corrente para Buenos Aires, a fim de disputar o Campeonato Sul-Americano. O motivo da reunião é para que sejam transmitidas instruções a respeito da temporada que os nossos representantes passarão na Argentina.

O Botafogo vai ao Paraná — O Botafogo solicitou ontem licença a Federação Metropolitana de Futebol para jogar em Paraná, nos dias 8, 11 e 14, com o Atletico, o Ferroviário e o Coritiba, respectivamente. Solicitou ainda a referida entidade, permissão para incluir em seu quadro o jogador Valente, com contrato de experiência, [illegible] Moreira.

Julinho no Madureira — Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol, um oficio do Madureira, solicitando a inscrição do jogador Julinho do Bangu, para a sua equipe de titulares.

ESGRIMA

A F. M. E. TEM NOVA DIRETORIA

Num ambiente amistoso no qual os clubes filiados demonstraram sua simpatia aos candidatos, foi eleita ontem a nova diretoria da Federação Metropolitana de Esgrima, que regerá os seus destinos no biênio a seguir. Os membros do Conselho da dirigente da esgrima metropolitana, elegeram para presidente da Federação o capitão Alvaro Lucio Arêas, nome sobejamente conhecido no país, pelos inumeros serviços que vem prestando á arte de atirar, além dos titulos que possui em torneios passados. Para o cargo de vice-presidente foi eleito o sr. Raul de Melo Rego, que também já tem prestado seus serviços á esgrima carioca. Completando a administração, pelo presidente Lucio Arêas foram designados os seguintes diretores: 1º secretário — Ulysses Claudio Lanzetti; 2º secretário — Augusto Pereira de Sousa; tesoureiro — tenente João de Carvalho Santos; diretor técnico — Heladio Junqueira; e diretor de publicidade — Luiz Augusto Parga Rodrigues.

VOLEIBOL

UM TORNEIO ARQUIDIOCESANO

Dentre os variados numeros do programa de festas da 2ª Semana Social, figura a disputa de um Torneio Arquidiocesano de Volleiball entre várias equipes mistas católicas, o qual vem despertando muito interesse desde que foram abertas as inscrições. Esse certame terá inicio a 25 de maio próximo, no ginásio do Fluminense F. C., sendo a partida final realizada a 1 de junho, com a presença do S. E. Cardeal Camara, que depois fará a entrega da "Taça" ao Vigário da Paroquia vencedora.

Para tratar desse esperado certame, será realizada uma reunião preparatoria na segunda quinzena deste mês, em local que ainda será escolhido. E' o idealizador desse movimento esportivo paroquial, o dr. Paulo Seabra, que acaba de fazer uma visita aos Estados Unidos da América, onde apreciou o desenvolvimento da ação social esportiva nas igrejas.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 1 Destemor — F. Irigoyen 56
2 2 Iba — G. Greme Jr. 54
3 3 Casuarina — J. Portilho 54
4 4 Beatriz — I. Souza 54
5 5 Sunray — E. Silva 54
6 6 Gioconda — S. Ferreira 54
7 7 Gentepee — A. Araujo 56

2º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 1 Haridan — R. Freitas 55
2 2 Bronzeada — G. Costa 55
3 3 Maravessa — N. Linhares 55
4 4 [illegible] — [illegible] 55
5 5 Uriuna — R. Freitas Fº 55
6 6 Norma — J. Portilho 55

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 1 Carioca — O. Ulloa 56
2 2 Zest'Em — S. Batista 50
3 3 Deflant — G. Fernandes 58
4 4 Wandepon — P. Coelho 58
5 5 [illegible] — N. Linhares [illegible]
6 6 Sidi Omar — J. Maia 52

4º páreo — 1.300 metros — A's 16,00 hs. — Prova exclusiva para produtos de 3ª categoria — Cr$ 20.000,00.

[illegible]

5º páreo — 1.300 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

[illegible]

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

[illegible]

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

[illegible]

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus proximos compromissos apresentaram ontem na pista de areia do Hipódromo da Gávea os seguintes animais:

Carman com G. Greme Jr. e Salvador com F. Alves, 700 metros em 43''.

Hyperbole com D. Ferreira e Carioca com O. Ulloa, juntos, 700 metros em 44''.

Taçoca com J. Portilho e Uriuna com R. Freitas Filho, juntos, 600 metros em 37'' 4/5.

Deflant, Fernandes, 600, 37'' 4/5. Donatária, Portilho, 600, 40''. Assiénta, Souza, 600, 40''. Encontrada, Macedo, 600, 38'' 2/5. Frisson, A. Rosa, 700, 44''. Frida, Castro, 600, 38'' 2/5. Gildo, Portilho, 360, 22'' 2/5. Gualdina, Fernandes, 600 metros, 38'' 4/5.

Guaxiba, Irigoyen, 600, 37''. Haridan, Santos, 600, 41''. Hirondelle, Ulloa, 600, 37''. Iba, Greme Jr., 600, 39''. Maracatú, Camara, 700, 46''. Maravessa, I. Souza, 600, 40''. Maviles, Ird, 600, 38''. Momentaneo, R. F., 600 m., 37'' 2/5.

Montese, Aleixo, 600, 38'' 2/5. Rocanora, Martins, 600, 37''. Sinclair, Ind. 600, 39''. Sunray, E. Silva, 700, 43'' 2/5.

UM FILHO DE NEARCO NO HARAS STELLA MARIS

Segundo La Nación, um sangue novo e que, a julgar por suas primeiras manifestações, está chamado a exercer extraordinária gravitação na elevage mundial, acaba de incorporar à Argentina o Haras Stella Maris, o conhecido estabelecimento de fundação relativamente recente, mas que graças a ação diligente e empreendedora de seus proprietários, que o colocaram dotar de elementos de primeira ordem, tanto em reprodutores como em éguas, tem conquistado já vasto renome. A importação de Sind, que proporcionou o nascimento de um Academico, seguiu a de San Lore, com a qual pretendeu dotar o haras, do melhor modo possivel, aos fins do engrandecimento da raça cavalar de corrida, por descender este de um semental tão conspícuo como Hyperion. Porém morto Sun Lore, quando ainda não havia estreado a primeira das duas gerações que deu, o haras propôs-se substitui-lo, importando o exemplar da mesma origem que se chama High Table. Entretanto, tratou de adquirir no país cavalos cuja qualidade estivesse abonada por uma atuação saliente. E, com efeito, fê-lo de Tonico, Piquete e Avestruz exemplares todos de consideravel influxo na significação das grandes provas disputadas nestes últimos anos nos hipódromos de Palermo e de San Isidro. Coberta duplamente a necessidade de introduzir a corrente de Hyperion, pensou o haras que, dentro dos mesmos propósitos que inspiraram aquela iniciativa, não devia deter-se na vinda de um representante de Nearco, o famoso performer italiano, filho de Pharos em Nogara, que, depois de conservar-se invicto em seu país de origem, foi trasladado à França, onde ganhou o Grand Prix de Paris, a expensas, entre outros, de Bois Roussel, que acabava de triunfar no Derby Club de Epsom. Sua campanha nas pistas, tentou desde logo, a cobiça dos ingleses, que não tardaram em consegui-lo, mas tendo de pagar por ele nada menos que 60.000 libras esterlinas. Mas, não foi esse um preço demasiado elevado, quando Nearco produziu já o ganhador do Derby, que foi Dante. O descendente de Nearco que em breve ingressará no plantel de garanhação do mencionado estabelecimento de criação chama-se Rustic. Nasceu em 1942 e é filho da égua Gaffa, por Winalot em Seradella, por Orpiment em Catch Crop, por Spearmint em Lady Hasty, por Desmond. Sua avó, Saradella, ganhou em prêmios a quantia de 4.452 libras esterlinas. Fez-se notar, sobretudo, pelas suas aptidões em destancias largas, conseguindo impor-se uma vez num percurso de 3.419 metros.

SUBVENÇÃO ANUAL

A diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul em sua última reunião, resolveu, em vez de, como nos anos anteriores oferecer a dotação de um prêmio para a grande corrida de depois de amanhã no hipódromo de Independencia, criar uma subvenção anual de 30.000 cruzeiros, tanto para o Jockey Club de Rio Grande como para o Jockey Club de Pelotas.

PARA AS GRANDES PROVAS

E esperado de Pernambuco, a bordo do D. Pedro I, o cavalo Rio Largo, que no ano passado, não podendo correr por haver mancado. Agora completamente firme, será inscrito nas grandes provas da temporada do corrente ano inclusive no Grande Prêmio Brasil.

TRANSFERENCIA DE JAQUETA

O general Flores da Cunha cedeu ao sr. Erico Delamare São Paulo, proprietário de um produto que estreará em breve no Hipódromo da Gávea, a jaqueta rosa e mangas pretas que distinguia nas pistas a sua caudelaria.

O GRANDE PREMIO S. PAULO

O Grande Prêmio São Paulo, prova máxima do turf paulista, que será disputado em 6 de abril vindouro, no Hipódromo de Cidade Jardim, reuniu as inscrições de Goyo, Eldorado, Vallpor, Elegante, Guiso, Christm's Festival, Estovado, Colombo, Emperor, Frick Flying Wonder, Maracanan, Last Tahir, Retumbante Estrelero, Coraly, Tauá, Britton, Miron, Modardt, Esquire, Mirasol, Brote, Camaron, High Sheriff, Hellaco Halcyon, Grace Star, Bonitão, Solero, Castello e Darbolito.

MUDOU DE NOME

Passou a chamar-se, Havanita a égua Tintilla II, defensora das cores do Stud Carmem, que foi embarcada ante-ontem para á capital paulista, onde continuará a sua campanha no Hipódromo de Pinheiros.

PRODUTOS ESPERADOS

A bordo do vapor D. Pedro I, viajam para esta capital vários produtos do Haras Maranguape, que se destinam a leilão suplementar, visto não terem podido chegar a tempo de participarem das últimas vendas do Tatersall Brasileiro.

DEIXARAM A VILA-HIPICA

Foram embarcados ante-ontem para a capital paulista, os animais Royal Kiss, Azulena, Segredo, Hindú, Gravana, Bridge e Marcelo.

DEFENDERA NOVA JAQUETA

Foi adquirido pelo sr. Racine Pinto, que possuí entre outros, Groggy, o cavalo Piazote, filho de Calote em Liber, que defendia as cores do senhor Renato Tavares Cunha Melo Por neste motivo aquele antigo pensionista do entraineur Valdemar Lima, passou aos cuidados de Alvaro Rosa.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A Secretaria avisa aos interessados que os exames de segunda epoca do curso ginasial serão realizados na proxima terça-feira, dia 10, devendo o pagamento das taxas de inscrição ser efetuado na recebedoria do Colegio, até segunda-feira.

COLEGIO PEDRO II

Encerrou-se em 31 de Janeiro ultimo o prazo para a renovação de matricula dos ciclos ginasial e colegial.

Os alunos que não renovaram suas matriculas até aquela data e que não dependem de exame de segunda época poderão pedir transferencia para outros estabelecimentos.

ESCOLA ANA NERI

Acham-se abertas as matriculas ao Curso Geral de Enfermagem e aos de Auxiliares de Enfermagem e Assistente Social. Inscrição a rua Afonso Cavalcanti 275, junto ao Hospital Escola São Francisco de Assis, onde serão fornecidos os formularios para inscrição. Os candidatos portadores de licença ginasil serão inscritos no curso Superior de Enfermagem. As professoras diplomadas por Escola Normal de Enfermagem ou Assistente Social. O processo de matricula segue as mesmas normas estabelecidas para Escolas Universitarias.

ESCOLA RIVADAVIA CORREA

Ate o dia 12 do corrente encontram-se abertas as inscrições para os exames de admissãoá Escola Tecnica Rivadavia Correa. Alem de ministrara ensino de nivel secundario, mantem a escola ainda cursos industriais basicos, de corrte e costura, flores, bordados, chapeus e economia domestica, oferecendo assim as jovens possibilidades de gratuitamente obterem uma educação eficiente e integral. A Escola Rivadavia Correa mantem em seu curso o horario de 8 as 16 horas fornecendo, entretanto as suas alunas, independente de qualquer remuneração alimentação farta e sadia. Os interessados devem procurar a Secretaria da Escola, Avenida Presidente Vargas, das 13 as 16 horas.

ESCOLA TECNICA VISCONDE DE CAIRU

Exame de admissão — Ate o dia 12, de 11 as 16 horas na secretaria da Escola, no Morro do Vintem, no Meier estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso industrial que abrange: a) cultura geral de nivel secundario; b) cursos tecnicos de: eletricidade fundição e serralheria. O ensino e oficial e inteiramente gratuito, fornecendo a Escola almoços gratis ao seus alunos. Os exames se iniciarão a 20 do corrente. Pelo telefone 29-3380 serão juntadas todas as informações aos interessados.

COLEGIO MILITAR

Exames de 2.ª epoca:

Realizam-se hoje os seguintes exames — 9 horas 1.ª serie ginasial — Matematica, prova escrita dependentes: ns. 51 — 58 — 62 — 139 — 154 — 203 — 241 — 245 — 744 — 795 — 922 — 962 — 1013 — 1060 — 1100 — 1120 — 1146 — 1181 — 1233 — 1362 — 9 horas 1.ª serie ginasial, Desenho, prova grafica, alunos de ns. 400 — 1158 — 1367 — 494 — 1252. 9 horas 2.ª epoca ginasial, Matematica, Prova escrita, dependentes ns. 77 — 87 — 219 — 376 — 386 — 466 — 473 — 499 — 695 — 753 — 782 — 914 — 915 — 1002 — 1005 — 1110 — 9 horas, 2.ª serie ginasial, portugues, prova escrita para os dependentes ns. 500 — 1001 9 horas 2.ª serie ginasial, Francês, prova oral, ns. 1076 — 1162 — 1193 — 1206 — 616 — 1163 — 1379 — 674 9 horas, 3.ª serie, Geografia do Brasil, prova escrita. Dependentes ns. 90 — 669 — 9 horas 3.ª serie ginasial, Francês, prova oral ns. 917 — 1038 — 677 — 1388 — 1048 — 1128 — 1136 — 833 — 1008 13 horas 3.ª serie ginasial, Geografia do Brasil, prova oral, ns. 44 — 694 — 801 — 824 — 235 — 134 — 614 — 819 — 266 — 574 — 720 — 850 — 1160 — 33 — 1027 — 75 — 1077. 12 horas, 4.ª serie ginasial, Matematica, prova oral ns. 430 — 477 — 508 — 622 — 539 — 717 — 739 — 747 — 750 — 751 — 762 — 764 — 884 — 928. 9 horas, 1.ª serie cientifica, Desenho, prova grafica ns. 26 — 120 — 144 — 407 — 863 — 871 — 555 — 560. 9 horas 2.ª serie cientifica, Desenho, prova grafica, n. 364 — 9 horas, 2.ª serie cientifica. Portugues, prova escrita, ns. 391 — 479 — 9 horas, 3.ª ser. cientifica. Desenho prova grafica, n.º 14.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames:

Arquitetura — Hoje as 21 horas Exame oral para os seguintes alunos: Arthur de Carvalho Cheles, Austriclinio Barros de Araujo, Antonio Wilson Coutinho Marques, Antonio Carlos de C. Santos, Marcos Venicius Nunes de Brito, Manoel Walter da Silva Laranja, Marcello Sandord de Barros, Moyses Geiger, Milton Bolivar de Carvalho Osorio, José C. de Amorim e Jurandy Chagas.

Estradas — Amanhã 14 horas prova oral de exame vago para: Antonio Carlos Pimentel Lobo, Felipe Gusmanich, Felix A. Soerensen, Merman Centurion Cornet, Marcial Virgilio Jiminez.

Arquitetura — Hoje as 21 horas prova escrita de exame vago para — Aluizio Bellarmino de Mattos, Claudio Lourenço Gomes Constantino Lacerda e José Aguiar.

Relação dos alunos do 3.º ano que até a presente data não efetuaram o pagamento das taxas de exame: Adolpho Cardman, Ayrton Jauffert Leal, Gustavo Adolpho Bandeira de Mello Rodrigues, Helio de Godoy Tavares, José Simões de Carvalho, Pedro Coutinho Netto, René Sirimarco, João Domingos Tarchi, Flavio Meirelles de Miranda, Thomas Pompeu Borges Magalhães (frequencia 2.º periodo) Geraldo José Canedo de Magalhães, (não pagou matriculas de frequencia do curso de Eletricidade), Isaac Schaemer (não pagou matricula do curso de Eletricista).

Noticiário

Instituto Brasileiro de Comercio — Realiza-se amanhã, as 20 horas, na Faculdade de Clinicas Economicas do Rio de Janeiro, a rua da Constituição, 71, a cerimonia de colação de grau dos diplomas de 1946 desse Instituto. As 11 horas será celebrada missa em ação de graça na Igreja de S. Francisco de Paula.

Matricula na Faculdade de Ciencias Economicas para um Jornalista — Em carta dirigida á A. S. I. o dr. Americo José Janbeiro, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas, comunicou ter sido posta á disposição da Associação Brasileira de Imprensa uma matricula gratuita no curso mantido por aquela Faculdade.

AVISO — Acham-se abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca do curso. As matriculas tambem estão abertas a partir de 10 do corrente mes, dvendo os interessados requererem conforme a praxe. Os exames de 2.ª epoca serão realizados no mes de março para os alunos inhabilitados em 1.ª epoca, ou que não botiveram media para o mesmo. Os alunos que não tiverem frequencia, poderão prestar exames constantes de prova escrita e oral que compreenderá toda a materia do programa ainda que não totalmente explicada, podendo as provas a juizo do professor, versar sobre um ou mais pontos.

A prova oral não tera limite de tempo. Aviso — Consurso de habilitação — Os candidatos que já regularizaram os seus documentos deverão comperecer á escola entre 12 e 15 horas, sabado das 9 e meia as 11 para assinarem o livro de inscrição e receberem a respectiva ficha numerada.

NATAÇÃO

IX.º CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL

Promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, será disputado no próximo domingo, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, o IX Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação. O programa consta de 25 provas, reservadas ás diversas classes de nadadores juvenis. Participarão desse Campeonato as representações dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. A primeira prova, terá inicio ás 16 horas, realizando-se as demais de 5 em 5 minutos.

A C.B.D. para estumular os nadadores juvenis oferecerá aos vencedores e aos segundos colocados em cada prova, medalhas de vermeil e bronze, do seu cunho oficial.

Para esse campeonato serão cobrados ingressos ao preço unico de Cr$ 5,00, sendo permitido o ingresso individual dos associados do Clube de Regatas Guanabara, que se acharem quites. Os que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias pagarão o ingresso dos acompanhantes.

Hoje, a instalação do congresso — Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, será instalado hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, o Congresso do IX Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação. Do mesmo participarão os delegados e técnicos das entidades disputantes do certame.

Exames na Escola Nacional de Educação Fisica — Os exames de altura de todos os nadadores participantes, serão feitos hoje, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos. Os que não comparecerem aos exames não poderão participar.

YACHTING

MOÇAS VELEIRAS EM COMPETIÇÃO

Aproveitando a presença nesta cidade de várias torcedoras do Rio Grande do Sul e de São Paulo, o gremio azul turquesa fará realizar no próximo domingo, ás 3 horas da tarde, na enseada do Botafogo, uma regata feminina interestadual, já tendo sido adquirida a Taça, que a partir de amanhã estará em exposição no bar.

*

O MURO DO IATE CLUBE

A propósito da construção clandestina de um muro, pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, assunto que tratamos em a nossa edição de terça-feira ultima, os nossos colegas do "Jornal do Comércio", assim se externam a respeito:

"O que vem ocorrendo com o Yacht Clube, na Praia Vermelha, atinge ao extremo de um escandalo publico. Tendo, sem licença e sem direito, construido um muro sôbre a Avenida Pasteur e Avenida Portugal, fechando completamente a vista do mar e reduzindo aquelas avenidas á condição de simples rua de comunicação, a imprensa chamou para o absurdo a atenção das autoridades municipais, pedindo uma providência que restaurasse a condição anterior da Avenida Beira Mar, sacrificada em sua continuidade pela aludida construção.

Verificando a procedência da reclamação e o atentado praticado contra a cidade, o sr. prefeito municipal ordenou a suspensão das obras e a demolição do muro feito. Isso há mais de um mês. O Yacht Clube até hoje não cumpriu a intimação e está seguro de não cumpri-la. Deve ter para isso as suas razões.

O caso, porém, não pode ficar assim. Não acreditamos que o sr. prefeito municipal tenha recuado da sua providência, porque seria transigir com o desrespeito á sua autoridade e pactuar com um procedimento contrário aos interesses superiores da cidade.

O caso do Yacht Clube não se restringe, aliás, a essa construção de um muro sôbre duas Avenidas da cidade. A sua situação de violador das posturas municipais e dos regulamentos de construção demanda um exame rigoroso da Prefeitura. Os barracões que construiu, para uso e gozo dos seus associados, não podem ter sido aprovados pela Prefeitura. E o estaleiro montado na sua sede, para construção de barcos, não nos parece que deva funcionar no local em que está sem ferir os regulamentos municipais.

A Prefeitura do Distrito Federal está na obrigação de mandar proceder a um exame de todos os antecedentes relativos a essa associação privada que na praia Vermelha funciona com absoluto menosprezo aos interesses da cidade, constituindo um atentado á beleza urbana e uma prova de quanto podem a negligência e o favoritismo das autoridades que não cumprem com o seu dever."

*

O ENCERRAMENTO DO III CAMPEONATO BRASILEIRO

A Confederação Brasileira de Vela e Motor realizou anteontem, na sede do Clube dos Caiçaras, a entrega dos premios aos veleiros vencedores das diversas provas do III Campeonato Brasileiro de Vela, recentemente disputado nesta capital. A cerimonia teve lugar durante o jantar que a entidade dirigente do iatismo no Brasil, ofereceu aos participantes do aludido certame e a alguns convidados.

Antes de proceder a entrega dos premios o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação, que fez um ligeiro histórico do certame, tecendo louvores á cooperação do Guanabara, que tudo cedeu á Confederação e ao Iate Clube, que cedeu a "Jamanta" e hospedagem para os paulistas. Elogiou a parte disciplinar e esportiva do Campeonato que fo impecavel. Agradeceu a todos que contribuiram para o brilho do certame e agradeceu também a presença de alguns convidados, destacando entre todos o sr. João Lyra Filho, presidente do C.N.D. Falou a seguir o dr. Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor e chefe da delegação que venceu o Campeonato por equipes, exaltando a esportividade dos veleiros disputantes. Lamentou que São Paulo não tivesse, este ano, a honra de hospedar os veleiros dos outros Estados a fim de disputarem as taças "Pimentel Duarte", "Veleiros do Sul" e "Mariano Ferraz" pois justamente nesta época a represa de Santo Amaro está em excelente condições para as regatas a vela. Espera, termina o orador, que no próximo ano seja estudada a possibilidade de irem os veleiros nacionais a São Paulo, que muita satisfação terá em recebe-los.

Por proposta do almirante Lemos Basto a presidência do jantar coube a uma senhora, entre as presentes. Foi aclamada para presidir a senhora Mariano Ferraz.

SOCIAIS

Tempos modernos

Os que leram a "Cidade Antiga", do historiador francês Fustel de Coulanges, estudo sôbre o culto, o direito e as instituições da Grécia e de Roma, hão de recordar-se do que, nesse livro, se diz acerca do respeito dos antigos pela lei, por eles tida como de procedência santa.

Platão entendia que obedecer ás leis era obedecer aos deuses; infringi-las, o mesmo valia que praticar um sacrilégio. Sôbre o rochedo das Termópilas, o guerreiro sem par escrevera: "Viandante, vai dizer a Esparta que nós morremos aqui para lhe obedecer ás leis." Durante muito tempo, teve-se a lei como coisa sagrada.

"Constituido para viver em sociedade, o homem poderia esquecer-se dos outros: por isso os legisladores o reduziram a seus deveres mediante as leis politicas e civis." (Montesquieu, Espirito das leis, liv. I).

"Dentre as normas sociais, que dirigem o procedimento dos homens, a lei se distingue por ser uma ordem geral (commune praeceptum), emanando de autoridade reconhecida, e imposta, coativamente, á obediência de todos." (C. Bevilaqua, Teoria Geral do Direito Civil, páginas 13/14).

Esses conceitos, sôbre o culto das leis pelos antigos, eu os trouxe á baila para confrontá-los com o que ocorre nos tempos modernos, em que o desembaraço no desrespeito á lei, pelo menos em nossa terra, só é excedido pela indiferença dos que têm o dever de fiscalizar-lhe o cumprimento.

A quebra da lei assumiu aqui tais proporções, que chegou a ser levado á Assembléia Constituinte este projeto:

"Considerando que a noção universal de que as leis são feitas para serem cumpridas não se compadece com a índole do nosso povo, cuja consciência se rebela contra qualquer limitação á norma democrática de que ninguém deve ser obrigado a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa;

Considerando que os Poderes Públicos, em cuja alçada está a fiscalização do cumprimento das leis vigentes, têm revelado, sobretudo na era republicana, manifesta inconstância nessa tarefa;

Considerando que a complacência progressiva desses poderes, para quantos se colocam á margem da lei, resulta sem dúvida da sentimentalidade peculiar á nossa raça, sendo, conseguintemente, uma contingência biológica contra a qual pouco ou mesmo nada podem as leis humanas;

Considerando que corre aos governos, nas democracias, o dever iniludível de promover o bem público, ampliando nas máximas proporções a liberdade de seus concidadãos;

Considerando, por derradeiro, que é universalmente pacífico o princípio de que não são as leis que fazem os costumes, mas, sim, são estes que as engendram, decreta:

Artigo único — Fica considerado, a partir desta data, facultativo o cumprimento das leis do país."

Esse projeto de lei que, parece, não foi julgado objeto de deliberação, seria bem capaz de reeditar o episódio dos sectários da "Igreja do Diabo", os quais, segundo Machado de Assis, passaram a fazer o bem ás escondidas logo que se lhes concedeu a regalia, que tanto desejavam, de praticarem livremente o mal.

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade — cofre fechado
onde o destino inclemente
guarda o amor de tôda gente.
Presente sempre passado,
passado sempre presente.

Margarida Finkel

— *Nos romances de Macedo não há perfeição de forma, nem belezas de originalidade. Ele é, porém, um romancista honesto que soube retratar a vida burguesa de seu tempo, cujas virtudes premiou.*

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

"RESTOS A PAGAR"

O Tribunal de Contas ordenou o registo das dividas no total de .. Cr$ 53.141.774,90 em favor de Duarte Neves & Cia. e outros, relativas a "restos a pagar" do Ministério da Aeronáutica.

REGISTOS DE DE DIPLOMAS

Pelo diretor de Ensino Superior foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

Luiz Carlos Naconecy, Alfeu Medeiros, Esteram Augusto Lopes Gonçalves, Ivette Matim Cerilo Benedito Beltrami, José Alberto Salomão, Celso Leite Gouvea, Elias Helcer, Carlos Alberto de Carvalho, Miguel de Paulo Rodrigues Bitar, Emilio Alexandre Salomão, Diario Carletti, Arnaldo Zeraik, Francisco Giraldes Arieta, Guilherme Macorra, Wilson Moreira Montenegro, Dernival Costa, Enery Cavalcanti Drumond de Carvalho, Fabio de Mello Bonilha, Gabriel Sallum, João Ayres de Melo Filho, José Carlos Teles de Menezes, Julio Federmann, Luis Moreira, Marfio Tourinho Filho, Nelson Crivellaroro, Pedro Hulk, Samuel Vasconcelos Linhares, Alberto Carvalho Filho, Alceu Pinto de Almeida e Antonio Borttoleto Capp.

O PRECEITO DO DIA

Beneficio do banho — Os banhos frios de chuveiro representam excelente excitante para a pele, principalmente porque ativam a circulação do sangue e dão agradavel sensação de bemestar. — *Tome banho diariamente, de preferencia pela manhã, ao levantar-se.* (SNES)

NATALICIOS

Fez anos ontem a sra. Resa Nunes Lunet.

CASAMENTOS

Será realizado hoje o enlace matrimonial do sr. Luiz da Cunha Brandão, com a senhorita Maria Teresa Esteves. O ato civil será celebrado ás 12,30 na 10.ª Circunscrição Civil e o religioso ás 17,30 na Igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da professora sra. Maria de Lourdes Garriga de Menezes, filh. do ten. cel. Fausto Garriga de Menezes, e-da sra. Garriga de Menezes, com o sr. Epaminondas Lacerda, filho da viuva sra. Maria Angelica de Lacerda, funcionario bancario. O ato religioso realiza-se ás 16,30 horas, na Igreja de N. S. do Brasil, sita á Avenida Portugal 294 (Urca).

BODAS DE PRATA

Comemora hoje as suas bodas de prata o casal Manoel da Cunha Brandão Filho, funcionario municipal, e sua esposa d. Cyrene Cavalcanti de Lima Brandão.

ALMOÇOS

No restaurante da A. B. I., almoçaram, a convite do coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o dr. Clovis Pestana, ministro da Viação; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Itamar Baumgarten, oficial de gabinete de s. excia.; e varios jornalistas.

Nessa reunião foram trocadas impressões sobre a viagem do ministro ás zonas cortadas pela Estrada de Ferro Brasil-Bolivia e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

— Será realizado amanhã, ás 13 horas, no Restaurante da A. B. I., o almoço a ser oferecido aos jornalistas Rafael Corrêa de Oliveira e Victor do Espirito Santo.

Almoço oferecido pelo ministro da Justiça — O ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, reuniu ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, em um almoço que se realizou no restaurante do Aeroporto. Durante o almoço, o sr. Benedito Costa Neto proferiu uma saudação, a que responderam, em agradecimento, os jornalistas Enoch Lins e Heraclito Sales.

REUNIÕES

Brasila Klubo Esperanto — Realiza-se amanhã, ás 15 horas, em sua sêde á praça da Republica, 54, 1º, uma reunião do Brasila Klubo Esperanto para estudo de questões relativas á tradução literaria, sob a orientação do dr. L. Porto Carrero Neto.

VIAJANTES

Sr. René Cassinelli — Por via aerea parte amanhã com destino á capital da França, em viagem de negocios, o sr. René Cassinelli, diretor da conceituada empresa de seguros "Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes" e elemento de destaque dos circulos financeiros e sociais desta capital.

— Prosseguiu ontem para Caracas, a delegação uruguaia á V Conferencia Panamericana da Cruz Vermelha, presidida pela senadora dra. Isabel Pinto de Vidal, e integrada pelo dr. Alberto Maissonnave e pelo sr. Enrique Schroder.

— Retornou aos Estados Unidos, sir S. V. Ramamurty, secretario geral do governo de Madrás.

— Seguiu ontem, para Roma o industrial brasileiro Francisco Pignatari, presidente da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa.

— Passou ontem pelo Rio, com destino a Porto Espanha, a sra. Anita N. de Sandelmann, delegada geral na America Latina, da União Internacional de Socorro à Infância.

— Partiu ontem para Recife o tenente Jacob Golner, delegado do "Keren Kayemet Leisrael".

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento da sra. Maria Livia Joppert Martin, tendo designado uma comissão de diretores para representá-la nos funerais. A A. B. I. apresentou tambem condolencias ao Lux-Jornal, de cuja sociedade fazia parte.

— Faleceu ontem o sr. Nestor de Holanda Cunha, funcionario aposentado da Central do Brasil. O extinto serviu durante mais de trinta anos no Trafego. Muito operoso e cordial, Nestor de Holanda Cunha contava na Central do Brasil muitas e sinceras amizades. Deixa viuva a sra. Palmyra de Andrade Baptista Cunha e dois filhos. O enterro sairá hoje, ás 16 horas da rua Souza Barros n.º 359, no Engenho Novo.

— Faleceu ontem, o sr. Adolpho Fasciati. Seu enterro sairá hoje da capela de Real Grandeza do cemiterio S. João Batista, para o mesmo cemiterio.

— Faleceu ontem o sr. Hermogenes Francisco dos Santos. O enterro sairá hoje da capela mortuaria da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia, para o cemiterio da mesma Ordem.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

7 DE FEVEREIRO

1615 — Passam a residir no Convento de Santo Antônio os primeiros frades capuchos.

1704 — Carta régia mandando alistar nas duas Companhias da Nobreza os que tivessem servido de juizes, vereadores e mais cargos na Câmara do Rio de Janeiro.

1748 — Pedro Coelho e sua mulher legam o terreno para construção da Capela da Lampadosa.

1851 — Entra na barra o primeiro vapor transatlântico, o "Teviot", da Real Companhia Britânica de Paquetes, deslocando 1.500 toneladas, com a fôrça de 500 cavalos.

1869 — No baile carnavalesco do Teatro São Pedro de Alcântara é ferido e morto pelo português Antônio Teixeira da Silva Soares o francês Casenave Nebont, presidente do Clube Ginástico Francês, célebre pelas acrobacias que praticava nas ruas em dias de carnaval.

1908 — Passa a denominar-se Dom Carlos I a rua de Santo Amaro. A nova crisma não foi aceita pelo povo.

ROBERTO MACEDO

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Eduardo do Duvivier — atenda-se por equidade; processo administrativo de Sebastião de Souza França — proceda-se na conformidade de que propõe a C. P. A.

Atos do secretario do Prefeito — Em vista a autorização do presidente da Republica, foi admitido Fernando Mario Siqueira Cavalcanti para a função de advogado, extranumerario mensalista.

Serviço de Informações — Nair da Veiga Cabral Domingues — prove o alegado; Zozimo da Costa Manna Gonçalves — junte o titular original da copia já anexada; Josino de Souza Camargo, Carlos Alberto, Ezilda Freire de Carvalho, José Teixeira Lima dos Santos Teresa Maria de Lima, Helena Duprat Ribeiro, Maria de Lourdes Pereira Caldas, Ondina Pires da Silva Murley, Maria do Carmo de Souza, Nilza Caminha Azevedo, Luzia Dias Arouca, Jarbas Coelho de Freitas e Luis Mendonça Ribeiro — compareçam; Marina da Silva Gomes — apresente decreto de provimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Aracy Muniz Freire para o Instituto de Pesquisas Educacionais; Elvira Cinauro Marino para a Escola 3-15; Cecilia Alcoforado Natividade para a Escola 5-15; Gilda Fontenelle para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Técnico Profissional — O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações de servidores, cuja relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Leocadia de Souza Sena, Raul Delmar da Costa, João de Melo Xavier da Silveira — restitua-se; Archimedes da Silveira Gonçalves — cobre-se o imposto; Alice Cesar Santos, Antonio Balbino da Silva, Manoel Fernandes, Manoel Rodrigues Varanda e Carlos Pereira Ramos — mantenho o despacho.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA 6ª FEIRA

ALMOÇO:

Salada de pepinos
Ovos cozidos com petit-pois e presuntos
Doce de pessegos

JANTAR:

Espinafre com creme
Bacalhau com queijo
Bolo de araruta

ALMOÇO:

Salada de pepinos

Corte os pepinos em rodelas bem finas, deixe de molho em água com sal e vinagre, durante 1 hora.

Na hora de ir para a mesa, tempere com sal vinagre e azeite.

Ovos cozidos com petit-pois e presuntos

Doure levemente meia cebola com 1 boa colher de manteiga. Junte "petit-pois" e presunto picado, sal e pimenta e deite por cima 3 ovos batidos (as claras em neve).

Vá mexendo com o garfo até formar uma especie de farofa.

Doce de pessegos

Escolha pessegos quase maduros descasques-os e deite-os numa caçarola com agua. Leve ao fogo forte para dar-lhes uma fervura sem contudo deixar amolecer demais. Ponha-os novamente em água fria durante uma noite e depois ponha em calda bem condimentada. Deixe tomar ponto e sirva em compoteira.

JANTAR:

Espinafre com creme

Faça um creme de espinafre da seguinte maneira:

Cozinhe o espinafre em agua, sal e uma colher de açucar. Escorra a agua, pique fina a verdura e junte ½ xicara de leite já levemente engrossado com maizena. Pingue gotas de limão e sirva.

Bacalhau com queijo

Cozinhe o bacalhau e faça-o em filés.

Faça um creme com leite, farinha, manteiga e sal e leve ao fogo para cozinhar. Deixe esfriar, junte ½ xicara de queijo ralado, passe as postas do bacalhau neste molho, passe em ovos e farinha de rosca e frite.

Bolo de araruta

A pedido de D. Maria L. Cardoso — (Uberaba)

Bata bem 125 grs. de manteiga com 3 gemas, junte 125 grs. de açucar e 125 grs. de araruta e bata mais.

Por ultimo misture as claras em neve e asse em forno quente.

MÚSICA

A CANTORA PATRICIA MUNSEL

Os Audley J. Munsels, de Spokane, Washington, poderiam ser uma familia americana qualquer. E como qualquer familia americana, estão surpresos pelo estranho facto de que sua filha Patricia, aos vinte anos, é uma conceituada estrela de opera e concêrto.

A admiravel Patricia Munsel, cuja brilhante tonalidade de voz tornou-a aos dezoito anos a mais jovem estrela que já passou pelo Metropolitan Opera, foi criada como qualquer menina na casa que seu pai, dentista de profissão, fez construir para a sua vinda ao mundo, a 14 de maio de 1925. Em criança brincou com a meninada da vizinhança, usou cachos negros e um vestido de veludo preto no curso de ballado e sapateado, estudou "assobios ritmicos" quando isto esteve em voga em Spokane. Foi capitão do team de futebol e desempenhou os papéis principais nas peças teatrais escolares. Em sua vida escolar praticou natação, jogou tenis, patinou, andou de ski e fez piqueniques.

Seus pais sorriam com indulgência quando os professores diziam que a voz de Patricia era invulgar. Aos quatorze anos, seus amigos insistiram para que fosse á Universidade de Idaho, a fim de cantar para o maestro Vladimir Bakaleinikoff. "A mais bela voz que já ouvi numa cantora tão jovem", foi o veredito.

Em seguida, Patricia foi estudar em Nova York, e o dr. Munsel duas vezes por ano colocava um aviso na porta de seu consultorio, com os dizeres: "Ausente por seis semanas", enquanto visitava sua espôsa e filha. Mais uma vez colocou êle o aviso quando Patricia venceu o concurso "Audições Metropolitanas do Ar" e obteve um contrato de estrela em março de 1943. Quando de sua estréia em 10 de dezembro de 1943, o casal Munsel ocupou o camarote de honra no centro da ferradura de diamante, testemunhando os precisos agradecimentos de Patricia a uma ovação que perdurou por oito minutos depois de terminada a performance.

A mais jovem das prima-donas — entrou na casa dos vinte — tem atrás de si duas temporadas de ópera e duas turnês de concerto. Ela já desempenhou alguns dos maiores papéis de ópera desde aquela noite de dezembro de 1943, emprestando o seu encanto juvenil aos papéis de Gilda no "Rigoletto", de Lucia em "Lucia di Lammermoor", da maliciosa Rainha de Shemakhan em "The Golden Cockerel", que foi um dos seus triunfos da ultima temporada.

Alcançou grande sucesso no papel de Philline em "Mignon", como Rosina no "Barbeiro de Sevilha" e na sua interpretação dos "Contos de Hoffman".

Realizou turnês musicais através do país, conquistando todos os auditórios em seu caminho para o "Hollywood Bowl", que a ouviu como um jovem artista de invulgar talento, pela primeira vez desde julho do ano passado. Atuou como prima-dona no ano passado em sua própria hora radiofonica.

Em sua carreira tem ouvido louvores á tonalidade, ao brilhantismo e á profundidade de sua voz, palavras de admiração á sua arte de interpretação, o murmurio de admiração dos auditórios pelo seu encanto juvenil mesmo antes de começar a cantar.

A tudo isto Patricia sobreviveu, sem perder nada daquele encanto que pertence de direito a uma jovem americana, que se tem mantido á altura da ardua tarefa de tornar-se uma artista de ópera e concerto, demonstrando possuir o valor exigido nesse mister.

Conservatório Brasileiro de Musica

Exames vestibulares — Estudos de contento — Piano — 1º ano fundamental — Czerny B. Neto — 1º volume, estudo 10. 2º ano fundamental — Czerny B. Neto — 2º volume, estudo 13. 3º ano fundamental — Czerny B. Neto — 3º volume, estudo 11. 4º ano fundamental — Czerny B. Neto — 4º volume, estudo 14. 1º ano geral — Cramer Bulow, estudo n. 3. 2º ano geral — Cramer Bulow, estudo n. 27. 1º ano superior — Clementi Mugellini, estudo n. 9.

Canto — 1º ano fundamental — Concone (50 lições) vocalise n. 2. 2º ano fundamental — Concone (50 lições) vocalise n. 9. 1º ano geral — Concone (50 lições) vocalise n. 17. 2º ano geral — Panseron (Metodo de vocalização) vocalise n. 18. 1º ano superior — Bordogni — (24 vocalises) vocalise n. 9.

VIDA CATÓLICA

Roma, 6 (De Doletta Oxilia, da R.) — Os Pactos de Latrão, que consistem em um tratado politico, uma convenção financeira e uma concordata, assinados com grande solenidade em 11 de fevereiro de 1929 por Mussolini e o antigo rei Victor Emmanuel de um lado, e o Papa Pio XI do outro, serão encaixados no novo texto da Constituição da Republica Italiana, [illegible]

[illegible] providencias que estabelece, entram [illegible] Avanti.

"Amor á querer para os outros o que desejamos para nós."

ARISTOTELES

Santos de hoje — Romualdo, Egidio, Maria, Antonio, Moisés, Ricardo, Nivardo, Juliana.

Hoje, 1ª sexta-feira do mês. [illegible]

MEMBRO HONORARIO DO COLEGIO DE ABOGADOS DE CARACAS

O dr. Mario Accioly, procurador da República, membro benemerito do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, acaba de receber do Colegio de Abogados de Caracas, República da Venezuela, o diploma de membro honorário, que lhe foi conferido por proposta dos juristas Eduardo Stolk, Juan B. Bance, Tomás Liscano, Mariano Adrian La Rosa, pertencentes aquela instituição de cultura juridica.

CUSTO DE VIDA NA INGLATERRA

Londres, (B. N. S.) — O aumento de 32 por cento no custo da vida no Reino Unido desde 1937, é o mais baixo de todos os paizes, á excepção do Canadá, onde o aumento foi de 28 por cento, de acordo com estatísticas do Bureau Internacional do Trabalho (ILO), publicadas em Montreal.

O preço dos viveres na Grã-Bretanha se elevou apenas em 21 por cento no mesmo periodo, segundo a mesma compilação do ILO.

Os Estados Unidos tiveram um aumento de 49%, sendo que os viveres se elevaram de 79%.

As cifras da Africa do Sul são 38 e 40, da Suécia 50 e 48, da Noruega 58 e 61, da Holanda 82 e 101, respectivamente.

O custo da vida no Brasil se elevou 125%, no México 300%, na China 9.300%.

CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Encontram-se abertas, durante o corrente mês, as matriculas para o curso de especialização de médicos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, cujas aulas terão inicio em março do corrente ano. Esse curso de especialização em alimentação, que constitue o primeiro de categoria universitaria realizado no Brasil, visando formar especialistas neste importante setor cientifico, terá a duração de dois anos, abrangendo o primeiro ano as seguintes disciplinas: 1 — Fisiopatologia da Nutrição; 2 — Estudo economico e social da alimentação; 3 — Bromatologia e Tecnologia alimentar; 4 — Dietética (primeira parte); Segundo ano: 1 — Patologia e Clinica da Nutrição; 2 — Metodologia e Laboratório Clinico; 3 — Dietética (segunda parte); 4 — Higiene e Educação Alimentar.

Poderão concorrer ás matriculas, que serão feitas mediante concurso, médicos e doutorandos das Escolas de Medicina do país, os quais encontrarão maiores informes na Secretaria do Instituto de Nutrição, á Av. Rio Branco n.º 311 — 11º andar, diariamente das 10 ás 17 horas.

RÁDIO

YARA BERNETTE NA RÁDIO CANADÁ

Yara Bernette

Recitais de musica erudita, por Yara Bernette, jovem pianista de São Paulo, Brasil, é uma atração dos programas de inverno do Canadá, nas regulares transmissões em lingua portuguesa do Serviço Internacional da Canadian Broadcasting Corporation.

Yara Bernette, cujo primeiro recital foi ouvido no dia 26 de janeiro ás 21 horas e 30 minutos, hora do Rio de Janeiro, através da onda curta da CBC estação CKRA, 25,51 metros, gravou uma série de concertos de piano, nos estudios da CBC em Montreal. Estes discos serão ouvidos nos próximos programas do Serviço Internacional da CBC, dirigidos para o Brasil.

Depois de ter estreado na América do Norte em Town Hall, Nova York, há 4 anos, Yara foi rapidamente aclamada como talento e nova personalidade no mundo da musica.

Depois de sua primeira estada em Nova York, voltou á América do Sul para uma prévia "tournée".

Fez sua segunda viagem para a América do Norte em dezembro de 1946. Deu outro recital em Town Hall. A respeito do qual a critica do "New York Times" escreveu: "Pode-se observar que a escolha da senhorita Bernette recai sobre o extravagante [illegible] sôbre o espetaculoso [illegible] porque ela tem uma força fora do comum para uma pianista [illegible] grande firmeza [illegible] da forma admiravel e [illegible] grandes massas [illegible]".

[illegible] dá, arranjados [illegible] para o [illegible] durante as transmissões [illegible] do Serviço [illegible] Canadian [illegible], através da [illegible], todos os domingos ás [illegible] horas, hora do Rio de Janeiro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 12,00 — [illegible]

[illegible]

TEATRO

A HISTÓRIA DOS AUTORES NOVOS

Este reside em Barra do Piraí. Teve suas peças aceitas e anunciadas pelas companhias, mas nunca representadas. Que razões obrigaram os empresários a deixá-lo inédito? Chama-se Anibal de Melo Couto. E' ele quem nos confessa:

.."Com a humildade de um desconhecido que precisa de agasalho e de auxilio, bati inutilmente á porta de Jayme Costa, Delorges, Cazarré, e Iglesias. E' bem verdade que Jayme, em noticia de jornal, incluiu meu nome entre os autores da temporada; Cazarré anunciou, nos espelhos do Rival, a peça que lhe encaminhei; e Iglesias, embora sem compromisso, não negou dar, algum dia, oportunidade a "Cantinho sem sol", comédia que lhe entreguei há uns tres anos.

Sem dúvida, as peças com que me apresentei aos empresários não eram perfeitas, reclamavam alterações que eu estaria disposto a realizar. Nunca, porém, encontrei boa vontade para o aproveitamento de meus trabalhos, quando eram montadas peças que eu não teria coragem de assinar... E' que um "nome feito" de prestigio no meio teatral ou no jornalismo, por mais deploravel que seja o trabalho que assine, garante uma quinzena de bilheteria...

..Paralelamente ás minhas investidas junto a empresários, aventurei-me em concursos. Nos instituidos pelo Ministério do Trabalho, obtive, em dois anos, um 3º lugar, com as peças "Os dois Batistas" e "Varinha de condão". No entanto, além do modesto prêmio pecuniário, não tive a satisfação de ver representadas as peças, isto porque aqueles concursos tinham por principal objetivo dar matéria á propaganda do DIP e não incentivar autores e servir ao teatro.

Ao concurso instituido pela "Revista da Semana" apresentei uma comédia, mas o resultado do mesmo, prometido para "novembro de 1945", não foi divulgado até agora porque, segundo informa laconicamente aquela revista, todas as semanas, "a comissão julgadora", não apresentou o resultado, o que vem demonstrar o desinteresse e a desatenção de homens de teatro por uma iniciativa tão promissora.

Agora, porém, no entusiasmo de sua campanha, venho trazê-la como contribuição modesta á sua boa vontade, comprometendo-me a retirá-la do concurso, caso na sua opinião ela possua merecimento para ser aceita por alguma das companhias que se dispõem a apresentar trabalhos de autores novos.

E fiquei certo que, se a sua critica, em relação á minha comédia, for desfavoravel, isto não me será motivo de desânimo, se eu contar com a sua palavra de ânimo e o seu conselho experiente para novas tentativas.

De qualquer modo agradecido pela esperança boa que sua campanha instilou na alma dos que sonham escrever para o teatro. Firma-se o admirador. — Anibal de Melo Couto.

Igual a esta amontôam-se sobre minha meza cartas e mais cartas. Como e por que se ouve tão frequentemente que não temos autores, que ninguem quer escrever para o teatro.

Há muitos autores, como o senhor Anibal de Melo Couto, que desanimaram logo no começo do caminho. E' preciso chamá-los, orientá-los. Uma amiga minha, jornalista inglesa que se encontra entre nós desde junho dizia-me "Parto depois do Carnaval, e quase não vi peças brasileiras nos seus cartazes. Por que?" Não soube inventar-lhe uma resposta; com vergonha.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

— Dia 10, segunda-feira, inicio das atividades deste ano no Tijuca Tenis Club, sob a orientação do escritor Valter Sequeira. Além de uma comédia, haverá um show carnavalesco com o humorista Principe Negro e Anayde Martins, a pianista Jandira Duque Estrada, o sambista Miramar e a cantora Nilza Pelegrino, o novel imitador de Dulcina e Carmen Miranda: Ary Neves, além de Adriana Ságes, Lenita Castro, Rosita Gay, Cory Lemos, Nello Berto, Cicero Nadais, Israel Antunes, Luiz Osvaldo, Rodolfo Póvoa.

— *Hoje ás 21 horas*, em espetáculo completo será apresentada mais uma vez no Regina *Mademoiselle* (A Governanta) de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. Esta peça cujo sucesso crescente (mais de um mês no cartaz) faz prever outro êxito igual ao de *Frenesi*, conta com a interpretação de Henriette Morineau (no delicioso papel de Alice Galvoisier), Manoel Pera Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza.

— *A atuação de* Mesquitinha é, sem dúvida, a atração de *O Garçon do Casamento*. Hoje, mais duas exibições de "O Garçon do Casamento, e amanhã, além das sessões noturnas, ás 20 e 22 horas, grande vesperal, ás 16 horas, no Rival.

NOVA PEÇA DE SHAW

Londres, 6 (U. P.) — George Bernard Shaw, após um ano de trabalho intermitente, terminou finalmente a sua nova peça, manifestando a esperança de que a mesma venha a ser encenada ainda este ano, durante o festival Malvern. Falando a alguns amigos, Shaw disse: "Trata-se de uma peça tipica de um dramaturgo de 90 anos, mas eu não iria discutir o seu tema antes de sua execução". Não obstante, acredita-se que a peça em questão seja tipicamente no velho estilo de Shaw, ou seja um comentário sobre o mundo de após-guerra, mas, a julgar pelos numerosos artigos e cartas enviadas a jornais e editores o grande escritor britânico não se mostra completamente satisfeito. Inquerido por um amigo sobre o motivo por que levara todo um ano a escrever a peça Shaw respondeu: "Na minha idade as idéias chegam mais devagar; e eu ainda lhes devo ser grato porque em todo o caso sempre chegam."

MOÇOS QUE FAZEM TEATRO DE GRAÇA

Representação de "O Segrêdo", de Sender, no Sanatório do Sancho

Representação de "O Segredo", de Sender, pelo Teatro do Estudante de Pernambuco, no Sanatório do Sancho em Recife. Esse elenco de moços, comandados pela energia e pelo entusiasmo de Hermilo Borba Filho, têm atualmente suas atividades voltadas para dois empreendimentos da mais alta significação: a representação de "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca e o lançamento do seu concurso nacional de peças para estudantes em todo o Brasil. Queixam-se esses moços, assim como os estudantes-intérpretes do Rio Grande do Sul, dos entraves que os representantes da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais criam aos seus trabalhos, o que de facto é uma injustiça pela significação da campanha cultural do qual são os responsaveis. O Teatro do Estudante de Pernambuco pôs sua arte a serviço do povo. Iniciou recentemente suas representações ao ar livre, inteiramente de graça. Representaram, no começo, para os 150 doentes do Sanatório de Sancho. "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca tem dado a esses idealistas uma canseira enorme. Hermilo Borba, seu diretor, disse a um vespertino de Recife: "Se fazemos teatro de graça, se não contamos com subvenções, claro que o esfôrço é enorme. Mas vamos levando o barco. Precisamos de fazenda e papel para o cenário que Milton Persivo desenhou e Adalberto Salsa e a Livraria Universal dão-nos fazenda e papel; o problema é madeira para construir os móveis de cena e Artur Marinho, Manoel Gadelha, e Manoel Vasconcelos resolvem o problema dando-nos a madeira; queremos mais fazenda para os costumes da peça — desenhados por Aluizio Magalhães, e as lojas dizem: "pois não; os motivos musicais vão ser do maestro Fittipaldi que fornecerá também os músicos. E' assim que se faz teatro de graça."

CINEMA

RETROSPECTO DA TEMPORADA

III

Ate agora nos ocupamos com exclusividade da produção norte-americana, passando em revista o ano cinematográfico de 1946. E já frisamos que ao reduzido número de espetáculos importantes contrapoz-se uma enormidade de peliculas totalmente desprovidas de boas qualidades, sub-peliculas que nada fazem em prol da arte. Ao contrário, a danificam.

Outros paises, no entanto, enviaram-nos obras de valor, algumas com isso surpreendendo. Não sobrepujaram os bons filmes americanos, acentue-se, mas deixaram bem claro que, com maiores recursos, poderão competir sem desvantagem com êles.

Da Inglaterra nos veio, como realização mais importante, "The Seventh Veil" (O Sétimo Véu), que sem ser um grande filme como muita gente o vê — tinha traços marcantes da personalidade artística inglêsa. Versava sôbre o tratamento de desordens psiquicas pelo hipnotismo e, cientificamente sem falhas fundamentais, estava narrado em boa linguagem de cinema, com um ou outro toque sofisticado, á Noel Coward, mas possuidor de boas coisas, como todo o inicio, de uma sintese admiravel, a imagem sempre em situação de evidência. Outro bom momento: a estréia da pianista (Ann Todd), provida de certo "suspense" com o iminente desmaio da personagem, o que se não verifica senão tardiamente.

"Vacation from Mariage" (Longe dos Olhos) também não foi uma obra-prima. Possuia, entretanto, um enrêdo interessante, do ponto de vista psicológico, e estava bem explanado cinematograficamente. Surpreendeu-nos a delicadeza do tratamento, por vir de um homem como Alexander Korda, habituado aos espetáculos ruidosos e magnificentes (sob o ângulo da cenografia, somente), Robert Donat esteve ótimo e Deborah Kerr suplantou-o, numa interpretação admiravel.

Os outros filmes britânicos não merecem maior destaque. Não assistimos a "Mr. Emanuel", por sinal elogiado por muita gente. "The Way to the Stars" (Além das Nuvens), que nos chegou multissimo bem recomendando, não correspondeu a essa expectativa. Muito fria e redundante, a direção do cineasta Anthony Asquith. "Duas Mil Mulheres" (200 Women), de Frank Launder, foi regular, por encerrar uma ou outra cena interessante. "Madonna of Seven Moons" (Madona das Sete Luas), de Arthur Crabtree, ex-diretor de fotografia, era um folhetim com alguns lances de cinema. O final, por exemplo. Seja como for, teve êxito, e serviu para revelar em Phyllis Calvert a atriz versátil que hoje se admira. "A Valsa Nasceu em Viena" foi lastimavel. "Hotel Reserve" (Hotel Reservado), que Lance Comfort dirigiu, tinha como "Courageous Mr. Penn" (O Homem do Destino), do mesmo orientador, trechos valiosos, embora poucos, o bastante todavia, para que não possamos classificá-los como maus filmes.

O melhor filme francês exibido durante o ano foi "Une Femme Disparait" (Identidade Desconhecida), de Jacques Feyder, com Françoise Rosay, que muito poucos viram, em virtude de ter sido lançado com a máxima discreção. A história, uma fantasia escrita com inteligência, ensejava inúmeras ocasiões de grande beleza cinematográfica em seus vários episódios. O velho Feyder, conquanto não se colocasse no nivel de Feyder que nos deu "La Kermesse Heroique", ainda assim impressionou.

"La Duchesse de Langeais" (A Duqueza de Langeais) foi dirigida pelo veterano Jacques de Baroncelli, com adaptação de Jean Giraudoux, baseando-se em Balzac. Excessivamente teatral, serviu apenas como meio de apresentar Edwige Feulliere e Pierre Richard Willm em boas atuações. "Inquietação" (Fiévres) de Jean Mugeli, foi muito fraco, da mesma fórma que "Angelique" (Rosa de Sangue), realização de antes da guerra, com Vivianne Romance em papel caracteristico. Também pouco valeu "Molenard" (Odio) foi um velhissimo filme de Robert Siodmak, quando este ainda estava no cinema francês, anterior a "Ciladas" e, está mais do que claro, infinitamente inferior áquele filme de Chevalier. "Marie Martine" apresentou sobretudo um bom cenário e Albert Valetin soube dirigir com razoável senso de cinema. Sem convencer amplamente, não desagradou.

"O Diário de um Nazista" era uma reunião de tres contos cinematográficos, a exemplo daqueles dois filmes de Duvivier nos Estados Unidos. O primeiro episódio, "Distrito n. 14", dirigido por Igor Savchenko está impregnado de violencia e de repulsa á ocupação alemã na Polônia. O que mais impressiona é o "montage" que lembra, embora longinquamente, o clássico de Eisenstein — "Encouraçado Potemkim". Aquire então o filme um ar de nobreza, de dignidade, raramente encontrado. As duas partes restantes, conquanto não sejam más, muito se distanciam do episódio inaugural. A pequena obra de Savchenko foi, inegavelmente, o que de melhor nos mandou a cinegrafia russa em 1946, a despeito do valor de "1812", de Petrov, que nos conta com sobriedade histórica a campanha napoleônica na Rússia. "Era Uma Vez uma Menina" e "Moça 27", duas obras desiguais possuiam alguma coisa boa. As outras realizações russas nada significaram como diversão ou como arte.

A revelação máxima da temporada foi-nos proporcionada pelo cinema português. Acreditamos que bem poucos se sentiam esperançosos em face de "Inês de Castro". Isso antes de sua exibição. Depois, o assombro cedeu lugar á admiração e esta ao respeito. A realização de Leitão de Barros foi sem favor um grande filme, bem dirigido, bem interpretado, possuidor de uma história fascinante. Comparável aos melhores filmes de todos os paises.

Também, na temporada transata, foi só o que Portugal produziu de valioso. "José do Telhado", "A Menina da Rádio", "A Vizinha do Lado", etc., eram peliculas muito regionais, importadas com o unico fim de agradar a colônia lusa residente no Brasil.

O México, com "Maria Candelária" e "Crepusculo", assumiu posição destacada no panorama cinematográfico contemporâneo. O primeiro, de Emilio Fernandes, parece-nos a obra-prima do cinema azteca. A fita de Julio Brácho, por seu turno, possui passagens que revelam o artista, o "metteur-en-scéne" conciente e inspirado.

O cinema sueco está cada vez pior. Muito distante do tempo em que Seastrom estava em atividade e surgiam, em versões plásticas, os maravilhosos contos de Selma Lagerloff. Os dois filmes que de lá nos vieram, ambos com Ingrid Bergman — e só por isso importados — pareciam esquemas tôscos.

Em compensação, tivemos, proveniente da Suiça, uma obra razoável: "A Ultima Porta", sobre o drama judáico durante a guerra.

A melhor realização argentina foi "La Piel de Sapa" (A Vida por um Desejo), de Bayon Herrera. Bom filme, com isso antagonizando-se a Amor, Eramos Seis e Fim da Noite", tres celulóides péssimos; e sobrepujando "O Primo Bazilio", deturpação da obra de Eça, com muitos defeitos, mas certa unidade.

O cinema nacional não desfez a má impressão que tem causado desde seu nascimento. Nada vimos que mereça referência, nem ao menos uma cena isolada, independente de um todo desprezivel. O que é deveras contristador, ainda mais pelo facto de não estar visivel a menor intenção de se desanuviar este ambiente.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo
Império — Fantasmas endiabrados
Metro-Passeio — Kismet
Odeon — Canção dos bairros
Palácio — Sangue e areia
Pathé — O conde de Monte Cristo
Plaza — As cruzadas
Rex — Reminiscencias de Carlitos
São Carlos — Pimpinela Escarlate
Vitoria — Malvada

CENTRO

Centenário — Casablanca
Cineac — O morcego negro, Suicano o mediterraneo, jornais desenhos
Colonial — Os tres mosqueteiros
D. Pedro — Jardim de Allah
Eldorado — Aventura
Floriano — A canção de Bernadette
Guarani — Brasil e Combinação de Mabel
Ideal — A liga de Gertie
Iris — O velho aborrecido
Lapa — A canção que escreveste para mim
Mem de Sá — Amar foi minha ruina
Metropole — No trampolim da vida
Moderno — Aventuras de Tom Sawyer e Bancando o cupido
Olimpia — Tradição artistica
Parisiense — As cruzadas
Popular — A estirpe do Dragão
Primor — Acontece que sou rico
Rio Branco — O bom pastor
São José — Escravo de uma paixão

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O solar de Dragonwick
America — Malvada
Americano — Devoção
Apolo — Caidos do céu
Avenida — Assassinos
Astoria — As cruzadas
Bandeira — O pecado de Cluny Brown
Beija-Flor — Uma noite em Casablanca
Bento Ribeiro — Triunfo sobre a dôr
Carioca — Sangue e Areia
Catumbi — Viuva Alegre
Cavalcanti — Sob a luz do meu bairro
Coliseu — Flor do lodo
Edison — As irmãs Dolly
Estácio de Sá — Corações enamorados
Floresta — Dois malandros e uma garota
Fluminense — Solar de Dragonwyck e Caminho do Patibulo
Gloria — Estudante da fuzarca
Grajaú — Fantasia de amor
Guanabara — O pecado de Cluny Brown
Haddock-Lobo — Asilo sinistro
Ipanema — Assassinos
Irajá — Tanger
Jovial — Escravos de uma paixão
Madureira — A canção de Bernadette
Maracanã — Aventura
Mascote — Os tres mosqueteiros
Meyer — Tentação da sereia
Metro-Tijuca — Kismet
Metro-Copacabana — Kismet
Modelo — Madona das sete luas
Moderno — Casablanca
Nacional — O coração não envelhece
Natal — Alma russa
Olinda — As cruzadas
Paratodos — Tanger
Piedade — Autora galata
Pirajá — Cais de Sodré
Politeama — Beijos roubados
Quintino — O primo Basilio
Rian — Sangue e areia
Roxy — Malvada
Rydan — Dois malandros e uma garota
Ritz — Acontece que eu sou rico
Santa Cruz — O terrivel D. Juan
S. Luiz — Malvada
São Cristovão — Autora galata
Star — As cruzadas
Tijuca — Madona das sete luas
Todos os Santos — Caprichos do destino
Trindade — Favela dos meus amores
Vaz-Lobo — Stella Dallas
Velo — No trampolim da vida
Vila Isabel — Assassinos

GOVERNADOR

Jardim — Amarga ironia
Itamar — Sem amor

CAXIAS

Caxias — Coração de uma cidade e Agarre o seu homem

NITEROI

Eden — Dillinger
Imperial — Os tres desconhecidos
Icaraí — Romance no Rio
Odeon — Crepusculo
Rio Branco — Fantasma de Canterville e Anjo ou demonio

PETROPOLIS

Capitolio — A mulher e a mentira
D. Pedro — Sonhos dessipados
Petropolis — Confissão
Sta. Tereza — O ebrio

TEATROS

Carlos Gomes — "Eu quero é rosetar"
João Caetano — Desejo
Recreio — "Homem não"
Regina — Mademoiselle, a governanta
Republica — Cinema e variedades Tel. 22-0371
Rival — O garçon do casamento
Serrador — Minha mulher é cimenta

ARTES PLÁSTICAS

AINDA A EXPOSIÇÃO DO CENTRO PSIQUIÁTRICO

A Exposição de Pintura do Centro Psiquiátrico Nacional, ora instalada no salão do Ministério da Educação, é uma experiencia de extraordinário valor tanto para os que se interessam pelos problemas da arte, como para os interessados nas graves questões da psico-patologia.

Infelizmente, porém, de muitos setores teem vindo sinais alarmantes de que o público não está compreendendo os objetivos dos organizadores da exposição.

Tem havido jornais que trataram do caso apenas para fazer humorismo barato, humorismo que revela muito mais ignorância e grosseria do que espirito. Há tempos um vespertino de larga circulação numa longa reportagem sobre as experiencias do Centro Psiquiátrico, só se interessou em fazer sensação, de mistura com piadas sobre a identidade da arte "dos loucos" com a arte dos "modernos". O pior em tudo isso é que há, realmente, analogia e certa semelhança em uma e outra arte, como as há com a arte das crianças. Isso prova apenas que o reporter não sabe o que é arte, e toma os nús e as estátuas convencionais dos acadêmicos como expressões artisticas. Mas não queremos tratar, hoje dêsse problema.

O artista não é aquele que sái diplomado da Escola Nacional de Belas Artes, do contrário não haveria artistas entre os povos primitivos, inclusive entre os nossos indios. Uma das funções mais poderosas da arte — descoberta da psicologia moderna — é a revelação do inconciente, e este é tão misterioso no normal como no chamado anormal. Dai a importância enorme, do ponto de vista psiquiátrico, para que se criem condições que permitam a êsses meninos, que intelectualmente ainda não atingiram a uma certa média, estatisticamente dada como boa, se exprimem, externalizem o que vai por dentro da sua pobre alma obscura, livremente, sem coação ou censura. O mesmo processo é válido para o adulto esquizofrênico ou maniaco-depressivo. As imagens do incociente são apenas uma linguagem simbólica que o psiquiátra tem por dever decifrar.

Mas ninguém impede que essas imagens e sinais sejam além do mais, harmoniosas, sedutoras, dramáticas, vivas ou belas enfim constituindo em si verdadeiras obras de arte.

Por outro lado essas atividades ditas artisticas, tais como pintar, desenhar, esculpir, plasmar objetos diversos bem como outras atividades manuais ou fisicas teem um positivo valor terapêutivo sôbre essas criaturas, objeto da psico-patologia. Hoje, é sabido, essas atividades artisticas são das mais eficazes nos seus efeitos calmantes ou curativos produzem.

Diante dessas considerações comezinhas é de causar já não dizemos revolta, mas tristeza ver em certos jornais expressões como esta: "Exposição de Malucos". Não se trata de "exposição de malucos"; a finalidade de uma cientista da sensibilidade e do valor moral e profissional da dra. Nise da Silveira não é de fazer exibição de estravagâncias de "doidos" e "malucos", nem de exaltar o valor artistico dessas obras (embora muitas delas tenham de facto um autêntico interesse artistico); mas de educar também o publico, de levá-lo a compreender que esses jovens e esses homens que se encontram "asilados" existem também como nós têm o seus problemas que não são muito diferentes dos nossos, são sensiveis como nós outros normais, teem o que dizer até de que nos instruir, e podem viver absorvidos em atividades externas como qualquer funcionário, comerciante, doutor ou cozinheiro. Já é tempo que todos compreendem de que os limites entre o normal e o ligeiramente anormal, entre o equilibrado e o pouco equilibrado é muito facilmente transposto. A psiquiatria moderna já nos ensinou que na esquizofrenia e na mania depressiva há muitos traços que encontramos frequentemente nos tipos normais. Tudo é, apenas, uma questão de maior ou menor enfase, de maior ou menor insistencia desses traços. Que, portanto, nós, homens de juizos, sabichões, doutores, jornalistas, politicos e ministros tenhamos mais cautela e respeitemos os melindres e a vida interior dos que mais delicados do que nós, se retiraram da "normalidade" para o isolamento e a solidão. O valor educacional da exposição é de primeira ordem; seu valor artistico também é imenso.

M. PEDROSA

NÃO POSSUEM OS ESTADOS UNIDOS TIPO FISICO DISTINTO

Nova York (SIH) — Tipo fisico norte-americano distinto não foi até hoje produzido nos Estados Unidos, embora o "cadinho" possa produzir, de imigrantes, americanos no senso politico, econômico e cultural.

Esta foi a conclusão a que chegou a dra. Alice M. Brues, em artigo publicado recentemente pelo *American Journal of Physical Anthropology*. Estudando material, formas e tamanhos de cabeça, compilados pelo Serviço de Guerra Quimica, durante a guerra, para o desenho de máscaras contra gases, a doutora Brues verificou que há cinco tipos distintos, comuns ás diversas seções dos Estados Unidos. Mostram os principais caracteristicos dos britânicos, escandinavos, germânicos, russos, eslavos e francêses e das regiões Mediterrâneas. Uma extração nacional, que não poderia ser classificada — o Irlandês, que é encontrado igualmente em todas as partes do país — atingia o centro morto da média americana, em suas medidas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A Associação de Cultura Franco-Brasileira, cujo objetivo tradicional é aprofundar os laços de simpatia e amizade entre o Brasil e a França, comunica que as inscripções para o ano de 1947-48, estão sendo aceitas desde ontem.

Podem ser feitas diariamente, na Secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, á avenida Erasmo Braga, 277-3º andar, telefone: 22-3431.

A Associação oferece aos seus associados e membros as seguintes vantagens: biblioteca, conferencias, recepções, chás, clubes de palestra, circulos dramáticos passeios, excursões, etc.

O programa dos cursos para o ano de 47-48 compreenderá: Cursos de francês do 1º ao 6º ano; palestras para os iniciantes e estudantes mais adiantados; cursos especiais, de preparação para os alunos do Itamaraty; cursos de Historia da Literatura Francesa, de História da Civilização Francesa, de história da Arte e curso de português.

Uma biblioteca de 2.500 obras á disposição dos membros e alunos da Associação, compreende livros dos melhores autores franceses além de numerosos livros e revistas recentemente chegados de Paris.

AS DIRETRIZES DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMERCIO E EMPREGO

Realizou-se, no Itamaraty, sob a presidência do ministro Rubens Ferreira de Melo, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, a primeira reunião da comissão encarregada de assessorar os trabalhadores relacionados com a Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo. Compareceram os srs. Eduardo Lopes Rodrigues, chefe da Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda; consul Helio de Burgos Cabral, auxiliar da Presidência da República; Luiz Dodsworth Martins, da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Alexandre Kafka, da Federação das Industrias de São Paulo; Aldo Franco, da Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda; Rômulo de Almeida, economista do Departamento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura; Teotonio Monteiro de Barros, da Associação Comercial de São Paulo.

Foram estabelecidas, nessa ocasião as diretrizes que devem nortear os trabalhos da referida comissão e tomadas as providências relativas ao preparo das instruções destinadas a orientar a Delegação do Brasil á Segunda Sessão Preparatória da Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, a realizar-se em Genebra, em abril vindouro.

CASAS DE MADEIRA DO BRASIL PARA A ARGENTINA

Porto Alegre, 6 (Asp.) — Após demorados estudos parece que ficou definitivamente afastado o projeto de construção de casas de madeira pré-fabricadas. A Municipalidade se interessou e designou varios técnicos para estudar o projeto, sendo o parecer favoravel. Entretanto, o plano por motivos desconhecidos não entrou em execução. E agora se divulga que o governo argentino tambem se interessou pelo mesmo, pois faltam tambem habitações no vizinho país. Inicialmente isentou de taxas alfandegarias a importação de casas de madeira pré-fabricadas e desse modo, o projeto vai ser aplicado em beneficio dos argentinos.

ENTREGA DE APÓLICES

O diretor da Caixa de Amortização foi autorizado pelo ministro da Fazenda a fazer entrega de apolices da Divida Pública Interna da União, nominativas, aos seguintes interessados:

Pedro Menezes, 377; J. Cesar da Silva & Cia., 54; e Produtos Minerais Limitada, 6.

COMBATENDO O VÍCIO DO ÓPIO EM FRANÇA

Paris, 6 (R.) — A policia parisiense, graças a um grupo conhecido como "o esquadrão do vicio", combate uma poderosa "ofensiva do ópio", droga cujo consumo parece aumentar aqui, á medida que se recuperam as facilidades normais de transportes no após-guerra.

Conquanto atualmente cêrca de mil fumadores de ópio sejam oficialmente conhecidos pela policia, as autoridades alegam que tão só o elevado custo do estupefaciante consegue manter uma cifra consideravelmente tão reduzida de viciados.

Inumeras das damas da alta sociedade francesa estão incluidas na lista das viciadas. Os opiômanos dispondo de menos recursos são forçados a se satisfazerem com cocaina, codeina, ou morfina, que são narcóticos mais baratos.

Muitos dos Viciados são ex-coloniais e veteranos de guerra invalidados, que tomaram morfina durante sua estada nos hospitais para alivio de seus padecimentos.

Os traficantes transportam a droga em valises com fundo falso, nos tacões dos sapatos, aneis, canetas-tinteiros, máquinas fotográficas, falsas garrafas térmicas e outros dispositivos engenhosos.

Antes da guerra a China o Japão e a India produziam 85 porcento do ópio em todo o mundo. O transporte, dêsses paises, no momento, entretanto, é tão dispendioso que os traficantes franceses preferem comprar os entorpecentes na Turquia, Egito ou nos Balcãs, sendo a mercadoria sinistra recambiada de Marselha para Paris.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

. *Alas*, publicação britânica, número de estréia em circulação.

O Lojista, de janeiro.

Boletim do Leite, de janeiro; Natal, revista feminina de cultura, numero de dezembro.

ISOLADO POR CIENTISTAS O VIRUS DA POLIOMIELITE

Palo Alto, (California) — (SIH) — Dois cientistas, na Universidade de Stanford, nesta cidade, obtiveram êxito no isolamento de uma substância, na qual o virus da poliomielite aparece com uma pureza de oitenta por cento ou maior — o que significa que o virus se encontra em fórma quase pura.

Essa descoberta cientifica feita pelos quimicos, drs. Hubert S. Loring e C. E. Schwerdt, auxiliará a abrir o caminho a novas experiências, visando a consecução de uma vacina satisfatória para a proteção dos seres humanos, contra a paralisia infantil.

Cientistas já produziram virus contra poliomielite, as quais, todavia, não foram de todo satisfatórias. O problema agora é o de produzir vacinas capazes de serem utilizadas com segurança por seres humanos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1947
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 16.032
Ano XLVI

"Mais de 50°/° da votação do sr. Adhemar de Barros provém do antigo eleitorado udenista"

CRITICAS À SEÇÃO PAULISTA DA U.D.N. NUM RELATÓRIO QUE SERA' APRESENTADO AO DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO

Desde os inesperados resultados das eleições de 2 de dezembro de 1945 em São Paulo muitos comentarios tem aparecido em torno de possiveis coisas erradas na seção paulista da U.D.N. Estes comentarios redobraram agora de intensidade e de interesse em face dos resultados das eleições de 19 de janeiro. As explicações embora abundantes, ressentem-se de poder persuasivo.

O sr. Carlos Castilho Cabral, candidato a deputado estadual por S. Paulo e membro do Diretorio Nacional da U.D.N., está preparando um relatorio, que será apresentado a este orgão supremo do partido, no qual pretende expor as razões do fracasso da seção paulista nas duas eleições posteriores á redemocratização do país.

Antecipando alguns pontos do referido relatorio, assim nos resumiu o sr. Castilho Cabral aquelas causas:

— "Ao meu ver, alem dos efeitos da intoxicação das massas trabalhadoras de São Paulo pela propaganda do D.I.P., durante o consulado getuliano, e da caracteristica "emocional" da campanha de 1945 em relação a Prestes e Vargas, o que muito prejudicou a pregação democratica, a causa do fracasso da U.D.N. paulista se deve numa e noutra eleição, ao "espirito de clan" que acabou por dominar a direção estadual.

Quando da interventoria Armando Salles de Oliveira — aqui precisamos recorrer a um passado mais longinquo, esclarece o sr. Carlos Castilho Cabral — constituiu-se o Partido Constitucionalista, agrupando os elementos do antigo Partido Democratico, da Federação dos Voluntarios e da Ação Nacional do P.R.P. Vindos de acirrada luta anterior á revolução de 1930, prestigiosos elementos do Partido Democratico, dominando a direção do Partido Constitucionalista, instituiram como dogma a expressão: "quem não é de barril, não é chopp", significando isto que somente deviam ter voz ativa no Partido Constitucionalista aqueles que haviam combatido nas fileiras do antigo Partido Democratico. A luta entre os dois grupos não veio a publico porque a todos dominava, pela força da sua personalidade, o sr. Armando de Salles Oliveira.

Na U.D.N., constituida inicialmente como uma coligação de partidos, não se fez sentir o "espirito de clan". Estando ainda vivo Armando de Salles, o seu entendimento com o sr. Julio Prestes impedia qualquer manobra divisionista.

— O falecimento de Armando de Salles foi o maior golpe que a candidatura do Brigadeiro em São Paulo, afirmou em seguida o sr. Castilho Cabral; sosinho, Julio Prestes não pôde evitar o rompimento entre os elementos do velho P.R.P. e do antigo P.D. Os antigos "democraticos", como é notório, num episodio lamentavel, vetaram a candidatura de Julio Prestes ao governo de São Paulo, ao tempo em que o ditador pretendia realizar tambem a 2 de dezembro os pleitos estaduais. Esse mesmo "espirito de eclan", aguçado pelas idiosincrasias pessoais, expeliu das fileiras da U.D.N. o sr. Adhemar de Barros, a cuja dedicação á causa do Brigadeiro se deve a constituição de cerca de 100 diretorios municipais udenistas. Sendo realmente um elemento de prestigio nas massas trabalhistas, a sua expulsão foi altamente favoravel aos "queremistas", que puderam, daí por diante, desenvolver o seu trabalho de captação do operariado.

Não é, porem, o "espirito de clan" o unico mal da direção paulista da U.D.N. Alguns dirigentes udenistas consideram a politica como um mero aperitivo, do que resulta o abandono quase total dos diretorios municipais, entregues á propria sorte, sem a assistencia da direção estadual.

Desse abandono se beneficiou o sr. Adhemar de Barros, que conseguiu atrair para o seu partido muitos dos antigos diretorios udenistas, por ele organizados no inicio da campanha do Brigadeiro. Creio que mais de 50% de votação propria obtida pelo sr. Adhemar de Barros provem do antigo eleitorado udenista. Isto explica, tambem, em parte, a superioridade da votação da legenda da U.D.N. sobre os votos recebidos pelo Prof. Almeida Prado, candidato ao governo do Estado. Os antigos udenistas, que só não continuam na U.D.N. por animosidades contra a direção estadual, votaram para governador no candidato do P.S.P., mas preferiram prestigiar os candidatos udenistas á deputação estadual, seus companheiros na campanha do Brigadeiro.

A organização do partido em São Paulo é precaria, sinão inexistente. O que os candidatos á senatoria e á deputação federal e estadual ainda vierem a conseguir será fruto do esforço isolado e pessoal, como se fossem candidatos avulsos. A U.D.N. paulista esteve praticamente ausente do pleito; houve municipios onde nem siquer se encontravam cedulas para senador e deputado federal."

Rematando a antecipação do seu relatorio ao Diretorio Nacional da U.D.N., sobre a situação paulista, declarou o sr. Castilho Cabral que existem mais de trezentos mil brigadeiristas em São Paulo, acrescentando:

— "O de que precisamos é faze-los ingressar nos quadros da U. D. N. e, ainda, ampliar a base popular do nosso partido".

OBSERVAÇÃO DO SR. CAFÉ FILHO SÔBRE A CAMPANHA ELEITORAL NO RIO G. DO NORTE

Recife, 6 (Asp.) — Falando á reportagem, o deputado Café Filho, disse que a campanha eleitoral em seu Estado, o Rio Grande do Norte, transcorreu em ambiente de grande coação e perseguição aos adversários do PSD. Depois que foi nomeado o general Orestes Lima, os comicios foram proibidos para a Coligação Democrática. Praticamente, afirmou o deputado Café Filho, as garantias constitucionais foram suspensas.

A Coligação só pôde realizar um comicio em Natal, com a praça onde se realizou cercada de soldados de baioneta calada e metralhadoras, sendo os assistentes revistados.

Todos os dias, disse o deputado potiguar, havia demonstrações de forças e, para cúmulo, o interventor não cumpriu o mandado de segurança em favor da Coligação contra atos do diretor regional dos Correios e Telégrafos, que preteria acintosamente a expedição dos telegramas contendo as instruções da Coligação aos seus correligionários do interior do Estado.

RESULTADO FINAL NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Foram ontem, encerrados os serviços de apuração do pleito de 19 de janeiro, nesta capital e interior do Estado, apresentando o seguinte resultado geral e final: Walter Jobim, 228.158 votos; Alberto Pasqualini, 225.950 votos; Décio Martins Costa, 107.663 votos.

DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 6 (Asp.) — Terminaram os trabalhos de apuração das eleições desta capital. O resultado oficial definitivo é o seguinte: Pasqualini, 43.543; Jobim, 23.277; Décio, 12.404. Como se vê o sr. Pasqualini levou vantagem na capital de mais de vinte mil votos.

Para o Senado, os resultados são: Salgado Filho, 41.528; Trifino Correia, 12.389; João Carlos Machado, 11.333; Osvaldo Vergara, 8.873; Felix Contreiras, 3.836; Bruno Lima, 396.

Legendas: PTB, 32.427; PCB, ... 13.708; PSD, 12.728; PL, 7.748; UDN, 7.490; PRP, 3.030; PSP, 989; ED, 600.

PRATICAMENTE TERMINADA A APURAÇÃO EM SANTA CATARINA

Florianópolis, 6 (Asp.) — Está praticamente terminada a apuração em todo o Estado. Salvo pequenas alterações nas decisões sobre votos impugnados de diversas secções, o candidato do P. S. D., sr. Aderbal Ramos, venceu o seu competidor udenista, sr. Irineu Bornhausen, por uma diferença de 14.115 votos.

Em comemoração á vitória, os pessedistas realizaram um comicio, esperando-se a declaração dos nomes dos eleitos para o Senado e Camara Estadual até sábado próximo.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO P.S.D. CEARENSE

CONTRA A ELEIÇÃO DO DESEMBARGADOR FAUSTINO DE ALBUQUERQUE

Foi julgado, ontem, pelo Superior Tribunal Eleitoral, o recurso interposto pelo P. S. D. do Ceará contra a eleição do desembargador Faustino de Albuquerque, candidato da U. D. N. ao governo daquele Estado, com base na alegação de que o mesmo não se havia afastado em tempo habil de suas funções de magistrado da Justiça e de presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará.

Após ser lido o parecer do desembargador Rocha Lagoa, falou o sr. Nestor Massena, em nome do P. S. D., defendendo a tese da inelegibilidade do desembargador Faustino de Albuquerque, em face dos dispositivos constitucionais.

Coube ao deputado Prado Kelly sustentar a elegibilidade do candidato cearense da U. D. N. recorrendo, tambem, como contraprova, ao texto definitivo da Constituição e ao Ato das Disposições Transitórias.

O Tribunal, entrando no mérito da questão, e de conformidade com o parecer do procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, negou provimento ao recurso, mantendo a eleição do desembargador Faustino de Albuquerque.

APURAÇÃO EM RECIFE

Recife, 6 (Asp.) — A reportagem está encontrando imensas dificuldades para tomar conhecimento dos resultados oficiais. Pode-se dizer que não há meios para os repórteres obterem os dados oficiais. A apuração oficial está atrazadissima.

FAVORAVEL AO SR. NETO CAMPELO URNA IMPUGNADA

Recife, 6 (Asp.) — O juiz eleitoral da 1ª zona autorizou a apuração da urna impugnada pelo PSD, alegando vestigios de violação. A contagem deu uma vantagem de quinze votos para o sr. Neto Campelo.

O PROCESSO CONTRA O PARTIDO COMUNISTA

Fomos informados ontem, no Superior Tribunal Eleitoral, de que o procurador Alcedo Barbedo apresentará no decorrer desses próximos dias, o seu parecer sôbre o pedido de cassação do registro do Partido Comunista. A seguir, o processo será encaminhado ao relator indicado, professor Sá Filho, que dará o parecer definitivo. Assim, cumpridos os prazos da lei, é de se esperar que, dentro de poucos dias entre em julgamento o aludido processo.

O PTB CONTRA O SR. UGO BORGHI

Proibida alterações nos diretórios estaduais "queremistas"

De acôrdo com o sr. Ugo Borghi, a cuja corrente pertence, o sr. Icaro Sidow convocou, para o dia 8 do corrente, em São Paulo, uma assembléia geral dos diretórios do PTB no Estado, a fim de promover nos mesmos uma série de modificações e refórmas. Tomando conhecimento disso, o PTB nacional enviou o seguinte telegrama-circular áqueles diretórios:

"Comunico-vos que, de acôrdo com o artigo 22 de nossos Estatutos, a Comissão Executiva Central deliberou recomendar aos diretórios estaduais não promovam nem produzam refórmas, quer nos diretórios, quer em qualsquer outros órgãos partidários, antes de reunião do diretório central. Informa, ainda, não conhecer nenhuma alteração nos diretórios atuais, posteriormente a está solicitação. (a) Baeta Neves".

PARA A TERCEIRA SENATORIA

São os seguintes os resultados para a terceira senatória, segundo as agencias telegráficas:

Candidato	Fonte	Votos
GOIAS		
A. Nasser	(Asp)	40.197
F. Fleury	(Asp)	31.085
PARA		
Meira Dantas	(Asp)	54.143
Paulo Maranhão	(Asp)	37.484
PARANA		
Arthur Santos	Asp)	74.798
Roberto Barroso	(Asp)	42.856
RIO GRANDE DO NORTE		
João Camara	(Oficial)	50.954
Juvenal Lamartine	(Oficial)	47.959
SÃO PAULO		
Euclides Vieira	(Oficial)	145.825
Candido Portinari	(Oficial)	137.800
J. Canuto Almeida	(Oficial)	112.995
Roberto Simonsen	(Oficial)	105.712
Cesar Vergueiro	(Oficial)	105.168
José de Melo Moraes	(Oficial)	91.587
Ernesto Leme	(Oficial)	68.806
Arlindo Amaral	(Oficial)	34.394

AMANHÃ TERMINARÁ A APURAÇÃO NA BAHIA

Salvador, 6 (P. P.) — A apuração do pleito aqui está quase concluida, faltando apenas 14 urnas. Espera-se que até amanhã os trabalhos estejam terminados. A vitória esmagadora do sr. Octavio Mangabeira sobre o sr. Medeiros Neto não sofreu qualquer alteração, continuando o lider udenista com mais de 100 mil votos de vantagem sobre o adversário.

OS PARTIDOS NA ASSEMBLEIA DO CEARA

Fortaleza, 6 (Asp.) — Pelos resultados já conhecidos a composição da Assembléia Legislativa Estadual será a seguinte: PSD, 22; UDN, 18; PSP, 8; PCB, 2; PRP, 1.

As urnas que estão congeladas poderão trazer modificações a esses cálculos.

ASSEMBLÉIA GERAL DO PTB

São Paulo, 6 (Asp.) — Está despertando interêsse a assembléia estadual do PTB, a realizar-se sábado, ás 15 horas. A esta reúnião deverão comparecer os representantes de todos os diretórios do partido, devendo os mesmos se pronunciarem sôbre o pleito e a orientação que seguirá o PTB, através de um manifesto ao povo.

Sabe-se também que o sr. Ugo Borghi, que já está desenvolvendo grande atividade politica, será reconduzido na presidência do Diretório Estadual do PTB.

A SENATÓRIA EM S. PAULO

S. Paulo, 6 (Asp.) — Com as ultimas apurações de urnas do interior do Estado, o numero de votos dos candidatos do PSD ao Senado aumentou sensivelmente, aproximando-se bastante dos candidatos do PSP-PCB.

Segundo cálculos dos comentaristas politicos locais, o PSD ainda conseguirá eleger seu senador.

PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS E POSSE DOS GOVERNADORES

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

O Superior Tribunal Eleitoral, expediu, ontem, as seguintes instruções sobre a proclamação dos eleitos em 19 de janeiro corrente e a posse dos governadores dos Estados:

Art. 1º — A proclamação pelos Tribunais Regionais Eleitorais dos senadores, deputados e governadores dos Estados, bem como dos vereadores da Camara do Distrito Federal eleitos em 19-1-1947, independerá da solução das duvidas, impugnações ou recursos suscitados ou interpostos desde que a votação impugnada não possa alterar a colocação já obtida pelos candidatos, segundo os votos apurados.

Art. 2º — Os deputados diplomados ás Assembléias estaduais, bem como os vereadores da Camara do Distrito Federal, reunir-se-ão dentro de 10 dias após a expedição dos diplomas, sob a presidencia do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, mediante convocação deste, que promoverá imediatamente a eleição da mesa.

Art. 3º — Os governadores dos Estados tomarão posse perante as Assembléias Legislativas Estaduais dentro de 30 (trinta) dias, após diplomados na forma do art 1.º, prestando o compromisso seguinte: "Prometo cumprir e fazer cumprir a Constituição da Republica e a que for adotada no Estado, observar as leis e desempenhar o mandato no interesse do bem comum".

Parágrafo unico. Se decorrido o periodo previsto neste artigo e ainda não estiver reunida a Assembléia, o prazo será de 10 dias, a contar da data da instalação.

A CONDUTA DA UDN EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (P. P.) — Divulga-se que os chefes da ala renovadora da UDN não ficaram satisfeitos com a resolução da Comissão Executiva Estadual na reunião de anteontem. Acrescentam que os membros dessa ala estão estudando no momento qual a atitude que deverão tomar em face da resolução da Comissão Executiva.

Abordado pela reportagem ao chegar ontem a S. Paulo, o sr. Paulo Nogueira Filho, que lidera a ala renovadora, declarou: "Os partidos democráticos, a meu ver, só podem ter uma atitude: a de defender a expressão da vontade popular, manifestada nas urnas. Julgo que o mais é da competência das autoridades".

O INTERVENTOR AINDA NÃO FOI EMPOSSADO

São Luiz, 6 (Asp.) — Até o momento não chegou a ordem do ministro da Justiça para que o presidente do Tribunal de Justiça dê posse ao sr. Elisabeto de Carvalho, nomeado interventor em substituição do sr. Saturnino Belo.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

TERA' INICIO HOJE A APURAÇÃO DAS URNAS IMPUGNADAS

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa reuniu-se, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral.

Ficou deliberado que hoje, ás 13 horas, terá inicio, na sede daquele Tribunal, a apuração das urnas desta capital impugnadas pelas Juntas Apuradoras, a qual foi determinada nas sessões de 3 e 4 do corrente.

Os votos serão computados por duas turmas apuradoras, assim constituidas: 1ª Turma — Presidente, desembargador Toscano Espindola. Membros — Ary Kerner, Pedro Canto, Carlos Savaget, Antonio Domingos Lopes, Arlindo Pimentel Pereira, Rubem Guiot Pinto, Mario Simões Lima e Renato Rubem Rangel; 2ª Turma — Presidente, desembargador Saul de Gusmão. Membros — Edmundo Perry, Luzia Coeli de Medeiros Rocha, Raul Caraces, Francisco Pinto Brandão Filho, Rubin Frazzão e Dulcé Goulart.

URNAS A SEREM APURADAS

São as seguintes as urnas mandadas apurar pelo Tribunal Regional Eleitoral, até a sessão de ontem:

Recurso n. 2 — Urna 345 da 62ª secção da 2ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 19 — Urna 1.317 da 117ª secção da 11ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 21 — Urna 798 da 18ª secção da 7ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 27 — Urna 127 da 70ª secção da 1ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 61 — Urna 1.636 da 74ª secção da 15ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 78 — Urna 1.354 da 29ª secção da 12ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 71 — Urna 267 da 210ª secção da 1ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 11 — Urna 185 da 128ª secção da 8ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 59 — Urna 314 da 31ª secção da 1ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 83 — Urna 511 da 27ª secção da 4ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 49 — Urna 802 da 22ª secção da 7ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 30 — Urna 1.074 da 144ª secção da 8ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 22 — Urna 1.229 da 29ª secção da 8ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 35 — Urna 1.391 da 66ª secção da 12ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 38 — Urna 1.504 da 4ª secção da 14ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 53 — Urna 1.587 da 23ª secção da 15ª Zona Eleitoral.
Recurso n. 60 — Urna 1.590 da 97ª secção da 15ª Zona Eleitoral.

Hoje serão apuradas as urnas abaixo:

Urna	Secção	Junta	Zona
345	62ª	8ª	2ª
127	70ª	3ª	1ª
267	210ª	1ª	1ª
798	18ª	23ª	7ª
1.317	117ª	33ª	11ª
1.354	29ª	35ª	12ª
1.636	74ª	35ª	15ª

RECURSOS JULGADOS

O Tribunal julgou, na sessão de ontem, diversos processos.

Por contar numero superior de votos ao de votantes inscritos em ata, a 7ª Junta impugnou a urna 314 da 31ª secção da 1ª Zona. O Tribunal resolveu mandar apurar a urna se por algo não estiver nula.

Depois de haver computado os votos da urna 751 da secção 81ª da 6ª Zona, verificou o presidente da 19ª apuradora que faltava a ata de instalação dos trabalhos, motivo pelo qual impugnou a urna. Achou o Tribunal que estava prejudicado o recurso por já haver sido apurada a urna.

Entre os documentos que acompanhavam a urna 802 da 22ª secção da 7ª Zona, não estava a ata de instalação dos trabalhos da mesa receptora, motivo pelo qual o presidente da 23ª junta apuradora a impugnou. O Tribunal resolveu mandar apurar a urna, de vez que desapareceram os motivos da impugnação, pois foram encontrados os documentos da eleição.

A urna 511 da 27ª secção da 4ª Zona continha mais sobrecartas que o numero de votantes em ata. O juiz da 16ª Junta impugnou-a. O Tribunal resolveu mandar apurar, porque a Junta, por inadvertencia, não reparou que o eleitor Miguel Pereira assinou apenas uma das vias das folhas de votação, o que explica a suposta diferença.

A urna 124ª da 67ª secção da 1ª Zona tambem continha mais sobrecartas que o numero de eleitores em ata. [illegible] O Tribunal resolveu [illegible] segundo regras aplicaveis á especie.

A urna n. 1.504 da 4ª secção da 14ª Zona, 1.229, da 29ª secção da 11ª Zona, 1.391, da 66ª secção da 12ª Zona, foram impugnadas por conterem mais sobrecartas que o numero de eleitores inscritos em ata, respectivamente pelas juntas 40ª, 16ª e 36ª. O Tribunal mandou apura-las.

A 32ª Junta impugnou a urna 1.305 da 105ª secção da 11ª Zona por ter sido verificado na folha de votação em separado, isto é, na destinada a eleitores de outras secções, que o eleitor José Francisco do Nascimento, inscrito pela 23ª zona eleitoral do Estado de São Paulo, votara naquela secção e que, por engano, colocara a sua cedula em sobrecarta comum, e não em sobrecarta propria para votantes daquela especie. Este fato motivou a impugnação da urna pelo fiscal da A. T. D. que afirmou ser nulo o voto do eleitor de outro Estado, e como o mesmo não havia sido colocado em sobrecarta diferente e propria para aqueles casos, impossivel seria identifica-lo. Resolveu o Tribunal mandar apurar a urna, porque a impugnação não encontra assento entre as nulidades especificadas em lei.

PAUTA DE HOJE

Na sessão de hoje o Tribunal deverá julgar quatro recursos de votos e urnas impugnadas. São os seguintes: Recurso n. 4 — Recorrente, o Partido Comunista do Brasil; recorrida, a 36ª Junta Apuradora; relator, dr. Cunha Vasconcelos. Recurso numero 13 (ex officio) — Recorrente, a 6ª Junta Apuradora; relator, dr. Cunha Vasconcelos. Recurso n. 75 — Recorrente, a União Democratica Nacional; recorrida, a 2ª Zona da Comarca de Porto Velho.

PARA GOVERNADORES DOS ESTADOS

São os seguintes os resultados para governadores, segundo as agências telegráficas: Asapress, Press Parga e Agencia Nacional.

Candidato	Fonte	Votos
SÃO PAULO		
Adhemar de Barros	(Oficial)	285.466
Ugo Borghi	(Oficial)	234.466
Mario Tavares	(Oficial)	183.394
Almeida Prado	(Oficial)	65.317
RIO GRANDE DO SUL		
Walter Jobim	(A.N.)	228.158
Alberto Pasqualini	(A.N.)	225.950
Décio Martins	(A.N.)	107.668
BAHIA		
Octavio Mangabeira	(Asp)	191.203
Medeiros Neto	(Asp)	90.846
CEARA		
Faustino Albuquerque	(Asp)	147.594
Onofre Muniz	(Asp)	124.546
GOIAS		
Coimbra Bueno	(P.P.)	38.635
José Ludovic	(P.P.)	36.477
MARANHÃO		
Sebastião Archer	(Asp)	31.981
Lino Machado	(Asp)	21.160
Genesio Rego	(Asp)	10.982
Publio Melo	(Asp)	2.230
PARA		
Moura Carvalho	(A.N.)	55.987
Zacarias Assunção	(A.N.)	39.564
PARANA		
M. Lupion	(Asp)	90.797
Munhoz da Rocha	(Asp)	45.929
RIO GRANDE DO NORTE		
José Varela	(Asp)	52.688
Floriano Cavalcanti	(Asp)	51.902

CHEGOU A BELO HORIZONTE O SR. JERONIMO COIMBRA

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Por via aérea chegou a esta capital, procedente do Estado de Goiás, o sr. Jeronimo Coimbra Bueno, candidato virtualmente eleito ao govêrno de Goiás. O sr. Coimbra Bueno, falando á reportagem, declarou que o pleito em Goiás transcorreu normalmente e em ambiente de entusiasmo. Acrescentou que ainda não se considera eleito, devendo regressar hoje á Goiania. "Sou antes de tudo um engenheiro e não politico. Não pertenço a partido algum. Caso eleito, trabalharei, sem compromissos, pelo progresso de minha terra".

O sr. Coimbra Bueno, que é conhecido urbanista, escapou por milagre do desastre de avião ocorrido em Araguari, no qual tinha intenção de viajar, só não o fazendo porque uma passageira, com lugar reservado, não quis cedê-lo.

PRIMEIROS CANDIDATOS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS GAUCHAS

Porto Alegre, 6 (Asp.) — Começou o interêsse em torno das eleições municipais. As secções dos diversos partidos nas comunas, já estão se movimentando, embora não se saiba ainda quando será realizado o pleito. Noticias de São Borja dizem que o PTB já tem um candidato para prefeito daquele municipio, recaindo a escolha no sr. Manoel Vargas, filho do senador Getulio Vargas. O PSD já está selecionando tambem o seu candidato. Em Passo Fundo, o PTB apresentará a candidatura do sr. Armando Antunes, para a Municipalidade.

PROVAVEIS DEPUTADOS ESTADUAIS MINEIROS

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Até agora, segundo se calcula, podem já se considerar eleitos, pela UDN, os seguintes candidatos á Camara Estadual: Pedro Aleixo, Miguel Batista Vieira, Levindo Ozanan, Amadeu Andrada, Manuel Taveira, José Faria Tavares, Moacir Rezende, Elias de Souza Carmo, Guilherme Machado, Oscar Botelho, Leopoldo Correia e Geraldo Athaide.

Organização do novo govêrno espanhol no exílio

Londres, 6 (Alfonso Mauri, da R.) — A designação de Rodolfo Llopis para formar o novo govêrno espanhol no exilio é interpretada pelos observadores como um passo decisivo para a liquidação da atitude legalista adotada até agora pelos exilados ibéricos.

Llopis é o secretário geral do Partido Socialista Espanhol, cuja politica visa conseguir um entendimento com tôdas as camadas que se opõem a Franco, inclusive anarquistas, católicos, agrários e militares. A tal politica opunha-se o govêrno ortodoxo de republicanos, arguindo não poder a República entrar em entendimentos com seus adversários declarados.

Os socialistas, apoiados por grande numero de nacionalistas catalães e por alguns grupos de republicanos, assim como pelas alas sindicalistas, ponderam que, sem o apoio de toda a oposição, especialmente da existente no exército, Franco jamais poderá ser compelido a renunciar.

Consta que os socialistas, chefiados por Llopis declararam ao presidente Martinez Barrio que não cooperariam com qualquer govêrno exilado, a não ser que lhes fosse entregue a chefia do gabinete.

As noticias de Paris no sentido de que Llopis está agora procurando formar um govêrno de carater centrista são bem condizentes com a atitude assumida pelos socialistas. Não é tanto um govêrno representativo o que querem, senão um instrumento flexivel que possa ser usado como meio de conciliação.

CHAMADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

São Paulo, 6 (Asp.) — A chamado do presidente da Republica seguiu para o Rio o deputado petebista Silvio de Campos.

Falando ligeiramente á reportagem, disse que nem êle sabe quanto tempo demorará na capital da República.

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GOIANA

Goiania, 6 (Asp.) — Segundo os observadores politicos, a Assembléia Estadual será constituida de 14 representantes do PSD, 12 da UDN, 3 da ED, 2 do PCB e 1 do PR. O PTB e o PRP até agora não conseguiram alcançar o quociente eleitoral.

Á MARGEM DO NOTICIÁRIO POLÍTICO

Chegará hoje o governador eleito da Paraiba

Simultaneamente com as noticias de que algumas modificações serão introduzidas no atual ministério, ajustando-o aos resultados do pleito de 19 de janeiro, voltam á baila os rumores de entendimentos tendentes a dar nova feição á base politica em que se apoia o governo. O P.S.D., rinhento e cindido na maioria dos Estados, seria reorganizado sob o criterio de uma maior unidade de atitudes em face do Poder Federal e da pessoa do presidente da Republica; tal reorganização, anteriormente pleiteada, consistiria em expurgos e admissões, e, fatalmente, na mudança de legenda, de modo a receber contingentes do P.R. e de outras entidades obvia ou declaradamente simpaticas a uma estreita cooperação na obra administrativa do general Dutra.

Empresta-se este objetivo, o objetivo de estruturar um novo partido politico de apoio ao governo, ás visitas do sr. Artur Bernardes ao Palacio Rio Negro, em Petropolis.

NÃO RENUNCIARA O SR. JOÃO ALBERTO

Em declarações, ontem, a um vespertino, desmentiu o sr. João Alberto que tivesse a intenção de renunciar á cadeira de vereador, para a qual foi eleito na legenda do P.T.B. Desmentiu ainda uma vez, a existencia da sua candidatura á presidencia da Camara Municipal. Sobre o assunto declarou, o P.T.B. ainda não definiu sua posição.

O assunto da presidencia da Camara Municipal reclama, aliás, cada vez mais, uma coordenação entre os partidos democraticos ali representados, no sentido de prevalecer a sua maioria absoluta sobre a representação majoritaria dos comunistas. Estes, por enquanto, se conservam manhosos e discretos, espreitando a eventualidade de uma divisão dos outros partidos para o lançamento com exito de um candidato proprio.

MANIFESTO TRABALHISTA

De São Paulo chega a noticia de que o sr. Hugo Borghi, em nome do P.T.B., assinará um manifesto, que está sendo redigido com a cooperação de numerosos diretores do partido, apreciando os resultados das eleições de 19 de janeiro e, ao mesmo tempo, traçando as diretrizes trabalhistas no panorama politico nacional.

CHEGARA HOJE O GOVERNADOR DA PARAIBA

A's 9 horas de hoje deverá desembarcar o sr. Osvaldo Trigueiro, governador eleito da Paraiba e membro da Comissão Executiva Nacional da U.D.N., que chega ao Rio a bordo do *Maud*.

CORDIALIDADE DEMOCRATICA

Apuradas as urnas e consagrados os vencedores no pleito de 19 de janeiro, precedido, em alguns casos, de "entreveros" nada cordiais, assistimos agora a um espetaculo realmente definidor da marcha de nossa evolução democratica. Os derrotados, como sucede habitualmente nos Estados Unidos, cumprimentam os vitoriosos, augurando-lhes exito no cumprimento do mandato que lhes foi conferido pelo voto popular.

O sr. Medeiros Netto, candidato do P.T.B., que competiu com o sr. Octavio Mangabeira no pleito para o governo da Bahia, acaba de dirigir a este ultimo o seguinte telegrama:

"Queira V. Ex. aceitar saudações pela sua vitoria no pleito governamental a que concorremos, com os melhores votos por uma administração á altura dos grandes destinos da nossa Bahia".

Em resposta, assim se dirigiu o sr. Mangabeira ao seu competidor:

"Agradecendo suas saudações pela minha eleição de governador no pleito a que concorremos, agradeço igualmente os votos que formula por uma administração á altura dos grandes destinos da nossa Bahia. Uma vez proclamado eleito pelo poder competente, só terei uma aspiração: dar cumprimento fiel ao mandato dos meus conterraneos. Para faze-lo, espero poder contar com o concurso e a benevolencia de quantos se disponham a interessar-se pelo reerguimento da nossa terra. Queira aceitar meus cordiais cumprimentos".

Tambem ao sr. Osvaldo Trigueiro, candidato vitorioso no pleito para o governo da Paraiba, o sr. Alcides Carneiro, candidato derrotado, dirigiu a seguinte mensagem:

"No momento em que as preferencias já definidas nas urnas livres recaem sobre o seu nome ilustre, cumpro o democratico dever de apertar, com o coração bem elevado, a mão que guiará os destinos da nossa terra. Peço a Deus que o inspire e tambem a seus amigos na penosa e dignificante tarefa que vai iniciar, para que a Paraiba não tenha de que se arrepender. Se assim for, como é do desejo de todos os bons paraibanos, estaremos ambos compensados do ingente esforço que fizemos. Cordiais cumprimentos".

EXCUSOU-SE DE FALAR

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — O sr. Pedro Aleixo excusou-se de falar, confirmando ou desmentindo os rumores circulantes, a respeito da noticia de sua provável indicação para ministro da Justiça. Parece, todavia, que a noticia carece de fundamento, aguardando-se a sua confirmação nestes próximos dias.

Modelarão a nova República Francesa

David Schoenbrun, da ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Paris, — A 28 de janeiro a Assembléia Nacional Francesa aprovou o gabinete formado pelo primeiro ministro Ramadier, socialista, com oito socialistas, cinco comunistas, cinco cristãos democratas, cinco republicanos de esquerda e dois independentes, para enfrentar um futuro envolvido por graves problemas imediatos, de cujas soluções satisfatorias dependerá o futuro da Quarta Republica que se seguiu á libertação.

O povo da França, estimulado pela experiencia de rebaixamento dos preços feita por Leon Blum, num periodo de cinco semanas, deu essa ampla coalizão com esperança de receber alivio, de vez que nela estão comprometidos, partilhando da responsabilidade, todos os partidos politicos, com exceção do Partido Republicano da Liberdade, da extrema direita. Há definidas reservas sobre o novo governo, mas, por outro lado, reina satisfação pelo facto de ter sido possivel formar com um minimo de serios conflitos. Esta rápida realização preenche a necessidade de um forte governo de coalizão nacional, ás vesperas da vital Conferencia de Moscou e assegura a continuação da experiencia de Blum.

O novo governo é considerado um triunfo pessoal para três franceses: Leon Blum, Maurice Thorez e Georges Bidault. O socialista Blum mais uma vez conseguiu transferir seu prestigio pessoal para seu partido, para o qual obteve a liderança do governo, apesar das suas sucessivas derrotas eleitorais. Indubitavelmente recuperou o controle do Partido Socialista, que havia perdido na convenção partidaria do outono passado, quando a ala esquerda, dirigida pelo sub-secretário Geral Guy Mollet, repeliu a politica de Blum e do Comité diretor.

Thorez alcançou importante vitoria para seus seguidores. Muito embora o seu partido não tenha ficado com nenhuma das quatro presidencias do país, nem sequer com o maior numero de pastas, o astuto e tenaz Thorez teve êxito neste ponto fundamental: obteve pastas para os comunistas, inclusive uma das 3 pastas "chaves", a da Defesa Nacional. A atual composição do Ministério da Defesa foi, entretanto, feita de modo tal que o ministro "vermelho" François Billoux fica sem o controle efetivo dos serviços, pelo facto de terem sido nomeados outros ministros para o Exército, Marinha e Aviação, sob sua "coordenação".

Sem embargo, os comunistas têm o Ministério da Defesa Nacional, apesar do juramento eleitoral dos cristãos democratas, repetido pelo jovem presidente Maurice Schumann, no recente Forum de Cleveland, de que nenhum comunista seria jamais ministro das Relações Exteriores, do Interior ou da Defesa Nacional da França". Os comunistas têm a coalizão que queriam e se acham satisfeitos com um gabinete totalmente socialista.

Georges Bidault, de volta ao Quai d'Orsay, depois de uma ausencia de cinco semanas, desde que De Gaulle o nomeou Ministro do Exterior, após a libertação, levou a melhor sobre os "cabeças esquentadas" direitistas do seu partido, que se recusavam a esquecer o "slogan" eleitoral de "Bidault sem Thorez". Queria ser ministro do Exterior, queria Moscou, e se isto implicava em sentar-se ao lado dos comunistas, isto não seira impecilho para este antigo presidente do Conselho Nacional da Resistencia, no tempo em que catolicos e comunistas combatiam lado a lado contra os alemães.

Esses homens conduzirão a Quarta Republica para o futuro, cada qual de acôrdo com sua capacidade e competencia. Blum, a força que se esconde por detrás de Ramadier, tem que encontrar um meio de continuar sua campanha de redução de preços e, ao mesmo tempo, alimentar o povo, porque os viveres e os preços constituem um problema imediato. Thorez, o vice-primeiro ministro, o homem que age por detrás da CGT, a Federação Sindical Nacional francesa, terá que decidir se deve continuar a refrear a tendencia para melhorar os salários ou ceder á crescente pressão dos trabalhadores, que exigem aumentos para fazer face ao alto custo da vida. Bidault, o mais experimentado dos diplomatas franceses, tem uma dificil tarefa, obter o apoio dos norte-americanos, franceses e russos para os planos da França.

Todo o gabinete por detrás desses tres homens fortes, terá que lançar as pedras fundamentais do Plano Quadrienal de Jean Monnet, para o reequipamento e modernização da industria francesa, a pedra angular da Quarta Republica, cuja importancia talvez ultrapasse a de todos os outros projetos, imediatos ou distantes. O franco precisa de ser estabilizado e, em compensação, mantida a confiança publica. A declaração do Banco da França relativa a janeiro revela uma queda encorajadora na circulação de papel moeda, a redução de emprestimos do Estado e o aumento da subscrição de titulos do Tesouro. O mercado negro demonstrou respeito pelo franco, elevando-lhe a cotação em 33%, em 60 dias.

Esses poucos bons sintomas não diminuem a gravidade da situação com que se defronta a nascente Republica, mas indica o caminho para o êxito, se uma corajosa liderança fôr capaz de assegurar o apoio do povo francês.

Salazar apresentou os novos ministros

Lisboa, 6 (F. P.) — Rodeado por todos os membros do novo gabinete, onde figuravam os ministros nomeados depois da remodelação de 3 do corrente, Salazar foi ontem á tarde ao Palácio de Belém a fim de apresentar o novo governo ao presidente Carmona. Depois de breve cerimonia — o estado de saude de Carmona exige certas precauções — o presidente do Conselho e os ministros regressaram aos seus respectivos gabinetes onde se efetuaou a transmissão do cargo.

Poucos momentos antes da apresentação do novo governo, o presidente Carmona havia recebido o coronel Botelho Moniz, e os srs. Marcelo Caetano e Luiz Supico Pinto, respectivamente ministros do nterior, Colonias e Economia que por motivo de sua saida de seus ministérios tinham ido se despedir do chefe do Estado. O coronel Botelho Moniz e osr. Supico nessa ocasião foram condecorados com a Grande Cruz da Ordem de Cristo. O general Carmona recebeu tambem os sub-secretarios de Estrangeiros, Comercio e Industria e Comunicações, igualmente substituidos em seus cargos.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O BOCA JUNIOR VENCEU O VASCO POR 3 x 1

Montevidéo, 6 (U.P.) — Perante regular assistencia teve prosseguimento esta noite o "Torneio do Atlantico", realizando-se a penultima rodada. O primeiro "match" da noite foi travado entre as equipes do Vasco do Rio e Boca Junior, de Buenos Aires. A equipe brasileira despediu-se do Torneio, enquanto que o Boca ainda terá que enfrentar o Penarol, encerrando o campeonato. As equipes entraram em campo assim constituidas:

Vasco da Gama — Barboza, Augusto e Rafaneli; Ely, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Friaça, Djalma e Chico.

Boca Junior — Vaca, Marante e De Sorzi; Sosa, Lazzati e Pescia; Boye, Corcuera, Sarlanga, Vasquez e Pin.

O jogo foi iniciado precisamente ás 20,22 horas, cabendo a saida a equipe brasileira. O ponta Boye atira em goal e Barbosa defende defeituosamente, do que se aproveita Vasquez para consignar o 1.º goal do Boca Junior. Eram decorridos 5 minutos de jogo.

Batida uma falta por Djalma defende Vaca, que atira a bola para o centro do campo e Lazzati centra imediatamente para Boye, no centro. O avante argentino investe celere e desfere um forte chute em goal, consignando de forma sensacional o 2.º goal do Boca Junior. Faltam poucos instantes para o termino da primeira fase e ações voltam a equilibrar-se quando o juiz dá por encerrado o primeiro half-time.

O segundo tempo foi iniciado ás 21,25 horas. Na equipe do Vasco entra Barqueta no lugar de Barbosa e no Boca Villadonva em lugar de Corcuera. A saida foi dada pelos argentinos que logo vão ao ataque.

Batido um foul por Pescia, Byoe, de cabeça, marca o 3.º goal do Boca Junior. O jogador Ipojucan permaneceu em campo apenas um minuto. Dada a saida nota-se que o jogo decaiu consideravelmente. Chico organiza uma boa investida e passa muito bem por Corcuera e Marante. O ponta vascaino cruza pelo alto para Nestor que livre, sozinho ante o goal de Vaca, manda o couro por cima da trave. Aos 2$ minutos Danilo apodera-se da pelota e passa em boas condições para Chico. O ponta vascaino atira violentamente em goal. A bola bate na trave e volta para Nestor que atira inapelavelmente consignando o 1.º goal do Vasco.

Aos 40 minutos os argentinos, em boa combinação, descem perigosamente e Villanova, depois de passar por Augusto, atira em goal e obriga Barqueta a defender com dificuldade. Este lance, que foi o ultimo da peleja porquanto logo depois o juiz deu por terminada a partida, quase redunda no quarto tento do Boca Junior. Assim o Vasco da Gama despediu-se do Torneio do Atlantico sem conseguir uma vitoria.

VITORIOSO O NACIONAL POR 5 x 4

Montevidéo, 6 (U.P.) — Por 5 x 4 o Nacional, desta capital, derrotou a equipe do River Plate, de Buenos Aires, no segundo "match" desta noite em disputa do Torneio do Atlantico. Os 3.º e 4.º goals do River Plate foram consignados de penaltis, assim como tambem o 5.º goal do Nacional.

O URUGUAI E' O CAMPEÃO

Montevidéo, 6 (U.P.) — Com vitoria alcançada esta noite pelo quadro do Nacional, o Uruguai já tem assegurado o titulo de campeão do Torneio Atlantico. A Argentina tambem já tem garantido o 2.º lugar, sendo que o Brasil classificou-se em ultimo lugar.

A ULTIMA RODADA

Montevidéo, 6 (U.P.) — A ultima rodada do Torneio Atlantico será disputada no proximo domingo, dia 9, com o encontro Penarol X Boca Junior.